MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

SÃO PAULO

MARÇO / 2016

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015, APRESENTADO AOS ORGÃOS DE CONTROLE INTERNO E EXTERNO E À SOCIEDADE COMO PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL A QUE ESTA UNIDADE ESTÁ OBRIGADA NOS TERMOS DO ART. 70 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL, ELABORADO DE ACORDO COM AS DISPOSIÇÕES DA INSTRUÇÃO NORMATIVA TCU Nº 63/2010, DAS RESOLUÇÕES TCU Nº 234/2010 E 244/2011, DAS DECISÕES NORMATIVAS TCU Nº 146/2015 E 147/2015 DA PORTARIA TCU Nº 321/2015 E DAS ORIENTAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO (PORTARIA CGU Nº 522/2015).

DIRETORIA ADJUNTA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

SÃO PAULO

MARÇO / 2016

1.3 LISTA DE SIGLAS E ABREVIAÇÕES

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ADAC	Assessoria de Dados Acadêmicos
AFT	Alunos em relação à Força de Trabalho
AGU	Advocacia-Geral da União
APCN	Aplicativo para Propostas de Cursos Novos
APL	Arranjo Produtivo Local
ARQ	*Campus* Araraquara
AVR	*Campus* Avaré
BACEN	Banco Central do Brasil
BRA	*Campus* Bragança Paulista
BRI	*Campus* Birigui
BRT	*Campus* Barretos
BTV	*Campus* Boituva
CAD	Coordenadoria de Administração de Dados
CAR	Coordenadoria de Apoio ao Ensino
CAFe	Comunidade Acadêmica Federada
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAR	*Campus* Caraguatatuba
CATI	Comitê da Áreas de Tecnologia da Informação
CBT	*Campus* Cubatão
CDP	Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoal
CEFET	Centro Federal de Educação Tecnológica
Cemac	Congresso de Extensão e Mostre de Arte e Cultura
CENSUP	Censo da Educação Superior
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CEPan	Comitê de Ética em Pesquisa e Experimentação Animal
Cex	Coordenadores de Extensão
CGPG	Coordenadoria Geral de Planejamento e Gestão
CGU	Controladoria Geral da União
CINTEC	Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica
CISI	Coordenadoria de Integração de Sistemas de Informação
CJO	*Campus* Campos do Jordão
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho
CMP	*Campus* Campinas
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNPJ	Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COLDIR	Colégio de Dirigentes
CONEP	Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
CONEPT	Congresso de Educação Profissional e Tecnológica
CONEX	Conselho de Extensão
CONSUP	Conselho Superior
COPAE	Comissão Central e Permanente de Assistência Estudantil
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPGF	Cartão de Pagamento do Governo Federal
CPPDI	Comissão Permanente do Plano de Desenvolvimento Institucional
CPS	Coordenadoria de Projetos de Sistemas de Informação
CPR	Coordenadoria de Processos Administrativos
CPV	*Campus* Capivari
CQT	Coordenadoria Qualidade e Testes
CRC	Conselho Regional de Contabilidade
CRD	Sistema Cartório de Diplomas
CSGO	Coordenação-Geral de Suporte a Gestão Orçamentária
CSIS	Coordenadoria de Sistemas

CSS Coordenadoria de Saúde do Servidor
CSSA Coordenadoria de Suporte em Sistemas Acadêmicos
CSSI Coordenadoria de Suporte em Sistemas de Informática
CSTI Coordenadoria de Suporte Técnico em Informática
CTI Coordenadoria de Tecnologia da Informação
CTD *Campus* Catanduva
CTP Comitê Técnico Profissional
DaDSI Diretoria adjunta de Desenvolvimento de Sistemas da Informação
DAA Diretoria de Administração Acadêmica
DAD Diretoria Administrativa
DAEx Diretoria adjunta de Avaliação Externa
DaAP Diretoria adjunta de Ações Pedagógicas
DBR Declaração de Bens e Rendas
DCC Diretoria de Compras e Convênios
DDGP Diretoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas
DDR Diretoria de Desenvolvimento da Rede Federal
DEB Diretoria de Educação Básica
DED Diretoria de Educação a Distância
DEPQ Diretoria de Pesquisa
DGD Diretoria de Graduação
DGP Diretoria de Gestão de Pessoas
DIE Diretoria de Infraestrutura e Expansão
DIR Diretoria de Infraestrutura e Redes
DN Decisão Normativa
DNS *Domain Name System* - Sistema de Nomes de Domínios
DOU Diário Oficial da União
DPAC Diretoria de Políticas de Acesso
DPE Diretoria de Projetos Especiais
DPVAT Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Vias Terrestres
DSI Diretoria de Sistemas da Informação
DSIC Departamento de Segurança da Informação e Comunicações
e-Mag Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico
EAC Eficiência Acadêmica de Concluintes
EaD Educação a Distância
EBTT Ensino Básico Técnico e Tecnológico
EDUCACENSO Censo da Educação Básica
ECTI Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação
ENADE Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ESAF Escola de Administração Fazendária
EPCT Encontro de Produção Científica e Tecnológica
FACTI Fundação de Apoio ao Centro de Tecnologia Renato Archer
FAP Fundação de Apoio
FAPESP Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
FNDE Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FIC Formação Inicial e Continuada
FINEP Financiadora de Estudos e Projetos
FTD
FUNARBE Fundação de Apoio Arthur Bernardes
FUNARTE Fundação Nacional das Artes
FUNDAM Fundação para o Desenvolvimento Educacional e Cultural da Alta Mogiana
GAB Gabinete da Reitoria
GAD Gerência Administrativa
GCA Gastos correntes por aluno
GDI Gerência de Desenvolvimento Institucional
GDP Gerência de Desenvolvimento de Pessoal
GESPUBLICA Sistema de Autoavaliação da Gestão Pública
GRU *Campus* Guarulhos

GT Grupo de Trabalho
HTO *Campus* Hortolândia
IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IES Instituição de Ensino Superior
IFCE Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
IFSP Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
IFRS Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
IN Instrução Normativa
INEP Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
INPI Instituto Nacional da Propriedade Industrial
ITP *Campus* Itapetininga
JIF Jogos dos Institutos Federal
LDAP *Lightweight Directory Access Protocol*
LIBRAS Língua Brasileira de Sinais
LOA Lei Orçamentária Anual
LUPA Localizador Unificado de Processos Administrativos
MCTI Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
MDA Ministério do Desenvolvimento Agrário
MEC Ministério da Educação
MOOCs *Massive Open Online Course* (Curso Online Aberto e Massivo)
MPOG Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
MRF Matriculados Classificados de Acordo com a Renda Familiar *per* Capita
MTO *Campus* Avançado Matão
NAPNE Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas
NBC Normas Brasileiras de Contabilidade
NBR Normas Brasileiras
NDE Página 81
NDIR Núcleo Descentralizado de Tecnologia da Informação
NEABI Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas
NIDI Núcleo de Informações e dados Institucionais
NIT Núcleo de Inovação Tecnológica
NTI Núcleo de Tecnologia da Informação
NSA *National Security Agency*
OCI Órgão de Controle Interno
OI Orçamento de Investimento
OFSS Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
OVD Ouvidoria
PAC Programa de Aceleração do Crescimento
PAE Política de Assistência Estudantil
PAINT Plano Anual de Atividade de Auditoria Interna
PDI Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PDP Programa de Desenvolvimento Profissional
PEP *Campus* Presidente Epitácio
PETI Plano Estratégico de Tecnologia da Informação
PFP Programa de Formação Profissional
PGI Percentual de Gastos com Investimentos
PGOC Percentual de Gastos com Outros Custeios
PGP Percentual de Gastos com Pessoal
PI Pesquisador Institucional
PIBIC Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBIC-EM Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio
PIBITI Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PIPDE Programa de Incentivo à Participação em Eventos Científicos e Tecnológicos Discentes
PIPECT Programa de Incentivo à Participação em Eventos Científicos e Tecnológicos
PIVICT Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica
PJU Procuradoria Jurídica da União

PLS Planos de Gestão de Logística Sustentável
PPA Plano Plurianual
PPC Projeto Pedagógico de Curso
PPG Programa de Pós-Graduação
PPP Projeto Político-Pedagógico
PPSI Política de Participação Social do Instituto Federal de São Paulo
PRA Pró-Reitoria de Administração
PRC *Campus* Piracicaba
PRD Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
PRE Pró-Reitoria de Ensino
PROEJA Programa de Educação de Jovens e Adultos
PROEXT Programa de Extensão Universitária
Pronatec Programa Nacional de acesso ao Ensino Técnico e Emprego
PRP Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação
PRX Pró-Reitoria de Extensão
PTA Plano de Trabalho Anual
PTI Programa de Treinamento Introdutório
RAINT Relatório Anual de Atividade da Auditoria Interna
RAP Relação de Alunos por Docentes em Tempo Integral
RCM Relação de Concluintes por Matrícula Atendida
RCV Relação de Candidatos por Vagas
RDE Regime de Dedicação Exclusiva
RFE Retenção de Fluxo Escolar
RFB Receita Federal do Brasil
RGT *Campus* Registro
RIM Relação de Ingressos por Matrícula Atendida
RIP Registro Imobiliário Patrimonial
RNP Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
RP Restos a Pagar
RSC Reconhecimento de Saberes e Competências
SAAS Sistema de Acompanhamento e Avaliação dos Cursos da Rede e-Tec Brasil
SBV *Campus* São João da Boa Vista
SCDP Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
SCL *Campus* São Carlos
SEBRAE Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SESu Secretaria de Educação Superior
SETEC Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SIAFI Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIAPE Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASG Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIASS Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor
SIC Serviço de Informação ao Cidadão
SICONV Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria
SIGA Sistema Integrado de Gestão Acadêmica
SIGPAE Sistema Informatizado de Assistência Estudantil
SIMEC Sistema Integrado de Execução, Monitoramento e Controle
SINAES Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIOP Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento
SIORG Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal
SISAC Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões
SISTEC Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
SiSU Sistema de Seleção Unificada
SJC *Campus* São José dos Campos/ Petrobrás
SLT *Campus* Salto
SLTI/MPOG Secretário de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
SM Salário Mínimo

SOF/MP	Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
SPO	*Campus* São Paulo
SRP	Sistema de Registro de Preços
SRQ	*Campus* São Roque
SRT	*Campus* Sertãozinho
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
SUAP	Sistema Unificado da Universidade Federal do Rio Grande do Norte
SZN	*Campus* Suzano
TAM	Termo de Acordos e Metas
TAE	Técnico em Assuntos Educacionais
TCA	Termo Circunstanciado Administrativo
TCD	Titulação Corpo Docente
TCE	Tomada de Contas Especiais
TCU	Tribunal de Contas da União
TED	Termos de Execução Descentralizada
TI	Tecnologia da Informação
TLLE	Trabalho em Local de Livre Escolha
TRF	Tribunal Regional Federal
Uadin	Unidade de Auditoria Interna do IFSP
UF	Unidade Federativa
UFABC	Universidade Federal do ABC
UFSCAR	Universidade Federal de São Carlos
UG	Unidade Gestora
UHP	Unidade de Hotel de Projetos
UJ	Unidade Jurisdicionada
UO	Unidade Orçamentária
UPC	Unidade Prestadora de Contas
VPN	Rede Privada Virtual
VTP	*Campus* Votuporanga
WOCEP	Workshop do Comitê de Ética em Pesquisa

1.4 LISTA DE TABELAS, QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS

1.4.1 LISTA DE QUADROS

Quadro 3.4.1 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas
Quadro 3.4.2 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas – Pró-reitoria de Administração
Quadro 3.4.3 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas – Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional
Quadro 3.4.4 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas – Pró-reitoria de Ensino
Quadro 3.4.5 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas – Pró-reitoria de Extensão
Quadro 3.4.6 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas – Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação
Quadro 3.4.7 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas – Diretoria Geral de Expansão e Infraestrutura
Quadro 3.5.1 – Macroprocessos Finalísticos – Pro-reitoria de Ensino
Quadro 3.5.3 – Macroprocessos Finalísticos – Pro-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
Quadro 3.5.4 – Macroprocessos Finalísticos – Pró-reitoria de Extensão
Quadro 3.5.4 – Macroprocessos Finalísticos – Pró-reitoria de Administração
Quadro 3.5.5 – Macroprocessos Finalísticos – Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional
Quadro 4.3.2.1 – Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS
Quadro 4.3.2.2.1 – Ação/Subtítulos – OFSS
Quadro 4.3.2.2.2 – Ação/Subtítulos – OFSS
Quadro 4.3.2.2.3 – Ação/Subtítulos – OFSS
Quadro 4.3.2.2.4 – Ação/Subtítulos – OFSS
Quadro 4.3.2.3 – Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar - OFSS
Quadro 4.3.5 – Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores Valores em R$ 1,00
Quadro 4.3.6.1.1 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios
Quadro 4.3.6.1.2 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios
Quadro 4.3.6.1.3 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Quadro 4.3.6.1.4 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios
Quadro 4.3.6.1.5 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferido nos últimos três exercícios
Quadro 4.3.6.1.6 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferido nos últimos três exercícios
Quadro 4.3.6.2.1 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse – em R$ 1,00
Quadro 4.3.6.2.2 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse – em R$ 1,00
Quadro 4.3.6.2.3 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse – em R$ 1,00
Quadro 4.3.6.2.4 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse – em R$ 1,00
Quadro 4.3.6.2.5 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse – em R$ 1,00
Quadro 4.3.6.2.6 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse – em R$ 1,00
Quadro 4.3.6.3.1 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão – Valores em R$ 1,00
Quadro 4.3.6.3.2 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão – Valores em R$ 1,00
Quadro 4.3.6.3.3 – Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos
Quadro 4.3.6.3.4 – Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos
Quadro 4.3.8.1 – Despesas por modalidade de contratação
Quadro 4.3.8.2 – Despesas por grupo e elemento de despesa
Quadro 4.3.9.1 – Concessão de suprimento de fundos
Quadro 4.3.9.2 – Utilização de suprimento de fundos
Quadro 4.3.9.3 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência
Quadro 4.4 – Cursos técnicos subsequentes na modalidade EAD – Programa e-Tec-Brasil
Quadro 4.4.1 – Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005
Quadro 4.4.1.1.1 – Relação de candidatos por vaga por câmpus
Quadro 4.4.1.1.1A – Relação de candidatos por vaga (cursos FIC e regulares)
Quadro 4.4.1.1.1B – Relação de candidatos por vaga (tipo de curso)
Quadro 4.4.1.1.2 – Relação de ingressantes por matriculados por câmpus
Quadro 4.4.1.1.2A – Relação de ingressantes por matriculados (cursos FIC e regulares)
Quadro 4.4.1.1.2B – Relação de ingressantes por matriculados (tipo de curso)
Quadro 4.4.1.1.3 – Relação de concluintes por matriculados por câmpus
Quadro 4.4.1.1.3A – Relação de concluintes por matriculados (cursos FIC e regulares)
Quadro 4.4.1.1.3B – Relação de concluintes por matriculados (tipo de curso)
Quadro 4.4.1.1.4 – Eficiência Acadêmica de Concluintes por Câmpus
Quadro 4.4.1.1.4A – Eficiência Acadêmica de Concluintes (cursos FIC e regulares)
Quadro 4.4.1.1.4B – Eficiência Acadêmica de Concluintes (tipo de curso)
Quadro 4.4.1.1.5 – Retenção do fluxo escolar por câmpus
Quadro 4.4.1.1.5A – Retenção do fluxo escolar (cursos FIC e regulares)
Quadro 4.4.1.1.5B – Retenção do fluxo escolar (tipo de curso)
Quadro 4.4.1.1.6 – Relação de alunos por docente em tempo integral
Quadro 4.4.1.3.1 – Matriculados Classificados de Acordo com a Renda *Per Capta* Familiar – MRF (2015)
Quadro 4.4.1.4.1 – Índice de titulação do corpo docente por câmpus
Quadro 4.5.1.4.2 – Propostas inscritas X contempladas
Quadro 4.5.1.6.1 – Linhas de Extensão
Quadro 4.5.1.8.1 – Edital nº 990
Quadro 4.5.1.8.2 – Edital nº 991
Quadro 4.5.1.15 – Resultados alcançados no programa de estágio em 2015
Quadro 4.5.2.4.4 – Recursos do PIPECT por Câmpus em 2015.
Quadro 5.2.1 – 001/2015 Auditoria de Conformidade
Quadro 5.2.2 – 002/2015 Auditoria de Conformidade
Quadro 5.2.3 – 003/2015 Auditoria de Conformidade
Quadro 5.2.4 – Auditoria de Monitoramento
Quadro 5.2.5 – Plano Anual de Auditoria
Quadro 5.3 – Tabela de Denúncias - Representações Recebidas
Quadro 6.1 – Quantitativo de manifestações Recebidas e Atendidas pela Ouvidoria do IFSP
Quadro 7.6 – Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
Quadro 8.1.1 – Força de Trabalho do IFSP
Quadro 8.1.1 – Distribuição da Lotação Efetiva

Quadro 8.1.1 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC
Quadro 8.1.2 – Despesas do pessoal
Quadro 8.1.4.1.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva
Quadro 8.1.4.1.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra
Quadro 8.1.6.1 – Capacitação Carreira TAE 2015
Quadro 8.1.6.2 – Afastamento para qualificação 2015
Quadro 8.1.6.3 – Reconhecimento de Saberes e Competências - RSC
Quadro 8.1.6.4 – Capacitação Carreira TAE 2015
Quadro 8.2.4 – Cessão de espaços físicos e imóveis e órgãos e entidades públicas ou privadas
Quadro 8.2.6 – Principais obras e serviços de engenharia
Quadro 8.3.1 – Principais Sistemas de Informação do IFSP
Quadro 8.3.2 – Capacitação do Pessoal de TI
Quadro 8.3.3 – Servidores lotados na Diretoria de TI.
Quadro 8.3.4 – Processos de gerenciamento de TI
Quadro 8.3.5 – Projetos de TI
Quadro 8.4 – Gestão ambiental e sustentabilidade
Quadro 9.3 – Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao Erário
Quadro 9.6 – Despesas com publicidade

1.4.2 LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Informações sobre a realização das receitas
Figura 2 – Distribuição de canecas ecológicas
Figura 3 – III Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica
Figura 4 – I Seminário do Mundo do Trabalho
Figura 5 – II Seminário do IFSP sobre Diversidade Cultural e Educação
Figura 6 – Jogos dos Institutos Federais
Figura 7 – II Congresso de Extensão do IFSP
Figura 8 – Encontro de Coordenadores de Extensão
Figura 9 – Distribuiçao por Área Temática
Figura 10 – Distribuição de Projetos por Linha de Extensão
Figura 11 – Projetos aprovados por campus
Figura 12 – Quantidade de Projetos fomentados pela PRX
Figura 13 – Quantidade de Cursos Ofertados
Figura 14 – Distribuição de Cursos Ofertados por câmpus
Figura 15 – Quantidade de Concluintes
Figura 16 – Distribuição de Concluintes de Cursos por câmpus
Figura 17 – Quantidade de Cursos Ofertados
Figura 18 – Quantidade de Cursos Ofertados por câmpus
Figura 19 – Quantidade de Concluintes
Figura 20 – Distribuição de Concluintes por câmpus
Figura 21 – Processo de Aprovação de Cursos
Figura 22 – Logomarca do CINTEC.
Figura 23 – Relatório de Procedimentos Instaurados
Figura 24-A – Relatório de Resultados de Julgamentos por Situação do Agente
Figura 24-B – Relatório de Resultados de Julgamentos por Situação do Agente (continuação)
Figura 24-C – Relatório de Resultados de Julgamentos por Situação do Agente (continuação)
Figura 25-A – Relatório de Procedimentos por Assunto
Figura 25-B – Relatório de Procedimentos por Assunto (continuação)
Figura 25-C – Relatório de Procedimentos por Assunto (continuação)
Figura 26-A – Balanço Patrimonial
Figura 26-B – Balanço Patrimonial (continuação)
Figura 26-C – Balanço Patrimonial (continuação)
Figura 27-A – Balanço Financeiro
Figura 27-B – Balanço Financeiro (continuação)
Figura 28-A – Balanço Orçamentário
Figura 28-B – Balanço Orçamentário (continuação)
Figura 28-C – Balanço Orçamentário (continuação)
Figura 28-D – Balanço Orçamentário (continuação)
Figura 29-A – Demonstrações das Variações Patrimoniais
Figura 29-B – Demonstrações das Variações Patrimoniais (continuação)
Figura 29-C – Demonstrações das Variações Patrimoniais (continuação)

Figura 30-A – Demonstrações dos Fluxos de Caixa
Figura 30-B – Demonstrações dos Fluxos de Caixa (continuação)
Figura 30-C – Demonstrações dos Fluxos de Caixa (continuação)
Figura 31 – Afastamento para qualificação
Figura 32 – GLPI - Chamados por Categoria
Figura 33 – GLPI - Chamados por Mês

1.5 SUMÁRIO

1.3 LISTA DE SIGLAS E ABREVIAÇÕES
1.4 LISTA DE TABELAS, QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS
1.4.1 LISTA DE QUADROS
1.4.2 LISTA DE FIGURAS
1.5 SUMÁRIO
2 APRESENTAÇÃO
3 VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS
3.1 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS
3.1.1 Finalidades e características
3.1.2 Objetivos
3.2 NORMAS E REGULAMENTOS DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ÓRGÃO OU ENTIDADE
3.2.1 CONSUP – Conselho Superior
3.2.2 COLDIR – Colégio de Dirigentes
3.3 AMBIENTE DE ATUAÇÃO
3.4 ORGANOGRAMA
3.5 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS
4 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL
4.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL
4.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício
4.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico
4.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos
4.2 FORMAS E INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO E RESULTADOS ALCANÇADOS
4.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO
4.3.1 Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados
4.3.1.1 Programas do PPA
4.3.1.2 Objetivos dos Programas do PPA
4.3.2 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade
4.3.2.1 Ações do OFSS
4.3.2.2 Ações/Subtítulos - OFSS
4.3.2.3 Ações não Previstas na LOA do exercício – Restos a Pagar não Processados - OFSS
4.3.2.4 Ações - Orçamento de Investimento - OI
4.3.2.5 Análise Situacional
4.3.3 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário
4.3.4 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento
4.3.4.1 Análise Crítica
4.3.5 Restos a pagar de exercícios anteriores
4.3.5.1 Análise Crítica
4.3.6 Execução descentralizada com transferência de recursos
4.3.6.1 Visão gerencial dos instrumentos de transferência e dos montantes transferidos
4.3.6.2 Visão gerencial da prestação de contas dos recursos, pelos recebedores
4.3.6.3 Visão Gerencial da Análise das Contas Prestadas
4.3.6.4 Análise Crítica
4.3.6.5 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas
4.3.7 Informações sobre a realização das receitas
4.3.8 Informações sobre a execução das despesas
4.3.8.1 Despesas totais por modalidade de contratação
4.3.8.2 Despesas por grupo e elemento de despesa
4.3.8.3 Análise crítica da realização da despesa
4.3.9 Suprimento de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do Governo Federal
4.3.9.1 Concessão de Suprimento de Fundos
4.3.9.2 Utilização de Suprimento de Fundos
4.3.9.3 Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos
4.3.9.3.1 Análise Crítica
4.4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE INDICADORES DE DESEMPENHO

4.4.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União
4.4.1.1 Resultados dos Indicadores Acadêmicos
4.4.1.1.1 Relação de Candidatos por Vaga (RCV)
4.4.1.1.2 Relação de Ingressos por Matrícula Atendida (RIM)
4.4.1.1.3 Relação de Concluintes por Matrícula Atendida (RCM)
4.4.1.1.4 Eficiência Acadêmica de Concluintes (EAC)
4.4.1.1.5 Retenção do Fluxo Escolar (RFE)
4.4.1.1.6 Relação de Alunos por Docentes em Tempo Integral (RAP)
4.4.1.2 Resultados dos Indicadores Administrativos
4.4.1.2.1 Gastos correntes por Aluno (GCA)
4.4.1.2.2 Percentual de Gastos com Pessoal (PGP)
4.4.1.2.3 Percentual de Gastos com Outros Custeios (PGOC)
4.4.1.2.4 Percentual de gastos com investimentos (PGI)
4.4.1.2.1 Resultados dos Indicadores Socioeconômicos
4.4.1.3.1 Matriculados Classificados de Acordo com a Renda Familiar *per Capita* (MRF)
4.4.1.3 Resultados dos Indicadores Gestão de Pessoas
4.4.1.4.1 Titulação do Corpo Docente (TCD)
4.5 OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO
4.5.1 Pró-Reitoria de Extensão (PRX)
4.5.1.1 Conselho de Extensão
4.5.1.2 Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas do IFSP – Neabi
4.5.1.3 Eventos de Extensão
4.5.1.3.1 Distribuição de canecas ecológicas em ação sustentável
4.5.1.3.2 III Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica
4.5.1.3.3 I Seminário do Mundo do Trabalho: Economia Solidária
4.5.1.3.4 II Seminário do IFSP sobre Diversidade Cultural e Educação
4.5.1.3.5 Jogos dos Institutos Federais – JIF
4.5.1.3.6 II Congresso de Extensão e II Mostra de Arte e Cultura (Cemac) do IFSP
4.5.1.3.7 Relacionamento com os câmpus: Encontro de coordenadores de extensão (Cex)
4.5.1.3.8 Visitas aos Câmpus
4.5.1.4 Programa Institucional de Apoio a Projetos de Extensão do IFSP
4.5.1.4.1 Editais
4.5.1.4.2 Propostas inscritas e contempladas por Edital
4.5.1.5 Áreas temáticas
4.5.1.5.1 Projetos – Distribuição por Área temática
4.5.1.6 Linhas de extensão
4.5.1.6.1 Projetos Contemplados – Linhas de Extensão
4.5.1.7 Participação dos Câmpus
4.5.1.7.1 Projetos – Distribuição por Câmpus
4.5.1.8 Financeiro
4.5.1.8.1 Edital nº 990
4.5.1.8.1 Edital nº 991
4.5.1.9 Histórico
4.5.1.9.1 Cursos De Extensão
4.5.1.10 Processo de Aprovação de Cursos
4.5.1.11 Pronatec / Bolsa-formação
4.5.1.12 Construção do Plano + Cultura
4.5.1.13 Nova Regulamentação
4.5.1.14 Estágios
4.5.1.15 Convênios e Acordos de Cooperação
4.5.2 Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação – PRP
4.5.2.1 PRINCÍPIOS NORTEADORES DA PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
4.5.2.1.1 Princípios norteadores da pesquisa
4.5.2.1.2 Princípios norteadores da inovação
4.5.2.1.3 Princípios norteadores do ensino de pós-graduação
4.5.2.2 Objetivo Geral 1 - Consolidar e regulamentar as atividades de pós-graduação no IFSP.
4.5.2.2.1 Objetivo Específico - Estabelecer normas, regulamentos e critérios para criação e avaliação de cursos, programas e planejamento da pós-graduação conforme PDI.
4.5.2.2.2 Objetivo Específico - Incentivar os programas de pós-graduação *Stricto Sensu* no IFSP.
4.5.2.2.3 Objetivo Específico - Incentivar os cursos de pós-graduação *Lato Sensu* no IFSP.
4.5.2.3 Objetivo Geral 2 - Consolidar e regulamentar as ações de Inovação Tecnológica.
4.5.2.3.1 Objetivo Específico - Estruturar o Núcleo de Inovação Tecnológica.
4.5.2.3.2 Objetivo Específico - Estruturar o Programa Hotel de Projetos.
4.5.2.3.3 Objetivo Específico - Reestruturar os eventos de inovação tecnológica do IFSP.
4.5.2.3.4 Objetivo Específico - Criar polos de inovação no IFSP.
4.5.2.4 Objetivo Geral 3 - Consolidar e regulamentar as ações de pesquisa.
4.5.2.4.1 Objetivo Específico - Restruturação da política das Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica Institucional - IFSP.

4.5.2.4.2 Objetivo Específico - Criar e promover a pesquisa no IFSP com recursos internos -PRP.
4.5.2.4.3 Objetivo Específico - Incentivar e promover a busca por recursos das agências de fomento.
4.5.2.4.4 Objetivo Específico - aumentar a produção, divulgação científica e integração com a comunidade.
4.5.2.4.5 Objetivo Específico - Aumentar a quantidade de Grupo de pesquisa com produção.
4.5.2.5 Objetivo Geral 4 - Consolidar e regulamentar as ações da PRP.
4.5.2.5.1 Objetivo Específico - Ampliar as discussões sobre as ações de pesquisa, inovação, pós-graduação.
4.5.2.5.2 Objetivo Específico - Ampliar e facilitar a divulgação das atividades da PRP.
4.5.2.5.3 Objetivo Específico - Desenvolver parcerias e acordos que envolvam a pesquisa.
4.5.2.5.4 Objetivo Específico - Criação de polos tecnológicos.
4.5.2.5.5 Objetivo Específico - Permitir utilização de animais não humanos em pesquisas.
4.5.2.5.6 Objetivo Específico - Estruturar o Comitê de Ética na Pesquisa – CEP.
4.5.2.5.7 Objetivo Específico - Implementar o Conselho de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação.
4.5.2.6 Outras atividades realizadas
4.6 INFORMAÇÕES SOBRE OS PROJETOS E PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS
5 GOVERNANÇA
5.1 DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA
5.2 ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA
5.3 ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS
5.4 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS
5.4.1 Conformidade dos registros de gestão
5.4.2 Conformidade contábil
5.5 INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA DE AUDITORIA INDEPENDENTE CONTRATADA
6 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE
6.1 CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO
6.2 CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO
6.3 AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS-USUÁRIOS
6.4 MECANISMOS DE TRANSFERÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE
6.5 MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES
7 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇOES CONTÁBEIS
7.1 DESEMPENHO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO
7.2 INFORMAÇÕES SOBRE AS MEDIDAS PARA GARANTIR A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DOS COMPROMISSOS RELACIONADOS À EDUCAÇÃO SUPERIOR
7.2.1 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para o ensino, a pesquisa e a extensão
7.2.2 Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados
7.2.3 Informações sobre os projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio regidas pela Lei 8.958/1994
7.3 TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIAÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DE PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS
7.4 SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DE CUSTOS NO ÂMBITO DA UNIDADE
7.5 INFORMAÇÕES SOBRE A CONFORMIDADE CONTÁBIL DOS ATOS E FATOS DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL
7.6 DECLARAÇÃO DO CONTADOR SOBRE A FIDEDIGNIDADE DOS REGISTROS CONTÁBEIS NO SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DO GOVERNO FEDERAL
7.7 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS
8 ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO
8.1 GESTÃO DE PESSOAS
8.1.1 Estrutura de pessoal da unidade
8.1.1.2 Análise Crítica
8.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal
8.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal
8.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários
8.1.4.1 Contratação de mão de obra de para atividades não abrangidas pelo plano de cargos (regular)
8.1.4.2 Contratação de Estagiários
8.1.5 Contratações de consultores para projetos de cooperação técnica com organismos internacionais
8.1.6 Política de Capacitação e treinamento de pessoal
8.2 GESTÃO DO PATRIMÔNIO E DA INFRAESTRUTURA
8.2.1 Gestão da frota de veículos
8.2.2 Política de destinação dos veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições
8.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União
8.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis e órgãos e entidades públicas ou privadas
8.2.5 Informações sobre os imóveis locados de terceiros
8.2.6 Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim
8.3 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
8.3.1. Principais sistemas de informações

8.4 GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE
8.4.1 Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras
9 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE
9.1 TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU
9.2 TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO
9.3 MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA A APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANO AO ERÁRIO
9.4 DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE DO CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS COM O DISPOSTO NO ART. 5º DA LEI 8.666/1993
9.5 INFORMAÇÕES SOBRE A REVISÃO DOS CONTRATOS VIGENTES FIRMADOS COM EMPRESAS BENEFICIADAS PELA DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO
9.6 INFORMAÇÕES SOBRE AS AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA
9.6.1 Análise Circunstanciada

2. APRESENTAÇÃO

O ano de 2015 trouxe, ao lado dos costumeiros desafios para a administração de uma instituição educacional pública, outros mais, oriundos da situação econômica do país. Pela primeira vez em mais de uma década, a esfera pública federal deparou-se com restrições orçamentárias que demandavam adequação de planejamento para todas as áreas, visando à otimização num cenário de recursos mais escassos. Apesar do reconhecimento de que a Educação foi dos setores menos afetados nas políticas de investimento de Governo, o fato é que o ritmo projetado para a expansão das atividades dos institutos, em particular do Instituto Federal de São Paulo (IFSP), teve que ser revisto. O ano foi, então, caracterizado pela necessidade de uma definição mais específica de prioridades, aliada à busca de práticas de gestão que permitissem, mesmo num contexto mais modesto, que avançássemos em nossos projetos institucionais. Os resultados alcançados, comentados nesta introdução, mostram o quanto é possível fazer, quando se possui, como possui o IFSP, tanta gente determinada a fazer a diferença mesmo nas situações mais difíceis.

Começando com a dimensão política, foi dado mais um passo na concretização de nossa visão institucional, que contempla a democracia participativa permeando sistemicamente os câmpus. Com os Conselhos de Câmpus iniciando seus trabalhos, garantem-se decisões mais condizentes com os anseios das comunidades interna e externa de cada uma de nossas unidades. Esses Conselhos, com certeza, influenciarão as comunidades no entorno dos câmpus para reconhecerem estruturas públicas voltadas ao diálogo com seus destinatários, o que contribuirá para uma relação mais profícua entre a sociedade e o poder público.

Os avanços administrativos foram notáveis, principalmente num ano caracterizado por expectativas modestas em tantos setores, públicos e privados. Como resultado de uma licitação em grade escala, o instituto adquiriu 68 veículos para os câmpus e reitoria, dando fim a uma carência que se arrastava, na maioria dos casos, desde a criação desses câmpus. Outro investimento de peso, nosso Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), em São João da Boa Vista, entrou em funcionamento, gerando retorno imediato em nossa capacidade de processamento e em nossa política de descentralização.

Entre as obras concluídas, o Ginásio de Presidente Epitácio e o Refeitório em Barretos, viabilizado por parceria com a Prefeitura da cidade, reflete a opção da atual gestão por infraestrutura completa para unidades educacionais. Em vários câmpus do instituto licitações caminham para permitir a mudança de paradigma nesse sentido. Nosso câmpus de São Paulo, por exemplo, que por quase 40 anos ocupa o mesmo endereço, finalmente terá estruturas condizentes com sua importância, como o Ginásio já licitado, demanda tantas vezes planejada e não concretizada nestas quatro décadas.

Mesmo os processos mais bem-sucedidos precisam ser estudados em busca de melhorias, e nesse sentido constituímos nosso Escritório de Projetos, contando com a colaboração do Instituto Federal do Espírito Santo. Essa iniciativa, além de mostrar potencial para o desenvolvimento de processos mais adequados, deverá influir para melhorar a satisfação no trabalho de nossos administrativos, com a diminuição dos erros e a otimização dos esforços. Solução que poupa milhões aos cofres públicos, também pode ser ambiente para o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas sobre administração pública, algo impensável se esse trabalho fosse feito por meio da contratação de consultorias.

Na mesma linha, a ativação do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), nos seus módulos administrativos, aponta as possibilidades de simplificação da gestão quando forem ativados e integrados os módulos educacionais. Essa opção, aproveitando o conhecimento gerado no Instituto Federal do Rio Grande do Norte, com a adequação à nossa realidade por equipes formadas pelos nossos servidores, é outro exemplo de que a economia e a excelência podem e devem ser vistas de forma conjunta, ao invés de se constituírem em escolhas conflitantes. Ao final, esse sistema se mostra mais econômico e adequado, mais flexível e aberto do que se fosse adquirido de outra forma. E ainda com o adicional que o envolvimento de nossos servidores agilizou, em muito, o tempo esperado para implantação de sistemas correlatos.

O tripé Ensino-Pesquisa-Extensão continuou com a diretriz de integração das atividades de cada área, visando a efeitos educacionais mais completos. Dessa forma, cada evento, independentemente de ser centrado num dos elementos, teve a participação dos outros. Observou-se, no entanto, evolução em cada um deles, seguindo as diretrizes já traçadas ao longo destes dois anos de gestão.

Na Extensão, a formação do Conselho de Extensão veio permitir a elaboração de políticas e a integração de projetos envolvendo todos os câmpus, junto à Pró-reitoria de Extensão. Com isso, ficou mais fluido o planejamento de ações mais globais, atendendo às necessidades de todo o estado, bem como a projetos específicos, abrangendo determinada região ou mesmo o entorno de um único câmpus.

A Pesquisa viu a multiplicação do número de projetos apresentados, gerando resultados em termos de artigos acadêmicos publicados e mesmo de patentes, indicadores fundamentais para a avaliação da contribuição da instituição para a inovação tecnológica. Nesses termos, o início de funcionamento dos Hotéis de Projetos deve contribuir, em pouco tempo, para a ampliação expressiva desses números. Cuidado especial também foi dado para programas visando à internacionalização do instituto, através de convênios com instituições estrangeiras.

No Ensino, a política de fortalecimento dos cursos integrados apresenta seus frutos, com alteração da oferta de 1.280 vagas, em 2014, para 2.170 vagas, em 2015, relacionadas aos vestibulares de final de ano. O Concurso Público para docentes de 2015 teve orientação para o preenchimento de lacunas das disciplinas do núcleo comum nos câmpus, dentro da perspectiva adotada de ter os recursos físicos e humanos necessários com certa antecedência em relação ao momento em que serão efetivamente utilizados, evitando problemas com eventuais atrasos nos processos de obtenção desses recursos.

Continuamos dando prioridade absoluta às ações de Gestão de Pessoas, que contribuem para a formação de uma cultura organizacional positiva. Conseguimos quase que zerar a demanda para capacitações na instituição, considerando os servidores existentes até o início de 2015, algo que parecia ser impossível pelo ritmo que encontramos ao assumirmos. Nesse sentido, houve a extensão desse feito aos administrativos, para os quais se viam muitos obstáculos na concessão desse direito. Com isso, é possível projetar, para os próximos anos, com a volta destes servidores com seus títulos, uma ascensão significativa no patamar acadêmico de nossos recursos humanos.

Também investimos em encontros para troca de experiências em todas as áreas da administração, e em cursos para incrementar as práticas ligadas ao relacionamento humano dentro de nossa instituição, com perspectivas para uma ampliação dessa política, principalmente nos câmpus.

Num ano com panorama externo adverso, no entanto, foi inevitável que, focando no mais importante, tivéssemos que abdicar de algumas possibilidades. Entre elas, podemos citar a interrupção de programas de Pronatec e da atuação do IFSP em alguns câmpus avançados, o que implicou algum nível de frustração, tanto em patamar interno quanto nas comunidades que já contavam com a presença ativa do instituto, mesmo que apenas com cursos FIC (Formação Inicial e Continuada). Acreditamos, no entanto, que essa situação é transitória, e não só voltaremos a atuar nessas atividades e cidades como expandiremos o leque de ações que já tínhamos.

Finalmente, atendendo a anseios por tantas vezes levantados entre nossos servidores, com as considerações administrativas necessárias, levamos ao Governo demanda para a formação de novos institutos no estado de São Paulo. Entendemos que manter uma expansão que pode mais que dobrar o número de câmpus existente no estado em poucos anos, com estrutura de uma única Reitoria com limitação no número de seus servidores, é inadequado não só para o instituto, mas para o próprio Governo, considerando seus objetivos. Mesmo que seja uma ação que pode precisar de anos para ser concretizada, dar esse primeiro passo é um marco fundamental para a reflexão da estrutura para ensino técnico e tecnológico no estado de São Paulo.

Ao longo do ano de 2015, em várias dimensões, vimos nossos indicadores melhorarem e conquistarem posições quando comparados com outros institutos. Dada a dimensão da nossa instituição e o potencial intrínseco de nossos servidores e alunos, sempre tivemos a certeza de que

estávamos aquém do que poderíamos. Hoje já podemos dizer que somos referência nacional em muitos aspectos e, além de usufruirmos do conhecimento gerado em outras instituições, passamos a poder retribuir, situação que deve se tornar mais abrangente e frequente nos próximos anos. No corpo deste relatório, esta tendência poderá ser observada em muitas áreas, o que nos inspira a prosseguir nas políticas que delineamos, não sem o constante repensar nas formas pelas quais podemos devolver com mais qualidade, e em abundância, todo o investimento e a confiança depositados em nossa instituição.

EDUARDO ANTONIO MODENA

3 VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

3.1 Finalidade e competências

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) é uma autarquia federal de ensino.

Fundada em 1909, como Escola de Aprendizes Artífices, é reconhecida pela sociedade paulista por sua excelência no ensino público gratuito de qualidade.

Durante seus 106 anos de história, recebeu, também, os nomes de Escola Técnica Federal de São Paulo e Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo. Com a transformação em Instituto, em dezembro de 2008, passou a ter relevância de universidade, destacando-se pela autonomia.

Com a mudança, o Instituto Federal de São Paulo passou a destinar 50% das vagas para os cursos técnicos (concomitantes, subsequentes, integrados e também na modalidade de educação de jovens e adultos), destinando também, no mínimo, 20% das vagas para os cursos de licenciatura, sobretudo nas áreas de Ciências e da Matemática.

Complementarmente, o Instituto Federal de São Paulo destina suas vagas para os cursos de formação inicial e continuada, tecnologias, bacharelados e pós-graduação (*lato sensu* e *stricto sensu*).

O IFSP é organizado em estrutura multicâmpus, além de contar com 26 polos de educação a distância (Rede e-TEC Brasil) distribuídos pelo Estado de São Paulo.

Considerando a expansão da rede federal, no ano de 2015, o IFSP possuía 31 câmpus e 12 câmpus avançados, nos quais se matricularam cerca de cerca 40 mil alunos, além de 3.500 atendidos nos 27 polos de educação a distância.

O IFSP, em sua atuação, observa os seguintes princípios norteadores:

I. compromisso com a justiça social, a equidade, a cidadania, a ética, a preservação do meio ambiente, a transparência e a gestão democrática;

II. verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;

III. eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais;

IV. inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais e deficiências específicas;

V. natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União.

3.1.1 Finalidades e características

I. ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II. desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III. promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e à educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV. orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e do fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do IFSP;

V. constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de Ciências, em geral, e de Ciências Aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica (aprovado pela Resolução n.º 1, de 31 de agosto de 2009. Alterado pela Resolução n.º 872, de 4 de junho de 2013);

VI. qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de Ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII. desenvolver programas de extensão e de divulgação cultural científica e tecnológica;

VIII. realizar e estimular a pesquisa, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX. promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

3.1.2 Objetivos

I. ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da Educação de Jovens e Adultos;

II. ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, tendo como objetivo a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III. realizar pesquisas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV. desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V. estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;

VI. ministrar em nível de educação superior:

a) cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de Ciências e Matemática, e à educação profissional;

c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;

e) cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em Educação, Ciência e Tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica.

No desenvolvimento da sua ação acadêmica, o IFSP, em cada exercício, deverá garantir o mínimo de 50% de suas vagas para a educação profissional técnica de nível médio, e o mínimo de 20 % das vagas para cursos e/ou programas de licenciatura.

3.2 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento do órgão ou entidade

3.2.1 CONSUP – Conselho Superior

A Estrutura de Governança do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo tem como base a Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que criou os Institutos Federais, o Estatuto do IFSP, aprovado pelo Conselho Superior por meio da Resolução n.º 01, de 31 de agosto de 2009, e alterado pelas Resoluções n.º 872, de 04 de junho de 2013, e n.º 8, de 04 de fevereiro de 2014, e o Regimento Geral, homologado “ad referendum” por meio da Resolução n.º 871, de 04 de junho de 2013, e alterado pela Resolução n.º 7, de 04 de fevereiro de 2014. De acordo

com a Lei n.º 11.892, art. 10º, os Institutos Federais se organizam em estrutura multicâmpus, tendo como órgãos superiores, responsáveis pela sua administração, o Conselho Superior e o Colégio de Dirigentes.

O Conselho Superior do IFSP, órgão máximo, tem sua composição, competências, organização e funcionamento definidos e regulados no Estatuto do IFSP, aprovado por meio da Resolução n.º 01, de 31 de agosto de 2009, e alterado pelas Resoluções n.º 872, de 04 de junho de 2013, e n.º 8, de 04 de fevereiro de 2014, e em Regulamento próprio, aprovado pela Resolução nº 1100, de 03 de dezembro de 2013. O Conselho Superior é um órgão colegiado que tem por finalidade analisar e regular as diretrizes de atuação do IFSP, no âmbito acadêmico e administrativo, buscando o processo educativo de excelência.

O Conselho Superior é composto por membros vitalícios e por representantes titulares e suplentes dos docentes, dos estudantes, dos servidores técnico-administrativos, dos egressos da Instituição, da sociedade civil, do Ministério da Educação e do Colégio de Dirigentes, com o quantitativo de representantes de cada segmento definido pelo Estatuto do IFSP e pela Lei nº 11.892/2008, sendo que caso seja verificada a existência de número de representantes inferior ao definido por essa legislação, o Conselho Superior terá trinta dias para deflagrar o processo eleitoral para o segmento e, a partir da data de deflagração, noventa dias para homologação do resultado. O Conselho Superior do IFSP conta com a seguinte composição:

- o Reitor, como presidente nato;
- 5 (cinco) representantes dos servidores docentes e igual número de suplentes;
- 5 (cinco) representantes do corpo discente, com igual número de suplentes;
- 5 (cinco) representantes dos servidores técnico-administrativos, com igual número de suplentes;
- 2 (dois) representantes dos discentes egressos do IFSP, com igual número de suplentes;
- 6 (seis) representantes da sociedade civil e igual número de suplentes, sendo dois indicados por entidades patronais, dois indicados por entidades dos trabalhadores, e dois representantes do setor público e/ou de empresas estatais, designados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica;
- 1 (um) representante e 1 (um) suplente do Ministério da Educação, designados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica;
- 5 (cinco) representantes do Colégio de Dirigentes, diretores-gerais de câmpus, com igual número de suplentes.

Serão membros vitalícios do Conselho Superior todos os ex-Reitores do IFSP, sem direito a voto. Os representantes dos segmentos relativos a docentes, discentes, servidores técnico-administrativos e diretores-gerais serão eleitos por seus pares, na forma regimental. Os representantes dos segmentos dos docentes e dos servidores técnico-administrativos não poderão ocupar, concomitantemente, cargos de confiança na estrutura organizacional do IFSP. Ocorrendo o afastamento definitivo de qualquer membro do Conselho Superior, assumirá o respectivo suplente para a complementação do mandato originalmente estabelecido, realizando-se nova eleição para a escolha de suplentes. O Reitor é o presidente nato do Conselho Superior, a quem caberá, em caso de necessidade, o voto de qualidade.

As reuniões ordinárias do Conselho Superior ocorrem mensalmente, sendo públicas, abertas e com transmissão online. Também são possíveis reuniões extraordinárias ou solenes, quando convocadas por iniciativa do presidente ou por dois terços de seus conselheiros. As decisões do Conselho Superior são formalizadas mediante resoluções que são divulgadas em todos os meios oficiais de divulgação disponíveis do IFSP, sendo que o Conselho Superior possui aba própria no sítio da Instituição. A secretária dos colegiados é responsável por secretariar as reuniões do Conselho Superior, e conta ainda com as seguintes atribuições:

- lavrar e encaminhar para aprovação as atas de reunião do Conselho Superior;
- preparar o expediente para despacho ou assinatura do presidente;

- enviar aos conselheiros titulares e suplentes o material que será apreciado e o encaminhamento dos processos distribuídos pelo presidente;
- enviar aos conselheiros titulares a convocação das reuniões;
- enviar a convocação ao conselheiro suplente, quando do recebimento da justificativa de ausência previamente encaminhada pelo respectivo titular;
- providenciar a divulgação das resoluções emitidas pelo Conselho Superior;
- colaborar na organização da ordem do dia e da pauta das reuniões;
- incumbir-se de demais tarefas inerentes à secretaria do Conselho Superior.

As competências do Conselho Superior são as seguintes:

- aprovar as diretrizes para atuação do IFSP e zelar pela execução de sua política educacional;
- deflagrar, aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade escolar para escolha do Reitor do IFSP e dos diretores-gerais dos câmpus, em consonância como estabelecido nos artigos 12 e 13 da Lei n°. 11.892/2008;
- aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional e acompanhá-lo, por meio dos documentos institucionais, e apreciar a proposta orçamentária anual;
- aprovar o projeto político-pedagógico, a organização didática, os regulamentos internos e as normas disciplinares;
- aprovar normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente;
- autorizar o Reitor a conferir títulos de mérito acadêmico;
- apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros;
- deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços em geral a serem cobrados pelo IFSP;
- autorizar a criação, a alteração curricular e a extinção de cursos no âmbito do IFSP, bem como o registro de diplomas;
- aprovar a estrutura administrativa e o Regimento-geral do IFSP, observados os parâmetros definidos pelo Governo Federal e pela legislação específica;
- deliberar sobre questões submetidas à sua apreciação.

O Conselho Superior conta com a assessoria da Unidade de Auditoria Interna (UADIN) e do Comitê Técnico-Profissional (CTP). O Comitê Técnico-Profissional (CTP) conta com a participação de representantes dos setores produtivos da sociedade, das pró-reitorias de Ensino, Pesquisa e Extensão, de professores dos cursos e servidores técnico-administrativos com atuação na área educacional do IFSP, e tem como finalidade a avaliação sobre a pertinência das propostas de projetos e da oferta de cursos dos câmpus. O CTP tem sua organização, composição e funcionamento definidos em Regulamento Interno aprovado pelo Conselho Superior por meio da Resolução n.º 1093, de 3 de dezembro de 2013. O Reitor é o presidente do Comitê Técnico-Profissional, e pode delegar a presidência a um dos membros do referido comitê. As reuniões ordinárias são realizadas mensalmente.

3.2.2 COLDIR – Colégio de Dirigentes

O Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo, é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria. Ocupa-se das matérias administrativas de ensino, de pesquisa e de extensão, e das relações sociais, de trabalho e de vivência, em conformidade com o planejamento anual do IFSP. O Colégio de Dirigentes reúne-se, ordinariamente, uma vez por mês e, extraordinariamente, quando convocado por seu presidente ou por dois terços de seus membros. O Reitor é o presidente nato do Colégio de Dirigentes, e a secretária dos colegiados é responsável pelo apoio administrativo ao Colégio de Dirigentes e por secretariar as reuniões. O Colégio de Dirigentes possui a seguinte composição: o Reitor, como presidente, os pró-reitores (de Ensino, de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, de Extensão, de Administração e de Desenvolvimento Institucional), e os diretores-gerais dos câmpus.

O Colégio de Dirigentes possui seu funcionamento e sua organização definidos em regulamento próprio aprovado pelo Conselho Superior, sob a resolução n.º 169, de 15 de setembro de 2010, e tem como competências:

- apreciar os assuntos de interesse da Administração a ele submetidos;
- emitir parecer sobre matéria de sua competência e outras designadas;
- propor modificações na estrutura organizacional do IFSP;
- propor orientações e procedimentos para o planejamento anual;
- participar do Planejamento e Desenvolvimento Institucional;
- apreciar e recomendar o calendário de referência anual do IFSP;
- apreciar e recomendar as normas para celebração de acordos, convênios e contratos, bem como para elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes;
- apreciar e recomendar normas de aperfeiçoamento da gestão;
- acompanhar e avaliar o desenvolvimento do planejamento da Reitoria, das pró-reitorias e dos câmpus;
- elaborar propostas de alterações de seu próprio regulamento, a ser apreciado e aprovado pelo Conselho Superior;
- constituir comissões, quando necessárias, para tratar de assuntos de interesse da Instituição;
- apreciar e recomendar, quando consultadas e observadas as legislações vigentes, as matérias apresentadas.

3.3 Ambiente de atuação

A característica do ambiente de atuação é de demanda contínua e de configuração e característica dinâmicas. Como trata de educação e conhecimento, a demanda é contínua. Devido à necessidade de a sociedade transmitir e desenvolver o conhecimento, também há o objetivo de formação e informação do cidadão como indivíduo presente e atuante na sociedade, inserindo-o no convívio social. A configuração e caracterização dinâmica do mercado é determinada pela situação social e econômica local e/ou por políticas locais determinadas, na maioria dos casos, pelas prefeituras.

As principais entidades de ensino que atuam no mesmo nicho são várias, dividindo-se conforme a faixa etária do público e o nível de formação que o cidadão busca junto à instituição, que atua na formação do ensino médio, da graduação e da pós-graduação; do mesmo modo, diferentes instituições também atuam nesse segmento, como Centro Paula Souza, Senai, Universidades Estaduais e Federais e Instituições de Ensino Particulares.

O ambiente de atuação é setorizado pela cidade e localidade ao redor de onde os câmpus são construídos, aparelhados e colocados em funcionamento. Seu eixo de atuação baseia-se no catálogo nacional de cursos do MEC, e é definido através de audiência pública, pesquisa de mercado e decisão política e estratégica.

As audiências públicas têm a função de informar a sociedade local sobre o IFSP e sua atuação como instituição de ensino, com seus organizadores sendo informados sobre os anseios e necessidades da população. A análise e pesquisa de mercado econômico é feita pelo IFSP em conjunto com as prefeituras e com o banco de dados nacional. As decisões políticas e estratégicas são tomadas no interesse da sociedade, em alinhamento a algum programa de incentivo e desenvolvimento que está sendo implantado ou ainda o será.

O IFSP atua estrategicamente para atender à sociedade e aos alunos no ensino médio, graduação e pós-graduação, ofertando educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis, e realizando pesquisa e desenvolvimento de novos processos em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade. Com objetivo de qualificar cidadãos com vistas à atuação profissional nos

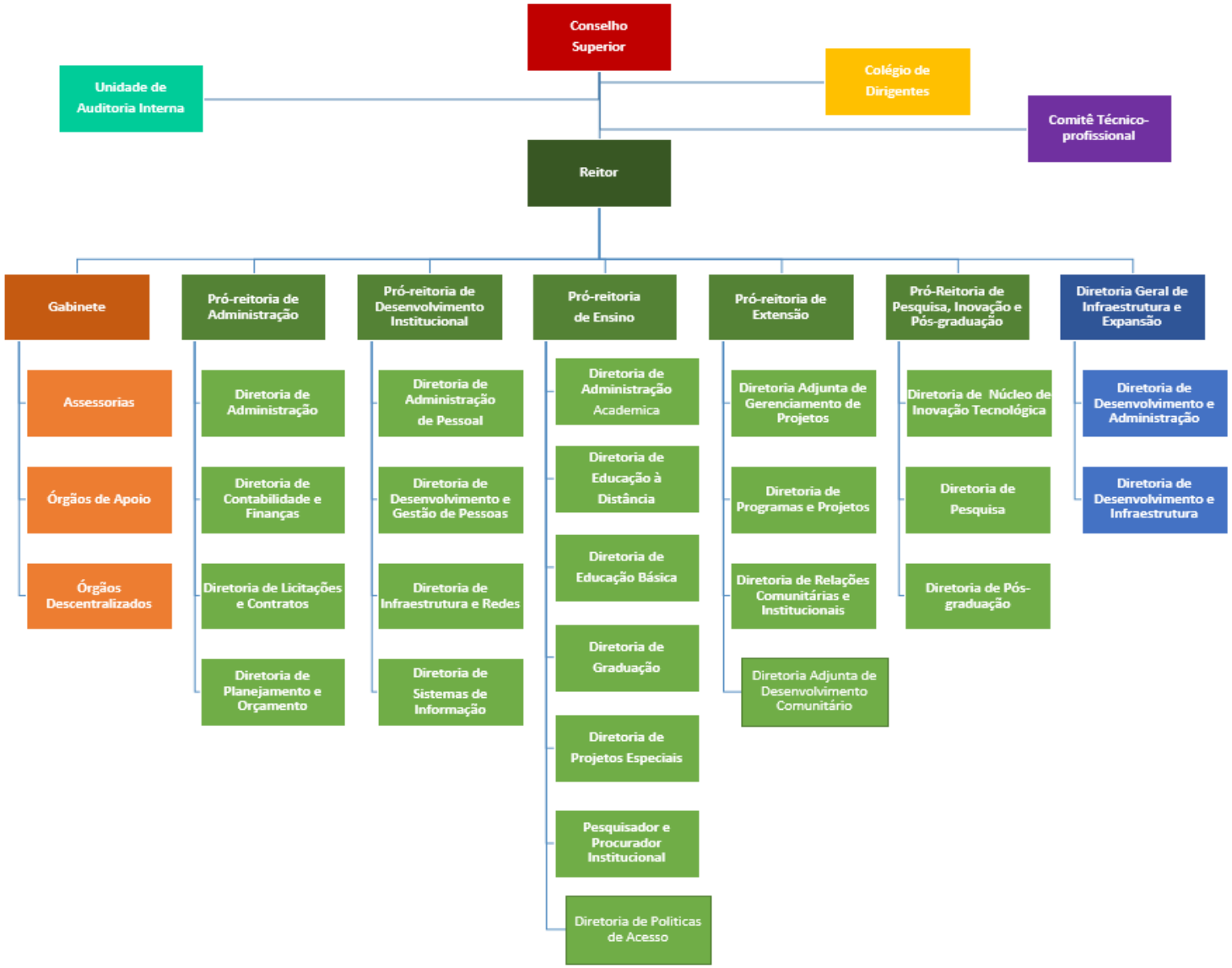
diversos setores da economia, o atendimento regional e nacional se baseia no catálogo nacional de cursos do MEC.

Embora as medidas acima descritas sejam tomadas, para garantir o sucesso da unidade é necessário o acompanhamento da situação local e dos indicadores da unidade, a fim de orientar as ações de correção e redefinição dos cursos. Essas informações são obtidas com o contato permanente com as prefeituras e o IBGE. Como mecanismo de atuação rápida e temporária, os cursos de extensão na modalidade formação continuada possibilitam uma resposta rápida, porém as demais modalidades sedimentam o conhecimento de maneira definitiva.

As principais mudanças nos anos anteriores vieram da reestruturação das antigas Escolas Técnicas, que se transformaram em Centros Federais de Educação, com atuação mais ampla, incluindo cursos de graduação. Outra grande mudança foi a criação dos IFs, nos quais a atuação foi ampliada, com pesquisa e pós-graduação.

3.4 Organograma

Organograma Funcional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP.



Quadro 3.4.1 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Reitoria	Administrar, representar e planejar o IFSP e presidir o Conselho Superior e o Colégio de Dirigentes.	Eduardo Antônio Modena	Reitor	09/04/2013 – Atual
Gabinete	Assistir o Reitor política e socialmente, gerenciar processos administrativos, documentações, publicidade e cerimoniais da Reitoria.	Aldemir Versani de Souza Callou	Chefe de Gabinete	09/04/2013 – Atual

Fonte: GAB

Quadro 3.4.2 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas – Pró-reitoria de Administração

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Pró-reitoria de Administração	Propor, elaborar, atualizar e zelar pelas políticas gerais do IFSP e de seu Plano de Desenvolvimento Institucional, com especial atuação no âmbito administrativo e financeiro.	Paulo Fernandes Júnior	Pró-reitor	01/11/2013 – Atual
Diretoria Administrativa	Dirigir todas as atividades de execução orçamentária, por meio de suas coordenadorias, em atendimento às demandas das Gerências de Planejamento e de Compras e Contratos	Regiani Aparecida da Silva	Diretora	24/04/2014 – Atual
Diretoria de Licitações e Contratos	Planejar, dirigir, controlar e avaliar o fiel cumprimento das cláusulas dos contratos da Reitoria firmados com o IFSP, com base nas informações dos representantes da Administração responsáveis pela fiscalização. Gerir todo o processo licitatório, de acordo com o que preconiza a Legislação.	Marina Milena da Silva	Diretora	23/10/2014 – Atual
Diretoria de Planejamento e Orçamento	Dirigir todas as atividades de planejamento e controle orçamentário	José Roberto da Silva	Diretor	23/10/2014 – Atual
Diretoria de Contabilidade e Finanças	Planejar, dirigir, controlar e avaliar a execução das atividades relacionadas com a área financeira e contábil, com o almoxarifado e com o patrimônio.	Robson de Oliveira	Diretor	24/04/2014 – Atual

Fonte: GAB

Quadro 3.4.3 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas – Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional	Propor, elaborar, atualizar e zelar pelas políticas gerais do IFSP e de seu Plano de Desenvolvimento Institucional, sendo seu principal enfoque, além da gestão de pessoas e da tecnologia de informação.	Whisner Fraga Mamede	Pró-reitor	18/04/2013 – Atual
Diretoria de Administração de Pessoal	Desenvolver, planejar e gerir as atividades relacionadas à administração de pessoal.	Elaine Inácio Bueno Ligia Porto Alexandre	Diretora	18/08/2014 a 08/12/2015 09/12/2015 – Atual

Diretoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas	Desenvolver, planejar e gerir as atividades relacionadas ao fomento de atividades que possibilitem o desenvolvimento institucional e de pessoal.	Mirella Caetano de Souza	Diretora	18/08/2014 – Atual
Diretoria de Infraestrutura e Redes (DIR)	Executar as atividades de configuração, manutenção e implantação de infraestrutura de redes e comunicação de dados	Diego César Valente e Silva	Diretor	24/04/2014 – Atual
Diretoria de Infraestrutura e Redes do Núcleo Descentralizado de Tecnologia da Informação (NDIR)	Executar as atividades de configuração, manutenção e implantação de infraestrutura de redes e comunicação de dados, bem como o planejamento e gestão de todos os serviços relacionados ao bom funcionamento da infraestrutura física e lógica da rede do IFSP no Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI).	Flavio Kyoshi Saito	Diretor	01/10/2015 – Atual
Diretoria de Sistemas de Informação (DSI)	Analisar, implantar e promover a continuidade dos projetos de sistemas de informação.	Brunno dos Passos Alves	Diretor	12/04/2012 – Atual
Diretoria Adjunta de Desenvolvimento de Sistemas de Informação (DaDSI)	Analisar, implantar e dar continuidade aos projetos de desenvolvimento de sistemas de informação que apoiam as atividades acadêmicas de administração, extensão, pesquisa e inovação do Instituto; Gerenciar as atividades de desenvolvimento e atualização de sistemas; Pesquisar, estabelecer e disseminar normas e padrões para o desenvolvimento de sistemas informatizados, mantendo a padronização entre os câmpus do IFSP; Prospectar novas tecnologias e metodologias de desenvolvimento de sistemas; Levantar e analisar os requisitos de desenvolvimento e/ou manutenção de software em conjunto com os diversos setores do IFSP; Elaborar e acompanhar a execução de projetos de desenvolvimento de software.	William Lira Ferreira	Diretor	01/10/2015 – Atual
Diretoria adjunta de Suporte em Tecnologia da Informação (DaSI)	Responsável pelo suporte e treinamento aos usuários de serviços de Tecnologia da Informação no IFSP.	André Luís Vieira	Gerente Diretor	06/06/2013 – 30/06/2015 01/07/2015 – Atual
Diretoria adjunta de Desenvolvimento Institucional (DaDI)	Responsável pelo suporte administrativo às atividades de TI.	Jose Aparecido da Silva	Gerente Diretor	22/05/2013 – 30/06/2015 01/07/2015 – Atual
Diretoria adjunta de Compras de Tecnologia da Informação (DaCT)	Responsável por analisar, planejar e administrar os projetos de aquisição de equipamentos e serviços de TI.	Anne Camila Knoll Domenici	Diretor	10/06/2015 – Atual

Fonte: GAB

Quadro 3.4.4 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas – Pró-reitoria de Ensino

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Pró-reitoria de Ensino	Propor, elaborar, atualizar e zelar pelas políticas gerais do IFSP e de seu Plano de Desenvolvimento Institucional. Cuidar da formulação e execução da política de ensino do IFSP, articulada com a pesquisa e extensão, em consonância com as diretrizes provenientes do Ministério da Educação e do Conselho Superior do IFSP.	Cynthia Regina Fischer Reginaldo Vítor Pereira	Pró-reitor	18/04/2013 a 05/01/2015 06/01/2015 – Atual
Assessoria da Pró-reitoria de Ensino		Clara Sihel Ana Cláudia Daroz	Diretora	14/04/2014 a 30/03/2015 31/03/2015 – Atual
Diretoria de Administração Acadêmica	Dirigir, planejar, executar e atualizar constantemente a padronização dos procedimentos relacionados à Administração e às normas acadêmicas.	Solange de Oliveira Aline Gonzaga Ramos Andreia Ap. Vieira Belo Ferreira	Diretora	20/05/2013 a 01/03/2015 02/03/2015 – 25/09/2015 02/10/2015 – Atual
Diretoria de Educação a Distância	Dirigir, planejar e executar ações relacionadas a Educação a Distância.	Marilene Esquiavoni Paulo José Evaristo da Silva	Diretora	11/10/2013 a 18/02/2015 25/02/2015 – Atual
Diretoria de Educação Básica	Dirigir, planejar e executar ações relacionadas ao Ensino Médio Integrado, Técnico Concomitante/Subsequente e os Projetos Educacionais.	Cláudia Abboud Aranega Karina Aparecida de Freitas Dias de Souza	Diretora	24/04/2013 a 31/03/2015 01/04/2015 – Atual
Diretoria de Graduação	Dirigir, planejar e executar ações relacionadas às Licenciaturas, Tecnologias, Bacharelados e Avaliação Externa.	Valéria Azzi Collet da Graça Ana Paula Santos da Conceição	Diretora	24/04/2013 a 23/02/2015 24/02/2015 – Atual
Diretoria de Projetos Especiais	Dirigir, planejar e executar ações relacionadas à Assistência Estudantil, às Normas e Supervisão Pedagógica; às Ações Inclusivas e de Educação de Jovens e Adultos.	Paulo Sérgio Garcia Adriana Paes de Jesus Correia	Diretor	23/05/2014 a 01/02/2015 02/02/2015 – Atual
Diretoria de Políticas de Acesso	Planejar e coordenar as etapas do processo seletivo de nível médio; garantir a efetivação do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) para os cursos superiores; atuar, de forma efetiva, em parceria com outras diretorias da PRE, na proposição e discussão de políticas que visam garantir o acesso e a permanência dos estudantes no IFSP.	Alexandre Aldo Neves	Diretor	02/03/2015 – Atual

Pesquisador/Procurador Institucional	Responder anualmente, conforme calendário estabelecido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), ao Censo da Educação Superior; coletar dados e preencher o Questionário Eletrônico do Censo da Educação Superior no Sistema; manter atualizado o cadastro dos cursos e dos coordenadores junto ao sistema do MEC.	Ana Cláudia Daroz dos Santos Leandro Henrique da Silva	Diretor(a)	14/04/2014 a 12/01/2015 13/01/2015 – Atual

Fonte: GAB

Quadro 3.4.5 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas – Pró-reitoria de Extensão

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Pró-reitoria de Extensão	Propor, elaborar, atualizar e zelar pelas políticas gerais do IFSP e de seu Plano de Desenvolvimento Institucional, além de gerir as atividades de extensão.	Wilson de Andrade Matos	Pró-reitor	18/04/2013 – Atual
Diretoria Adjunta de Gerenciamento de Projetos	Avaliar, dirigir e apoiar conjuntamente com a Coordenadoria de Ações Sociaculturais os projetos e programas de extensão e fomentos no âmbito da Pró-reitoria de Extensão.	Luciana Harumi dos Santos Sakano	Diretora	29/07/2014 – Atual
Diretoria Adjunta de Desenvolvimento Comunitário	Orientar, apoiar e propor ações de Extensão com vistas ao desenvolvimento comunitário no âmbito do IFSP e articulação de parcerias dos câmpus e do IFSP com as diferentes representações comunitárias/institucionais e movimentos sociais.	Caroline Felipe Jango da Silva	Diretora	21/08/2014 – Atual
Diretoria de Programas e Projetos	Fomentar a participação do IFSP em atividades de extensão, conforme as áreas temáticas, por meio de ações junto à comunidade externa que visem à melhoria da qualidade de vida e o seu desenvolvimento pessoal e profissional.	Fernanda Sorrentino Atanes	Diretora	08/08/2013 – Atual
Diretoria de Relações Comunitárias e Institucionais	Estabelecer, implantar e gerir políticas de extensão e relações comunitárias, institucionais e internacionais.	Dyane Guedes Cunha	Diretora	05/07/2013 – Atual

Fonte: GAB

Quadro 3.4.6 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas – Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação	Propor, elaborar, atualizar e zelar pelas políticas gerais do IFSP e de seu Plano de Desenvolvimento Institucional, além de planejar, dirigir, supervisionar e coordenar todas as atividades de pesquisa e de apoio à inovação, bem como a Pós-graduação.	Eduardo Alves da Costa Elaine Inácio Bueno	Pró-reitor	06/09/2013 – 09/12/2015 09/12/2015 – Atual
Diretoria de Núcleo e Inovação Tecnológica	Planejar, executar e supervisionar políticas estratégicas para o incentivo da inovação tecnológica, proteção	Paulo Roberto Barbosa	Diretor	02/05/2013 – 21/09/205

	intelectual e transferência de tecnologia.	Adalton Masalu Ozaki		21/09/2015 – Atual
Diretoria de Pesquisa	Planejar, coordenar e gerir os seguintes processos: a) criação de núcleos e grupos de pesquisa; atividades de fomento; b) divulgação dos resultados à comunidade. Gerenciar e supervisionar os programas de iniciação científica e tecnológica e as publicações científicas do IFSP.	Emerson dos Reis	Diretor	04/08/2014 – Atual
Diretoria de Pós-graduação	Gerir, planejar, promover e articular as políticas de Pós-graduação.	Carlos Frajuca	Diretor	06/09/2013 – Atual

Fonte: GAB

Quadro 3.4.7 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas – Diretoria Geral de Expansão e Infraestrutura

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Diretoria Geral de Expansão e Infraestrutura	Estabelecer diretrizes a fim de cumprir a política de expansão física do IFSP. Propor e implementar ações de sistematização de processos e procedimentos englobando obras, reformas e ampliações.	Silmário Batista dos Santos	Diretor Geral	19/07/2013 – Atual
Diretoria de Desenvolvimento e Administração	Dirigir, realizar, acompanhar e prestar suporte a licitações para a expansão do IFSP.	Nelson Lisboa Junior	Diretor	12/06/2014 – Atual
Diretoria de Desenvolvimento e Infraestrutura	Participar da elaboração e acompanhar a execução do plano diretor de infraestrutura da Instituição.	Edilson Aparecido Bueno	Diretor	24/02/2014 – Atual

Fonte: GAB

3.5 Macroprocessos finalísticos

Quadro 3.5.1 – Macroprocessos Finalísticos – Pro-reitoria de Ensino

PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PRE				
Macroprocessos	**Descrição**	**Produtos e Serviços**	**Principais Clientes**	**Subunidades Responsáveis**
Pró-reitoria de Ensino	- Formular e executar a política de ensino do IFSP, articulada com a pesquisa e extensão, em consonância com as diretrizes provenientes do Ministério da Educação e do Conselho Superior do IFSP.	- Analisar e emitir parecer sobre o Projeto Pedagógico dos cursos da Educação Básica e Profissional Técnica de Nível Médio; Graduação e de programas e projetos especiais; - Supervisionar e responder pelas atividades de expedição e documentação e diplomas; - Coordenar a formulação de política e a produção de Educação a Distância; - Acompanhar processos de regulação de cursos;	- Público interno: alunos e servidores - Público externo	- Diretorias de ensino (câmpus) -Gerência educacional; - Coordenadoria de Apoio ao Ensino; - Coordenadoria de Registros escolares; -Bibliotecas; - Setor sociopedagógico.

Fonte: PRE

Quadro 3.5.3 – Macroprocessos Finalísticos – Pro-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO - PRP				
Macroprocessos	**Descrição**	**Produtos e Serviços**	**Principais Clientes**	**Subunidades Responsáveis**
Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação	Desenvolvimento de Pesquisa e Inovação	Edital para seleção de bolsistas de Iniciação Científica e Tecnológica e novo regulamento de Bolsas de Iniciação Científica - Encontro de Coordenadores de Pesquisa e Inovação para discutir as políticas e ações de pesquisa - Resolução 89 de 07/07/2014 que normatiza a concessão de bolsa/auxílio pesquisador - Fomento a projetos de pesquisa com recursos destinados à melhoria da infraestrutura de pesquisa. Condução das ações do Edital Pró-equipamentos 92/2014 - Aquisição e disponibilização de sistema, via Web, que disponibiliza para os pesquisadores as fontes de recursos externos - Auxílio aos câmpus e pesquisadores para submeterem projetos as agências de fomento (CNPq, CAPES, FAPs) - Organização do Congresso de Iniciação Científica, no Câmpus Itapetininga - Apoio à organização e realização dos Workshops de Negócios e Inovação, nos câmpus Campinas e Araraquara - Implementação de Programa de Incentivo à Participação em Eventos Científicos e Tecnológicos para servidores (PIPECT) e para auxílio a Discentes (PIPDE) - Criação de novos grupos de Pesquisa e divulgação dos mesmos - Acompanhamento dos discentes no programa Ciência sem Fronteira (CsF) do CNPq e CAPES - Estruturação do Comitê de Ética na Pesquisa e recadastramento junto a CONEP - Revista científica – SINERGIA - Apoio aos câmpus e pesquisadores nas ações de inovação tecnológica e proteção da propriedade intelectual	- Discentes - Servidores - Comunidade Externa - Câmpus do IFSP	- Discentes - Servidores - Comunidade Externa - Câmpus do IFSP

		- Contratação de empresa para registro dos pedidos de Patente - Edital do Inventor, para identificação, seleção e tramitação dos pedidos de patenteamento da comunidade do IFSP - Tramitação dos processos de registro de programa de computador - Assessoria aos câmpus na implantação e gestão do Hotel de Projetos (pré-incubadora)		
	Desenvolvimento da Pós-Graduação Mestrado e Especialização	- Análise e parecer de novos cursos de especialização. Aprovado novo curso de especialização Logísitca e curso de Desenvolvimento de Sistemas para Dispositivos Móveis - Cadastramento de todos os cursos de especialização na plataforma do E-MEC - Revisão do regulamento dos cursos de pós-graduação *Stricto sensu*, Resolução 159 de 02/12/2014 - IFSP foi cadastrado como polo do Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFIMAT)	- Discentes - Servidores - Comunidade Externa - Câmpus do IFSP	- Diretoria de Pós-Graduação

Fonte: PRP

Quadro 3.5.4 – Macroprocessos Finalísticos – Pró-reitoria de Extensão

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO - PRX				
Macroprocessos	**Descrição**	**Produtos e Serviços**	**Principais Clientes**	**Subunidades Responsáveis**
Ações socioculturais	Consolidar a reflexão sobre o tema da diversidade cultural no IFSP e promoção de atividades artístico cultural	- Seminários temáticos - Cartilhas de orientação ao câmpus - Coral do IFSP - Criação do NEABI	Reitoria, câmpus do IFSP e comunidade externa	- Diretoria de Relações Comunitárias e Institucionais - Coordenadoria de Ações Socioculturais
Bolsas discentes	Suplementar orçamento dos câmpus para fomentar ações de extensão	- Eventos de extensão - Projetos de extensão	Câmpus do IFSP e comunidade externa	- Diretoria de Relações Comunitárias e Institucionais - Diretoria de Programas e Projetos
Congresso e Mostra	Promover apresentação e socialização das atividades, dos projetos e das ações socioculturais de extensão, articuladas com a produção do conhecimento científico, tecnológico e de inovação realizada no interior da instituição	- Congresso de extensão - Mostra de extensão	Reitoria, câmpus do IFSP e comunidade externa	- Toda a equipe da pró-reitoria de Extensão - Câmpus sede
Cursinho Popular	Regulamentar e fomentar oferta de cursinho popular	- Cursinhos popular	Câmpus do IFSP e comunidade externa	- Diretoria de Programas e Projetos - Diretoria Adjunta de Gerenciamento de Projetos

				- Coordenadoria de Ações Socioculturais
Encontro de Coordenadores de Extensão	Socializar atividades e experiências de extensão dos câmpus do IFSP e orientar as coordenadorias de extensão	- Encontros de Coordenadores de Extensão semestrais	Coordenadorias de Extensão de todos os câmpus	- Diretoria Adjunta de Desenvolvimento Comunitário - Coordenadoria de Registro das Ações de Extensão - Coordenadoria de Eventos e Divulgação das Ações de Extensão
Formação profissional	Regulamentar, articular e acompanhar a oferta de cursos de extensão	- Cursos FIC - Cursos livres de extensão	Reitoria e câmpus do IFSP	- Diretoria de Programas e Projetos - Coordenadoria de Formação Profissional
Projetos de extensão	Fomentar ações de extensão nos diversos câmpus	- Projetos de extensão o Cursos de extensão o Eventos	Reitoria, câmpus do IFSP e comunidade externa	- Diretoria de Programas e Projetos - Diretoria Adjunta de Gerenciamento de Projetos
Mundo do trabalho	Regulamentar as relações dos discentes do IFSP com o mundo trabalho	- Estágio - Incubadora solidária - Jovem Aprendiz - Seguro de vida - Visitas técnicas	Reitoria, câmpus do IFSP e discentes do IFSP	- Diretoria de Relações Comunitárias e Institucionais
Relações Institucionais	Regulamentar, articular e acompanhar os acordos de cooperação	- Acordo de cooperação	Reitoria e câmpus do IFSP	- Diretoria de Relações Comunitárias e Institucionais - Coordenadoria de Apoio à Gestão
Revista de Extensão	Socializar atividades e experiências de extensão	- Revista de extensão	Reitoria, câmpus do IFSP e comunidade externa	- Coordenadoria de Registro das Ações de Extensão - Coordenadoria de Eventos e Divulgação das Ações de Extensão

Fonte: PRX

Quadro 3.5.4 – Macroprocessos Finalísticos – Pró-reitoria de Administração

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRA				
Macroprocessos	**Descrição**	**Produtos e Serviços**	**Principais Clientes**	**Subunidades Responsáveis**
Apoio Administrativo da Reitoria	Garantir a efetividade das ações de responsabilidade da Diretoria Administrativa através do aprimoramento dos métodos e técnicas de trabalho com vistas a atribuir um padrão de excelência ao IFSP.	- Gestão do Patrimônio - Gestão do Almoxarifado - Gestão da Frota Oficial - Gestão de Diárias e Passagens - Fiscalização dos contratos de manutenção da Reitoria	- Reitoria e Câmpus do IFSP	- Gerência de Administração - Coordenadoria de Patrimônio - Coordenadoria de Almoxarifado - Coordenadoria de Transportes - Coordenadoria de Diárias e Passagens - Coordenadoria de Administração

Compras	- Licitação Tradicional - Dispensa - Cotação eletrônica - Inexigibilidade - SRP	- Aquisições e contratações dependentes das necessidades do IFSP.	- Câmpus do IFSP - Fornecedores	- Câmpus do IFSP - Coordenadores: Licitações, Registro de Preços, Compras, Contratos e Processos Administrativos.
Contratos	- Gestão de contratos - Orientações aos câmpus	- Contratações acima de R$ 80.000,00 e aquelas de menor valor que possuem obrigações futuras	- Câmpus do IFSP - Contratados	- Câmpus do IFSP - Coordenadores: Licitações, Registro de Preços, Compras, Contratos e Processos Administrativos
Finanças	- Gestão Financeira	- Pagamentos, controles financeiros e documentais	- Todos os setores do IFSP	- Coordenadoria de Finanças - Coordenadoria de Controladoria Financeira - Coordenadoria de Controle Documental
Contabilidade	- Gestão Contábil	- Contabilidade, Conformidade de Gestão e Prestação de Contas	- Todos os setores do IFSP	- Coordenadoria de Contabilidade - Coordenadoria de Conformidade de Gestão - Coordenadoria de Prestação de Contas
Orçamento	- Planejamento e Controle Orçamentário	- Orçamento Anual do IFSP Planejamento - Controle Matriz Orçamentária	- Todos os setores do IFSP	- Diretoria de Planejamento e Orçamento - Gerência de Planejamento e Orçamento - Coordenadoria de Planejamento Orçamentário - Coordenadoria de Controle Orçamentário - Coordenadoria de Execução Orçamentária
Planejamento de Aquisições	- Planejamento das aquisições de materiais e serviços	- Projetos Básicos - Planos de Aquisição de Materiais - Planos de Aquisição de Serviços	- Todos os setores do IFSP	- Diretoria de Planejamento e Orçamento - Gerência de Planejamento e Orçamento - Coordenadoria de Planejamento de Serviços - Coordenadoria de Planejamento de Materiais

Fonte: PRA

Quadro 3.5.5 – Macroprocessos Finalísticos – Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRD				
Macroprocessos	**Descrição**	**Produtos e Serviços**	**Principais Clientes**	**Subunidades Responsáveis**
Administração de pessoal	- Ações de responsabilidade da Diretoria de Administração de Pessoal, através do gerenciamento de atividades na administração de pessoal.	- Provimento e dispensa de cargos efetivos e temporários; - Cadastro de servidores; - Atualização cadastral; - Provimento e dispensa de cargos e funções comissionadas; - Controle de Frequência de servidores; - Cadastro de Férias, Licenças e Afastamentos; - Contratação de estagiários; - Execução e processamento da folha de pagamento, - Concessão de Aposentadoria e pensão; - Dimensionamento da força de trabalho e adequação de lotação; - Análise e encaminhamento de processos referentes à legislação de pessoal - Emissão de Portarias de substituição	- Todos os servidores do IFSP	- Gerência de Administração de Pessoal; - Coordenadoria de Gestão de Pessoal; - Coordenadoria de Admissão de Pessoal; - Coordenadoria de Legislação e Normas; - Gerência de Cadastro e Pagamento de Pessoal; - Coordenadoria de Cadastro e Movimentação - Coordenadoria de Conformidade e Gestão; - Coordenadoria de Pagamento de Pessoal
Gestão de Pessoas	- Ações de responsabilidade da Diretoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas, desenvolvendo atividades que possibilitem o desenvolvimento institucional e de pessoal.	- CDP: Progressão por Mérito: Análise e emissão de Portaria; Progressão por Capacitação: - Análise dos Processos, Pareceres e emissão de Portarias; - Estágio Probatório: Montagem do Processo e Controle das Etapas e Envio para Homologação; - Incentivo à Qualificação: Análise dos Processos, Pareceres e Emissão de Portaria; - Projetos de Capacitação Individuais: Análise e Encaminhamento para procedimentos administrativos; - Projetos de Capacitação In Company/Coletivos: Elaboração de Projeto Básico, Análise e Encaminhamento para os procedimentos administrativos; - Lançamentos no SCDP; - CSS: Recebimento e Lançamento de Atestados Médicos, Agendamento e realização de Perícias Singulares, Atendimento e Acompanhamento Psicossocial.	- Todos os servidores do IFSP	- Gerência de Desenvolvimento de Pessoal (GDP): - Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoal (CDP) e - Coordenadoria da Saúde do Servidor (CSS)

Infraestrutura de TI	- Implantar, configurar e manter infraestrutura de redes e comunicação de dados.	- Produtos: - Sistemas de comunicação e colaboração (E-mail, Nuvem, Samba, Videoconferência, VoIP) - Sistemas de segurança em interconexão (Firewall, VPN, VPN IPSec) Sistemas de Gestão de Identidade (LDAP e CAFe) - Infraestrutura de interconexão (Cabeamento estruturado, Redes sem-fio, roteamento e chaveamento em rede) - Serviços: Serviços de computação em nuvem e hospedagem para clientes internos (Portais dos câmpus, produtos da área de Sistemas da Informação e NewApps) - Consultoria em Processos de Licitação para aquisição de equipamentos de informática - Consultoria em infraestrutura de interconexão para apoio aos câmpus (em Processos de aquisição e Projetos de implantação)	- Reitoria e câmpus.	- Diretoria Adjunta de Infraestrutura e Redes - Coordenadoria de Segurança e Serviços em Comunicação da Tecnologia da Informação - Coordenadoria de Infraestrutura em Comunicação da Tecnologia da Informação
Diretoria de Infraestrutura e Redes do Núcleo Descentralizado de TI	- Implantar, configurar e manter infraestrutura de redes e comunicação de dados para a alta disponibilidade.	- Produtos: - Serviço de Backup dos serviços da TI - Sistema Autônomo para Recuperação de Desastres - Sistemas de comunicação e colaboração (E-mail, Nuvem, Samba, Videoconferência,VoIP) - Sistemas de segurança em interconexão (Firewall, VPN, VPN IPSec) Sistemas de Gestão de Identidade (LDAP e CAFe) - Infraestrutura de interconexão (Cabeamento estruturado, Redes sem-fio, roteamento e chaveamento em rede) - Serviços: Serviços de computação em nuvem e hospedagem para clientes internos (Portais dos câmpus, produtos da área de Sistemas da Informação e NewApps)	- Reitoria e câmpus.	
Diretoria de Sistemas de Informação	- Propor, avaliar, implantar e administrar diretrizes de projetos da área de Sistemas de Informação.	- Definir padrões, tecnologia, normas e metodologia de desenvolvimento e manutenção de software; - Desenvolver e dar manutenção em software; - Administrar, configurar, manter os bancos de dados e suas informações - Promover gestão da qualidade e melhoria do software visando ao aperfeiçoamento dos produtos	- Reitoria e câmpus.	- Coordenadoria de Projetos de Sistemas de Informação - CPS; - Coordenadoria de Administração de Dados -CAD; - Coordenadoria Qualidade e Testes - CQT. - Coordenadoria de Integração de

		e serviços - Gerir e garantir o acesso e interoperabilidade das diferentes informações de acordo com seu nível de confidencialidade. - Coordenar os trabalhos colaborativos que envolvam desenvolvimento de software no Instituto		Sistemas de Informação- CISI; - Coordenadoria de Sistemas - CSIS;
Diretoria Adjunta de Desenvolvimento de Sistemas da Informação	Propor, avaliar, implantar e administrar projetos de desenvolvimento de sistemas de informação	- Gerenciar as atividades de desenvolvimento e atualização de sistemas; - Pesquisar, estabelecer e disseminar normas e padrões para o desenvolvimento de sistemas informatizados; - Manter a padronização entre os câmpus do IFSP - Prospectar novas tecnologias e metodologias de desenvolvimento de sistemas; - Levantar e analisar os requisitos de desenvolvimento e/ou manutenção de software em conjunto com os diversos setores do IFSP; - Elaborar e acompanhar a execução de projetos de desenvolvimento de software.	- Reitoria e câmpus.	
Diretoria Adjunta de Suporte e Treinamento	- Prestar atendimento de suporte técnico em tecnologia da informação	- Atendimento ao servidor. Manutenção de equipamentos de informática. Controle de chamados de suporte técnico.	- Reitoria e câmpus.	- Coordenadoria de Suporte Técnico em Informática - Coordenadoria de Suporte à Sistemas de Informática - Coordenadoria de Suporte Acadêmico
Diretoria Adjunta de Desenvolvimento Institucional	- Apoio às ações de desenvolvimento institucionais e controle patrimonial de TI.	- Planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos e atividades consoantes as políticas da pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional. - Projetos Básicos; - Controle patrimonial; - Relatório de Gestão; - PDTI.	- Reitoria e câmpus.	- Coordenadoria de Patrimônio. - Coordenadoria de Comunicação
Diretoria Adjunta de Compras de TI	- Apoio às ações de contratação de soluções de tecnologia da informação.	- Planejamento da Contratação, apoio à Seleção do Fornecedor, Gestão de Contratos, capacitação aos câmpus e setores da reitoria.	- Reitoria e câmpus.	

Fonte: PRD

4 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

4.1 Planejamento organizacional

No planejamento organizacional do IFSP, inúmeros fatores são considerados, tais como: mapeamento dos ambientes da instituição; identificação do potencial de seus servidores e possibilidade de alocação em setores apropriados à competência destes; construção coletiva dos objetivos e metas organizacionais; programação de ação, projetos e avaliações focais; planejamento estratégico e *feedback*, à comunidade, das ações implementadas.

O planejamento estratégico do IFSP, descrito no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) que engloba o período de 2014 a 2018, abarca as propostas oriundas da comunidade sobre a identidade da instituição, quanto à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas, à estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve e/ou pretende desenvolver.

O PDI do IFSP segue os dispositivos legais de orientação à sua elaboração, entre eles: Lei Nº 9394/96 e Nº 10861/2004, Decreto Nº 5773/2006, Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) e o Plano Nacional de Educação (PNE).

4.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

Em 2015, o concurso para docentes foi elaborado e organizado por comissão própria do IFSP, tendo como inovação a descentralização por polos.

O sistema de remoção e redistribuição foi aprimorado com a implementação do *status* para a visualização pelo servidor, que pode acompanhar o passo a passo de seu processo.

Devido a contínuas revisões da comissão, houve a criação da Resolução Nº 109, que trata da carreira docente, com novas implementações que atendem à expectativa daquele segmento.

Houve a oficialização da criação do Escritório de Processos, com sua aprovação pelo Conselho Superior do IFSP.

Algumas ações deram ênfase à sensibilização das equipes da Reitoria, com investimento no treinamento *in company* desses profissionais.

Foi implantado, de forma experimental, o Trabalho em Local de Livre Escolha (TLLE), que buscou contribuir com novas formas de efetivação dos trabalhos, com economia de recursos como água e energia elétrica, além de proporcionar ganhos com o bem-estar e aumento da satisfação do servidor.

Foi firmado convênio junto ao SESC, visando à melhoria da qualidade de vida dos servidores.

4.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico

Por meio da Portaria Nº 2.667/15, o IFSP criou o Escritório de Processos: uma assessoria, ligada à PRD, para atuar na coordenação do mapeamento, da modelagem e da padronização dos processos da Reitoria e dos câmpus.

Suas principais atribuições são: fomentar uma nova cultura de fluxos de trabalho mais eficientes; instrumentalizar os servidores com ferramentas de mapeamento de processos, por meio de treinamentos constantes; dar suporte ao desenvolvimento das atividades correlatas ao Escritório de Processos e promover a melhoria contínua dos procedimentos operacionais padrão do IFSP.

Os trabalhos do Escritório de Processos terão início em 2016, com uma programação que envolverá a capacitação dos servidores da Reitoria, os quais serão os modeladores de processos nas suas respectivas áreas, indicados pelos Pró-Reitores e Diretores. Será realizado também um *workshop* de gerenciamento de processos, que envolverá a comunidade interna do IFSP.

4.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

Atendendo aos dispositivos legais, entre eles a Lei Nº 9394/96, a Lei Nº 10861/2004, o Decreto Nº 5773/2006, o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) e o Plano Nacional de Educação (PNE), em 2015, o IFSP adotou a descentralização de atividades anteriormente feitas pela Reitoria, por meio de portaria de delegação de competências aos diretores-gerais dos câmpus e aos Coordenadores de Gestão de Pessoas, para maior autonomia dos gestores, assim como valorização das competências destes.

O IFSP também adotou a descentralização de 99% das pastas funcionais dos servidores, que antes ficavam centradas na Reitoria, aos câmpus de origem. Houve também a normatização da contratação de estagiários e a criação do Núcleo Descentralizado de Gestão de Pessoas (NGP) e do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), pela Resolução CONSUP Nº 12/2015, de 03/02/2015.

Esses núcleos terão papel fundamental no fortalecimento do processo de gestão descentralizada proposto pela Reitoria do IFSP.

4.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados alcançados

Em 2015, houve a reestruturação de órgãos no Sistema SIAPE com a garantia de maior transparência da estrutura organizacional do IFSP para garantir o fácil acesso às informações pelos gestores, contribuindo em seu processo de tomada de decisões. Também houve manutenção e atualização da versão da Nuvem IFSP, melhorando sua segurança e desempenho.

Foram desenvolvidas novas funcionalidades em diversos sistemas de informação, como no Sistema Acadêmico Nambei, para atender aos novos requisitos institucionais, no SUAP, para atender a demandas do RSC, de Remoção e Consulta de Ponto, no Aurora, para incluir funções relativas à digitação de notas e a processo eleitoral, e na Nuvem IFSP, para atender a demandas do RSC e DI-DIII.

4.3 Desempenho orçamentário

Não se aplica, pois o IFSP não executa a integralidade dos valores referentes às ações do PPA, apenas executa um ou mais subtítulos destas.

4.3.1 Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados

Não se aplica, pois o IFSP não executa a integralidade dos valores referentes às ações do PPA, apenas executa um ou mais subtítulos destas.

4.3.1.1 Programas do PPA

Não se aplica, pois o IFSP não executa a integralidade dos valores referentes às ações do PPA, apenas executa um ou mais subtítulos destas.

4.3.1.2 Objetivos dos Programas do PPA

Não se aplica, pois o IFSP não executa a integralidade dos valores referentes às ações do PPA, apenas executa um ou mais subtítulos destas.

4.3.2 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

Item tratado em seus subtópicos.

4.3.2.1 Ações do OFSS

Estes itens/quadros não se aplicam, pois o IFSP não executa a integralidade dos valores referentes às ações do PPA, apenas executa um ou mais subtítulos destas.

Quadro 4.3.2.1 – Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS

Não Se Aplica

4.3.2.2 Ações/Subtítulos - OFSS

Quadro 4.3.2.2.1 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação								
Código	**20RG**							**Tipo:** Atividade
Descrição	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica							
Iniciativa	Expansão, reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante.							**Código:** 02A0
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.							**Código:** 0582
Programa	Educação Profissional e Tecnológica					**Código:** 2031		**Tipo:** Temático
Unidade Orçamentária	26439 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia							
Ação Prioritária	( ) Sim (X) Não Caso positivo:( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras							
Lei Orçamentária Anual do exercício								
Execução Orçamentária e Financeira								
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício		
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
0035-São Paulo	35.800.000,00	20.000.000,00	18.205.236.,73	7.668.509,40	5.574.416,17	3.506.815,36	10.536.727,33	
3928-São Paulo	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
7044-São Vicente	400.000,00	400.000,00	299.683,35	8.954,00	0,00	8.954,00	290.729,35	
7046-Sorocaba	1.170.000,00	1.170.000,00	1.169.903,78	9.898,64	0,00	9.898,64	1.160.005,14	

Execução Física da Ação					
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
			Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
0035-São Paulo	Projeto Viabilizado	Unidade	17	10	10
3928-São Paulo	Projeto Viabilizado	Unidade	1	1	0
7044-São Vicente	Projeto Viabilizado	Unidade	1	1	1
7046-Sorocaba	Projeto Viabilizado	Unidade	10	10	10

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
00035-São Paulo	49.678.875,13	40.802,90	2.392,28	-	-	-

Fonte: LOA 2015: Lei 13.115 de 20 de Abril de 2015; Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle Módulo: SPO – Acompanhamento Orçamentário; Tesouro Gerencial 2015 (extração de dados em: fev/16)

Quadro 4.3.2.2.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação			
Código	**20RL**		**Tipo:** Atividade
Descrição	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica		
Iniciativa	Expansão, reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso,		**Código:** 02A0

	interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante.	
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.	**Código:** 0582
Programa	Educação Profissional e Tecnológica	**Código:** 2031 / **Tipo:** Temático
Unidade Orçamentária	26439 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	
Ação Prioritária	( ) Sim (X) Não Caso positivo:( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras	

Lei Orçamentária Anual do exercício

Execução Orçamentária e Financeira

Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0035-São Paulo	117.658.911,00	119.358.163,00	99.909.387,62	58.421.816,12	51.589.385,25	8.423.860,22	41.551.809,90
3853-Ribeirão Preto	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7008-São Roque	300.000,00	300.000,00	222.088,00	0,00	0,00	0,00	222.088,00

Execução Física da Ação

Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
			Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
00035-São Paulo	Estudante Matriculado	Unidade	34.000	34.000	42.372
3853-Ribeirão Preto	Estudante Matriculado	Unidade	1	1	0
7008-São Roque	Estudante Matriculado	Unidade	1	1	0

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
00035-São Paulo	56.251.704,04	42.801.385,20	2.321.832,09	-	-	-

Fonte: LOA 2015: Lei 13.115 de 20 de Abril de 2015; Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle Módulo: SPO – Acompanhamento Orçamentário; Tesouro Gerencial 2015 (extração de dados em: fev/16)

Quadro 4.3.2.2.3 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação		
Código	**2294**	**Tipo:** Atividade
Descrição	Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica	
Iniciativa	Ampliação do acesso em cursos de educação profissional técnica de nível médio e cursos de formação inicial e continuada, em instituições públicas e privadas de educação profissional e tecnológica, prioritariamente para estudantes da rede pública, trabalhadores, beneficiários dos programas federais de transferência de renda, pessoas com deficiência, populações do campo, indígenas, quilombolas e afrodescendentes e promoção de condições de permanência aos estudantes.	**Código:** 02A5
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.	**Código:** 0582
Programa	Educação Profissional e Tecnológica	**Código:** 2031 / **Tipo:** Temático
Unidade Orçamentária	26439 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	
Ação Prioritária	( ) Sim (X) Não Caso positivo:( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras	

Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0035-São Paulo	16.854.776,00	16.854.776,00	16.602.695,59	16.282.695,59	16.281.745,59	950,00	320.000,00

Execução Física da Ação					
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
			Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
00035-São Paulo	Benefício Concedido	Unidade	6.755	6.755	6.800

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
00035-São Paulo	810.215,35	810.215,35	0,00	-	-	-

Fonte: LOA 2015: Lei 13.115 de 20 de Abril de 2015; Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle Módulo: SPO – Acompanhamento Orçamentário; Tesouro Gerencial 2015 (extração de dados em: fev/16)

Quadro 4.3.2.2.4 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação			
Código	**6380**		**Tipo:** Atividade
Descrição	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica		
Iniciativa	Fomento à expansão e ao desenvolvimento das redes de educação profissional e tecnológica, ao desenvolvimento de tecnologias educacionais, à modernização do processo didático-pedagógico, à elaboração e desenvolvimento de material didático, incluindo capacitação de docentes e técnicos administrativos, concessão de bolsas e cooperação internacional, além de apoio à pesquisa, inovação e extensão.		**Código:** 02A2
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.		**Código:** 0582
Programa	Educação Profissional e Tecnológica	**Código:** 2031	**Tipo:** Temático
Unidade Orçamentária	26439 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia		
Ação Prioritária	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras		

Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0035-São Paulo	121.642,00	121.642,00	81.511,57	74.960,12	67.639,88	7.320,24	6.551,45
3515-Cubatão	400.000,00	400.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-

Execução Física da Ação					
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
			Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
0035-São Paulo	Unidade apoiada	Unidade	2	2	2
3515-Cubatão	Unidade apoiada	Unidade	1	1	0

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0035-São Paulo	4.759,71	256,35	439,60	-	-	-

Fontes: LOA 2015: Lei 13.115 de 20 de Abril de 2015; Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle Módulo: SPO – Acompanhamento Orçamentário; Tesouro Gerencial 2015 (extração de dados em: fev/16)

4.3.2.3 Ações não Previstas na LOA do exercício – Restos a Pagar não Processados - OFSS

Quadro 4.3.2.3 – Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar - OFSS

Identificação da Ação			
Código	2031.6358.0035 **Tipo:** Atividade		
Título	Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional e Tecnológica		
Iniciativa	Expansão, reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante.		
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.		**Código:** 0582
Programa	Educação Profissional e Tecnológica	**Código:** 2031	**Tipo:** Temático
Unidade Orçamentária	26439 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia		
Ação Prioritária	( ) Sim (x) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( )Outras		

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
84.869,95	40.802,90	2.392,28	-	-	-

Fonte: Tesouro Gerencial 2015 (extração de dados em: fev/16)

4.3.2.4 Ações - Orçamento de Investimento - OI

Não se aplica, pois, no IFSP, não há orçamento de investimento.

4.3.2.5 Análise Situacional

Em referência à ação orçamentária 20RG.26439 – Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica –, no Estado de São Paulo, a dotação inicial foi de R$ 35.800.000,00, considerando R$ 20.000.000,00 de crédito, mais R$ 15.800.000,00 de emenda parlamentar. Contudo, no decorrer do exercício, houve contingenciamento do orçamento, por meio do Decreto Nº 8.456, de 22 maio de 2015, o qual anulou as emendas parlamentares de bancada Nº 7125 0016, 3182 0005 e 3611 0019, restando, dessa forma, apenas R$ 20.000.000,00 de crédito orçamentário. Dos créditos disponibilizados, foram empenhados R$ 18.205.236,73, ou seja, 91,03%.

Quanto à execução financeira, os fatores que comprometeram o desempenho da ação foram os problemas e atrasos na execução de obras, a sanção da LOA, que foi no mês de abril e ocasionou a publicação do Decreto de Programação Orçamentária e Financeira para meados de maio. O contingenciamento do orçamento e as alterações do cronograma de repasse financeiro. Esses fatores tiveram influência no montante inscrito em restos a pagar. Essa situação comprometeu todo o cronograma de execução dos processos de licitação, fazendo com que muitos deles fossem concluídos no último trimestre do exercício, ocasionando, assim, em 77,14% do valor empenhado, inscritos em restos a pagar. Contudo, comparado ao exercício anterior, esse resultado foi 9,56% melhor.

Em relação às metas físicas da ação, inicialmente, foi estimada a viabilização de 17 projetos, porém, com o advento do contingenciamento, essa estimativa foi recalculada para 10 projetos, sendo os seguintes:

1. Ginásio esportivo do Câmpus São Roque;
2. ampliação do Câmpus Presidente Epitácio;
3. construção do Câmpus Itaquaquecetuba;
4. construção do Câmpus de Pirituba;
5. reforma e ampliação do Câmpus Cubatão;
6. construção da fase II do Câmpus de Hortolândia;
7. ampliação do Câmpus Barretos;
8. construção do Câmpus de Araraquara;
9. construção do Câmpus de Bragança;
10. construção do Câmpus São João da Boa Vista.

Apesar do contingenciamento, todos os 10 projetos foram viabilizados com os créditos do orçamento.

O IFSP também executou créditos provenientes de emenda parlamentar (individual). A emenda nº 3606 0004 foi de R$ 1.170.000,00. Dessa emenda, foram empenhados 99,99% dos créditos, os quais foram usufruídos na aquisição de materiais e equipamentos para estruturação do Câmpus Sorocaba. A emenda nº 2992 0022 foi de R$ 400.000,00, porém o que ficou disponível foi apenas R$ 300.000,00. Após contingenciamento, assim, aproveitando 99,89% do valor disponibilizado. Com esses créditos, foram adquiridos máquinas e equipamentos para modernização do Câmpus Cubatão, de maneira a promover cursos na região de Cubatão e também atender à demanda do município de São Vicente, enquanto seu câmpus não entra em atividade.

As aquisições, boa parte delas, foram efetuadas por meio do Sistema de Registro de Preços (SRP), dessa forma, possibilitando atender à demanda de todos os câmpus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP, no que tange à material permanente de mobiliário, utensílios domésticos, áudio, vídeo, foto e outros bens para equipar e modernizar os laboratórios.

Todos os créditos das emendas parlamentares, destinados à ação orçamentária 20RG, ficaram suscetíveis aos efeitos do contingenciamento, ocorrendo sua liberação no último trimestre do exercício, dessa forma, provocando a inscrição de todo o valor empenhado em restos a pagar.

Em referência à ação 20RL.26439 – Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica – no Estado de São Paulo, a dotação inicial foi de R$ 117.658.911,00, terminando o exercício com a dotação final de R$ 119.358.163,00. Diante da dotação autorizada, há de se considerar a questão da cota limite, que restringe a emissão de empenhos, assim impossibilitando de utilizar todo o crédito disponibilizado para o instituto. Dentro desse escopo, foi empenhado 83,71% em relação à dotação final. Em suma, os R$ 99.909.387,62 empenhados foram suficientes para ultrapassar a meta física de 34.000 alunos matriculados em 24,62%. Dessa forma, terminando o exercício de 2015 com 42.372 alunos matriculados no IFSP.

Apesar do esforço para atenuar os efeitos do atraso na sanção da LOA e do contingenciamento na ação 20RL, foram inscritos em restos a pagar, praticamente 50% dos empenhos emitidos.

Ainda na ação orçamentária 20RL.26439, o IFSP conseguiu receber crédito de uma emenda parlamentar individual, Nº 3228 0020, no valor de R$ 300.000,00. No entanto, foram liberados apenas R$ 222.115,00. Os 99,99% aproveitados dessa emenda foram utilizados na aquisição de 1 ônibus para o Câmpus São Roque e aquisição de materiais diversos. Assim como as outras emendas parlamentares, esta também sofreu os efeitos do contingenciamento e demora na sua liberação. Por isso, a integralidade dos empenhos emitidos dessa emenda foram inscritos em restos a pagar.

A respeito da ação orçamentária 2994.26439 – Assistência ao Educando da Educação Profissional – no Estado de São Paulo, há de se salientar que esta foi a única ação que não foi contingenciada pelo governo e seguiu o programado na Lei Orçamentária Anual – LOA, R$ 16.854.776,00. A execução financeira foi de 98,50% do crédito, montante bastante significativo que, com o esforço da equipe, atendeu à meta de 6.755 benefícios concedidos e ultrapassou esse limite em 0.67%, fechando o exercício com o total de 6.800 benefícios concedidos.

O fator positivo no atendimento da finalidade dessa ação foi a liberação total do crédito e o não contingenciamento do recurso. Assim, podemos observar que a execução decorreu de forma bastante efetiva, ficando apenas 1,93% inscritos em restos a pagar.

A ação 6380 – Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica, atendeu seu propósito ao atingir a meta de 2 unidades apoiadas. Os câmpus Barretos e São Paulo receberam o crédito em apoio aos seus respectivos projetos: “A utilização de Feira de Ciências em Escola Pública como ferramenta de ensino e aprendizagem e divulgação científica” e “Arte-Ciência na Escola”.

A execução financeira atingiu a meta física, utilizando 67% da dotação disponibilizada, R$ 121.642,00. A execução seguiu de maneira satisfatória, restando apenas 17,01% em restos a pagar. Vale lembrar que havia uma emenda parlamentar individual para essa ação orçamentária que também foi contingenciada integralmente.

As adversidades econômicas e políticas do país causaram os eventos mais intervenientes do exercício que foram a demora na sanção da LOA e, por meio do Decreto nº 8.456, de 22 maio de 2015, o contingenciamento do orçamento, o qual estabeleceu, em linhas gerais, a contenção de gastos do governo. Diante desse cenário, o IFSP e outras unidades ligadas ao Ministério da Educação – MEC tiveram que lidar com as anulações de diversas emendas parlamentares individuais e de bancada e também sofreu dificuldades na execução financeira devido à alteração nos cronogramas de repasses.

A liberação de limite (cota limite), de forma esporádica, em alguns casos ocorrendo no mês de dezembro, comprometeu o desenvolvimento dos trâmites licitatórios, pois, muitas delas, foram concluídas no final do exercício. Consequentemente, muitos empenhos foram emitidos no último trimestre e tiveram inscrição em restos a pagar.

Apesar dos contratempos encontrados neste exercício, o alcance das metas físicas ocorreu em todas as ações orçamentárias. O resultado foi satisfatório, pois as metas foram atingidas aproveitando o máximo dos créditos e recursos disponibilizados.

4.3.3 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

Tópico tratado em conjunto com as análises do desempenho nos demais tópicos que compõem esta seção.

4.3.4 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Não houve nenhuma ocorrência de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos.

4.3.4.1 Análise Crítica

A Unidade 26439 tem pacificado, em sua metodologia, a planificação de que todos os Passivos gerados sejam sempre dotados de Empenhos previamente autorizados pela Gestão, respeitadas as tramitações e a execução plena e homologada dos procedimentos licitatórios calcados pela Lei Nº 8666/93.

Dessa forma, durante o exercício de 2015, não houve nenhuma ocorrência de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos.

4.3.5 Restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro 4.3.5 – Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores **Valores em R$ 1,00**

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	**Montante em 01/01/2015**	**Pagamento**	**Cancelamento**	**Saldo a pagar em 31/12/2015**
2014	4.355.496,17	4.202.908,66	23.773,67	128.813,84
2013	1.532.444,83	1.415.333,75	93,00	117.018,08
2012	7.422,00	7.422,00	-	-
2011	33.936,48	-	-	33.936,48
Restos a Pagar Não Processados				
Ano de Inscrição	**Montante em 01/01/2015**	**Pagamento**	**Cancelamento**	**Saldo a pagar em 31/12/2015**
2014	83.098.351,78	69.628.235,97	1.870.324,04	11.599.791,77
2013	23.599.380,17	7.153.466,06	531.777,66	15.914.136,45
2012	572.230,27	67.770,14	72.419,28	432.040,85
2011	4.199,15	2.922,45	1.276,70	0,00

Fonte: Tesouro Gerencial 2015 (extração de dados em: fev/16)

4.3.5.1 Análise Crítica

Os **Restos à Pagar Processados** de 2014 e de anos anteriores perfaziam o montante de R$ 5.929.299,48 no início de 2015 foram devidamente liquidados e pagos ao longo de 2015. Contudo, se considerados os cancelamentos do período o montante executado corresponde a 95,28% do total inicial.

Desta forma, restaram outros 4,72% ainda não pagos e que correspondem a R$ 279.768,40 que correspondem a valores processados e não pagos relativos a Processos Administrativos em Andamento, por Inexecução.

Já os **Restos a Pagar Não processados** de 2014, somados aos saldos de exercícios anteriores, no montante de R$ 107.274.161,37 foram liquidados, pagos durante o exercício de 2015 e, se considerados os cancelamentos do período de 2015, perfazem o equivalente a 73,95% do total, refletindo o desempenho da gestão em cobrar a execução do cumprimento dos contratos e Empenhos pactuados e o seu esforço de pagamento.

Assim, destes 26,05% não foram pagos sendo necessária reinscrevê-los para 2016. O percentual não pago correspondente ao montante de R$ 27.945.969,07 referem-se aos contratos de Obras em andamento, de valores relativos a Processos Administrativos por Inexecução.

4.3.6 Execução descentralizada com transferência de recursos

Item tratado em seus subtópicos.

4.3.6.1 Visão gerencial dos instrumentos de transferência e dos montantes transferidos

Quadro 4.3.6.1.1 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior					
UG/GESTÃO:	154003/26291					
Modalidade:	**Quantidade de instrumentos celebrados**			**Montantes repassados no exercício (em R$ 1,00)**		
	2015	**2014**	**2013**	**2015**	**2014**	**2013**
Convênio:						
Termo de Execução Descentralizada	1	1	1	6.875,00	140.000,00	165.000,00
Contrato de repasse:						
TOTAIS	**1**	**1**	**1**	**6.875,00**	**140.000,00**	**165.000,00**

Fonte: Relatório de Gestão IFSP 2014; SIAFI Operacional 2015 (extração de dados em: fev/16)

Quadro 4.3.6.1.2 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação – FNDE					
UG/GESTÃO:	153173/26298					
Modalidade:	**Quantidade de instrumentos celebrados**			**Montantes repassados no exercício (em R$ 1,00)**		
	2015	**2014**	**2013**	**2015**	**2014**	**2013**
Convênio:						
Contrato de repasse:						
Termo de Execução Descentralizada	2	3	3	431.887,00	15.261.179,84	10.181.096,29
Termo de Compromisso						
TOTAIS	**2**	**3**	**3**	**431.887,00**	**15.261.179,84**	**10.181.096,29**

Fonte: Relatório de Gestão IFSP 2014; SIAFI Operacional 2015 (extração de dados em: fev/16)

Quadro 4.3.6.1.3 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica					
UG/GESTÃO:	150016/26000					
Modalidade:	**Quantidade de instrumentos celebrados**			**Montantes repassados no exercício (em R$ 1,00)**		
	2015	**2014**	**2013**	**2015**	**2014**	**2013**
Convênio:						
Contrato de repasse:						
Termo de Execução Descentralizada	4	-	-	15.000.000,00	-	-
Termo de Compromisso						
TOTAIS	**4**	**-**	**-**	**15.000.000,00**	-	-

Fonte: SIAFI Operacional 2015 (extração de dados em: fev/16)

Quadro 4.3.6.1.4 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração / MDA					
UG/GESTÃO:	490002/49000					
Modalidade:	**Quantidade de instrumentos celebrados**			**Montantes repassados no exercício (em R$ 1,00)**		
	2015	**2014**	**2013**	**2015**	**2014**	**2013**
Convênio:						
Contrato de repasse:						
Termo de Execução Descentralizada	1	1	-	485.404,88	108.930,80	-
Termo de Compromisso						
TOTAIS	**1**	**1**	**-**	**485.404,88**	**108.930,80**	**-**

Fonte: Relatório de Gestão IFSP 2014; SIAFI Operacional 2015 (extração de dados em: fev/16)

Quadro 4.3.6.1.5 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Escola de Administração Fazendária – ESAF					
UG/GESTÃO:	170132/00001					
Modalidade:	**Quantidade de instrumentos celebrados**			**Montantes repassados no exercício (em R$ 1,00)**		
	2015	**2014**	**2013**	**2015**	**2014**	**2013**
Convênio:						
Contrato de repasse:						
Termo de Execução Descentralizada	18	17	1	124.567,27	173.046,82	20.660,00
Termo de Compromisso						
TOTAIS	**18**	**17**	**1**	**124.567,27**	**173.046,82**	**20.660,00**

Fonte: Relatório de Gestão IFSP 2014; SIAFI Operacional 2015 (extração de dados em: fev/16)

Quadro 4.3.6.1.6 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IF-Sul de Minas Gerais					
UG/GESTÃO:	158137/26412					
Modalidade:	**Quantidade de instrumentos celebrados**			**Montantes repassados no exercício (em R$ 1,00)**		
	2015	**2014**	**2013**	**2015**	**2014**	**2013**
Convênio:						
Contrato de repasse:						
Termo de Execução Descentralizada	1	1	0	60.000,00	47.319,85	0
Termo de Compromisso						
TOTAIS	**1**	**1**	**0**	**60.000,00**	**47.319,85**	**0**

Fonte: Relatório de Gestão IFSP 2014; SIAFI Operacional 2015 (extração de dados em: fev/16)

4.3.6.2 Visão gerencial da prestação de contas dos recursos, pelos recebedores

Quadro 4.3.6.2.1 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse – em R$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome:	Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES				
UG/GESTÃO:	154003/15279				
Exercício da Prestação das Contas	**Quantitativos e montante repassados**		**Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)**		
			Convênios	**Contratos de repasse**	**Termos de Cooperação**
Exercício do Relatório de Gestão	**Contas Prestadas**	**Quantidade**	0	0	1
		Montante Repassado	0	0	R$ 137.747,99
	Contas NÃO Prestadas	**Quantidade**	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
Exercícios anteriores	**Contas NÃO Prestadas**	**Quantidade**	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0

Fonte: SIAFI OPERACIONAL

Quadro 4.3.6.2.2 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse – em R$ 1,00

Unidade Concedente	
Nome:	Fundação Nacional do Desenvolvimento da Educação - FNDE
UG/GESTÃO:	153173/15253

Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Contratos de repasse	Termos de Cooperação
Exercício do Relatório de Gestão	Contas Prestadas	Quantidade	0	0	3
		Montante Repassado	0	0	R$ 10.281.529,21
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0

Fonte: SIAFI OPERACIONAL

Quadro 4.3.6.2.3 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse – em R$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome:	CSGO – SPO/MEC				
UG/GESTÃO:	152734/00001				
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Contratos de Repasse	Termos de Cooperação
Exercício do Relatório de Gestão	Contas Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	1
		Montante Repassado	0	0	R$ 50.000,00
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0

Fonte: SIAFI OPERACIONAL

Quadro 4.3.6.2.4 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse – em R$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome:	CENTRO REGIONAL DE TREINAMENTO DA ESAF/SP				
UG/GESTÃO:	170132/00001				
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Contratos de Repasse	Termos de Cooperação
Exercício do Relatório de Gestão	Contas Prestadas	Quantidade	0	0	17
		Montante Repassado	0	0	R$ 92.227,77
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	7
		Montante Repassado	0	0	R$ 30.503,78
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0

Fonte: SIAFI OPERACIONAL

Quadro 4.3.6.2.5 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse – em R$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome:	Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração / MDA				
UG/GESTÃO:	490002/49000				
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Contratos de Repasse	Termos de Cooperação
Exercício do Relatório de Gestão	Contas Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
	Contas NÃO	Quantidade	0	0	1

	Prestadas	**Montante Repassado**	0	0	R$ 58.140,51
Exercícios anteriores	**Contas NÃO Prestadas**	**Quantidade**	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0

Fonte: SIAFI OPERACIONAL

Quadro 4.3.6.2.6 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse – em R$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome:	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS				
UG/GESTÃO:	158137/26412				
Exercício da Prestação das Contas	**Quantitativos e montante repassados**		**Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)**		
			Convênios	**Contratos de Repasse**	**Termos de Cooperação**
Exercício do Relatório de Gestão	**Contas Prestadas**	**Quantidade**	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
	Contas NÃO Prestadas	**Quantidade**	0	0	1
		Montante Repassado	0	0	R$ 60.000,00
Exercícios anteriores	**Contas NÃO Prestadas**	**Quantidade**	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0

Fonte: SIAFI OPERACIONAL

4.3.6.3 Visão Gerencial da Análise das Constas Prestadas

Quadro 4.3.6.3.1 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão – Valores em R$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome:	Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES			
UG/GESTÃO:	154003/15279			
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		**Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)**		
		Convênios	**Contratos de Repasse**	**Termos de Cooperação**
Contas Analisadas	**Quantidade aprovada**	0	0	0
	Quantidade reprovada	0	0	0
	Quantidade de TCE instauradas	0	0	0
	Montante Repassado (R$)	0	0	0
Contas NÃO Analisadas	**Quantidade**	0	0	1
	Montante Repassado (R$)	**0**	**0**	**R$ 137.747,99**

Fonte: SIAFI OPERACIONAL

Quadro 4.3.6.3.2 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão – Valores em R$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome:	Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação - FNDE			
UG/GESTÃO:	153173/15253			
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		**Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)**		
		Convênios	**Contratos de Repasse**	**Termos de Cooperação**
Contas Analisadas	**Quantidade aprovada**	0	0	0
	Quantidade reprovada	0	0	0
	Quantidade de TCE instauradas	0	0	0
	Montante Repassado (R$)	0	0	0
Contas NÃO Analisadas	**Quantidade**	0	0	3
	Montante Repassado (R$)	**0**	**0**	**R$ 10.281.529,21**

Fonte: SIAFI OPERACIONAL

Quadro 4.3.6.3.3 – Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome:	Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES				
UG/GESTÃO:	154003/15279				
Instrumento de transferência	**Quantidade de dias de atraso na análise das contas**				
	Até 30 dias	**De 31 a 60 dias**	**De 61 a 90 dias**	**De 91 a 120 dias**	**Mais de 120 dias**
Convênios	0	0	0	0	0
Contrato de repasse	0	0	0	0	0
Termos de Cooperação	**0**	**0**	**0**	**0**	**01**

Fonte: SIAFI OPERACIONAL

Quadro 4.3.6.3.D – Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome:	Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação - FNDE				
UG/GESTÃO:	153173/15253				
Instrumento de transferência	**Quantidade de dias de atraso na análise das contas**				
	Até 30 dias	**De 31 a 60 dias**	**De 61 a 90 dias**	**De 91 a 120 dias**	**Mais de 120 dias**
Convênios	0	0	0	0	0
Contrato de repasse	0	0	0	0	0
Termos de Cooperação	**0**	**0**	**01**	**0**	**02**

Fonte: SIAFI OPERACIONAL

4.3.6.4 Análise Crítica

No exercício de 2015, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP celebrou 27 Termos de Execução Descentralizada (TED). Desses, 8 foram recebidos créditos e, em 19, o IFSP concedeu créditos para execução das ações. De maneira geral, o IFSP pactuou termos com o Fundo Nacional da Educação – FNDE, Centro de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação – Setec/MEC e Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA. Em Todos os quadros dos TEDs, estão os valores que foram celebrados nos termos. O total foi de R$ 15.924.166,88, mas o IFSP recebeu aproximadamente R$ 11.924.000,00 para executar as ações e pactuou R$ 184.567,27 para descentralizar (Destaque).

Entretanto, em comparação com o exercício anterior, a oscilação nos créditos recebidos mais significativa foi a do FNDE, devido à decisão de não participação do Programa do Bolsa Formação (PRONATEC). Essa decisão foi tomada porque não haveria tempo adequado para execução dos projetos, pois, no MEC, não estavam definidos o cronograma de início das atividades nem as condições específicas para execução. A CAPES também ofereceu menor disponibilidade de créditos para execução de seus projetos descentralizados.

A execução dos TEDs tem acompanhamento de seus devidos coordenadores que são responsáveis pela gestão do crédito recebido e direcionam a execução conforme o projeto elaborado para firmar o TED. No caso das obras, o próprio fiscal da obra faz o acompanhamento da evolução de execução dos serviços, inclusive, utiliza o Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do MEC – SIMEC que tem um módulo de monitoramento de obras.

Em relação à execução descentralizada, vale destacar os TEDs firmados com a Setec/MEC que foram bastante positivos para o andamento das obras da fase I do Câmpus Itaquaquecetuba, Fase II do Câmpus Avaré e de apoio à construção do Câmpus agrícola de Barretos. Também foi firmado um TED para obras do Câmpus São João da Boa Vista, porém, devido a problemas com a empresa da obra, o TED não pode ser executado.

Além de receber créditos para execução descentralizada, o IFSP também descentralizou crédito para contribuir com a realização dos Jogos dos Institutos Federais – JIF, realizados pelo IF

Sul de Minas. Outra descentralização efetuada foi para Escola de Administração Fazendária – ESAF, a qual, por meio dos eventos realizados, teve considerável colaboração no alcance da meta da ação de capacitação de servidores do IFSP.

Os montantes constantes nos Quadros 4.3.6.4.1, em comparação com os dados do Quadro 4.3.6.4.2, mostram-se, em primeira análise, divergentes entre si. Entretanto, não se trata de divergência, sendo oportuno informarmos que os dados relativos aos Montantes constituídos no Quadro 4.3.6.4.1 correspondem aos Repasses Orçamentários e, portanto, dos créditos descentralizados, em conformidade aos Termos de Cooperação pactuados no período.

De outra monta, os valores que compõem o Quadro 4.3.6.4.2, relativamente às Prestações de Contas, fomentam a demonstração da efetiva execução financeira dos Termos de Cooperação Descentralizados (seja na condição de Contratantes ou de Concedentes), tomando por base os valores financeiros repassados, pagos, e as subsequentes prestações de contas (apresentadas ou pendentes) conforme o caso.

O cenário verificado, em ambos os quadros, remonta com eficiência o Montante descentralizado dos Créditos Orçamentários e a subsequente e efetiva utilização financeira, pela real demonstração da execução e consecução dos projetos da entidade.

Assim, do montante de Créditos Pactuados com outras Unidades, em que figurava o IFSP como Ente Contratante, ao importe de R$ 15.924.166,88, dos quais foram recebidos R$ 11.924.000,00, pode-se afirmar que foram executados R$ 11.772.026,45 correspondendo a 98,72% dos créditos disponibilizados.

Assim, do montante de Créditos Pactuados por outras Unidades, em que figurava o IFSP como Ente Concedente, ao importe de R$ 184.567,27, pode-se afirmar que foram executados R$ 182.731,55, correspondendo a 99 % dos créditos disponibilizados.

4.3.6.5 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

A Coordenadoria de Prestação de Contas do IFSP está estruturada na Gerência de Contabilidade, subordinada à Diretoria de Contabilidade e Finanças, e atualmente conta com 03 servidores para o desenvolvimento de todos os trabalhos e atribuições pertencentes a essa coordenação.

Quanto aos recursos descentralizados para outros órgãos, essa coordenadoria realiza as seguintes atividades:

- controla, recebe e analisa as prestações de contas dos recursos em conformidade com o objeto pactuado;
- após análise e solução das pendências, encaminha as prestações de contas ao dirigente máximo do IFSP, para aprovação;
- realiza baixa das prestações de contas no sistema SIAFI.

Quanto aos recursos descentralizados recebidos de outros órgãos, essa coordenadoria realiza as seguintes atividades:

- acompanhamento da execução orçamentária e financeira dos recursos para fins de montagem das prestações de contas;
- controle dos períodos de execução e prazos para prestação de contas dos recursos pactuados com os órgãos concedentes;
- atuação junto aos setores responsáveis pelos projetos desenvolvidos com os recursos descentralizados de outros órgãos, com a finalidade do cumprimento tempestivo das prestações de contas;
- encaminhamento das prestações de contas aos órgãos concedentes dos recursos.

Os controles são realizados por meio de planilhas e os dados, extraídos do sistema SIAFI. As prestações de contas são preenchidas em anexos próprios previstos em legislação específica.

4.3.7 Informações sobre a realização das receitas

Unidade	Orçam	Natureza	Receita	Fonte SOF	PREVISAO INICIAL DA RECEITA	RECEITA ORCAMENTARIA (LIQUIDA)														Total Arrecadado
					MAI/2015	JAN/2015	FEV/2015	MAR/2015	ABR/2015	MAI/2015	JUN/2015	JUL/2015	AGO/2015	SET/2015	OUT/2015	NOV/2015	DEZ/2015	013/2015	014/2015	
26439	IFSP	13120000	ARRENDAMENTOS	0250	**161.369,00**	8.778,78	5.935,06	13.209,40	14.064,36	13.915,26	13.492,21	14.021,05	9.888,20	15.610,61	13.631,61	16.561,79	14.656,78	0,00	0,00	**153.765,11**
26439	IFSP	19210600	INDENIZ. POR DANOS CAUSADOS AO PATR. PUB	0250	**3.276,00**				62,31	0,00	35,69	0,00	0,00	0,00	230,00	1.562,04	50,00	0,00	0,00	**1.940,04**
26439	IFSP	19180200	MULTAS E JUROS DE MORA DE ARRENDAMENTO	0250	**1.384,00**	20,50	6,60	20,59	152,84	40,65	18,77	73,74	137,67	49,62	23,98	65,41	49,35	0,00	0,00	**659,72**
26439	IFSP	19192700	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS	0250	**10.534,00**				8.484,27	2,68	0,00	178,77	0,00	357,54	180,55	180,55	180,55	0,00	0,00	**9.564,91**
26439	IFSP	19199900	OUTRAS MULTAS	0250										80,55	36,11	36,11	36,11	0,00	0,00	**188,88**
26439	IFSP	19189900	OUTRAS MULTAS E JUROS DE MORA	0250		3,10	0,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**3,76**
26439	IFSP	19229900	OUTRAS RESTITUICOES	0250	**2.888,00**					700,28	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**701,28**
26439	IFSP	19902100	REC.SEGUROS DECOR. INDENIZACAO POR SINIS	0250											18.999,82	0,00	0,00	0,00	0,00	**18.999,82**
26439	IFSP	13250000	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	0280	**161.592,00**	17.845,75	18.992,27	16.376,74	14.745,36	12.099,66	22.175,36	23.517,49	23.991,28	18.801,82	22.000,03	26.880,59	23.619,60	0,00	0,00	**241.045,95**
26439	IFSP	16001300	SERVICOS ADMINISTRATIVOS	0250	**66.039,00**	6.551,68	2.221,50	1.694,70	1.646,23	468,43	1.164,36	6.758,36	276,68	351,36	261,36	2.667,89	5.419,98	0,00	0,00	**29.482,53**
26439	IFSP	16001600	SERVICOS EDUCACIONAIS	0250		30,00	200,00	120,00	330,00	1.060,00	245,00	45,00	140,00	30,00	10,00	60,00	0,00	0,00	0,00	**2.270,00**
26439	IFSP	16005000	TAR.INSCR.CONCURSOS E PROCESSOS SELETIV	0250	**1.675.000,00**	15,00	15,00	0,00	7.684,00	1.170.980,00	220,00	45,00	0,00	0,00	43.554,00	251.745,00	135,00	0,00	0,00	**1.474.393,00**
Total					**2.082.082,00**	33.244,81	27.371,09	31.421,43	47.169,37	1.199.266,96	37.351,39	44.639,41	34.434,83	35.281,50	98.927,46	299.759,38	44.147,37	0,00	0,00	**1.933.015,00**

Figura 1 – Informações sobre a realização das receitas

Do total de recursos aprovados na LOA 2015 do IFSP (R$ 472.072.177,00), apenas 0,44% representavam a previsão de receitas próprias. Foi prevista na LOA uma arrecadação de fontes próprias de R$ 2.082.082,00, sendo realizados 92,84% deste valor (R$ 1.933.015,00).

A principal fonte de arrecadação do IFSP são as Taxas de Inscrição em Concursos Públicos e em Processos Seletivos para Discentes, representando 76,3% do total arrecadado. Verifica-se, no quadro, que os meses com maiores arrecadações foram maio (período de inscrição do processo seletivo discente para o 2º semestre de 2015 e inscrições do concurso público para docentes), outubro e novembro (período de inscrição no processo seletivo discente 2016).

A segunda maior fonte de receita são as remunerações de depósitos bancários, com 12,5%, do total arrecadado, seguida por concessão onerosa de espaço físico (arrendamentos de espaços para cantinas, reprografia), com 8%.

4.3.8 Informações sobre a execução das despesas

4.3.8.1 Despesas totais por modalidade de contratação

Quadro 4.3.8.1 – Despesas por modalidade de contratação

Unidade orçamentária: IFSP			Código UG: 26439	UGO:
Modalidade de Contratação	**Despesa liquidada**		**Despesa paga**	
	2015	**2014**	**2015**	**2014**
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	**53.475.990,92**	**44.761.946,77**	**43.432.847,82**	**42.286.855,03**
a) Convite				
b) Tomada de Preços	288.731,79	410.636,39	179.471,00	410.636,39
c) Concorrência	15.734.960,57	7.507.456,36	10.569.477,33	6.647.067,91
d) Pregão	37.452.298,56	36.843.854,02	32.683.899,49	35.229.150,73
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
2. Contratações Diretas (h+i)	**8.127.589,69**	**6.292.909,05**	**7.758.998,59**	**6.261.274,65**
h) Dispensa	5.580.498,93	4.117.600,83	5.307.469,33	4.093.846,12
i) Inexigibilidade	2.547.090,76	2.175.308,22	2.451.529,26	2.167.428,53
3. Regime de Execução Especial	**77.151,06**	**138.180,78**	**77.151,06**	**138.180.78**
j) Suprimento de Fundos	77.151,06	138.180,78	77.151,06	138.180,78
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	**452.406.282,31**	**335.276.191,71**	**452.312.426,18**	**335.066.537,50**
k) Pagamento em Folha	449.829.731,47	333.095.680,57	449.829.731,47	332.892.722,66
l) Diárias	2.576.550,84	2.180.511,14	2.482.694,71	2.173.814,84
5. Outros	**21.479.712,78**	**22.418.560,64**	**21.336.254,65**	**22.233.436,27**
6. Total (1+2+3+4+5)	**535.566.726,76**	**408.887.788,95**	**524.917.678,30**	**405.986.284,23**

Fontes: Relatório de Gestão do IFSP 2014; Tesouro Gerencial 2015 (extração de dados em: fev/16)

4.3.8.2 Despesas por grupo e elemento de despesa

Quadro 4.3.8.2 – Despesas por grupo e elemento de despesa

Unidade Orçamentária: IFSP					Código UG: 26439		UGO:	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não processados**		**Valores Pagos**	
1. Despesas de Pessoal	**2015**	**2014**	**2015**	**2014**	**2015**	**2014**	**2015**	**2014**
11 - Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	304.840.313.42	220.935.706,07	304.840.313.42	220.935.706,07	0,00	0,00	304.840.313.42	220.935.706,07
13 - Obrigações Patronais	60.451.025,40	43.476.921,56	60.451.025,40	43.476.921,56	0,00	0,00	60.451.025,40	43.474.162,41
Demais elementos do grupo	56.589.183,43	68.678.472,43	56.589.183,43	68.678.472,43	0,00	0,00	56.589.183,43	68.478.253,67
2. Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-
37 - Locação de Mão de Obra	30.194.515,33	26.206.638,09	27.045.154,24	23.008.487,90	3.149.361,09	3.198.150.19	23.915.500,51	22.535.248,49
18 - Auxílio Financeiro a Estudantes	16.796.952,25	14.688.781,82	16.789.272,25	14.688.781,82	7.680,00	0,00	16.766.776,65	14.658.261,80
39 - Outros Serviços de Terceiros PJ	14.850.597,82	13.964.224,91	11.074.922,53	8.329.267,75	3.775.675,29	5.428.343,70	10.343.879,52	8.266.582,32
46 - Auxílio Alimentação	14.52.602,33	12.107.380,04	14.502.602,33	12.107.380,04	0,00	0,00	14.502.602,33	12.107.380,04
30 - Material de Consumo	7.240.570,40	3.607.376,58	2.692.741,57	1.141.288,21	4.547.828,83	2.466.088,37	2.132.111,89	1.007.798,79
36 - Outros Serviços de Terceiros - P.Física	5.512.909,68	2.900.572,93	5.137.088,00	2.900.572,93	375.821,68	0,00	4.985.772,82	2.751.581,91
Demais elementos do grupo	18.956.669,58	15.058.582,33	18.652.638,03	11.094.919,48	304.031,55	3.963.662,85	18.297.522,58	11.078.750,20
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não Processados**		**Valores Pagos**	
4. Investimentos	**2015**	**2014**	**2015**	**2014**	**2015**	**2014**	**2015**	**2014**
51 - Obras e Instalações	59.146.928,21	47.104.585,81	16.023.692,36	8.274.124,56	43.123.235,85	38.830.461,25	10.748.948,33	7.413.736,11
Demais elementos do grupo	8.912.352,43	38.445.302,73	1.768.093,20	9.598.170,30	7.144.259,23	28.847.132,43	1.344.041,42	8.625.106,52
5. Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-

Fontes: Relatório de Gestão do IFSP 2014; Tesouro Gerencial 2015 (extração de dados em: fev/16)

4.3.8.3 Análise crítica da realização da despesa

Em análise aos quadros 4.3.8.1 e 4.3.8.2, pode-se verificar que, no exercício de 2015, as despesas liquidadas por meio de procedimentos licitatórios apresentaram um crescimento na ordem de 19,47%. O destaque ficou com a modalidade de Concorrência, que, em 2015, obteve um aumento de 109,59% em relação a 2014. Tal fato permanece em crescimento exponencial desde anos anteriores devido à contínua necessidade de adequações e ampliações nos câmpus em reestruturação e obras nos câmpus em expansão. Para tanto, vale constar que o exercício de 2015 iniciou com 19 obras em andamento e o finalizou com mais 13 obras licitadas, sendo 10 concorrências e 3 tomadas de preços.

As despesas liquidadas por intermédio das contratações diretas, dispensa e inexigibilidade evidenciam um aumento de 29,15% entre os exercícios 2014 e 2015, sendo de 35,53% nas contratações por meio de dispensa de licitação e de 17,09% nas contratações inexigíveis. Na primeira, o acréscimo reporta-se a despesas essenciais para o funcionamento das unidades, como energia elétrica e a implantação de novos câmpus no interior do Estado de São Paulo, bem como o reajuste das tarifas dos serviços contratados. Nas contratações por inexigibilidade, não ocorreu uma alteração significativa em relação ao exercício anterior, sendo relevantes os serviços com capacitação de pessoal, malotes, postagens e pedágios, essenciais para o funcionamento das unidades ensinos.

Na modalidade Pagamento de Pessoal, o pagamento em folha apresentou um aumento de 35,05%. Podemos considerar esse acréscimo como reflexo das novas contratações que ocorreram durante o exercício de 2015 e do pagamento do RSC –Reconhecimento de Saberes e Competências aos docentes do IFSP.

Outra variação observada no quadro é relativa à diminuição de 44% das despesas liquidadas e pagas via Suprimento de Fundos, resultado de uma maior eficiência no planejamento das aquisições via procedimentos licitatórios.

Dentre os eventos que prejudicaram a execução orçamentária do exercício, podemos destacar o atraso na aprovação da LOA (ocorrido em 22 de abril de 2015) e contingenciamento de recursos, conforme Decreto Nº 8.456, de 22 de maio de 2015. O percentual contingenciado do Ministério da Educação foi de 19,3%. Já o contingenciamento repassado pelo MEC ao IFSP foi de 10% no custeio e 47% em investimentos. Dessa maneira, no custeio, foram priorizados os serviços e materiais essenciais para o funcionamento da instituição (materiais didáticos e de expediente, serviços de vigilância, limpeza, energia elétrica, água e esgoto, etc). Já em investimentos, foram priorizadas as obras em andamento, aquisição de acervos bibliográficos e equipamentos necessários para abertura de novos cursos.

Visando suprir parcialmente o deficit ocasionado pelo contingenciamento, a gestão do IFSP se empenhou na celebração de Termos de Cooperação (instrumento de execução descentralizada de recursos), junto à SETEC, resultando na liberação de 11 milhões de reais.

Diante de todas as adversidades encontradas durante o exercício, foram necessárias algumas reprogramações de metas e estabelecimento de prioridades, porém, com empenho de todos os servidores envolvidos, foi possível cumprir os principais objetivos propostos no início do exercício.

4.3.9 Suprimento de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do Governo Federal

4.3.9.1 Concessão de Suprimento de Fundos

Quadro 4.3.9.1 – Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2015	158154	IFSP - REITORIA			21	3,311.68	2.000,00
	158270	IFSP - CÂMPUS SPO			4	2.446,09	2.000,00
	158329	IFSP - CÂMPUS SRQ			8	998,18	2.000,00
	158330	IFSP - CÂMPUS SCL			15	1.791,82	2.000,00
	158331	IFSP - CÂMPUS SRT			7	2.033,30	2.000,00
	158332	IFSP - CÂMPUS CBT			8	4.945,49	2.000,00
	158344	IFSP - CÂMPUS BRA			15	865,10	2.000,00
	158346	IFSP - CÂMPUS SBV			13	3.107,70	2.000,00
	158347	IFSP - CÂMPUS CJO			7	756,56	2.000,00
	158348	IFSP - CÂMPUS GRU			1	800,00	2.000,00
	158349	IFSP - CÂMPUS CAR			7	1.365,70	2.000,00
	158364	IFSP - CÂMPUS SLT			10	6.321,34	2.000,00
	158520	IFSP - CÂMPUS CTD			14	4.490,45	2.000,00
	158525	IFSP - CÂMPUS BRI			14	5.722,29	2.000,00
	158526	IFSP - CÂMPUS ITP			5	1.976,50	2.000,00
	158528	IFSP - CÂMPUS PRC			2	-	2.000,00
	158566	IFSP - CÂMPUS SZN			9	1.057,05	2.000,00
	158578	IFSP - CÂMPUS HTO			15	5.097,95	2.000,00
	158579	IFSP - CÂMPUS VTP			15	5.471,25	2.000,00
	158581	IFSP - CÂMPUS ARQ			14	1.182,13	2.000,00
	158582	IFSP - CÂMPUS AVR			5	846,21	2.000,00
	158583	IFSP - CÂMPUS BRT			14	7.827,64	2.000,00
	158584	IFSP - CÂMPUS PEP			6	1.250,18	2.000,00
	158586	IFSP - CÂMPUS RGT			2	1.327,01	2.000,00
	158710	IFSP - CÂMPUS BTV			9	5.723,65	2.000,00
	158711	IFSP - CÂMPUS MTO			16	5.909,05	2.000,00
	158712	IFSP - CÂMPUS CPV			0	-	-
	158713	IFSP - CÂMPUS SJC			3	-	2.000,00
	158714	IFSP - CÂMPUS CMP			15	491,00	2.000,00
	158716	IFSP - CÂMPUS JCR			0	-	-

		SOMA			**274**	**77.115,15**	
2014	158154	IFSP - REITORIA			5	2.212,90	647,90
	158270	IFSP - CÂMPUS SPO			1	3.102,96	3.102,96
	158329	IFSP - CÂMPUS SRQ			3	3.902,06	1.826,56
	158330	IFSP - CÂMPUS SCL			7	5.260,17	1.547,01
	158331	IFSP - CÂMPUS SRT			3	5.248,53	2.883,19
	158332	IFSP - CÂMPUS CBT			2	6.672,13	4.189,43
	158344	IFSP - CÂMPUS BRA			1	999,55	999,55
	158346	IFSP - CÂMPUS SBV			3	6.359,11	3.705,00
	158347	IFSP - CÂMPUS CJO			2	2.641,08	1.841,08
	158348	IFSP - CÂMPUS GRU			1	3.278,18	3.278,18
	158349	IFSP - CÂMPUS CAR			4	11.718,56	5.615,30
	158364	IFSP - CÂMPUS SLT			3	10.078,40	4.579,85
	158520	IFSP - CÂMPUS CTD			4	9.632,51	3.127,66
	158525	IFSP - CÂMPUS BRI			4	4.783,17	1.825,39
	158526	IFSP - CÂMPUS ITP			2	490,21	296,21
	158528	IFSP - CÂMPUS PRC			0	-	-
	158566	IFSP - CÂMPUS SZN			1	419,70	419,70
	158578	IFSP - CÂMPUS HTO			6	8.159,81	2.534,04
	158579	IFSP - CÂMPUS VTP			3	1.720,00	700,00
	158581	IFSP - CÂMPUS ARQ			4	8.775,54	5.126,65
	158582	IFSP - CÂMPUS AVR			5	2.184,65	1.317,00
	158583	IFSP - CÂMPUS BRT			3	19.958,22	7.995,40
	158584	IFSP - CÂMPUS PEP			3	3.097,11	1.885,87
	158586	IFSP - CÂMPUS RGT			1	2.901,02	2.901,02
	158710	IFSP - CÂMPUS BTV			3	6.374,38	4.661,97
	158711	IFSP - CÂMPUS MTO			6	7.880,23	1.930,09
	158712	IFSP - CÂMPUS CPV			0	-	-
	158713	IFSP - CÂMPUS SJC			0	-	-
	158714	IFSP - CÂMPUS CMP			1	330,60	330,60
	158716	IFSP - CÂMPUS JCR			0	-	-
		SOMA			**81**	**138.180,78**	

Fonte: SIAFI GERENCIAL

4.3.9.2 Utilização de Suprimento de Fundos

Quadro 4.3.9.2 – Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2015	158154	IFSP - REITORIA			6	258,43	3.053,25	3,311.68
	158270	IFSP - CÂMPUS SPO			2	430,00	2.016,09	2.446,09
	158329	IFSP - CÂMPUS SRQ				-	998,18	998,18
	158330	IFSP - CÂMPUS SCL			1	300,00	1.491,82	1.791,82
	158331	IFSP - CÂMPUS SRT				-	2.033,30	2.033,30
	158332	IFSP - CÂMPUS CBT				-	4.945,89	4.945,49
	158344	IFSP - CÂMPUS BRA				-	865,10	865,10
	158346	IFSP - CÂMPUS SBV			2	50,00	3.057,53	3.107,70
	158347	IFSP - CÂMPUS CJO				-	756,56	756,56
	158348	IFSP - CÂMPUS GRU				-	800,00	800,00
	158349	IFSP - CÂMPUS CAR				-	1.365,70	1.365,70
	158364	IFSP - CÂMPUS SLT			6	478,15	5.843,19	6.321,34
	158520	IFSP - CÂMPUS CTD				-	4.490,45	4.490,45
	158525	IFSP - CÂMPUS BRI				-	5.722,29	5.722,29
	158526	IFSP - CÂMPUS ITP				-	1.976,50	1.976,50
	158528	IFSP - CÂMPUS PRC				-	-	-
	158566	IFSP - CÂMPUS SZN			1	65,57	991,48	1.057,05
	158578	IFSP - CÂMPUS HTO				-	5.097,95	5.097,95
	158579	IFSP - CÂMPUS VTP				-	5.471,25	5.471,25
	158581	IFSP - CÂMPUS ARQ				-	1.182,13	1.182,13
	158582	IFSP - CÂMPUS AVR			1	300,00	546,21	846,21
	158583	IFSP - CÂMPUS BRT				-	7.827,64	7.827,64
	158584	IFSP - CÂMPUS PEP				-	1.250,18	1.250,18
	158586	IFSP - CÂMPUS RGT				-	1.327,01	1.327,01
	158710	IFSP - CÂMPUS BTV				-	5.723,65	5.723,65
	158711	IFSP - CÂMPUS MTO				-	5.909,05	5.909,05
	158712	IFSP - CÂMPUS CPV				-	-	-
	158713	IFSP - CÂMPUS SJC				-	-	-
	158714	IFSP - CÂMPUS CMP				-	491,00	491,00
	158716	IFSP - CÂMPUS JCR				-	-	-
TOTAL					**19**	**1.882,15**	**75.233,40**	**77.115,15**
2014	158154	IFSP - REITORIA			2	136.10	2,076.80	2,212.90
	158270	IFSP - CÂMPUS SPO			1	540.00	2,562.96	3,102.96

	158329	IFSP - CÂMPUS SRQ					3,902.06	3,902.06
	158330	IFSP - CÂMPUS SCL					5,260.17	5,260.17
	158331	IFSP - CÂMPUS SRT					5,248.53	5,248.53
	158332	IFSP - CÂMPUS CBT					6,672.13	6,672.13
	158344	IFSP - CÂMPUS BRA					999.55	999.55
	158346	IFSP - CÂMPUS SBV			2	103.54	6,255.57	6,359.11
	158347	IFSP - CÂMPUS CJO					2,641.08	2,641.08
	158348	IFSP - CÂMPUS GRU					3,278.18	3,278.18
	158349	IFSP - CÂMPUS CAR					11,718.56	11,718.56
	158364	IFSP - CÂMPUS SLT			1	318.26	9,760.14	10,078.40
	158520	IFSP - CÂMPUS CTD					9,632.51	9,632.51
	158525	IFSP - CÂMPUS BRI					4,783.17	4,783.17
	158526	IFSP - CÂMPUS ITP					490.21	490.21
	158528	IFSP - CÂMPUS PRC					-	-
	158566	IFSP - CÂMPUS SZN					419.70	419.70
	158578	IFSP - CÂMPUS HTO					8,159.81	8,159.81
	158579	IFSP - CÂMPUS VTP					1,720.00	1,720.00
	158581	IFSP - CÂMPUS ARQ			1	54.72	8,720.82	8,775.54
	158582	IFSP - CÂMPUS AVR					2,184.65	2,184.65
	158583	IFSP - CÂMPUS BRT			1	593.50	19,364.72	19,958.22
	158584	IFSP - CÂMPUS PEP					3,097.11	3,097.11
	158586	IFSP - CÂMPUS RGT					2,901.02	2,901.02
	158710	IFSP - CÂMPUS BTV					6,374.38	6,374.38
	158711	IFSP - CÂMPUS MTO					7,880.23	7,880.23
	158712	IFSP - CÂMPUS CPV					-	-
	158713	IFSP - CÂMPUS SJC					-	-
	158714	IFSP - CÂMPUS CMP					330.60	330.60
	158716	IFSP - CÂMPUS JCR					-	-
TOTAL					**8**	**1,746.12**	**136,434.66**	**138,180.78**

Fonte: SIAFI GERENCIAL

4.3.9.3 Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos

Quadro 4.3.9.3 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	**Nome ou Sigla**	**Elemento de Despesa**	**Subitem da Despesa**	**Total**
158154	**INST. FED. DE EDUC., CIÊNC. E TEC. DE SÃO PAULO**	**339030**	33903042	199,00
			33903019	800,00
			33903096	0,00
			33903016	76,42
			33903022	334,00
			33903017	532,80
			33903044	365,80
			33903026	608,33
			33903024	136,00
		339033	33903396	0,00
		339039	33903996	0,00
			33903947	64,75
			33903966	193,68
158270	**IFSP - CÂMPUS SPO**	**339030**	33903004	200,00
			33903019	346,50
			33903096	0,00
			33903026	275,00
			33903009	302,17
			33903036	81,20
			33903024	285,40
			33903025	525,82
		339039	33903917	220,00
			33903920	210,00
			33903996	0,00
158329	**IFSP - CÂMPUS SRQ**	**339030**	33903096	0,00
			33903016	22,80
			33903022	53,74
			33903028	26,55
			33903026	2,18
			33903024	15,50
		339033	33903396	0,00
			33903301	557,41
		339039	33903978	320,00
			33903996	0,00
15830	**IFSP - CÂMPUS SCL**	**339030**	33903042	51,80
			33903096	0,00
			33903016	47,50
			33903022	102,97
			33903028	48,00
			33903026	28,06
		339033	33903396	0,00
			33903301	556,49
		339039	33903974	300,00
			33903916	690,00
			33903996	0,00
158331	**IFSP - CAMPUS SRT**	**339030**	33903096	0,00
			33903016	186,00
			33903022	81,00
			33903024	192,60
			33903033	126,13
		339033	33903396	0,00

			33903301	967,57
		339039	33903917	480,00
			33903996	0,00
158332	**IFSP - CÂMPUS CBT**	**339030**	33903003	100,00
			33903042	72,42
			33903096	0,00
			33903016	354,46
			33903017	430,00
			33903028	295,60
			33903026	1.541,75
			33903009	89,07
			33903024	792,59
		339039	33903995	800,00
			33903996	0,00
			33903905	472,51
158344	**IFSP - CÂMPUS BRA**	**339030**	33903096	0,00
			33903016	265,20
			33903026	79,60
			33903025	60,30
		339033	33903396	0,00
		339039	33903917	75,00
			33903995	100,00
			33903920	220,00
			33903916	65,00
			33903996	0,00
158346	**IFSP - CÂMPUS SBV**	**339030**	33903096	74,00
			33903026	1.137,00
			33903035	96,00
			33903024	507,05
			33903025	407,00
		339033	33903396	0,00
			33903301	92,48
		339039	33903917	794,00
			33903996	0,00
158347	**IFSP - CÂMPUS CJO**	**339030**	33903096	0,00
			33903026	346,50
			33903024	235,06
		339039	33903919	100,00
			33903996	0,00
			33903983	75,00
158348	**IFSP - CÂMPUS GRU**	**339039**	33903917	800,00
			33903996	0,00
158349	**IFSP - CÂMPUS CAR**	**339030**	33903096	0,00
			33903016	640,70
			33903028	110,00
			33903024	20,00
		339039	33903917	95,00
			33903916	200,00
			33903996	0,00
			33903963	300,00
158364	**IFSP - CÂMPUS SLT**	**339030**	33903001	11,50
			33903042	88,04
			33903013	22,90
			33903096	0,00
			33903016	33,22
			33903022	162,50
			33903017	260,00
			33903028	429,81
			33903014	991,38
			33903026	1.044,46

			33903024	881,53
			33903025	262,65
		339039	33903912	100,00
			33903917	520,53
			33903916	1.024,00
			33903996	0,00
			33903963	406,00
			33903966	82,82
158520	**IFSP - CÂMPUS CTD**	**339030**	33903096	0,00
			33903017	48,70
			33903026	774,42
			33903024	285,90
			33903025	360,00
		339033	33903396	0,00
			33903301	2.386,43
		339039	33903917	600,00
			33903920	35,00
			33903996	0,00
158525	**IFSP - CÂMPUS BRI**	**339030**	33903001	135,00
			33903096	0,00
			33903009	0,00
			33903024	619,56
			33903025	1.255,21
		339033	33903396	0,00
			33903301	1.377,52
		339039	33903920	1.930,00
			33903996	0,00
			33903959	405,00
158526	**IFSP - CÂMPUS ITP**	**339030**	33903096	0,00
			33903028	12,00
			33903026	274,60
			33903024	889,90
		339039	33903916	800,00
			33903996	0,00
158526	**IFSP - CÂMPUS PRC**	**339030**	33903096	0,00
		339039	33903996	0,00
158566	**IFSP - CÂMPUS SZN**	**339030**	33903096	0,00
			33903024	161,55
			33903025	35,38
		339033	33903396	0,00
		339039	33903917	794,55
			33903996	65,57
158578	**IFSP - CÂMPUS HTO**	**339030**	33903003	800,00
			33903096	0,00
			33903022	136,50
			33903026	1.797,38
			33903024	158,76
			33903025	1.106,25
			33903033	404,19
		339033	33903396	0,00
			33903301	439,87
		339039	33903916	180,00
			33903996	0,00
			33903963	75,00
158579	**IFSP - CÂMPUS VTP**	**339030**	33903096	0,00
			33903026	800,00
			33903024	1.764,25
			33903058	54,00
		339033	33903396	0,00
		339039	33903917	2.453,00

			33903916	400,00
			33903996	0,00
158581	**IFSP - CÂMPUS ARQ**	**339030**	33903001	132,13
			33903096	0,00
		339033	33903396	0,00
			33903301	0,00
		339039	33903901	700,00
			33903996	0,00
			33903905	350,00
158582	**IFSP - CÂMPUS AVR**	**339033**	33903396	0,00
			33903301	471,21
		339039	33903908	300,00
			33903916	75,00
			33903996	0,00
158583	**IFSP - CÂMPUS BRT**	**339030**	33903007	43,73
			33903096	0,00
			33903016	216,00
			33903022	32,00
			33903028	500,00
			33903044	600,00
			33903026	1.053,09
			33903029	34,90
			33903024	643,23
			33903025	800,00
			33903039	50,00
		339033	33903396	0,00
			33903301	574,69
		339039	33903917	1.980,00
			33903920	800,00
			33903916	500,00
			33903996	0,00
158584	**IFSP - CÂMPUS PEP**	**339030**	33903096	0,00
			33903028	80,00
			33903024	825,90
			33903025	164,28
		339039	33903978	180,00
			33903996	0,00
158586	**IFSP - CÂMPUS RGT**	**339030**	33903096	0,00
			33903024	747,01
		339039	33903916	580,00
			33903996	0,00
158710	**IFSP - CÂMPUS BTV**	**339030**	33903042	50,00
			33903096	0,00
			33903017	450,00
			33903026	1.354,96
			33903027	2.167,69
		339039	33903917	1.701,00
			33903996	0,00
158711	**IFSP - CÂMPUS MTO**	**339030**	33903042	20,70
			33903096	0,00
			33903016	37,60
			33903022	44,00
			33903017	460,00
			33903026	814,70
			33903027	1.457,00
		339033	33903396	0,00
			33903301	2.044,21
		339039	33903978	600,00
			33903917	140,00
			33903916	290,00

			33903996	0,00
158713	**IFSP - CÂMPUS SJC**	**339030**	33903096	0,00
		339039	33903996	0,00
158714	**IFSP - CÂMPUS CMP**	**339030**	33903096	0,00
			33903016	226,00
			33903025	265,00
		339033	33903396	0,00
		339039	33903996	0,00
TOTAL				**77.151,06**

Fonte: SIAFI GERENCIAL

4.3.9.4 Análise Crítica

A utilização dos Cartões de Pagamentos do Governo Federal na Modalidade Suprimento de Fundos teve, em 2015, significativa diminuição de gastos, se comparados com os valores de 2014, o que reflete um melhor aproveitamento do planejamento de gastos da Gestão.

A Portaria que atualiza anualmente o Manual de Suprimento de Fundos teve fundamental inferência para essa diminuição, pois, dentre os aspectos de melhoria de controle, estão o repasse e o treinamento realizados junto aos profissionais de Contabilidade dos câmpus, para que fossem replicados aos Ordenadores de Despesa e Supridos quanto às regras de utilização e limites.

Neste sentido, entendemos oportuno destacar que os limites não foram alcançados ou ultrapassados em nenhum dos câmpus e para Nenhum Elemento de Despesa.

4.4 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

A análise dos indicadores de desempenho, do Acórdão nº 2.267/2005 – TCU/Plenário, acadêmicos, socioeconômico e gestão de pessoas (índice de titulação do corpo docente) é realizada pela Pró-Reitoria de Ensino e a dos indicadores administrativos, pela Pró-Reitoria de Administração.

A Pró-Reitoria de Ensino é responsável pela formulação e execução da política de ensino do Instituto Federal de São Paulo (IFSP), articulada com a Pesquisa e Extensão, em consonância com as diretrizes provenientes do MEC e do Conselho Superior do IFSP.

Na sequência, estão listadas as principais ações realizadas pela Pró-Reitoria de Ensino, no ano de 2015:

Articuladas entre todas as diretorias

- I Congresso de Educação Profissional e Tecnológica (I Conept): ação articulada entre a Pró-Reitoria de Ensino, Câmpus Sertãozinho e Câmpus Barretos, realizada no Câmpus Sertãozinho, no período de 14 a 18 de setembro de 2015;
- Visita aos câmpus com intuito de esclarecer dúvidas, por meio de atendimento individualizado. A primeira rodada de visitas, em parceria com a Comissão Permanente do Plano de Desenvolvimento Institucional (CPPDI), apresentou estudo sobre a evolução da oferta de vagas, por câmpus, de 2009 até 2015 (vagas reais) e de 2016 até 2018 (Projeção do PDI), objetivando orientar a revisão e readequação do PDI frente aos balizadores previstos em lei.

Ações de cada diretoria

Diretoria de Educação Básica – DEB

- Regulamentação dos trâmites e otimização do fluxo dos PPCs (ação articulada com a DGD);
- Implementação de Grupos de Estudo Permanentes para fundamentar, teoricamente, as políticas e orientações da DEB e alinhá-las à legislação atual, tendo como temas:
  - PROEJA;
  - Identidade Curricular;

    - Integração Curricular;
    - Projeto Integrador;
    - Temas Transversais na Educação Profissional;
    - Evasão.
- Adequação dos sistemas acadêmicos da instituição (ação conjunta – DAA, DED e TI);
- Articulação entre diretorias (DEB, DAA, DED, DGD, DPE) para revogação da Resolução CEFET 283/2007;
- Aprovação da Resolução IFSP n. 22, de 31 de março de 2015, que revoga a Resolução CEFET 283/2007 (ação articulada com DAA, DED, DGD e DPE);
- Instituição de "Comissão para Elaboração e Implementação de Projeto Pedagógico de cursos de Educação Básica": publicação da Instrução Normativa PRE n. 03, de 04 de maio de 2015;
- Publicação dos "Balizadores para realização de Estágio Curricular Supervisionado, Projeto Integrador e Trabalho de Conclusão de Curso na Educação Básica";
- Elaboração de diretrizes para cursos PROEJA, referentes à Meta 10 do Plano Nacional de Educação, e fomento de ações relacionadas ao programa. Destaca-se a realização do evento "Percursos e perspectivas para o PROEJA no IFSP", em 09 de abril de 2015, em Jundiaí, com participação da comunidade interna e externa ao IFSP;
- Realização de programa piloto relativo à oferta de cursos técnicos de nível médio, no âmbito do PRONATEC;
- Participação de representante da DEB na Constituição do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas – NEABI (ação articulada com a PRX e outros setores);
- Constituição de Grupo de Trabalho acerca do Estágio Curricular (ação articulada com PRX);
- Realização do evento "Trabalho no Ensino Médio Integrado: Meio ou Fim?" em Catanduva;
- Formação de um grupo interno de trabalho, em parceria com DAA, DED, DGD, DPE, para discussão da organização didática.

Diretoria de Graduação – DGD

- Abertura de novos cursos superiores, conforme balizadores previstos na lei de criação dos institutos federais;
- Com a colaboração da Diretoria de Educação Básica e da Diretoria de Educação a Distância, foram implantadas novas alternativas para a agilização do trâmite dos Projetos de Cursos. Como resultado dessa ação conjunta, os Projetos de Curso passaram a ser encaminhados e analisados via Nuvem IFSP;
- Encontro das licenciaturas para discussão da Prática como componente curricular e do Estágio;
- Discussão sobre trâmite dos Projetos de curso em conjunto com a DEB e DED;
- Elaboração do regimento da DGD;
- Discussão da organização didática;
- Elaboração de minuta para atribuições do NDE e Colegiado de Cursos de graduação.

Diretoria Adjunta de Avaliação Externa – DAEx

- Acompanhamento de 18 (dezoito) visitas *in loco* realizadas pelo MEC/INEP para Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos de Graduação nas Modalidades Bacharelados, Licenciaturas e Tecnologias, do IFSP, no período de fevereiro a julho de 2015;
- Coordenadores e equipes técnicas dos cursos de graduação foram orientados e acompanhados pela diretoria, em relação ao sistema e-MEC, para protocolo, análise de Projetos de Cursos e preenchimento do Formulário Eletrônico de Avaliação;
- Protocolo de 9 (nove) cursos de graduação, modalidades Bacharelados, Licenciaturas

e Tecnologias no sistema e-MEC, que integralizaram 50% a 75% da sua oferta, para o início do processo de Reconhecimento, em março e outubro de 2015, com análise de Projetos Pedagógicos destes;

- Acompanhamento e orientações referentes ao Processo de Recredenciamento do Instituto Federal de São Paulo, instaurado no sistema e-MEC, em julho de 2015, com Formulário Eletrônico de Avaliação para 06 (seis) câmpus. Foram realizadas pré-visitas *in loco*, em cada câmpus, para orientação e acompanhamento desse processo pela Pró-Reitoria de Ensino e Diretoria Adjunta de Avaliação Externa, como também publicação e atualização de Projetos Pedagógicos de Cursos e seus respectivos Relatórios de Avaliação expedidos pelo INEP/MEC, conforme Portaria 40 MEC.

Diretoria de Educação a Distância – DED

- Elaboração e execução de editais para seleção de Professores Pesquisadores Formadores, Tutores Presenciais e a Distância;
- Participação na Coordenação Estadual do Programa de Formação para Funcionários da Educação (Profuncionário);
- Elaboração do Plano de Trabalho Anual (PTA) da Rede e-Tec Brasil e a execução da verba descentralizada;
- Apoio aos câmpus e polos na oferta de cursos a distância;
- Capacitações para os colaboradores da Rede e-Tec Brasil;
- Oferta de vagas no Curso de Formação de Tutores do Profuncionário, sob responsabilidade da SETEC/MEC e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE);
- Utilização do Sistema de Acompanhamento e Avaliação dos Cursos da Rede e-Tec Brasil (SAAS) para identificação das potencialidades e fragilidades da oferta de cursos e polos;
- Atualização do Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- Administração da infraestrutura tecnológica utilizada nos cursos a distância;
- Produção audiovisual para EaD e apoio à produção audiovisual do IFSP;
- Coordenação da elaboração dos Manuais de Procedimentos para os polos e bolsistas;
- Acompanhamento nas reformulações dos cursos técnicos a distância;
- Análise na inclusão de carga horária a distância nos cursos presenciais;
- Análise e orientações para elaboração de PPCs na modalidade de educação a distância;
- Acompanhamento do processo de credenciamento para o Ensino Superior a Distância;
- Participação e publicação em eventos com temáticas relacionadas à Educação a Distância;
- Mapeamento dos processos relacionados às atividades de produção audiovisual e da Rede e-Tec Brasil;
- Desenvolvimento de uma aplicação para gerenciar as atividades dos bolsistas. Essa ação proporcionou transparência aos envolvidos quanto ao envio dos pedidos de pagamento ao FNDE;
- Seleção de autores para produção de recursos educacionais abertos;
- Produção de unidades de aprendizagem para projetos de cursos a distância;
- Elaboração de *templates* para *design* instrucional de cursos autogeridos;
- Testes e avaliação de *softwares* de produção de conteúdo autoinstrucional;
- Encontros de capacitação para servidores de diversos câmpus envolvidos na EaD;
- Instalação da plataforma TIM Tec para a oferta de cursos MOOCs;
- Estudo e testes para oferta do curso e-Mag de acessibilidade virtual para autores de conteúdo e técnicos em parceria com IFRS – Câmpus Bento Gonçalves;
- Desenvolvimento de proposta para fluxo de produção de Recursos Educacionais Digitais e produção de conteúdo;

- Elaboração de projeto técnico do curso IFSP para Tod@s, em parceria com a Diretoria de Projetos Especiais;
- Reuniões pedagógicas com as equipes da Rede e-Tec Brasil e com os demais setores da Reitoria;
- Encontros do Fórum Permanente de EaD com palestras e oficinas;
- Composição de grupos de trabalho (GTs) para discutir as bases da proposta de institucionalização da EaD. Esses grupos apresentaram alguns dos pontos que devem ser considerados nas discussões sobre a Educação a Distância na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica**.**
- No ano de 2015, a Instituição ofertou cursos técnicos subsequentes na modalidade EAD, por meio do Programa Escola Técnica Aberta do Brasil – e-Tec – Brasil.
  O quadro 4.4.A mostra a oferta dessa modalidade no ano de 2015.

Quadro 4.4 – Cursos técnicos subsequentes na modalidade EAD – Programa e-Tec-Brasil

Câmpus		**Matrículas 2015**
1	Câmpus Boituva	740
2	Câmpus Caraguatatuba	1264
3	Câmpus São João da Boa Vista	616
4	Câmpus São Paulo	104
5	Campus São Roque	784
Total de matrículas - 2015		**3508**

Fonte: SISTEC, 2015/Câmpus

Diretoria de Projetos Especiais – DPE

- Responsável pela orientação e acompanhamento das Ações Pedagógicas, das Ações Inclusivas, da Assistência Estudantil, da Bolsa de Ensino e da Alimentação Escolar no IFSP, junto à Diretoria Adjunta e das Coordenadorias.

Diretoria Adjunta de Ações Pedagógicas – DaAP

- Elaboração e aprovação da Política de Formação Continuada de Professores do IFSP (Resolução nº 138/2015);
- Elaboração e aprovação do Regulamento do Conselho de Ensino do IFSP (Resolução nº 139/2015);
- Realização do "1º Encontro de Formação Continuada do IFSP" e acompanhamento dos trabalhos das equipes constituídas nos câmpus;
- Seleção e organização de materiais pedagógicos para subsidiar as ações de formação nos câmpus;
- Videoconferências mensais com as Equipes de Formação Continuada dos câmpus*;*
- Realização de Oficina Pedagógica para os professores;
- Nomeação dos Coordenadores do Sociopedagógico, orientações e acompanhamento dos trabalhos e realização de reuniões semestrais;
- Discussão das atribuições e acompanhamento das ações da CAE (Coordenadoria de Apoio ao Ensino) dos câmpus;
- Orientações aos câmpus para a Semana de Acolhimento dos estudantes;
- Finalização do processo de construção do Projeto Político-Pedagógico (PPP) dos câmpus.

Coordenadoria de Assistência Estudantil

- Normatização dos auxílios para estudantes dos cursos PROEJA e atualização das resoluções referentes à Assistência Estudantil (publicação das Resoluções 41 e 42/2015);
- Acompanhamento da execução financeira do orçamento de 2015, com remanejamento dos recursos entre os câmpus;
- Realização das videoconferências da Comissão Central e Permanente de Assistência Estudantil (COPAE), ao longo do ano de 2015, com a finalidade de discutir assuntos

e propor ações relacionadas à Assistência Estudantil;

- Implementação das ações da Política de Assistência Estudantil como prática multiprofissional da equipe sociopedagógica;
- Construção coletiva sobre os critérios de distribuição do orçamento da Ação 2994 (Assistência Estudantil), entre os câmpus, para o ano de 2016;
- Reunião presencial com os integrantes da Comissão Central Permanente de Assistência Estudantil (COPAE), no mês de dezembro, para discussão do orçamento dos câmpus;
- Acompanhamento dos trabalhos da equipe de TI para implementação do Sistema Informatizado de Assistência Estudantil, o SIGPAE;
- Avaliação de Impacto da Política de Assistência Estudantil (pesquisa *on-line* com estudantes).

Coordenadoria das Ações Inclusivas

- Implementação do formulário do NAPNE no processo de matrícula e rematrícula;
- Realização do I Encontro dos Tradutores e Intérpretes de LIBRAS do IFSP;
- Capacitação Interna aos profissionais envolvidos com as ações do NAPNE, no I Congresso de Educação Profissional e Tecnológica do IFSP – CONEPT;
- Tradução do edital do processo seletivo em LIBRAS;
- Elaboração e divulgação do Relatório Anual "NAPNE em Ação";
- Orientação aos câmpus sobre a inclusão de pessoas com necessidades específicas;
- Articulação para a formação da Comissão Central de Acessibilidade;
- Desenvolvimento de Projeto para Aquisição de Tecnologia Assistiva;
- Videoconferências para orientação e construção de conhecimento junto aos câmpus.

Diretoria de Administração Acadêmica – DAA

- Implementação do *software* de automação de bibliotecas: Instalação do *software Pergamum* e treinamento para os bibliotecários;
- Elaboração e publicação da Política de Desenvolvimento de Coleções das Bibliotecas do IFSP (Portaria nº 967, de 09 de março de 2015);
- Elaboração da Política e Manual de Processamento Técnico das Bibliotecas do IFSP;
- Encaminhamento do Projeto Executivo para cumprimento do Sistema Cartório de Diplomas – CRD: personalização e emissão de diplomas, certificados e carteira estudantil;
- Atualização do Manual das Coordenadorias de Registros Escolares;
- Revalidação de Diplomas Estrangeiros;
- Aprimoramento e promoção da política informacional do IFSP;
- Organização e orientação quanto ao arquivo documental físico e digital da Pró-Reitoria de Ensino;
- Articulação e integração com as demais Diretorias da PRE, por meio de ações conjuntas, para maior eficiência do trabalho desenvolvido**.**

Diretoria de Políticas de Acesso – DPAC

- Coordenação dos Processos Seletivos dos cursos técnicos**:** orientação e acompanhamento da operacionalização da empresa contratada;
- Vídeo em Libras**:** produção em parceria com a DED de um vídeo em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) para divulgação do Processo Seletivo;
- Elaboração de estudo, junto ao Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), para estruturação da política de integração da Pessoa Portadora de Deficiência, em conformidade com a Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, e com o Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999;
- Acompanhamento da execução do vestibular por meio do Sistema de Seleção Unificada – Sisu, para os cursos de graduação, em conformidade com a legislação e normas vigentes.

Assessoria de Dados Acadêmicos – ADAC

- Tem, como função, assessorar a Pró-Reitoria de Ensino nos diversos assuntos pertinentes ao setor, acompanhar e auxiliar o Pesquisador Institucional (PI) no monitoramento referente à inserção e manutenção das informações referentes ao ensino nos sistemas do MEC e coordenar as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Informações e Dados Institucionais (NIDI).

Núcleo de Informações e dados Institucionais – NIDI

Relatório de Gestão – Exercício 2014

- Elaboração de texto com instruções para preenchimento do Relatório de Gestão 2014;
- Verificação junto às Diretorias da PRE e relato das principais ações desenvolvidas no decorrer do ano de 2014;
- Acompanhamento e orientações referentes ao preenchimento das planilhas de Indicadores Acadêmicos pelos câmpus;
- Compilação das informações recebidas dos câmpus para construção geral do Relatório de Gestão;
- Análise dos quadros com os resultados dos indicadores acadêmicos.

Apoio ao PI

- No acompanhamento e preenchimento do Censo da Educação Superior (CENSUP);
- No acompanhamento e preenchimento do Censo da Educação Básica (EDUCACENSO);
- Na conferência e acompanhamento dos lançamentos no SISTEC;
- Tabela de cursos: verificação dos cursos e códigos (CENSUP);
- Cadastro de bibliotecárias (os) como auxiliares para preenchimento das informações referentes às bibliotecas dos câmpus (CENSUP);
- Contato com os câmpus e DPE para cadastro de membros do NAPNE;
- Levantamento dos docentes que ministraram aulas nos cursos superiores, no ano de 2014 e cadastro no CENSUP;
- Atualização de informações docentes – pesquisas e bolsas;
- Cadastro de cursos – transferência de ciclos de matrícula entre unidades, levantamento para abertura de matrícula extemporânea (SISTEC);

Levantamentos Diversos

- Atendimento ao Ofício-Circular nº 29/2015/CGPG/DDR/SETEC/MEC, preenchimento de carga horária dos cursos, tendo em vista o estudo da SETEC sobre aluno equivalente;
- Levantamento da oferta de vagas para os cursos do IFSP, realizado em parceria com a Diretoria de Políticas de Acesso (DPAC);
- Elaboração de sugestão de questionário para pesquisa do curso de Licenciatura em Geografia;
- Tabulação e análise dos formulários de avaliação do I CONEPT;
- Quadro de evasão, a partir da planilha do SISTEC, até 2014;
- Levantamento de dados demográficos do Censo 2010 da região de Pirituba, do município de São Paulo, como material de consulta na Audiência Pública;
- Levantamento de vagas remanescentes do Sisu;
- Comparativo entre os cursos das ETECs e os do IFSP;
- Perfil Demográfico de Araras;
- Pesquisa nos Relatórios de Gestão do CEFET com vistas à elaboração de uma série histórica dos indicadores acadêmicos.

Pesquisador Institucional – PI

ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes

- Orientação aos coordenadores de cursos sobre os estudantes que deixaram de comparecer ao Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) – justificativa de ausência (ENADE 2014);

- Divulgação do cronograma do ENADE 2015;
- Enquadramento dos cursos da instituição que participaram do ENADE 2015;
- Orientação aos coordenadores de cursos quanto aos procedimentos e datas referentes ao cadastro dos estudantes aptos a participarem do ENADE 2015;
- Orientações sobre o período de retificação das informações.

CENSUP – Censo da Educação Superior

- Divulgação do período de preenchimento do CENSUP 2015;
- Cadastro dos auxiliares institucionais para preenchimento do Censo 2015: bibliotecários, setor sociopedagógico; Recursos Humanos, Diretoria de Administração setor da TI;
- Acompanhamento da migração dos dados dos módulos aluno e docente;
- Preenchimento do campo – Apoio Social (parceria com a Diretoria de Projetos Especiais).

EDUCACENSO – Censo da Educação Básica

- Divulgação do período de preenchimento do módulo de situação do aluno (censo 2014);
- Cadastro de servidores para acesso ao sistema;
- Inclusão do Câmpus Campinas;
- Levantamento acerca do fechamento do módulo Situação do Aluno pelos câmpus;
- Divulgação do período de retificação da 2ª etapa do módulo situação do aluno (censo 2014);
- Divulgação do período de preenchimento do censo da educação básica (censo 2015);
- Acompanhamento do preenchimento das informações pelos câmpus;
- Levantamento acerca do fechamento do censo pelos câmpus;
- Orientações gerais.

SIMEC – Sistema Integrado de Execução, Monitoramento e Controle

- Preenchimento do módulo acompanhamento de ações: previsão do número de alunos;
- Atualização dos dados cadastrais dos câmpus: endereço, telefone, coordenadas geográficas.

Sistema Nacional de Informação da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC)

- Monitoramento do lançamento das informações no sistema pelos câmpus;
- Liberação/atualização de acessos de servidores ao sistema;
- Solicitações de abertura do sistema para atualização de informações pendentes **"matrícula extemporânea"**;
- Atendimento ao Ofício-Circular 174: previsão de vagas a serem ofertadas em 2015 dos cursos regulares;
- Atendimento ao Ofício n. 2043/2014/CGPG/DDR/SETEC/MEC – cadastramento do curso NR10 no SISTEC, transferência do número de alunos do Câmpus Votuporanga para o Câmpus Fernandópolis;
- Demanda gabinete – Levantamento do início de funcionamento de cada câmpus no sistema;
- Solicitação de matrícula extemporânea – EAD e cadastro de polos de apoio presencial;
- Elaboração de manual de extração de Relatório no SISTEC, enviado a todos os coordenadores de registros escolares, para acompanhamento da situação dos alunos no sistema;
- Levantamento do número de câmpus para a Matriz Conif, enviado à Pró-Reitoria de Administração;
- Atendimento ao Ofício-Circular nº 40/2015/CGPG/DDR/SETEC/MEC – Atualização da Situação de Alunos no SISTEC – acompanhamento da correção no sistema, tendo em vista seu *status*: concluinte, evadido, desligado, transferido, em

curso, entre outros.

E-MEC: Sistema de Regulação da Educação Superior

- Cadastro de auxiliares institucionais (liberação de acesso de servidores aos processos protocolados);
- Cadastro de novos cursos superiores no sistema;
- Solicitações de abertura de processos de reconhecimento de cursos;
- Vinculação de professores aos cursos em processo de Reconhecimento;
- Alteração de coordenadores de curso no sistema;
- Atualização de membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA;
- Levantamento dos cursos inativos no sistema;
- Acompanhamento do processo de recredenciamento da instituição;
- Orientações gerais sobre o sistema.

Outras Ações

- Participação no encontro das Coordenadorias de Registros Escolares, realizado pela Diretoria de Administração Acadêmica, para orientações referentes aos sistemas EDUCACENSO, CENSUP e SISTEC;
- Participação em videoconferências visando orientar os câmpus sobre atos regulatórios do e-MEC (apoio à Diretoria de Avaliação Externa);
- Inserção de Protocolo de compromisso para os Câmpus Bragança Paulista e Araraquara.

4.4.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

Os indicadores do Acórdão nº 2.267/2005 – TCU/Plenário são calculados e analisados pela Rede Federal e pela SETEC desde 2005. Em 2012, como ponto de partida para construção de uma metodologia padronizada de produção e análise de indicadores, a SETEC elaborou um manual composto pelo conjunto de indicadores estabelecidos pelo TCU. Considerando a evolução natural dos métodos de cálculo e extração dos dados que compõem os indicadores, a SETEC evoluiu o manual para Produção e Análise dos Indicadores da Rede Federal de EPCT, para a versão 2014. No ano de 2015, foi implementado, nos cálculos, o conceito de aluno equivalente para atendimento às Portarias MEC nº 818, de 13 de agosto de 2015, e SETEC nº 25, de 13 de agosto de 2015.

A SETEC extrai os dados brutos do Sistema Nacional de Informação da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC), Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE), e SIAFI, sistemas oficiais de registro de matrículas, gestão de pessoas e movimentação financeira, respectivamente, e, com o objetivo de padronizar a geração dos indicadores, utiliza procedimento centralizado de extração de dados na mesma data para todas as instituições, realiza procedimentos de cálculos automatizados dos componentes e gera, então, os indicadores, ganhando consistência nos resultados consolidados, que são encaminhados para as Instituições da Rede Federal.

Considerando o exposto e visando uma análise consistente dos indicadores, para o ano de 2015, o Instituto Federal de São Paulo (IFSP), por meio da Pró-Reitoria de Ensino, utilizou os dados extraídos pela SETEC para a análise dos indicadores acadêmicos, socioeconômico e gestão de pessoas (índice de titulação do corpo docente).

O quadro 4.4.1 - Resultado dos Indicadores, apresenta os indicadores de desempenho da instituição com base nos dados extraídos do SISTEC, SIAPE e também de dados apresentados pelos câmpus, sob a supervisão dos (as) respectivos(as) Diretores(a)-Gerais. Pretende-se apresentar o panorama geral dos 31 (trinta e um) câmpus e 12 (doze) câmpus avançados do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) por meio dos indicadores acadêmicos que refletem o desempenho do IFSP em diversos aspectos da ação educativa e possibilitam a avaliação da instituição.

Os indicadores de desempenho acadêmicos, socioeconômico e titulação do corpo docente são apresentados por câmpus, a saber:

1. Avançado Araras;
2. Avançado Fernandópolis;
3. Avançado Ilha Solteira;
4. Avançado Jundiaí;
5. Avançado Limeira;
6. Avançado Mococa;
7. Avançado Pirassununga;
8. Avançado Presidente Prudente;
9. Avançado Rio Claro;
10. Avançado Sorocaba;
11. Avançado Tupã;
12. Avançado Ubatuba;
13. Araraquara;
14. Avaré;
15. Barretos;
16. Birigui;
17. Boituva;
18. Bragança;
19. Campinas;
20. Campos do Jordão;
21. Capivari;
22. Caraguatatuba;
23. Catanduva;
24. Cubatão;
25. Guarulhos;
26. Hortolândia;
27. Itapetininga;
28. Itaquaquecetuba;
29. Jacareí;
30. Matão;
31. Piracicaba;
32. Pirituba;
33. Presidente Epitácio;
34. Registro;
35. Salto;
36. São Carlos;
37. São João da Boa Vista;
38. São José dos Campos;
39. São Paulo;
40. São Roque;
41. Sertãozinho;
42. Suzano;
43. Votuporanga.

Para o cálculo dos indicadores de desempenho acadêmicos, foram considerados os cursos regularmente ofertados pela instituição, quais sejam:

a) Técnicos Integrados ao Ensino Médio;
b) Técnicos Integrados ao Ensino Médio – PROEJA;
c) Técnicos Concomitantes/Subsequentes;
d) Licenciaturas;
e) Tecnologias;

f) Bacharelados;
g) Pós-graduação.

Foram considerados também, para o cálculo dos indicadores, os cursos de formação inicial e continuada (FIC), ofertados pela instituição, mas que não fazem parte do PRONATEC.

Quadro 4.4.1 – Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios				
			2015	2014	2013	2012	2011
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	Item 4.4.1.1.1	**11,4**	**12,7**	**23,2**	**20,5**	**14,2**
	Relação Ingressos/Matrícula	Item 4.4.1.1.2	**46,1**[1]	**34,6**[1]	**32,68**	**42,7**	**28,5**
	Relação Concluintes/Matrícula	Item 4.4.1.1.3	**23,2**	**14,0**	**5,1**	**8,6**	**4,25**
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	Item 4.4.1.1.4	**52,5**	**42,2**	**33,9**	**24,9**	**11,7**
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	Item 4.4.1.1.5	**22,4**	**25,6**	**19,0**	**24,0**	**21,0**
	Relação de Alunos/Docentes em Tempo Integral	Item 4.4.1.1.6	**19,6**	**16,6**	**15,8**	**17,3**	**15,9**
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	R$ 488.278.542,14 (Total de gastos correntes) / 42.032 (Alunos matriculados)	**R$ 11.616,83**	**R$ 12.798,08**	**R$ 10.262,93**	**R$ 9.190,09**	**R$ 9.184,84**
	Percentual de Gastos com Pessoal	R$ 447.884.449,38 (Gastos com pessoal) / R$ 612.419.121,38 (Gastos totais) x 100	**73,13%**	**70,55%**	**66.84%**	**62.95%**	**52.43%**
	Percentual de Gastos com outros Custeios	R$ 81.818.727,58 (Gastos com outros custeios) / R$ 612.419.121,38 (Gastos totais) x 100	**13,36%**	**13,39%**	**12,88%**	**14.85%**	**14.37%**
	Percentual de Gastos com Investimentos	R$ 82.715.944.17 (Investimentos e Inversões) / R$ 612.419.121,38 (Gastos totais) x 100	**13,51%**	**16,07%**	**20.27%**	**22.20%**	**30.34%**
Socioeconômico	Número de Alunos Matriculados por Renda *per Capita* Familiar [4]	Renda até 0,5 SM	**11,2 %**	**17,1%**	**28%** [2]	**25%** [2]	[3]
		Renda de 0,5 SM até 1,0 SM	**23,0 %**	**28,7%**			
		Renda de 1,0 SM até 1,5 SM	**24,3 %**	**22,8%**			
		Renda de 1,5 SM até 2,0 SM	**21,9 %**	**16,5%**			
		Renda de 2,0 SM até 3,0 SM	**9,3 %**	**7,7%**			
		Renda acima 3,0 SM	**10,3 %**	**7,3%**			
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente [5]	Aperfeiçoamento	**4,0**	**3,25** [4]	**1,2%**	**1,0%**	**1,6%**
		Especialização			**13,6%**	**15,6%**	**17,7%**
		Mestrado			**50,6%**	**50,2%**	**51,1%**
		Doutorado			**28,7%**	**24,8%**	**23,1%**

Fontes: Relatório de Gestão 2014; Informações dos câmpus; SISTEC; SIAFI; Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Administração.

[1] houve mudança no cálculo do indicador, vide item 4.4.1.1.2.

[2] percentual de vulnerabilidade social (caracterizada por renda familiar *per capita* inferior a 1,5 salário mínimo). São resultados parciais com base no número de alunos assistidos em alguns câmpus.

[3] não foram mensurados os dados socioeconômicos neste período.

[4] o índice de titulação docente, em 2014, foi calculado sem considerar os docentes aperfeiçoados.

[5] detalhes vide itens 4.4.1.3.A e 4.4.1.4.A.

4.4.1.1 Resultados dos Indicadores Acadêmicos

4.4.1.1.1 – Relação de Candidatos por Vaga (RCV)

Este indicador mede a consonância entre a oferta de vagas em relação à procura do público.

$$RCV = \frac{Inscritos}{Vagas\ para\ ingresso}$$

Onde:

Inscritos: total de inscritos nos processos seletivos de todos os ciclos de matrícula com data de início compreendido no ano de 2015.

Vagas para ingresso: vagas ofertadas em todos os ciclos de matrícula com início do ciclo compreendido no ano de 2015.

Os quadros 4.4.1.1.1 e 4.4.1.1.1A apresentam a relação de candidatos por vaga para todos os câmpus e o 4.4.1.1.1B, os tipos de curso do IFSP.

Quadro 4.4.1.1.1 - Relação de candidatos por vaga por câmpus

Câmpus		Vagas		Inscritos		RCV	
		2014	2015	2014	2015	2014	2015
1	Avançado Araras	40	110	53	70	1.3	0.6
2	Avançado Fernandópolis	35	39	33	28	0.9	0.7
3	Avançado Ilha Solteira	60	310	60	359	1.0	1.2
4	Avançado Jundiaí	100	300	123	337	1.2	1.1
5	Avançado Limeira	30	0	25	0	0.8	-
6	Avançado Mococa	13	57	13	52	1.0	0.9
7	Avançado Pirassununga	25	0	24	0	1.0	-
8	Avançado Presidente Prudente	35	120	35	120	1.0	1.0
9	Avançado Rio Claro	15	25	15	25	1.0	1.0
10	Avançado Sorocaba	65	330	45	385	0.7	1.2
11	Avançado Tupã	0	90	0	64	-	0.7
12	Avançado Ubatuba	20	0	21	0	1.1	-
13	Araraquara	560	400	2654	2334	4.7	5.8
14	Avaré	560	505	1748	1178	3.1	2.3
15	Barretos	1459	3165	2677	4195	1.8	1.3
16	Birigui	574	877	2209	2256	3.8	2.6
17	Boituva	490	645	1679	1663	3.4	2.6
18	Bragança Paulista	320	320	4430	6539	13.8	20.4
19	Campinas	125	250	3641	3809	29.1	15.2
20	Campos do Jordão	691	542	2909	2874	4.2	5.3
21	Capivari	550	330	525	1478	1.0	4.5
22	Caraguatatuba	820	730	1079	2283	1.3	3.1
23	Catanduva	440	360	1678	1357	3.8	3.8
24	Cubatão	520	520	6449	8832	12.4	17.0
25	Guarulhos	663	766	10450	11501	15.8	15.0
26	Hortolândia	320	573	2632	3411	8.2	6.0
27	Itapetininga	590	530	2288	963	3.9	1.8
28	Itaquaquecetuba	0	30	0	30	-	1.0
29	Jacareí	160	551	322	1053	2.0	1.9
30	Matão	295	160	1559	1778	5.3	11.1
31	Piracicaba	400	340	5512	6332	13.8	18.6
32	Pirituba	0	30	0	12	-	0.4
33	Presidente Epitácio	942	621	1144	1330	1.2	2.1
34	Registro	360	240	1691	1472	4.7	6.1
35	Salto	770	399	1048	653	1.4	1.6
36	São Carlos	570	566	9815	10197	17.2	18.0
37	São João da Boa Vista	535	677	1722	2065	3.2	3.1

38	São José dos Campos (2014 FIC)	320	500	715	832	2.2	1.7
39	São Paulo	1935	2735	133267	138888	68.9	50.8
40	São Roque	250	450	5129	4930	20.5	11.0
41	Sertãozinho	455	590	5691	5581	12.5	9.5
42	Suzano	625	711	2402	7510	3.8	10.6
43	Votuporanga	620	666	3419	3481	5.5	5.2
Total		**17357**	**21160**	**220931**	**242257**	**12.7**	**11.4**

Fonte: SISTEC, 2015; Relatório de Gestão, 2014 e Informações dos câmpus

Quadro 4.4.1.1.1A - Relação de candidatos por vaga (cursos FIC e regulares)

Cursos Regulares ou FICs	Vagas		Inscritos		RCV	
	2014	2015	2014	2015	2014	2015
Regulares	10850	11495	215530	232383	19.9	20.2
FIC	6507	9665	5401	9874	0.8	1.0
Total	**17357**	**21160**	**220931**	**242257**	**12.7**	**11.4**

Fonte: SISTEC, 2015; Relatório de Gestão, 2014 e Informações dos câmpus

Quadro 4.4.1.1.1B - Relação de candidatos por vaga (tipo de curso)

Tipo de Curso	Vagas	Inscritos	RCV
Bacharelado	446	49595	111.2
Especialização (*Lato Sensu*)	191	816	4.3
Licenciatura	1240	35052	28.3
Mestrado	21	51	2.4
Mestrado Profissional	55	427	7.8
Técnico Concomitante	5010	11867	2.4
Técnico Integrado	1571	7750	4.9
Técnico Integrado - PROEJA	120	127	1.1
Tecnologia	2841	126698	44.6
Total	**11495**	**232383**	**20.2**

Fonte: SISTEC, 2015; Relatório de Gestão, 2014 e Informações dos câmpus

Analisando-se os quadros, observa-se que, no ano de 2015, a procura não sofreu alteração significativa em relação ao ano de 2014. Verifica-se também que existe demanda pelos cursos ofertados pelo IFSP.

A relação de candidatos por vaga tende a ser maior para os cursos superiores, pois o sistema de ingresso é via Sisu, com abrangência nacional, como pode ser observado no quadro 4.4.1.1.A2. Observa-se, ainda no quadro no 4.4.1.1.A2, que os cursos mais procurados são os bacharelados, dentre os superiores, e os integrados, dentre os técnicos.

4.4.1.1.2 – Relação de Ingressos por Matrícula Atendida (RIM)

Este indicador mede a capacidade de renovação do quadro discente.

$$RIM = \frac{Ingressantes}{Matrículas\ Atendidas} \times 100$$

Onde:

Ingressantes: todas as novas matrículas efetuadas no ano de 2015.

Matrículas atendidas: todas as matrículas que estiveram "Em Curso" e "Integralizado em Fase Escolar", por pelo menos um dia no período entre janeiro e dezembro de 2015.

No ano de 2014, o indicador foi obtido pela média entre os valores do primeiro e segundo semestres, não sendo possível a comparação com o ano de 2015, em que o indicador foi calculado para o ano todo e não para cada semestre.

Para que fosse possível comparar, o indicador foi recalculado para o ano de 2014, utilizando-se a mesma metodologia de 2015. Os quadros 4.4.1.1.2, 4.4.1.1.2A e 4.4.1.1.2B apresentam a relação de ingressantes por matrículas atendidas para todos os câmpus e tipos de curso do IFSP.

Quadro 4.4.1.1.2 - Relação de ingressantes por matriculados por câmpus

Câmpus		Ingressantes		Matriculados		RIM	
		2014	2015	2014	2015	2014	2015
1	Avançado Araras	39	85	39	118	100	72.0
2	Avançado Fernandópolis	33	32	33	35	100	91.4
3	Avançado Ilha Solteira	60	312	60	312	100	100.0
4	Avançado Jundiaí	110	318	110	363	100	87.6
5	Avançado Limeira	24	0	24	23	100	0.0
6	Avançado Mococa	13	50	13	50	100	100.0
7	Avançado Pirassununga	24	5	24	20	100	25.0
8	Avançado Presidente Prudente	33	111	33	111	100	100.0
9	Avançado Rio Claro	15	23	15	38	100	60.5
10	Avançado Sorocaba	45	301	45	317	100	95.0
11	Avançado Tupã	0	91	0	91	-	100.0
12	Avançado Ubatuba	21	2	21	21	100.0	9.5
13	Araraquara	509	406	778	1048	65.4	38.7
14	Avaré	490	541	712	823	68.8	65.7
15	Barretos	1018	2301	1439	2693	70.7	85.4
16	Birigui	479	849	938	1188	51.1	71.5
17	Boituva	411	567	670	934	61.3	60.7
18	Bragança Paulista	297	425	984	1988	30.2	21.4
19	Campinas	94	171	133	285	70.7	60.0
20	Campos do Jordão	512	475	782	955	65.5	49.7
21	Capivari	407	343	637	569	63.9	60.3
22	Caraguatatuba	626	696	1132	1539	55.3	45.2
23	Catanduva	322	330	666	683	48.3	48.3
24	Cubatão	510	523	1220	1739	41.8	30.1
25	Guarulhos	668	776	1452	2181	46.0	35.6
26	Hortolândia	310	518	470	804	66.0	64.4
27	Itapetininga	533	511	1044	1349	51.1	37.9
28	Itaquaquecetuba	0	21	0	21	-	100.0
29	Jacareí	154	407	154	487	100.0	83.6
30	Matão	285	159	438	358	65.1	44.4
31	Piracicaba	461	367	621	739	74.2	49.7
32	Pirituba	0	12	0	12	-	100.0
33	Presidente Epitácio	690	639	1182	1210	58.4	52.8
34	Registro	360	244	684	650	52.6	37.5
35	Salto	714	472	1146	1135	62.3	41.6
36	São Carlos	385	501	908	1171	42.4	42.8
37	São João da Boa Vista	454	652	874	1420	51.9	45.9
38	São José dos Campos	292	457	543	725	53.8	63.0
39	São Paulo	2137	2400	5537	9114	38.6	26.3
40	São Roque	272	469	960	1325	28.3	35.4
41	Sertãozinho	448	516	971	1189	46.1	43.4
42	Suzano	525	686	746	1107	70.4	62.0
43	Votuporanga	634	631	962	1092	65.9	57.8
Total Geral		**15414**	**19395**	**29200**	**42032**	**52.8**	**46.1**

Fonte: SISTEC, 2015; Relatório de Gestão, 2014 e Informações dos câmpus

Quadro 4.4.1.1.2A - Relação de ingressantes por matriculados (cursos FIC e regulares)

Cursos Regulares ou FICs	Ingressantes		Matriculados		RIM	
	2014	2015	2014	2015	2014	2015
Regulares	10908	11634	24694	33909	44.2	34.3
FIC	4506	7761	4506	8123	100.0	95.5
Total	**15414**	**19395**	**29200**	**42032**	**52.8**	**46.1**

Fonte: SISTEC, 2015; Relatório de Gestão, 2014 e Informações dos câmpus

Quadro 4.4.1.1.2B - Relação de ingressantes por matriculados (tipo de curso)

Tipo de Curso	Ingressantes	Matriculados	RIM
Bacharelado	519	1653	31.4
Especialização (*Lato Sensu*)	188	682	27.6
Licenciatura	1287	4320	29.8
Mestrado	21	45	46.7
Mestrado Profissional	48	123	39.0
Técnico Concomitante	4884	12066	40.5
Técnico Integrado	1561	5118	30.5
Técnico Integrado – PROEJA	92	179	51.4
Tecnologia	3034	9723	31.2
Total Geral	**11634**	**33909**	**34.3**

Fonte: SISTEC; Relatório de Gestão, 2014 e Informações dos Câmpus

A relação de ingressos por matriculados apresenta oscilação em razão da expansão do IFSP, uma vez que, nos câmpus novos, a tendência na relação de ingressos por matrículas é de registrar resultados maiores. Assim, no transcorrer do tempo, a tendência é a estabilidade do índice.

Analisando-se o quadro 4.4.1.1.B2, verifica-se que, em 2015, o número de ingressantes aumentou 6,7% para os cursos regulares e 72,2% para os Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), com relação ao ano anterior.

Ainda no 4.4.1.1.B2, observa-se que a relação de ingressantes por matriculados para os cursos FIC foi de 95,5%. A relação, para esses cursos, tende a ser 100%, uma vez que a maioria dos cursos FIC iniciam e terminam no mesmo ano.

Para os cursos regulares, houve uma diminuição na relação de ingressantes por matriculados (44,2% em 2014 para 34,3% em 2015), embora tenha havido um aumento no número de ingressantes, que impactaria no aumento desse indicador, observa-se que houve aumento no número de matriculados também.

No ano de 2014, a composição do número de matriculados considerava apenas os estudantes que estiveram em curso por, pelo menos, um dia ao longo do ano. Para o ano de 2015, além dos estudantes em curso, estão computados no número aqueles com *status* "Integralizar em Fase Escolar" (concluíram todas disciplinas e devem apenas estágio curricular obrigatório), que, no ano de 2014, eram considerados "Finalizados".

Considerando a utilização da nova metodologia de levantamento das informações, o ano de 2015 apresenta um número maior de matriculados nos cursos regularmente ofertados pela instituição, com relação ao ano anterior, 2014. No ano de 2015, foram levantados 1513 estudantes na situação "Integralizados em fase Escolar" (cerca de 4,5% do total).

4.4.1.1.3 – Relação de Concluintes por Matrícula Atendida (RCM)

Este indicador mede a capacidade de alcançar êxito escolar.

$$RCM = \frac{Concluintes}{Matrículas\ Atendidas} \times 100$$

Onde:

Concluintes: todas as matrículas que tiveram alteração de *status* para "Concluído" nos meses de referência do intervalo de análise (2015).

Matrículas atendidas: todas as matrículas que estiveram "Em Curso" e "Integralizado em Fase Escolar" por, pelo menos, um dia no período entre janeiro e dezembro de 2015.

Assim como o indicador relação ingressos por matriculados, para que fosse possível comparar, o indicador relação de concluintes por matriculados foi recalculado para o ano de 2014 utilizando-se a mesma metodologia de 2015.

Os quadros 4.4.1.1.3, 4.4.1.1.3A e 4.4.1.1.3B apresentam a relação de concluintes por matrículas atendidas para todos os câmpus e tipos de curso do IFSP.

Quadro 4.4.1.1.3 - Relação de concluintes por matriculados por câmpus

Câmpus		Concluintes		Matriculados		RCM	
		2014	2015	2014	2015	2014	2015
1	Avançado Araras	0	78	39	118	0.0	66.1
2	Avançado Fernandópolis	33	28	33	35	100.0	80.0
3	Avançado Ilha Solteira	39	215	60	312	65.0	68.9
4	Avançado Jundiaí	32	142	110	363	29.1	39.1
5	Avançado Limeira	0	6	24	23	0.0	26.1
6	Avançado Mococa	13	50	13	50	100.0	100.0
7	Avançado Pirassununga	0	14	24	20	0.0	70.0
8	Avançado Presidente Prudente	31	98	33	111	93.9	88.3
9	Avançado Rio Claro	0	21	15	38	0.0	55.3
10	Avançado Sorocaba	30	132	45	317	66.7	41.6
11	Avançado Tupã	0	71	0	91	-	78.0
12	Avançado Ubatuba	0	6	21	21	0.0	28.6
13	Araraquara	211	162	778	1048	27.1	15.5
14	Avaré	379	320	712	823	53.2	38.9
15	Barretos	361	1704	1439	2693	25.1	63.3
16	Birigui	193	607	938	1188	20.6	51.1
17	Boituva	170	307	670	934	25.4	32.9
18	Bragança Paulista	207	399	984	1988	21.0	20.1
19	Campinas	7	61	133	285	5.3	21.4
20	Campos do Jordão	205	114	782	955	26.2	11.9
21	Capivari	200	114	637	569	31.4	20.0
22	Caraguatatuba	77	301	1132	1539	6.8	19.6
23	Catanduva	144	99	666	683	21.6	14.5
24	Cubatão	191	188	1220	1739	15.7	10.8
25	Guarulhos	221	248	1452	2181	15.2	11.4
26	Hortolândia	71	181	470	804	15.1	22.5
27	Itapetininga	158	174	1044	1349	15.1	12.9
28	Itaquaquecetuba	0	8	0	21	-	38.1
29	Jacareí	35	161	154	487	22.7	33.1
30	Matão	137	21	438	358	31.3	5.9
31	Piracicaba	144	118	621	739	23.2	16.0
32	Pirituba	0	5	0	12	-	41.7
33	Presidente Epitácio	305	313	1182	1210	25.8	25.9
34	Registro	177	227	684	650	25.9	34.9
35	Salto	398	371	1146	1135	34.7	32.7
36	São Carlos	177	159	908	1171	19.5	13.6
37	São João da Boa Vista	228	182	874	1420	26.1	12.8
38	São José dos Campos	118	82	543	725	21.7	11.3
39	São Paulo	826	1268	5537	9114	14.9	13.9
40	São Roque	0	298	960	1325	0.0	22.5
41	Sertãozinho	145	286	971	1189	14.9	24.1
42	Suzano	235	164	746	1107	31.5	14.8
43	Votuporanga	363	261	962	1092	37.7	23.9
Total		**6261**	**9764**	**29200**	**42032**	**21.4**	**23.2**

Fonte: SISTEC, 2015; Relatório de Gestão, 2014 e Informações dos câmpus

Quadro 4.4.1.1.3A - Relação de concluintes por matriculados (cursos FIC e regulares)

Cursos Regulares ou FICs	Concluintes		Matriculados		RCM	
	2014	2015	2014	2015	2014	2015
Regulares	3749	4268	24694	33909	15.2	12.6
FIC	2512	5496	4506	8123	55.7	67.7
Total	**6261**	**9764**	**29200**	**42032**	**21.4**	**23.2**

Fonte: SISTEC, 2015; Relatório de Gestão, 2014 e Informações dos câmpus

Quadro 4.4.1.1.3B - Relação de concluintes por matriculados (tipo de curso)

Tipo de Curso	Concluintes	Matriculados	RCM
Bacharelado	76	1653	4.6
Especialização (*Lato Sensu*)	78	682	11.4
Licenciatura	209	4320	4.8
Mestrado	6	45	13.3
Mestrado Profissional	9	123	7.3
Técnico Concomitante	1540	12066	12.8
Técnico Integrado	1489	5118	29.1
Técnico Integrado - PROEJA	33	179	18.4
Tecnologia	828	9723	8.5
Total Geral	**4268**	**33909**	**12.6**

Fonte: SISTEC, 2015; Relatório de Gestão, 2014 e Informações dos câmpus

Analisando-se o quadro 4.4.1.1.C2, verifica-se, com relação ao ano de 2014:

- melhora de 1,8 pontos percentuais no indicador geral da instituição;
- aumento de 118,8% no número de concluintes dos cursos FIC e de 12 pontos percentuais na relação de concluintes por matrículas;
- aumento de 13,8% no número de concluintes dos cursos regulares e redução de 2,6 pontos percentuais na relação de concluintes por matrículas.

Podemos observar que, embora haja aumento no número de concluintes, observa-se uma redução no indicador para os cursos regulares. Isso se deve ao fato do número de matriculados também ter aumentado em relação ao ano de 2014.

Analisando-se o quadro 4.4.1.1.C3, observa-se que, dentre os cursos regularmente ofertados pela instituição, os que detêm a maior taxa de conclusão são os técnicos integrados ao ensino médio.

Apesar de não existir, ainda, um diagnóstico sobre as causas de retenção/evasão, com a leitura dos resultados socioeconômicos, por câmpus, quadro 4.4.1.3.H, cerca de 32,9% do total de matriculados encontra-se em condições de vulnerabilidade social e cerca de 45,2% do total está na faixa de renda de até 2,5 salários mínimos, o que dificulta a participação em atividades extraclasses para melhorar o desempenho acadêmico.

Considerando o exposto e seguindo orientações da SETEC, visando o diagnóstico efetivo das causas da evasão e retenção, bem como proposição e implementação de estratégias para diminuição da evasão e retenção na instituição, no ano de 2015, foram constituídas comissões de permanência e êxito na Reitoria e em todos os câmpus.

4.4.1.1.4 – Eficiência Acadêmica de Concluintes (EAC)

Este indicador mede a capacidade de alcançar êxito entre os alunos que finalizam.

$$EAC = \frac{Concluintes}{Finalizados} \times 100$$

Onde:

Concluintes: todas as matrículas que tiveram alteração de *status* para "Concluído" nos meses de referência do período entre janeiro e dezembro de 2015.

Finalizados: todas as matrículas que tiveram alteração de *status* para "Concluído", "Evadido", "Desligado" ou "Transferido Externo" nos meses de referência do período entre janeiro e dezembro de 2015.

Os quadros 4.4.1.1.4, 4.4.1.1.4A e 4.4.1.1.4B apresentam a eficiência acadêmica de concluintes para todos os câmpus e tipos de curso do IFSP.

Quadro 4.4.1.1.4 – Eficiência Acadêmica de Concluintes por Câmpus

Câmpus		Concluintes		Ingressos Período Equivalente	Finalizados	EAC	
		2014	2015	2014	2015	2014	2015
1	Avançado Araras	0	78	0	118	-	66.1
2	Avançado Fernandópolis	33	28	33	32	100	87.5
3	Avançado Ilha Solteira	39	215	60	301	65	71.4
4	Avançado Jundiaí	32	142	65	260	49.2	54.6
5	Avançado Limeira	0	6	0	23	-	26.1
6	Avançado Mococa	13	50	13	50	100.0	100.0
7	Avançado Pirassununga	0	14	0	20	-	70.0
8	Avançado Presidente Prudente	31	98	33	111	93.9	88.3
9	Avançado Rio Claro	0	21	0	38	-	55.3
10	Avançado Sorocaba	30	132	45	216	66.7	61.1
11	Avançado Tupã	0	71	0	91	-	78.0
12	Avançado Ubatuba	0	6	0	21	-	28.6
13	Araraquara	211	162	506	407	41.7	39.8
14	Avaré	379	320	773	429	49.0	74.6
15	Barretos	361	1704	1071	2207	33.7	77.2
16	Birigui	193	607	551	869	35.0	69.9
17	Boituva	170	307	554	537	30.7	57.2
18	Bragança Paulista	207	399	297	995	69.7	40.1
19	Campinas	7	61	29	176	24.1	34.7
20	Campos do Jordão	205	114	459	478	44.7	23.8
21	Capivari	200	114	407	280	49.1	40.7
22	Caraguatatuba	77	301	443	646	17.4	46.6
23	Catanduva	144	99	299	365	48.2	27.1
24	Cubatão	191	188	459	579	41.6	32.5
25	Guarulhos	221	248	668	864	33.1	28.7
26	Hortolândia	71	181	289	374	24.6	48.4
27	Itapetininga	158	174	535	615	29.5	28.3
28	Itaquaquecetuba	0	8	0	21	-	38.1
29	Jacareí	35	161	74	279	47.3	57.7
30	Matão	137	21	281	98	48.8	21.4
31	Piracicaba	144	118	681	336	21.1	35.1
32	Pirituba	0	5	0	12	-	41.7
33	Presidente Epitácio	305	313	690	636	44.2	49.2
34	Registro	177	227	280	306	63.2	74.2
35	Salto	398	371	650	685	61.2	54.2
36	São Carlos	177	159	385	254	46.0	62.6

37	São João da Boa Vista	228	182	400	550	57.0	33.1
38	São José dos Campos	118	82	292	317	40.4	25.9
39	São Paulo	826	1268	1956	1785	42.2	71.0
40	São Roque	0	298	0	767	-	38.9
41	Sertãozinho	145	286	455	509	31.9	56.2
42	Suzano	235	164	525	433	44.8	37.9
43	Votuporanga	363	261	625	502	58.1	52.0
Total		**6261**	**9764**	**14883**	**18592**	**42.1**	**52.5**

Fonte: SISTEC, 2015; Relatório de Gestão, 2014 e Informações dos câmpus

Quadro 4.4.1.1.4A - Eficiência Acadêmica de Concluintes (cursos FIC e regulares)

Cursos Regulares ou FICs	Concluintes		Ingressos Período Equivalente	Finalizados	EAC	
	2014	2015	2014	2015	2014	2015
Regulares	3749	4268	10724	10761	35.0	39.7
FIC	2512	5496	4159	7831	60.4	70.2
Total	**6261**	**9764**	**14883**	**18592**	**42.1**	**52.5**

Fonte: SISTEC, 2015; Relatório de Gestão, 2014 e Informações dos câmpus

Quadro 4.4.1.1.4B - Eficiência Acadêmica de Concluintes (tipo de curso)

Tipo de Curso	Concluintes	Finalizados	EAC
Bacharelado	76	223	34.2
Especialização (*Lato Sensu*)	78	161	48.4
Licenciatura	209	1023	21.6
Mestrado	6	6	100.0
Mestrado Profissional	9	21	42.9
Técnico Concomitante	1540	4698	34.2
Técnico Integrado	1489	2078	74.5
Técnico Integrado - PROEJA	33	48	76.7
Tecnologia	828	2503	31.8
Total	**4268**	**10761**	**39.7**

Fonte: SISTEC, 2015; Relatório de Gestão, 2014 e Informações dos câmpus

Embora o resultado de 2015 tenha aumentado em relação aos anos anteriores, não é possível a comparação, tendo em vista que a metodologia utilizada para o cálculo seja diferente (concluintes/finalizados) da utilizada nos anos anteriores (concluintes/ingressantes).

Analisando-se o quadro 4.4.1.1.D3, é possível constatar índices elevados de eficiência nos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, portanto percebe-se que o objetivo da instituição em atuar junto aos câmpus no sentido de cumprir as diretrizes da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, artigos 7º e 8º: 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do Ensino Fundamental e para o público da educação de jovens e adultos, contribui de forma determinante para a melhoria no resultado desse indicador.

4.4.1.1.5 – Retenção do Fluxo Escolar (RFE)

Esse indicador mede a relação de alunos que não concluíram seus cursos no período previsto (duração mínima dos cursos).

$$RFE = \frac{Retidos}{Matrículas\ Atendidas} \times 100$$

Onde:

Retidos: todos os estudantes que estiveram com *status* “Em Curso” ou "Integralizar em Fase Escolar" após a data prevista para o fim do ciclo (prazo mínimo previsto para a conclusão do curso).

São considerados também os alunos com *status* diferente de “Em Curso” ou "Integralizar em Fase Escolar" que tiveram sua última alteração realizada em mês de referência posterior à data prevista para o fim do ciclo. Em ambos os casos, considerou-se o período a partir do dia 25/01/2015 até o limite do dia 26/01/2016.

Matrículas atendidas: todas as matrículas que estiveram “Em Curso” e “Integralizado em Fase Escolar” por pelo menos um dia no período entre janeiro e dezembro de 2015.

Os quadros 4.4.1.1.5, 4.4.1.1.5A e 4.4.1.1.5B apresentam, respectivamente, o índice de retenção do fluxo escolar para todos os câmpus e tipos de curso do IFSP.

Quadro 4.4.1.1.5 – Retenção do fluxo escolar por câmpus

Câmpus		Retidos		Matriculados		RFE	
		2014	2015	2014	2015	2014	2015
1	Avançado Araras	0	0	39	118	0.0	0.0
2	Avançado Fernandópolis	0	0	33	35	0.0	0.0
3	Avançado Ilha Solteira	21	0	60	312	35.0	0.0
4	Avançado Jundiaí	48	0	110	363	43.6	0.0
5	Avançado Limeira	0	0	24	23	0.0	0.0
6	Avançado Mococa	0	0	13	50	0.0	0.0
7	Avançado Pirassununga	0	0	24	20	0.0	0.0
8	Avançado Presidente Prudente	2	0	33	111	6.1	0.0
9	Avançado Rio Claro	0	15	15	38	0.0	39.5
10	Avançado Sorocaba	15	0	45	317	33.3	0.0
11	Avançado Tupã	0	0	0	91	-	0.0
12	Avançado Ubatuba	0	0	21	21	0.0	0.0
13	Araraquara	385	265	778	1048	49.5	25.3
14	Avaré	140	104	712	823	19.7	12.6
15	Barretos	553	77	1439	2693	38.4	2.9
16	Birigui	459	131	938	1188	48.9	11.0
17	Boituva	186	116	670	934	27.8	12.4
18	Bragança Paulista	861	1030	984	1988	87.5	51.8
19	Campinas	40.1	0	133	286	30.2	0.0
20	Campos do Jordão	578	181	782	955	73.9	19.0
21	Capivari	251	25	637	569	39.4	4.4
22	Caraguatatuba	206	333	1132	1539	18.2	21.6
23	Catanduva	166.4	34	666	683	25.0	5.0
24	Cubatão	847	639	1220	1739	69.4	36.7
25	Guarulhos	264	876	1452	2181	18.2	40.2
26	Hortolândia	226	106	470	804	48.1	13.2
27	Itapetininga	270	226	1044	1349	25.9	16.8
28	Itaquaquecetuba	0	0	0	21	-	0.0
29	Jacareí	50	30	154	487	32.5	6.2
30	Matão	253	118	438	358	57.8	33.0
31	Piracicaba	408	15	621	739	65.7	2.0
32	Pirituba	0	0	0	12	-	0.0
33	Presidente Epitácio	343.5	183	1182	1210	29.1	15.1
34	Registro	147	184	684	650	21.5	28.3
35	Salto	273	258	1146	1135	23.8	22.7

36	São Carlos	399.8	320	908	1171	44.0	27.3
37	São João da Boa Vista	289	322	874	1420	33.1	22.2
38	São José dos Campos	89	97	543	725	16.4	13.4
39	São Paulo	2765.7	2758	5537	9114	49.9	30.3
40	São Roque	215	464	960	1325	22.4	35.0
41	Sertãozinho	123	219	971	1189	12.7	18.4
42	Suzano	345	89	746	1107	46.2	8.0
43	Votuporanga	231	184	962	1092	24.0	26.8
Total		**11451**	**9399**	**29200**	**42033**	**39.2**	**22.4**

Fonte: SISTEC, 2015; Relatório de Gestão, 2014 e Informações dos câmpus

Quadro 4.4.1.1.5A - Retenção do fluxo escolar (cursos FIC e regulares)

Cursos Regulares ou FICs	Reprovados	Retidos	Matriculados		RFE	
	2014	2015	2014	2015	2014	2015
Regulares	10150	9193	24694	33909	41.1	27.1
FIC	1301	206	4506	8123	28.9	2.5
Total	**11451**	**9399**	**29200**	**42032**	**39.2**	**22.4**

Fonte: SISTEC, 2015; Relatório de Gestão, 2014 e Informações dos câmpus

Quadro 4.4.1.1.5B - Retenção do fluxo escolar (tipo de curso)

Tipo de Curso	Retidos	Matriculados	RFE
Bacharelado	31	1653	1.9
Especialização (*Lato Sensu*)	239	682	35.0
Licenciatura	788	4320	18.2
Mestrado	6	45	13.3
Mestrado Profissional	25	123	20.3
Técnico Concomitante	4009	12066	33.2
Técnico Integrado	1016	5118	19.9
Técnico Integrado - PROEJA	59	179	33.0
Tecnologia	3020	9723	31.1
Total	**9193**	**33909**	**27.1**

Fonte: SISTEC, 2015; Relatório de Gestão, 2014 e Informações dos câmpus

Embora esse índice apresente diminuição em relação ao ano anterior, não é possível a comparação, tendo em vista que a metodologia utilizada para o cálculo é diferente. Nos anos anteriores, os retidos eram aqueles que haviam reprovado nas turmas, módulos ou disciplinas, para o ano de 2015 foram considerados os estudantes que não concluíram o curso dentro do prazo mínimo previsto.

Considerando que a retenção é visível apenas após o prazo mínimo de integralização dos cursos e que o IFSP está em fase de expansão, com vários cursos iniciando, não é possível uma análise efetiva deste indicador, pois muitos cursos ainda não ultrapassaram o período mínimo previsto para sua integralização.

4.4.1.1.6 – Relação de Alunos por Docentes em Tempo Integral (RAP)

Esse indicador mede a capacidade de atendimento pela força de trabalho docente.

$$RAP = \frac{Aluno\ Equivalente}{Docentes\ em\ tempo\ Integral}$$

Onde:

Aluno Equivalente: é o aluno matriculado em um determinado curso, ponderado pelo Fator de Equiparação de Carga Horária e pelo Fator de Esforço de Curso.

Docentes em tempo Integral: todos os docentes efetivos ou temporários. Considerar como 1,0 (um), se for em regime de 40 horas ou dedicação exclusiva; e como 0,5 (meio), se for em regime de 20 horas.

O quadro 4.4.1.1.6 mostra a relação de alunos por docentes em tempo integral em todos os câmpus do IFSP.

Quadro 4.4.1.1.6 – Relação de alunos por docente em tempo integral

Campus		Matrículas Atendidas		Docentes - Regime de Trabalho					Relação Aluno por Professor (RAP)	
		Independente do Curso	Aluno Equivalente	Tempo Integral	20 horas	40 horas	Dedicação Exclusiva	Tempo Integral		
		2014	2015	2014	2015	2015	2015	2015	2014	2015
1	Avançado Araras	39	11.6	1	0	0	0	0	39.0	-
2	Avançado Fernandópolis	33	2.2	1	0	0	0	0	33.0	-
3	Avançado Ilha Solteira	60	50.2	1	0	0	0	0	60.0	-
4	Avançado Jundiaí	110	107.3	2	0	1	0	1	55.0	107.3
5	Avançado Limeira	24	2.3	2	0	0	0	0	12.0	-
6	Avançado Mococa	13	5.0	1	0	0	0	0	13.0	-
7	Avançado Pirassununga	24	0.9	1	0	0	0	0	24.0	-
8	Avançado Presidente Prudente	33	5.6	1	0	0	0	0	33.0	-
9	Avançado Rio Claro	15	2.5	2	0	0	0	0	7.5	-
10	Avançado Sorocaba	45	138.6	2	0	0	5	5	22.5	27.7
11	Avançado Tupã	*	13.4	*	0	0	1	1	-	13.4
12	Avançado Ubatuba	21	0.0	0	0	0	0	0	-	-
13	Araraquara	778	1052.3	50	1	1	48	49.5	15.6	21.3
14	Avaré	712	777.0	58	0	2	52	54	12.3	14.4
15	Barretos	1439	1026.4	63	1	4	58	62.5	22.8	16.4
16	Birigui	938	758.0	58	1	3	51	54.5	16.2	13.9
17	Boituva	670	642.5	35	8	1	33	38	19.1	16.9
18	Bragança	984	2043.9	76	1	7	63	70.5	12.9	29.0
19	Campinas	133	177.3	19	4	1	18	21	7.0	8.4
20	Campos do Jordão	782	710.9	34	0	1	35	36	23.0	19.7
21	Capivari	637	575.4	38	0	1	45	46	16.8	12.5
22	Caraguatatuba	1132	1160.0	64	2	3	52	56	17.7	20.7
23	Catanduva	666	854.9	46	1	3	39	42.5	14.5	20.1
24	Cubatão	1220	1896.5	87	3	19	53	73.5	14.0	25.8
25	Guarulhos	1452	1405.6	64	5	8	47	57.5	22.7	24.4
26	Hortolândia	470	595.0	37	3	1	49	51.5	12.7	11.6
27	Itapetininga	1044	1189.2	50	1	1	53	54.5	20.9	21.8
28	Itaquaquecetuba	*	0.0	*	0	0	0	0	-	-
29	Jacareí	154	249.6	20	2	1	32	34	7.7	7.3
30	Matão	438	409.2	33	0	0	32	32	13.3	12.8
31	Piracicaba	621	886.4	47	0	9	47	56	13.2	15.8
32	Pirituba	*	0.0	*	0	0	0	0	-	-
33	Presidente Epitácio	1146	1051.8	54.5	0	2	51	53	21.0	19.8
34	Registro	684	624.3	34	0	4	24	28	20.1	22.3
35	Salto	1146	1148.3	61.5	0	6	52	58	18.6	19.8

36	São Carlos	908	1197.1	50	0	2	49	51	18.2	23.5
37	São João da Boa Vista	874	1021.6	66	0	5	64	69	13.2	14.8
38	São José dos Campos	543	682.6	29	0	4	38	42	18.7	16.3
39	São Paulo	5537	7947.5	339	4	44	295	341	16.3	23.3
40	São Roque	960	1125.5	51	2	5	42	48	18.8	23.4
41	Sertãozinho	971	1134.8	74	0	6	62	68	13.1	16.7
42	Suzano	746	842.7	43	2	5	36	42	17.3	20.1
43	Votuporanga	962	1011.5	60	4	6	56	64	16.0	15.8
Total		**29164**	**34537.1**	**1755**	**45**	**156**	**1582**	**1760.5**	**16.6**	**19.6**

Fonte: **SIAPE**

* Para os câmpus em fase de implantação, cujos docentes, ainda estavam lotados em outros câmpus, não foi calculada a RAP.

** Para o cálculo da relação aluno/docente, considerou-se as matrículas que ocorreram no primeiro semestre do ano de 2014, somadas aos ingressos que ocorreram no segundo semestre do mesmo ano.

Percebe-se um crescimento de 2,6 pontos nesse indicador, chegando bem próximo do mínimo exigido (20/1). Convém ressaltar que, em alguns câmpus, o indicador não apresentou resultado satisfatório, pois existem cursos em fase de implantação, principalmente os Técnicos Integrados ao Ensino Médio, cujos docentes já foram contratados e ainda não estão com sua carga horária completa.

4.4.1.2 Resultados dos Indicadores Administrativos

4.4.1.2.1 GCA - Gastos correntes por Aluno:

Esse indicador informa o custo total por aluno durante o ano. Para obtê-lo, incluem-se todos os gastos, exceto investimentos, capital, precatórios, inativos e pensionistas e divide-se pelo número total de alunos matriculados no ano.

Em análise ao quadro, verifica-se que ocorreu um decréscimo de 9,23% no indicador de gastos correntes por aluno, em relação ao exercício anterior, pois, enquanto o *gasto corrente* obteve um acréscimo de 34% (passando de R$ 365.129.266,45 em 2014 para R$ 488.278.542,14 em 2015), houve um expressivo aumento no *número de alunos matriculados*, que passou de 29.200 em 2014 para 42.032 em 2015 (uma variação de 43,95%). Pode-se atribuir esse crescimento no número de alunos à consolidação de cursos já existentes, assim como a ampliação da oferta de vagas em novos cursos regulares e Formação Inicial e Continuada (FIC).

4.4.1.2.2 PGP - Percentual de Gastos com Pessoal

Esse indicador informa o percentual de gastos da Instituição com pessoal. Seu cálculo considera os gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios divididos pelos gastos totais de todas as fontes e grupos de despesas. O percentual de gastos com pessoal em 2015 exibiu uma pequena elevação de 2,58% em relação a 2014. Em análise aos anos anteriores, pode-se observar que esse tipo de despesa se apresenta em contínua elevação devido à Expansão do Instituto Federal de São Paulo.

4.4.1.2.3 PGOC - Percentual de Gastos com Outros Custeios.

Informa, em percentual, o gasto do IFSP com outros custeios. Calcula-se esse indicador, com a soma dos gastos totais de outros custeios menos benefícios e Pasesp, investimentos e inversões financeiras, dividindo pelos gastos totais, considerando todas as fontes e grupos de despesas. Esse indicador permaneceu relativamente estável em relação aos anos anteriores, indicando eficiência na programação do orçamento anual e eficácia em sua execução.

4.4.1.2.4 PGI - Percentual de gastos com investimentos

Apresenta, em percentual, o gasto com investimentos. Considera-se o total de gastos com investimentos e inversões financeiras dividido pelos gastos totais, entendidos como os de todas as fontes e grupos de despesas. Em relação a anos anteriores, vem-se observando uma redução no percentual de gastos com investimentos, apesar de, em números absolutos, apresentarem uma evolução constante. Essa diminuição é influenciada pelo considerável aumento que o percentual de despesas com pessoal vem obtendo nos últimos anos, já que o percentual com outros custeios permanece relativamente estável. Além disso, em 2015, alguns fatores como atraso na aprovação da LOA e atrasos na execução de obras em andamento, impactaram no valor liquidado em investimentos.

4.4.1.3 Resultados dos Indicadores Socioeconômicos

4.4.1.3.1 Matriculados Classificados de Acordo com a Renda Familiar *per Capita* (MRF)

Esse indicador mede a capacidade de inclusão social da instituição.

$$MRF = \frac{FaixasSM}{Matrículas\ Atendidas} \times 100$$

Onde:

Matrículas atendidas: todas as matrículas que estiveram "Em Curso" por, pelo menos, um dia no período de analisado.

FaixaSM: contagem dos alunos matriculados em cursos regulares, aos quais tenham sido aplicados questionários socioeconômicos para identificar em qual faixa de renda familiar *per capita* (em salários-mínimos) cada aluno se enquadra:

$$\boldsymbol{Faixa = LimInf < RFPC \leq LimSup}$$

Onde: **RFPC**: Renda Familiar *Per Capita*; **LimInf**: Limite Inferior (em SM); **LimSup**: Limite Superior (em SM) e **FAIXA**, conforme abaixo:

FAIXA 1:	0,0	< RFPC	≤ 0,5 SM
FAIXA 2:	0,5	< RFPC	≤ 1,0 SM
FAIXA 3:	1,0	< RFPC	≤ 1,5 SM
FAIXA 4:	1,5	< RFPC	≤ 2,5 SM
FAIXA 5:	2,5	< RFPC	≤ 3,0 SM
FAIXA 6:	3,0	RFPC	> SM

Foram aplicados questionários socioeconômicos aos estudantes dos cursos regularmente ofertados pela instituição. O quadro 4.4.1.3.1 apresenta o número de matriculados classificados de acordo com a renda *per capta* familiar para todos os câmpus do IFSP.

Quadro 4.4.1.3.1 – Matriculados Classificados de Acordo com a Renda *Per Capta* Familiar – MRF (2015)

Câmpus		Intervalo de Classes												Total Alunos Pesq. ***	Total Matr. s/ FIC
		Alunos - até 0.5 SM		Alunos - de 0.5 SM a 1 SM		de 1 SM a 1.5 SM		de 1.5 SM e 2.5 SM		de 2.5 SM a 3 SM		Acima de 3 SM			
		Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)		
1	Avançado Araras	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	0
2	Avançado Fernandópolis	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	0
3	Avançado Ilha Solteira	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	0
4	Avançado Jundiaí	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	128
5	Avançado Limeira	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	0
6	Avançado Mococa	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	0
7	Avançado Pirassununga	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	0
8	Avançado Presidente Prudente	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	0
9	Avançado Rio Claro	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	0
10	Avançado Sorocaba	0	0	3	5.2	0	0	0	0	45	77.6	10	17.2	58	185
11	Avançado Tupã	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	0
12	Avançado Ubatuba	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	0
13	Araraquara	51	5.0	21	2.0	31	3.0	312	30.4	307	29.9	304	29.6	1026	1026
14	Avaré	5	3.0	7	4.0	50	31.0	63	39.0	30	19.0	6	4.0	161	589
15	Barretos	66	24.2	106	38.8	51	18.7	34	12.5	5	1.8	11	4	273	702
16	Birigui	30	13.9	93	43.1	44	20.4	33	15.3	7	3.2	9	4.2	216	637
17	Boituva	13	5.4	19	7.9	45	18.8	76	31.7	55	22.9	32	13.3	240	572
18	Bragança	28	24.8	30	26.5	31	27.4	14	12.4	7	6.2	3	2.7	113	1988
19	Campinas	0	0.0	3	7.5	8	19.5	9	22.5	9	22.5	11	28.0	40	174
20	Campos do Jordão	18	2.2	69	8.4	251	30.5	392	47.7	70	8.5	22	2.7	822	822
21	Capivari	34	12.36	82	29.82	88	32	45	16.36	18	6.55	8	2.91	275	467
22	Caraguatatuba	6	1.7	24	6.9	111	31.9	77	22.1	17	4.9	113	32.5	348	1345
23	Catanduva	23	8.4	72	26.4	109	39.9	49	17.9	13	4.8	7	2.6	273	636
24	Cubatão	62	19.7	144	45.7	88	27.9	21	6.7	**	**	**	**	315	1739
25	Guarulhos	68	12	143	26	169	31	95	17	34	6	42	8	551	1704

26	Hortolândia	35	8.0	131	31.0	124	29.0	65	15.0	40	9.0	35	8.0	430	603
27	Itapetininga	91	31.0	122	42.0	57	20.0	14	5.0	4	1.0	3	1.0	291	1285
28	Itaquaquecetuba	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	0
29	Jacareí	1	0.7	11	7.4	53	35.6	0	0.0	54	36.2	30	20.1	149	314
30	Matão	29	9.9	25	8.6	29	9.9	54	18.5	48	16.4	107	36.6	292	358
31	Piracicaba	37	15	44	18	90	36	40	16	36	14.5	1	0.5	248	650
32	Pirituba	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	0
33	Presidente Epitácio	63	47.7	56	42.4	10	7.5	3	22.0	**	**	**	**	132	1010
34	Registro	35	10.0	183	53.0	126	36.5	2	0.5	0	0.0	0	0.0	346	650
35	Salto	56	21.9	103	40.2	65	25.4	30	11.7	2	0.8	0	0.0	256	973
36	São Carlos	40	10.1	124	31.4	89	22.5	77	19.5	30	7.6	35	8.9	395	1056
37	São João da Boa Vista	224	31.4	351	49.2	106	14.9	28	3.9	2	0.3	3	0.4	714	1212
38	São José dos Campos	113	25.5	193	43.6	88	19.9	41	9.3	3	0.7	5	1.1	443	717
39	São Paulo	799	9.4	1793	21.1	2116	24.9	2074	24.4	756	8.9	960	11.3	8499	8499
40	São Roque	0	0	10	4.7	52	24.2	42	19.5	35	16.3	76	36.3	215	1125
41	Sertãozinho	112	24	105	22.5	221	47.3	27	5.8	2	0.4	0	0	467	993
42	Suzano	0	0	49	17.4	0	0	158	56	67	23.8	8	2.8	282	896
43	Votuporanga	21	7.2	80	27.4	101	34.6	49	16.8	25	8.6	16	5.5	292	854
Total		**2103**	**11.3**	**4290**	**23.1**	**4514**	**24.3**	**4039**	**21.7**	**1722**	**9.3**	**1906**	**10.3**	**18162**	**33909**

Fonte: Questionários socioeconômicos, aplicados aos estudantes de cursos regulares, pelos câmpus

* Câmpus em fase de implantação.

** Câmpus não informou.

*** Resultados parciais com base no número de alunos assistidos nos respectivos câmpus (exceto Câmpus São Paulo)

Ao analisar o Perfil Socioeconômico dos matriculados no IFSP, considerando a totalidade dos estudantes que responderam ao questionário socioeconômico (18.606), 54% do total de estudantes matriculados (34.353), e utilizando a renda familiar *per capita* como indicador, identificamos que 58,6% desse universo está em condições de vulnerabilidade social (entendendo a situação de "vulnerabilidade" caracterizada por renda familiar *per capita* inferior a 1,5 salário mínimo).

Os dados apresentados na amostragem de estudantes que responderam ao questionário socioeconômico estão em consonância com os índices de atendimento da Política de Assistência Estudantil, visto que os estudantes identificados em situação de vulnerabilidade social (cerca de 10.907) correspondem a 31,7% do total de estudantes matriculados. Nesse sentido, a Política de Assistência estudantil possui um índice de atendimento de cerca de 30% dos estudantes do IFSP.

Se comparado ao do ano de 2014, identificamos que há uma pequena variação da porcentagem dos estudantes na faixa de vulnerabilidade social; contudo, ainda prevalece a concentração de estudantes, cerca de 80% dos que responderam ao questionário, e 45,2% do total de matriculados, na faixa de renda de até 2,5 salários mínimos.

Acreditamos que as ações da Política de Assistência Estudantil (PAE) do IFSP, baseada no Programa Nacional de Assistência Estudantil, instituído pelo Decreto nº 7.234 no ano de 2010, impactaram na melhoria dos indicadores, se comparados aos dos anos de 2014 e 2015. A finalidade principal dessa política é ampliar as condições de permanência dos estudantes na educação profissional e tecnológica.

Para tanto, no ano de 2015, foram utilizados quase dezessete milhões em auxílios permanência (alimentação, transporte, moradia, apoio aos estudantes pais, saúde e apoio didático-material), ações universais (cultura, esporte, inclusão digital e acesso e aprendizagem aos estudantes com necessidades específicas), além do apoio ao estudante PROEJA (alimentação e transporte).

Os trabalhos para atualização dos regulamentos pertinentes à Assistência Estudantil foram continuados, durante o ano de 2015, pelos profissionais responsáveis pela Assistência Estudantil nos câmpus e, também, pelas Coordenadorias Sociopedagógicas. A inserção e regulamentação do Programa de apoio ao estudante PROEJA, junto à Política de Assistência Estudantil, foi uma importante conquista para que a instituição contribua para a permanência dos estudantes dessa modalidade de ensino.

Outras importantes ações propostas e ainda em desenvolvimento foram os aprimoramentos nos processos de recadastramento dos estudantes e a continuidade dos trabalhos para implantação de um sistema informatizado. Essas ações visam à melhoria dos instrumentos de trabalho aos profissionais da Coordenadoria Sociopedagógica e, ainda, maior agilidade e celeridade dos processos de análises socioeconômicas, impactando no menor tempo de espera para que os estudantes recebam o auxílio financeiro.

4.4.1.4 Resultados dos Indicadores Gestão de Pessoas

4.4.1.4.1 – Titulação do Corpo Docente (TCD)

Esse indicador mede o índice de atualização do corpo docente.

$$TCD = \frac{G \times 1 + A \times 2 + E \times 3 + M \times 4 + D \times 5}{G + A + E + M + D}$$

Onde:

Numerador: somatório de todos os docentes efetivos ou temporários da Instituição, ponderado pela sua titulação: Graduação (G) - Peso 1; Aperfeiçoamento (A) - Peso 2; Especialização (E) - Peso 3; Mestrado (M) - Peso 4; Doutorado (D) - Peso 5.

Denominador: somatório de todos os docentes efetivos ou temporários da Instituição, independente da sua titulação ou regime de trabalho.

O quadro 4.4.1.4.1 mostra o número de docentes por nível de titulação acadêmica, bem como o índice de titulação do corpo docente para todos os câmpus do IFSP.

Quadro 4.4.1.4.1 – Índice de titulação do corpo docente por câmpus

Câmpus		Graduado		Aperfeiçoamento		Especialização		Mestre		Doutor		Total Câmpus			
		2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014		2015	
1	Avançado Araras	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	5.0	0	-
2	Avançado Fernandópolis	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	3.0	0	-
3	Avançado Ilha Solteira	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	5.0	0	-
4	Avançado Jundiaí	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1.0	1	1.00
5	Avançado Limeira	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2	4.0	0	-
6	Avançado Mococa	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	5.0	0	-
7	Avançado Pirassununga	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	5.0	0	-
8	Avançado Presidente Prudente	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	3.0	0	-
9	Avançado Rio Claro	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	2	4.5	0	-
10	Avançado Sorocaba	0	0	0	0	0	0	1	4	1	1	2	4.5	5	4.20
11	Avançado Tupã	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	-	1	4.00
12	Avançado Ubatuba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0	-
13	Araraquara	3	1	0	0	2	3	35	32	10	14	50	4.0	50	4.16
14	Avaré	8	1	0	0	4	3	21	25	25	25	58	3.9	54	4.35
15	Barretos	1	1	0	0	9	7	27	28	26	27	63	4.2	63	4.27
16	Birigui	2	2	0	0	6	4	38	39	13	10	59	4.0	55	4.0
17	Boituva	8	6	0	0	9	11	19	21	4	4	40	3.3	42	3.4
18	Bragança Paulista	9	7	0	0	7	9	35	27	25	28	76	3.9	71	4.0
19	Campinas	0	0	0	0	3	1	9	14	7	8	19	4.2	23	4.3
20	Campos do Jordão	6	0	0	0	10	11	18	15	11	10	45	3.6	36	4.0
21	Capivari	2	3	0	0	3	4	23	27	12	12	40	4.1	46	4.0
22	Caraguatatuba	4	3	0	0	19	14	26	27	15	13	64	3.8	57	3.8
23	Catanduva	2	2	0	0	6	5	19	19	20	17	47	4.2	43	4.1
24	Cubatão	6	1	0	0	26	18	42	37	17	19	91	3.7	75	4.0
25	Guarulhos	6	5	0	0	11	8	30	34	17	13	64	3.8	60	3.8
26	Hortolândia	3	8	0	0	6	7	18	27	10	11	37	3.9	53	3.6
27	Itapetininga	9	8	0	0	8	10	16	18	17	19	50	3.6	55	3.7
28	Itaquaquecetuba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0	-
29	Jacareí	0	2	0	0	3	3	8	16	9	14	20	4.3	35	4.1
30	Matão	0	0	0	0	1	1	14	16	18	15	33	4.5	32	4.4
31	Piracicaba	1	3	0	0	3	3	27	28	16	22	47	4.2	56	4.2
32	Pirituba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0	-
33	Presidente Epitácio	10	10	0	0	12	10	28	27	5	6	55	3.3	53	3.4

34	Registro	16	10	0	1	6	7	11	10	1	0	34	2.4	28	2.6
35	Salto	5	2	0	0	11	7	29	28	21	21	66	3.9	58	4.1
36	São Carlos	1	0	0	0	3	2	29	28	17	21	50	4.2	51	4.4
37	São João da Boa Vista	10	4	0	1	16	12	30	39	10	13	66	3.5	69	3.8
38	São José dos Campos	5	3	0	0	2	1	16	26	6	12	29	3.6	42	4.0
39	São Paulo	15	10	0	2	69	45	219	176	125	110	428	4.0	343	4.1
40	São Roque	1	1	0	0	4	2	22	28	24	18	51	4.3	49	4.3
41	Sertãozinho	17	6	0	0	5	4	37	29	15	29	74	3.4	68	4.1
42	Suzano	1	2	0	0	13	11	14	13	15	17	43	4.0	43	4.0
43	Votuporanga	8	5	0	0	6	7	32	37	14	17	60	3.7	66	3.9
Total		**160**	**107**	**0**	**4**	**285**	**230**	**896**	**896**	**531**	**546**	**1872**	**3.9**	**1783**	4.0

Fonte: SIAPE, 2015; Relatório de Gestão, 2014.

No ano de 2015, verifica-se um discreto aumento no indicador titulação do corpo docente em relação ao ano anterior. Esse aumento pode ser observado no número de doutores e diminuição no número de graduados e especialistas. A tendência é que esse indicador continue aumentando devido ao número de professores que atuam nos câmpus e que estão cursando programas de pós-graduação.

Compreende-se que a titulação dos professores não representa, por si só, uma melhoria na qualidade do ensino, porém elevar a qualificação do corpo docente é condição fundamental para alcançar tal objetivo.

4.5 Outras Informações sobre a Gestão

4.5.1 Pró-Reitoria de Extensão (PRX)

Sendo a extensão um processo educativo, cultural e científico, a Pró-Reitoria de Extensão do IFSP vem realizando, desde 2013, diversas ações para alcançar, em articulação com as demais Pró-Reitorias, os objetivos de nossa instituição e concretizar a missão do IFSP, a saber, a de "construir uma práxis educativa que contribua para a inserção social, para a formação integradora e para a produção do conhecimento" (PDI 2014 – 2018). Nessa direção, e em consonância com os princípios contidos na Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, a PRX é a responsável hoje por:

- planejar e articular as políticas de extensão;
- fomentar e coordenar a formulação de uma política institucional inclusiva, promovendo a aproximação do IFSP com a comunidade;
- assessorar a consolidação das Coordenações de Extensão nos câmpus do IFSP;
- desenvolver e coordenar projetos de desenvolvimento tecnológico;
- promover a realização de ações de cunho social, científico, esportivo, artístico e cultural, voltadas às comunidades externa e interna;
- apoiar a interação das áreas acadêmicas do IFSP com o mundo do trabalho;
- supervisionar e avaliar ações de extensão do IFSP;
- representar o IFSP em eventos de extensão, em âmbito regional, nacional e internacional.

As ações de extensão desenvolvidas hoje no interior de nossa instituição vêm produzindo importantes articulações com o mundo do trabalho e diversos segmentos sociais, por meio dos projetos nas áreas da cultura, comunicação, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção e trabalho, fomentados por diferentes editais da PRX.

Considerando que os projetos de extensão desenvolvidos atualmente em nossa instituição dialogam com os arranjos produtivos locais, visando desenvolver soluções técnicas e tecnológicas às demandas a nós apresentadas, a Pró-Reitoria de Extensão reafirma o seu compromisso em continuar com as ações para a consolidação da extensão em articulação indissociável com o ensino e a pesquisa em nossa instituição.

O desenvolvimento das ações de extensão no IFSP e o envolvimento efetivo dos câmpus para a sua promoção exigiram da PRX a ampliação do quadro de seus servidores, bem como a criação do Conselho de Extensão (CONEX). Nesse contexto, e com base no diálogo permanente da PRX com os câmpus, foram criadas novas ações. Entre elas, destaca-se o Programa Institucional de Apoio a projetos de Extensão, que não apenas visa a fomentar os projetos, mas garantir maiores alcances à continuidade deles.

Podemos continuar avançando ainda com os projetos e ações voltados para o desenvolvimento sociocultural e econômico, em parceria, por exemplo, com os agentes coletivos, com as instituições públicas, comunitárias, movimentos sociais e culturais, procurando ampliar a troca de saberes, a busca por soluções técnicas e tecnológicas, bem como estabelecer parcerias que contribuam com a melhoria da estrutura para a consolidação das ações de extensão.

4.5.1.1 Conselho de Extensão

Em cumprimento ao Estatuto e ao Regimento Geral do IFSP, o Conselho de Extensão – CONEX, órgão consultivo com funções previstas de supervisão em matéria de programas, projetos e atividades de extensão, foi regulamentado por meio da Resolução nº 46/2015, de 15 de junho de 2015. Nesse ano, foram realizadas duas reuniões ordinárias.

Presidido pelo Pró-Reitor de Extensão e composto por membros eleitos sob o Código Eleitoral aprovado e publicado por meio da Portaria nº 2.620/15, o CONEX é integrado por:

Representantes da Comunidade externa

Titular: Daniel Pansarelli
Suplente: Ligia Fonseca Ferreira
Representantes do Colégio de Dirigentes
Titular: Sebastião Francelino da Cruz
Suplente: Ragnar Orlando Hammarstrom
Representantes de Coordenadores de Extensão
Titulares: Ed Alencar Dias da Silva e José Ricardo Ferreira Cardoso
Representantes de Discentes
Titulares: Fabio Alves Sanchez Gimenez e Janete Aparecida de Queiroz
Representantes de Docentes
Titulares: Adriana de Menezes Tavares e Bruno Nogueira Luz
Representantes de Técnicos Administrativos
Titulares: Livia Maria Lovato e Aline Paes de Araújo
Suplentes: Silas Valim e Rocio Quispe Yujra

4.5.1.2 Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas do IFSP – Neabi

O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas do IFSP é a tradução do compromisso que a nossa instituição vem estabelecendo, desde 2013, para promover uma Educação de respeito e valorização à Diversidade Cultural brasileira no seu interior. A opção do IFSP pela criação do Neabi não resulta apenas como desdobramento do imperativo da Lei nº 10.639/2003, antes revela uma perspectiva de Educação que não se alheia às questões sociais, nem expurga de seu fazer pedagógico práticas e saberes oriundos das lutas e dos conflitos raciais e de classes vividos em nosso país.

No que tange à História da formação social brasileira, a contribuição política e sociocultural dos povos negro e indígenas é uma realidade que foge apenas aos olhos e à percepção daqueles e daquelas que insistem em permanecer na zona de conforto da ignorância. A perspectiva aqui colocada, portanto, é nos desafiar pela promoção de uma educação que aperfeiçoe, no cotidiano, a democracia, que não deixe de fora dos nossos muros e cantos o protagonismo dos negros e das negras, dos e das indígenas, das trabalhadoras e dos trabalhadores. Ou seja, que os modelos pedagógicos e historiográficos por nós praticados não ocultem as contribuições dos povos, nem subtraiam suas demandas e participação.

Por essa razão, o Neabi do IFSP atende aos apelos históricos desses povos e da nossa comunidade que prontamente atendeu ao chamado para mais essa tarefa de contribuir para uma educação efetivamente transformadora. Nesse sentido, o Núcleo conta com 45 (quarenta e cinco) membros, nomeados por meio da Portaria nº 2.956, de 21 de agosto de 2015.

4.5.1.3 Eventos de Extensão

4.5.1.3.1 Distribuição de canecas ecológicas em ação sustentável

Com o intuito de reduzir o uso dos copos plásticos descartáveis e incentivar ações de sustentabilidade, o IFSP, por meio da Pró-Reitoria de Extensão, adquiriu 31 mil unidades de canecas ecológicas que foram distribuídas entre alunos, servidores e funcionários de empresas terceirizadas que prestam serviços ao Instituto.

As canecas foram entregues aos servidores da Reitoria no dia 04 de fevereiro. Ademais, a PRX publicou orientações aos câmpus para que a entrega das canecas fosse articulada com ações que promovessem a sustentabilidade.

As canecas distribuídas são personalizadas e foram confeccionadas com fibra de coco, material definido pelo aspecto sustentável e pela qualidade do produto existente no mercado com preço acessível.

Figura 2 – Distribuição de canecas ecológicas

4.5.1.3.2 III Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica

Com o objetivo de possibilitar a troca de experiências entre estudantes do IFSP e outros estudantes, profissionais, docentes e pesquisadores de diversas instituições, na expectativa da reflexão conjunta, da troca de experiências em pesquisa e extensão e do estímulo ao desenvolvimento e à difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, foi lançado o Edital nº 247/15 para subsidiar a participação de 200 (duzentos) estudantes do IFSP, garantindo:

- Serviço de transporte aéreo (passagens aéreas e taxas aeroportuárias) em classe econômica, no trecho de ida e volta do aeroporto de Guarulhos (Cumbica) ao aeroporto de Recife (Guararapes), com extensão até o local da hospedagem em Recife, com ida em 26 de maio de 2015 e retorno em 30 de maio de 2015;
- Serviço de hospedagem em apto. Standard, 04 (quatro) diárias, no período de 26 a 30 de maio de 2015, incluindo serviço de café da manhã, em pousada ou hotel classe turística, em apartamentos coletivos, com camas de solteiro e banheiro privativo, na cidade de Recife/PE;
- Auxílio para alimentação disponibilizado por meio de recurso financeiro para estudantes selecionados, no valor individual de R$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais) pelo período.

Figura 3 – III Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica

4.5.1.3.3 I Seminário do Mundo do Trabalho: Economia Solidária

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo (IFSP) tem realizado a formação profissional de milhares de jovens e adultos em todo o território estadual. Sabemos que a formação profissional dos sujeitos está diretamente atrelada ao mundo do trabalho em que o estudante está ou estará inserido.

Dessa forma, faz-se necessário que os aspectos que cerceiam o mundo do trabalho sejam problematizados, discutidos e fomentados, a fim de que os sujeitos compreendam criticamente os processos e possibilidades que os envolvem ou os envolverão durante a trajetória profissional. Ademais, a atuação do IFSP extrapola a comunidade interna, ou seja, o desenvolvimento comunitário também faz parte do leque de ações que o instituto, como espaço educativo público, tem a responsabilidade de promover. Nesse sentido, percebendo que a temática da **economia solidária** é pertinente tanto na formação dos nossos educandos e servidores, quanto para a construção das políticas de desenvolvimento comunitário, foi realizado, em 16 de abril, o I Seminário do Mundo do Trabalho, na Escola de Administração Fazendária – ESAF.

O evento foi aberto à comunidade externa e contou com a presença de dois servidores por câmpus. Assim, além de fomentar a discussão acerca do mundo do trabalho, da econômica solidária, de experiências solidárias no mundo e da educação profissional, durante o seminário foi aplicado um questionário de levantamento de demandas e ações no âmbito dos câmpus com intuito de subsidiar o projeto de criação de uma Incubadora de Cooperativas no IFSP.

Figura 4 – I Seminário do Mundo do Trabalho

4.5.1.3.4 II Seminário do IFSP sobre Diversidade Cultural e Educação

O Seminário do IFSP sobre Diversidade Cultural e Educação tem como finalidade proporcionar aos estudantes, aos servidores e à comunidade em geral um espaço de reflexão sobre a diversidade cultural, sensibilizando os participantes para os desafios e as possibilidades educacionais e culturais do IFSP para a promoção da cultura de respeito e valorização da Diversidade e dos Direitos Humanos. O evento foi aberto para toda a comunidade e, além disso, a PRX convidou dois servidores de cada câmpus, a fim de ampliar e disseminar as discussões sobre a temática.

Em sua segunda versão, o Seminário, realizado no dia 07 de maio no Auditório Guiomar Novaes (FUNARTE), contou com dois momentos a fim de se constituir como espaço para a discussão da diversidade, destacando, no primeiro momento, as ações afirmativas no Brasil e o sistema de cotas raciais no país, bem como as experiências pedagógicas que possibilitam o fortalecimento de uma Educação libertadora e de combate à discriminação. Já no segundo momento, foram abordados os feminismos, a partir da perspectiva histórica das lutas sociais, o machismo que se renova no século XXI e a sua relação com as novas tecnologias e o papel do midiativismo e das instituições educacionais no combate às opressões e violências de gênero.

Figura 5 – II Seminário do IFSP sobre Diversidade Cultural e Educação

4.5.1.3.5 Jogos dos Institutos Federais – JIF

Neste ano, a PRX organizou a participação dos câmpus no III JIF (Jogos dos Institutos Federais). A competição foi dividida em duas etapas, a Regional e a Nacional. Em ambas, foram contempladas cinco modalidades individuais (atletismo, natação, judô, vôlei de areia e tênis de mesa) e seis coletivas (basquete, handebol, futsal, voleibol, futebol e xadrez).

A etapa Sudeste foi realizada no IF Sul de Minas (Câmpus de Muzambinho e de Machado) no período de 25 de outubro a 01 de novembro. Os câmpus que participaram com delegações foram Avaré, Capivari, Catanduva, Cubatão, Guarulhos, Presidente Epitácio, Registro, Salto, São João da Boa Vista, São Paulo, São Roque e Sertãozinho. Já a etapa Nacional, realizada em Goiás (GO) entre os dias 11 e 15 de novembro, foi organizada pelo IF Goiás e pelo IF Goiano. Os representantes do IFSP foram classificados na fase regional do JIF 2015 e participaram da competição nas modalidades xadrez, tênis de mesa, natação e judô. A equipe foi composta por alunos dos câmpus Avaré, Cubatão, Guarulhos, Registro, Salto, São Paulo e Sertãozinho. O objetivo do JIF é promover e estimular a prática esportiva como instrumento de inclusão social, proporcionando a integração de alunos dos institutos federais, além de possibilitar a interação entre estudantes e professores.

Figura 6 – Jogos dos Institutos Federais

Buscando incentivar as iniciativas que já existem nos câmpus e proporcionar aos estudantes, aos servidores e à comunidade em geral um espaço de reflexão sobre as relações de gênero e sexualidade, a PRX publicou as orientações para realização da Semana da Diversidade Cultural: relações de gênero nos Câmpus. Essa publicação teve como objetivo contribuir com a renovação do compromisso de tornar nossa instituição um lugar de possibilidades culturais e educacionais da promoção da cultura de respeito e valorização da Diversidade e dos Direitos Humanos.

4.5.1.3.6 II Congresso de Extensão e II Mostra de Arte e Cultura (Cemac) do IFSP

Organizados pela equipe da PRX, os eventos foram realizados nos dias 3 a 5 de novembro de 2015, no Câmpus Catanduva, e foi aberto à comunidade interna e externa. No total, cerca de 2.000 pessoas prestigiaram os eventos.

O "II Congresso de Extensão do IFSP" teve como objetivo apresentar e socializar projetos de extensão de diversos Câmpus do IFSP. Palestras, mesas-redondas e oficinas também fizeram parte da programação do Cemac, que, neste ano, abordou os seguintes eixos temáticos: valorização da diversidade e dos direitos humanos, sustentabilidade e promoção à educação, arte e cultura. Foram apresentados mais de 160 trabalhos, divididos em comunicação oral, pôster e atividade formativa.

Simultaneamente ao Congresso, também ocorreu a Mostra de Arte e Cultura, que teve como objetivo promover apresentações artísticas e culturais, fomentando a integração, o desenvolvimento artístico-cultural e a valorização da diversidade cultural no interior da instituição. No evento, foram realizadas apresentações de dança, artes cênicas, música, artes visuais, vídeo e atividades formativas, que contaram com a participação da comunidade interna e externa, além de convidados.

Figura 7 – II Congresso de Extensão do IFSP

4.5.1.3.7 Relacionamento com os câmpus: Encontro de coordenadores de extensão (Cex)

Além da aproximação proporcionada pela criação do Fórum PRX para a troca de informações e atendimento direto aos Coordenadores de Extensão, em 2015 a PRX realizou dois encontros com os coordenadores. Mantendo a periodicidade do ano de 2014, no mês de março, a PRX realizou o "V Encontro de Coordenadores de Extensão do IFSP" e no mês de outubro o "VI Encontro de Coordenadores de Extensão do IFSP".

Os encontros têm o intuito de discutir as diretrizes da extensão no IFSP e criar espaços para troca de experiências. Além disso, a PRX conduziu videoconferências para divulgação de ações e esteve presente nos câmpus para a resolução de questões pontuais, registro das atividades de extensão e participação em eventos relacionados à Extensão.

Figura 8 – Encontro de Coordenadores de Extensão

4.5.1.3.8 Visitas aos Câmpus

Com intuito de realizar palestras sobre extensão, acompanhar o desenvolvimento das ações, participar de eventos e oferecer oficinas de capacitação, a PRX visitou 15 (quinze) câmpus, a saber: Araraquara, Avaré, Campos do Jordão, Capivari, Caraguatatuba, Catanduva, Cubatão, Guarulhos, Jacareí, Piracicaba, Presidente Epitácio, Registro, Salto, São Paulo, Sertãozinho e Suzano.

4.5.1.4 Programa Institucional de Apoio a Projetos de Extensão do IFSP

4.5.1.4.1 Editais

Visando ampliar o tempo de duração dos projetos a serem realizados durante o ano de 2015, a Pró-Reitoria de Extensão lançou, no âmbito do Programa Institucional de Apoio a Projetos de Extensão do IFSP, os editais temáticos de fomento no final de 2014, a saber:

Edital nº 990: fomento de atividades de extensão do IFSP, articuladas como ensino e a pesquisa aplicada, a serem desenvolvidas em 2015, propiciando a participação da comunidade acadêmica no desenvolvimento de projetos de extensão com aporte de recursos institucionais. Foram destinadas cotas para projetos com área temática Cultura e para projetos das áreas temáticas de Direitos Humanos e Justiça, Meio Ambiente e Trabalho, cuja realização envolvesse os alunos de escolas da rede pública de ensino.

Edital nº 991: seleção de cinco câmpus do IFSP para receber fomento destinado à implementação de turmas de cursinho popular, propiciando a formação acadêmica, cultural e política de jovens e adultos.

4.5.1.4.2 Propostas inscritas e contempladas por Edital

Quadro 4.5.1.4.2 – Propostas inscritas X contempladas

	Contempladas	Não contempladas	Inscritas
Edital 990	45	122	167
Edital 991	5	2	7
TOTAL	**50**	**124**	**174**

4.5.1.5 Áreas temáticas

4.5.1.5.1 Projetos – Distribuição por Área temática

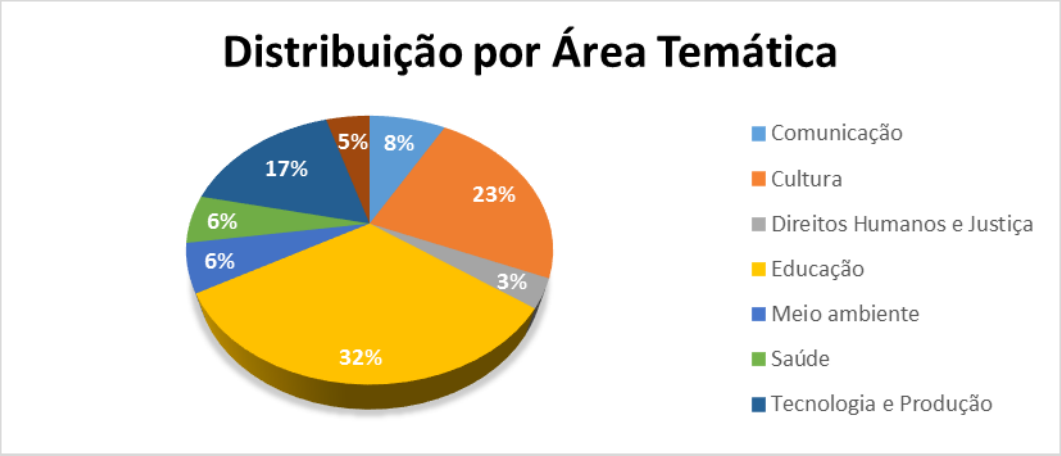


Figura 9 – Distribuiçao por Área Temática

4.5.1.6 Linhas de extensão

4.5.1.6.1 Projetos Contemplados – Linhas de Extensão

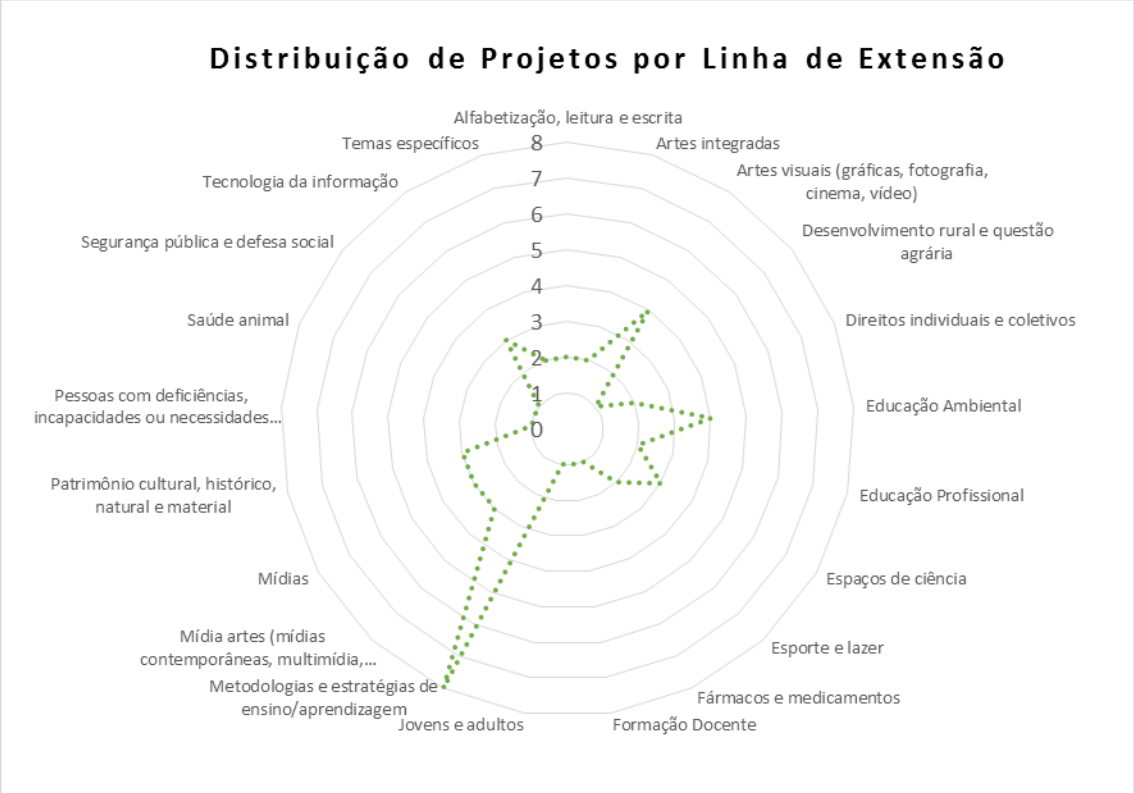


Figura 10 – Distribuição de Projetos por Linha de Extensão

Foram 21 linhas de extensão atendidas, distribuídas conforme segue:

Quadro 4.5.1.6.1 – Linhas de Extensão

Linha de Extensão	Quantidade Projetos
Alfabetização, leitura e escrita	2
Artes integradas	2
Artes visuais (gráficas, fotografia, cinema, vídeo)	4
Desenvolvimento rural e questão agrária	1
Direitos individuais e coletivos	2
Educação Ambiental	4
Educação Profissional	2

Espaços de ciência	3
Esporte e lazer	2
Fármacos e medicamentos	1
Formação Docente	1
Jovens e adultos	1
Metodologias e estratégias de ensino/aprendizagem	8
Mídia artes (mídias contemporâneas, multimídia, webarte, arte digital)	3
Mídias	3
Patrimônio cultural, histórico, natural e material	3
Pessoas com deficiências, incapacidades ou necessidades especiais	1
Saúde animal	1
Segurança pública e defesa social	1
Tecnologia da informação	3
Temas específicos	2
Total Geral	**50**

4.5.1.7 Participação dos Câmpus

4.5.1.7.1 Projetos – Distribuição por Câmpus

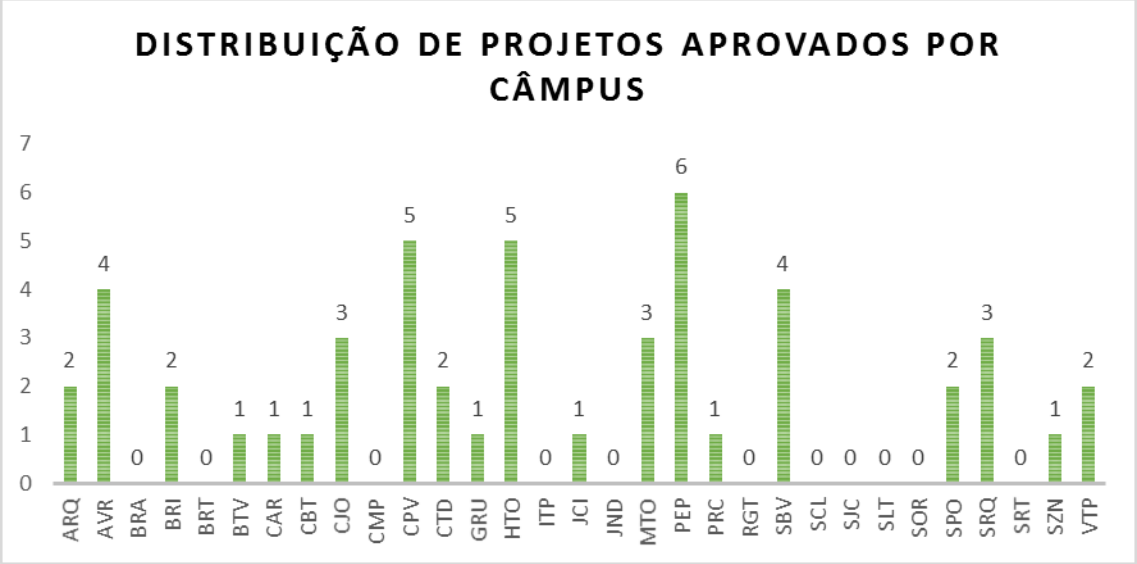


Figura 11 – Projetos aprovados por campus

4.5.1.8 Financeiro

4.5.1.8.1 Edital nº 990

Quadro 4.5.1.8.1 – Edital nº 990

Material de Consumo	Equipamentos e Material Permanente	Bolsa Discente	Bolsa Servidor Extensionista
R$ 100.311,02	R$ 107.776,35	R$ 365.600,00	R$ 74.000,00

4.5.1.8.1 Edital nº 991

Quadro 4.5.1.8.2 – Edital nº 991

Material de Consumo	Bolsa Discente	Bolsa Servidor Extensionista
R$ 22.809,99	R$ 156.800,00	R$ 40.000,00

4.5.1.9 Histórico

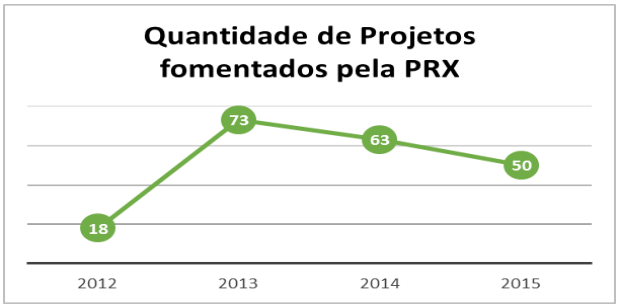


Figura 12 – Quantidade de Projetos fomentados pela PRX

Ressalta-se que, em 2013, o período de execução dos projetos de extensão limitava-se a quatro meses. Entendendo ser necessário ampliar o tempo de duração dos projetos, a fim de garantir sua plena execução e propiciar um diálogo duradouro com a comunidade externa, os períodos reservados para execução dos projetos foram ampliados em 2014 e 2015 para, respectivamente, sete e oito meses.

4.5.1.10 Cursos De Extensão

Considerando que a atual gestão da Pró-Reitoria de Extensão (PRX) iniciou seus trabalhos em abril de 2013. Foram adotadas duas metodologias distintas na análise de dados referentes aos cursos de extensão.

Na primeira análise, foram considerados os cursos de extensão do IFSP e os cursos FIC oferecidos no âmbito do Pronatec Bolsa-Formação e Pronatec Mulheres Mil para mensurar tanto a quantidade de cursos ofertados (Gráfico 1) e sua distribuição por câmpus (Gráfico 2), quanto o número de concluintes (Gráfico 3) e sua distribuição por câmpus (Gráfico 4). Essa metodologia foi adotada em 2011 e será mantida neste relatório, com intuito de facilitar a visualização do crescimento da promoção desse tipo de ação e de manter a série histórica.

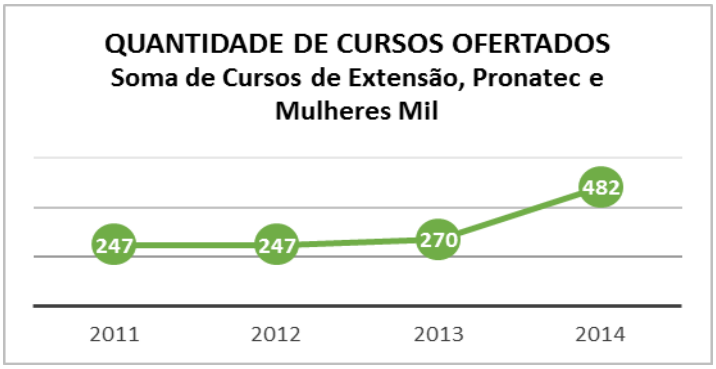


Figura 13 – Quantidade de Cursos Ofertados

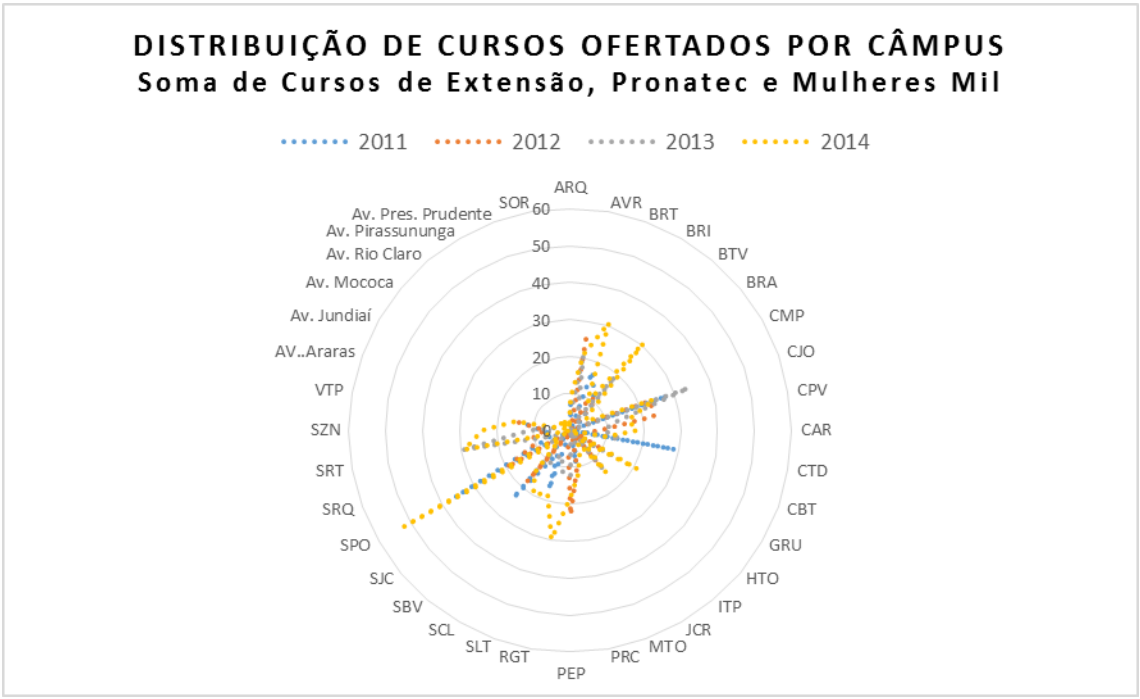


Figura 14 – Distribuição de Cursos Ofertados por câmpus

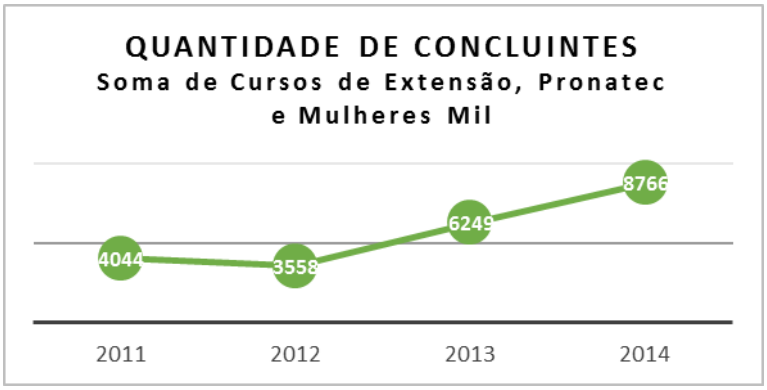


Figura 15 – Quantidade de Concluintes

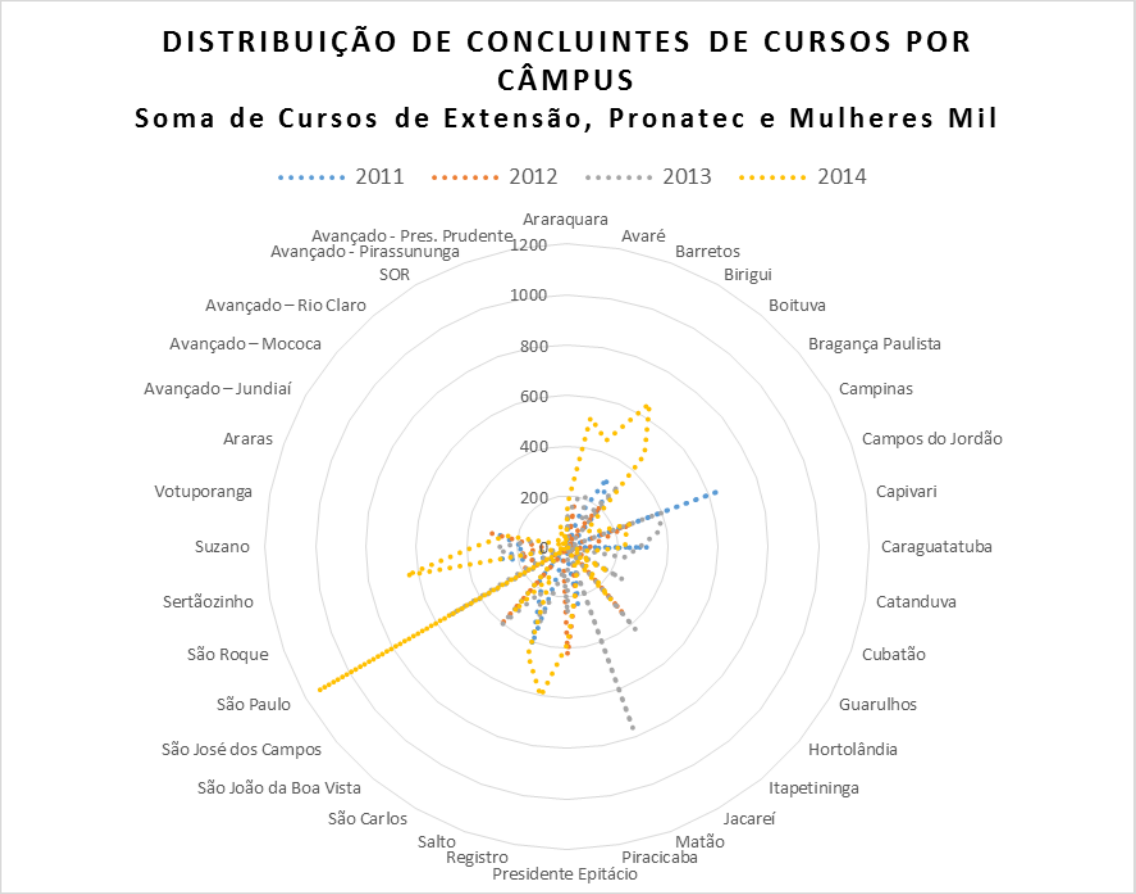


Figura 16 – Distribuição de Concluintes de Cursos por câmpus

A partir de 2013, com nova política da PRX de fomentar a criação de cursos de extensão com oferta regular a fim de atender, primordialmente, as demandas da comunidade, fez-se necessária uma abordagem distinta dos cursos de extensão do IFSP, separando-os dos cursos oferecidos por programas governamentais específicos que, inclusive, contam com recursos extraorçamentário para sua execução.

Devido à falta de dados, na segunda metodologia não serão abarcados os resultados obtidos nos anos de 2011 e 2012. Assim, serão apresentadas a quantidade de cursos ofertados (Figura 17) e respectiva distribuição por câmpus (Figura 18) e a quantidade de concluintes (Figura 19) e respectiva distribuição (Figura 20) exclusivamente dos cursos de extensão do IFSP.

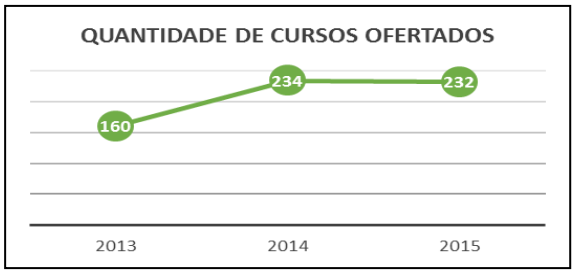


Figura 17 – Quantidade de Cursos Ofertados

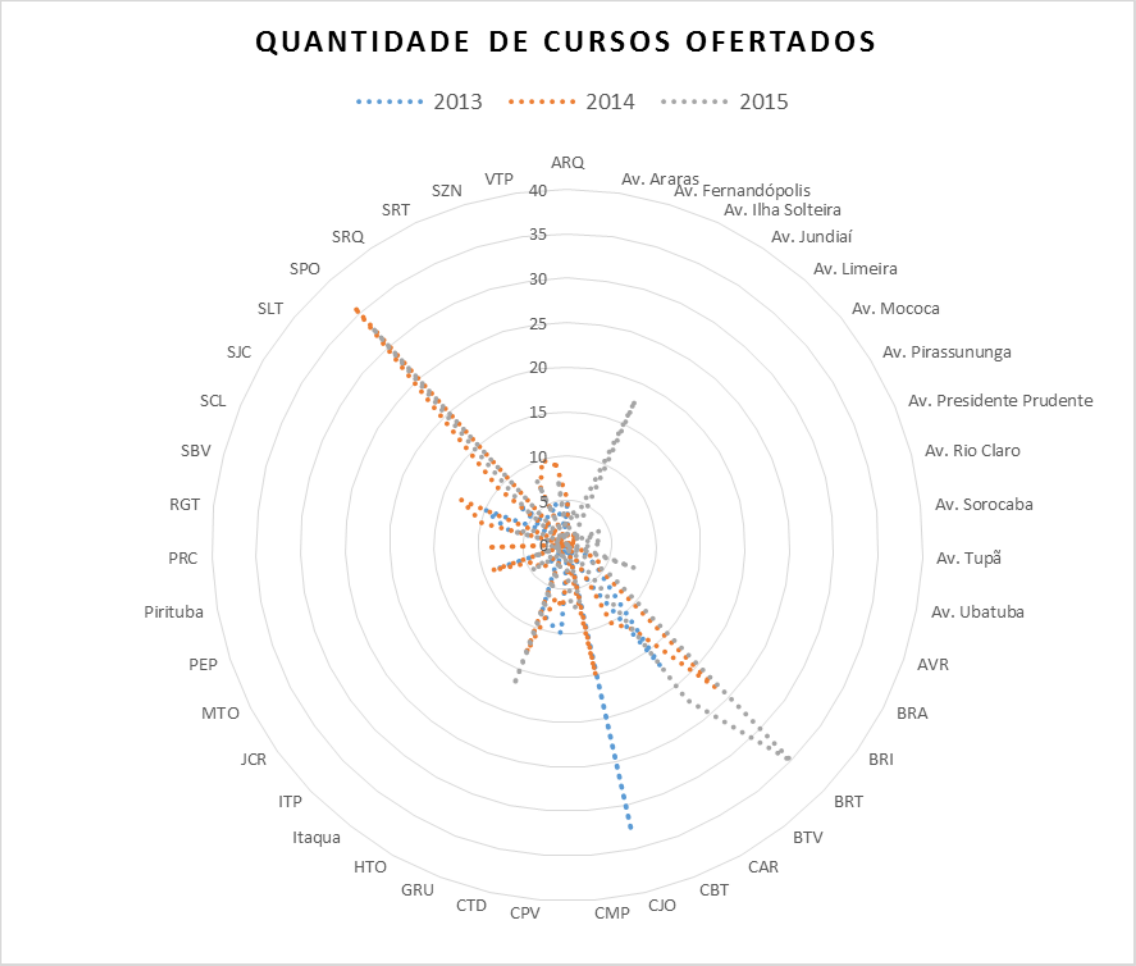


Figura 18 – Quantidade de Cursos Ofertados por câmpus

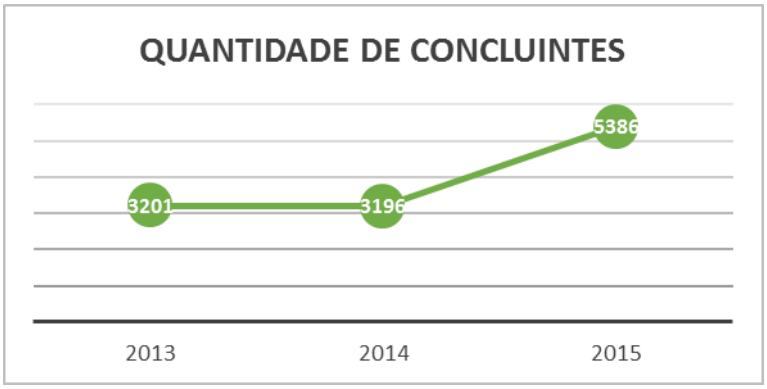


Figura 19 – Quantidade de Concluintes

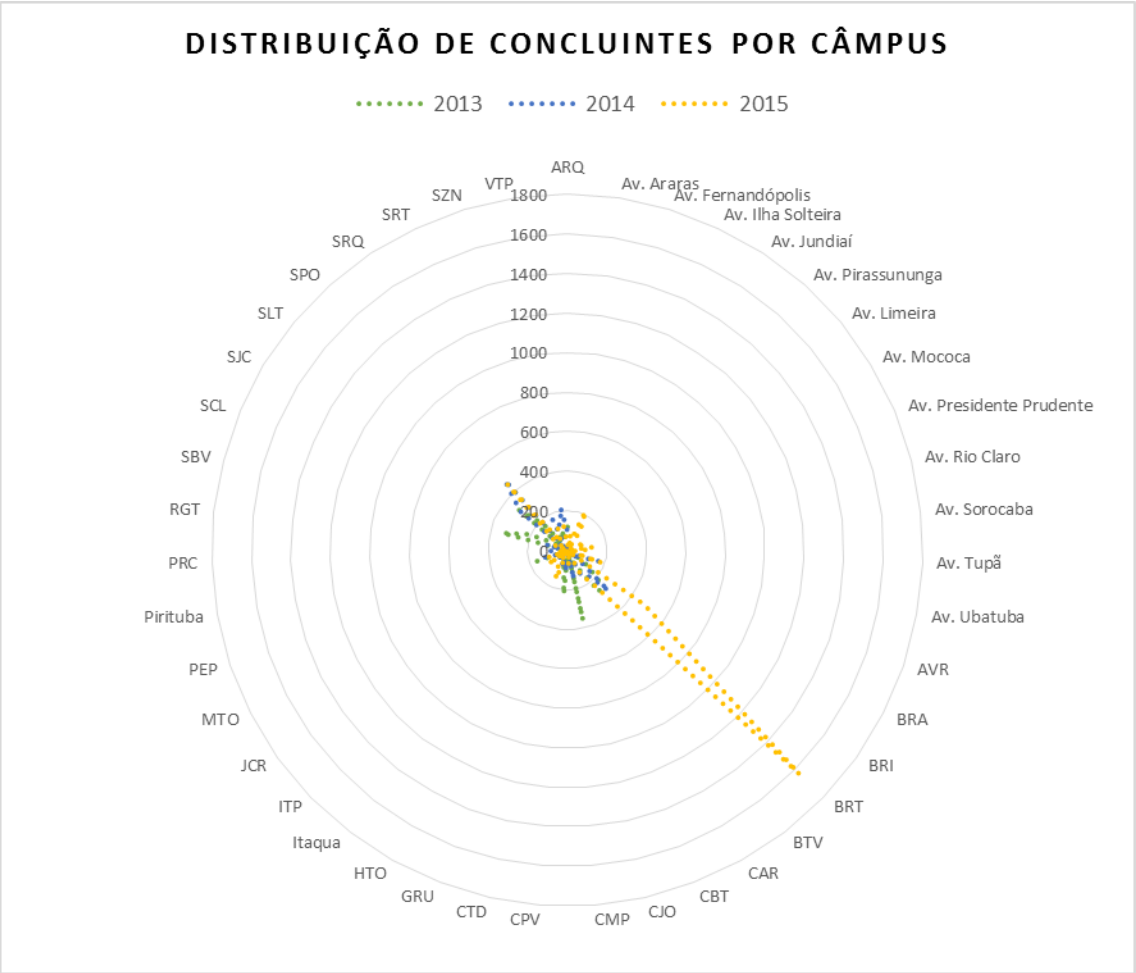


Figura 20 – Distribuição de Concluintes por câmpus

4.5.1.11 Processo de Aprovação de Cursos

Em consonância com a Portaria nº 2.968/15 e corroborando com a compreensão de cursos de extensão como parte do Projeto Político-Pedagógico do câmpus, tendo, assim, o mesmo *status* dos cursos de elevação de escolaridade, o processo de aprovação dos cursos foi alterado, conforme segue:

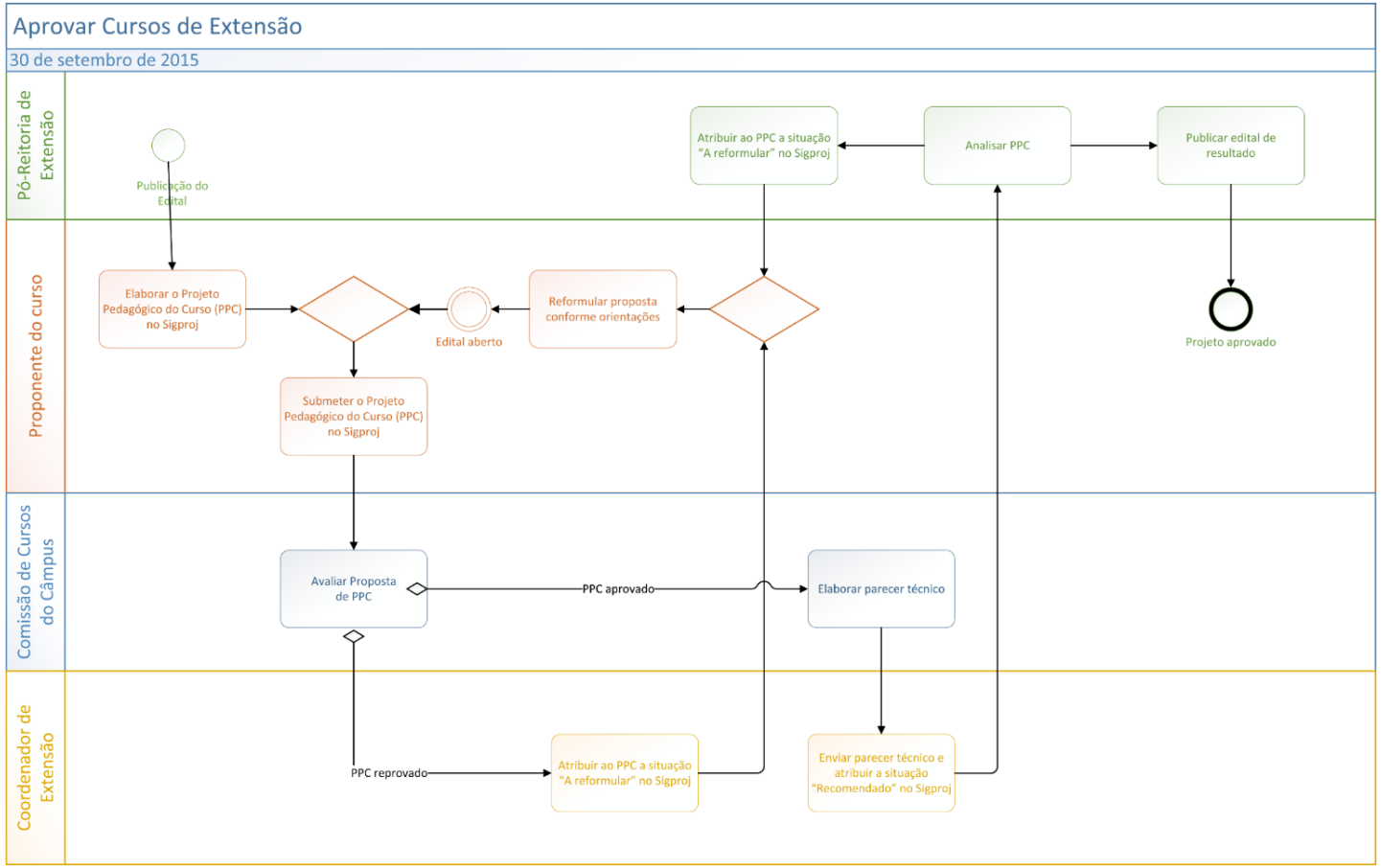


Figura 21 – Processo de Aprovação de Cursos

4.5.1.12 Pronatec / Bolsa-formação

Como parte da implementação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec, para viabilizar a avaliação e habilitação de escolas que aderiram ao Pronatec/Bolsa-formação, a Comissão de Habilitação do IFSP realizou 50 visitas *in loco* às unidades de ensino privadas de ensino técnico de nível médio do estado de São Paulo, interessadas em ofertar cursos no âmbito do Pronatec.

As avaliações *in loco* têm o objetivo de averiguar e complementar as informações prestadas pela unidade de ensino, relativas às condições necessárias à habilitação ao Pronatec.

Em 2015, os cursos FIC no âmbito do Bolsa-Formação não foram ofertados pelo IFSP.

4.5.1.13 Construção do Plano + Cultura

Em outubro de 2014, foi lançado o Edital nº 30 SESu/MEC – Mais Cultura nas Universidades. Considerando que cada instituição poderia submeter apenas uma proposta, a PRX realizou a divulgação e convidou os câmpus para o planejamento participativo do Plano de Cultura do IFSP. Nesse sentido, foi designada pela Portaria nº 256, de janeiro de 2015, a Comissão para Elaboração da Proposta de Plano de Cultura do IFSP.

Elaborado em parceria com os câmpus Boituva, Capivari, Guarulhos e Hortolândia, o Circuito de Arte, Cultura e Tecnologia do IFSP foi submetido ao edital supracitado com o objetivo de promover a formação integral dos estudantes, oportunizando aos jovens e aos adultos a possibilidade de fruição, produção e vivência cultural e artística no IFSP, baseadas nas práticas de reconhecimento e valorização da diversidade cultural brasileira.

Embora o Plano de Cultura do IFSP tenha obtido a pontuação 73.8, ele não foi contemplado com o recurso. Entretanto, foi bem avaliado em critérios relevantes, a saber: coerência de objetivos, metas, metodologia, justificativa e cronograma físico e financeiro, além de ter obtido nota máxima em acompanhamento da implementação do plano de cultura e avaliação da ação.

4.5.1.14 Nova Regulamentação

- 15/06/2015 – Resolução nº 46, regulamenta o CONEX (Conselho de Extensão);
- 28/07/2015 – Portaria nº 2587, regulamento interno do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – NEABI;
- 24/08/2015 – Portaria nº 2968, regulamenta ações de extensão;
- 08/12/2015 – Resolução nº 135, regulamento interno do CONEX;
- 18/12/2015 – Portaria nº 4856, regulamenta o Programa de Cursinho Popular.

4.5.1.15 Estágios

Neste ano, foi constituída a Portaria nº 2.483, de 12 de agosto de 2015, que nomeou um Grupo de Trabalho responsável por reformular a normatização e a documentação relacionadas a estágio. Fazem parte desse Grupo dois servidores da PRX. No momento, já foram revisados os modelos de formulários e está em fase de finalização o novo Regulamento de Estágio.

Para fins de análise dos Resultados alcançados no programa de estágio em 2015 (Quadro 4.5.1.15), ressaltamos que a obrigatoriedade dos estágios para a integralização dos cursos e o período de realização do estágio são determinados pelos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), o que costuma ser estabelecido nos semestres finais dos cursos. Considerando que a duração dos cursos varia entre três semestres (cursos técnicos concomitantes/subsequentes) e cinco anos (bacharelados), a quantidade de estágios concluídos está diretamente relacionada ao período de início das atividades dos câmpus e de oferta de novos cursos com a expansão do IFSP.

Quadro 4.5.1.15 – Resultados alcançados no programa de estágio em 2015

Câmpus	2011	2012	2013	2014	2015
Araraquara	7	-	11	12	10
Avaré	-	6	1	3	5
Barretos	3	-	9	39	25
Birigui	-	6	15	8	29
Boituva	27	31	7	0	3
Bragança Paulista	44	92	133	97	58
*Campi*nas	-	-	-	00	-
Campos do Jordão	-	34	15	52	39
Capivari	10	14	16	10	12
Caraguatatuba	92	81	59	49	55
Catanduva	-	1	3	00	15
Cubatão	-	125	143	148	146
Guarulhos	83	80	121	87	104
Hortolândia	1	5	4	7	19
Itapetininga	-	-	8	16	19
Jacareí	-	-	-	00	43
Matão	51	-	9	6	14
Piracicaba	-	-	2	00	6
Presidente Epitácio	-	-	2	3	5
Registro	-	-	8	12	-
Salto	-	-	-	16	7
São Carlos	-	-	29	75	51
São João da Boa Vista	31	27	78	210	83
São José dos Campos	-	-	-	17	8
São Paulo	-	615	1050	946	929
São Roque	1	23	-	10	25
Sertãozinho	-	-	113	77	69
Suzano	8	20	20	8	31
Votuporanga	-	77	50	40	17
IFSP	**358**	**1237**	**1906**	**1941**	**1827**

Fonte: Pró-reitoria de Extensão

4.5.1.16 Convênios e Acordos de Cooperação

Em 2015, foram celebrados os seguintes convênios e acordos de cooperação:

ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 001/15 – PROCESSO Nº: 23305.004091/2014-37
ESPÉCIE: Acordo de Cooperação Técnica.
Objeto: Colaboração Técnica: CLAUDIA REGINA CANÇADO SGORLON TININIS. **PARTÍCIPES:** INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – IFSP – CNPJ: 10.882.594/0001-65 e o MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC – CNPJ: 00.394.445/0532-13; **FUNDAMENTO LEGAL:** artigo 30 da Lei nº 12.772/12. VIGÊNCIA: 12 meses a partir de 13 de outubro de 2014.
ASSINATURA: 15/01/15. SILMÁRIO BATISTA DOS SANTOS pelo IFSP e OITI JOSÉ DE PAULA, pelo MEC.

ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 002/15 – PROCESSO Nº 23436.000110/2014-61
Objeto: desenvolvimento de atividades educacionais, por meio de Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, na área de eletricidade - Escola de eletricistas.
PARTÍCIPES: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – IFSP – CNPJ: 10.882.594/0001-65, PREFEITURA MUNICIPAL DE REGISTRO, CNPJ: 45.685.872/0001-79 e a ELEKTRO, CNPJ: 02.328.280/0001-97;
FUNDAMENTO LEGAL: Lei nº 8.666/93. VIGÊNCIA: 60 meses a partir de 26 de janeiro de 2015.
ASSINATURA: 26/01/15. Eduardo Antônio Modena pelo IFSP, Gilson Wagner Fantin pela PREFEITURA e Simone Aparecida Borsato Simão, pela ELEKTRO.

ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 003/15
Objeto: Mútua Cooperação Técnica na Área Educacional e cessão do direito real de uso do imóvel localizado na Rua Riachuelo, 444, de propriedade do município para o IFSP.

PARTÍCIPES: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – IFSP – CNPJ: 10.882.594/0001-65 E A PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA – MUNICÍPIO – CNPJ: 46.429.379/0001-50; FUNDAMENTO LEGAL: Lei nº 8.666/93.
VIGÊNCIA: 60 anos a partir de 16 de outubro de 2014.
ASSINATURA: 16/10/14. Eduardo Antônio Modena pelo IFSP e Vanderlei Borges de Carvalho pelo MUNICÍPIO.

ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 004/15 – PROCESSO Nº 23305.000853/2015-15
Objeto: PRORROGAÇÃO do Prazo e da Vigência do Acordo de Parceria firmado entre as Partes, objeto do Processo 01342.000404/2013-18, capacitação de docentes do IFSP em nível de Pós-graduação *Strictu Sensu*.
PARTÍCIPES: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – IFSP – CNPJ: 10.882.594/0001-65 E O INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES – IPEN – CNPJ: 00.402.552/0005-50;
FUNDAMENTO LEGAL: Lei nº 8.666/93. VIGÊNCIA: 24 meses a partir de 27 de março de 2015.
ASSINATURA: 27/03/15. Eduardo Antônio Modena pelo IFSP e José Carlos Bressiani pelo IPEN.

ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 005/15 – PROCESSO Nº: 23433.000120/2013-45
ESPÉCIE: Acordo de Cooperação Técnica.
Objeto: construção e o funcionamento de um "Parque do Conhecimento" no Câmpus Itapetininga do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo.
PARTÍCIPES: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – IFSP – CNPJ: 10.882.594/0001-65 E A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPETININGA – MUNICÍPIO – CNPJ: 46.634.291/0001-70;
FUNDAMENTO LEGAL: Lei nº 8.666/93. VIGÊNCIA: 36 meses a partir de 06 de maio de 2015.
ASSINATURA: 06/05/15. Silmário Batista dos Santos pelo IFSP e Luís Antônio di Fiori Fiores Costa, pelo MUNICÍPIO.

ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 006/15 – PROCESSO Nº 23305.003218/2014-09
Objeto: Criação de um laboratório para a prática deliberada de programação (Coding Dojo) com os alunos do IFSP.
PARTÍCIPES: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – IFSP – CNPJ: 10.882.594/0001-65 E EFGH SEGURANÇA ELETRÔNICA LTDA. ME – EFGH – CNPJ: 18.777.403/0001-07; **FUNDAMENTO LEGAL:** Lei nº 8.666/93.
VIGÊNCIA: 8 meses a partir de 24 de abril de 2015. ASSINATURA: 24/04/15. Eduardo Antônio Modena pelo IFSP e Elton Douglas de Oliveira, pela EFGH.

ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 007/15 – PROCESSO Nº: 23429.500147/2015-64
Objeto: oferta de curso de informática à comunidade local.
PARTÍCIPES: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – IFSP – CNPJ: 10.882.594/0001-65 E ASSOCIAÇÃO DOS OSTOMIZADOS DA REGIÃO DE ARAÇATUBA – AORA – CNPJ: 00.788.132/0001-20;
FUNDAMENTO LEGAL: Lei nº 8.666/93.
VIGÊNCIA: 24 meses a partir de 11 de fevereiro de 2015.
ASSINATURA: 11/02/15. Eduardo Antônio Modena pelo IFSP e Rubens Gil Junior, pela AORA.

EXTRATO ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 008/15 – PROCESSO Nº: 23311.000266/2014-58
Objeto: Cursos de pós-graduação/especialização e intercâmbio de experiências relativas à pesquisa e à extensão.
PARTÍCIPES: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – IFSP – CNPJ: 10.882.594/0001-65 E O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS – IFSULDEMINAS – CNPJ: 10.648.539/0001-05;
FUNDAMENTO LEGAL: Lei nº 8.666/93. VIGÊNCIA: 40 meses a partir de 16 de junho de 2015.
ASSINATURA: 16/06/15. Eduardo Antônio Modena pelo IFSP e Marcelo Bregagnoli, pelo IFSULDEMINAS.

EXTRATO ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 009/15 – PROCESSO Nº: 23306.000592/2015-15
Objeto: desenvolvimento de palestras e cursos técnicos voltados à capacitação, atualização e desenvolvimento de tecnologias nos sistemas em *Drywall* e nos sistemas *steel framing* para o corpo docente e o discente do IFSP e para a comunidade civil. **PARTÍCIPES:** INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – IFSP – CNPJ: 10.882.594/0001-65 E SINIAT S.A. MINERAÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO – GYPSUM DRYWALL – CNPJ: 24.443.608/0001-59;
FUNDAMENTO LEGAL: Lei nº 8.666/93. VIGÊNCIA: 60 meses a partir de 03 de julho de 2015.
ASSINATURA: 03/07/15. Eduardo Antônio Modena pelo IFSP e Philippe Bernard Rainero e Eduardo de Barros Éboli, ambos pela GYPSUM DRYWALL

ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 010/15 – PROCESSO Nº: 23305.001774/2015-13

Objeto: desenvolvimento de cursos de extensão, projetos de pesquisa e de extensão, visitas técnicas, estágios, palestras e também por meio da promoção de eventos no âmbito do município de Campos do Jordão, visando à ampliação da formação acadêmica e cultural dos estudantes do IFSP e o aperfeiçoamento profissional dos servidores da ACAM-PORTINARI.
PARTÍCIPES: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – IFSP – CNPJ: 10.882.594/0001-65 E ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE APOIO AO MUSEU CASA DE PORTINARI – ACAM-PORTINARI – CNPJ: 01.045.656/0001-78;
FUNDAMENTO LEGAL: Lei nº 8.666/93. VIGÊNCIA: 24 meses a partir de 01 de agosto de 2015.
ASSINATURA: 25/06/15. Eduardo Antônio Modena pelo IFSP e Angélica Policeno Fabbri, pela ACAM-PORTINARI.

ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 011/15 – PROCESSO Nº: 23306.001112/2015-33
Objeto: desenvolvimento do projeto-piloto Programa Miniempresa *By Linx*.
PARTÍCIPES: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – IFSP – CNPJ: 10.882.594/0001-65 E ASSOCIAÇÃO JUNIOR ACHIEVEMENT DO BRASIL – CNPJ: 04.906.381/0001-23;
FUNDAMENTO LEGAL: Lei nº 8.666/93.
VIGÊNCIA: 6 meses a partir de agosto de 2015.
ASSINATURA: 26/08/15. Eduardo Antônio Modena pelo IFSP e Wilma Resende de Araújo Santos pela ASSOCIAÇÃO JUNIOR ACHIEVEMENT DO BRASIL.

ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 012/15 – PROCESSO Nº: 23441.000209/2015-74
Objeto: Elaborar o projeto de adequação do prédio da Santa Casa de Votuporanga à norma de acessibilidade ABNT NBR 9050.
PARTÍCIPES: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – IFSP – CNPJ: 10.882.594/0001-65, E SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VOTUPORANGA – SANTA CASA – CNPJ: 72.957.814/0001-20,
FUNDAMENTO LEGAL: Lei nº 8.666/93.
VIGÊNCIA: 1 ano a partir de sua assinatura.
ASSINATURA: 16/09/15. Whisner Fraga Mamede pelo IFSP e Luiz Fernando Góes Liévana pela SANTA CASA.

ADITAMENTO DO ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 02/2011 – PROCESSO Nº: 23305.003739/2014-58
Objeto: Ofertar cursos na modalidade de Ensino Médio Integrado à rede de educação profissional técnica de nível médio; desenvolver estudos e pesquisas sobre a implantação da modalidade de ensino médio integrado à educação profissional técnica de nível médio; promover a melhoria da qualidade de ensino por meio de projetos de extensão.
PARTÍCIPES: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – IFSP – CNPJ: 10.882.594/0001-65, E SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO – CNPJ: 46.384.111/0001-40.
FUNDAMENTO LEGAL: Lei nº 8.666/93.
VIGÊNCIA: até 31 de dezembro de 2017.
ASSINATURA: 30/09/15. Eduardo Antônio Modena pelo IFSP e Herman Jacobus Cornelis Voorwald pela SECRETARIA.

EXTRATO ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 013/15 – PROCESSO Nº: 23305.003063/2015-83
Objeto: desenvolvimento de atividades educacionais, por meio de Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC.
PARTÍCIPES: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – IFSP – CNPJ: 10.882.594/0001-65 E Entidade Beneficente De Assistência Social Sem Fins Lucrativos Protocolo Cebas Nº 71010.000064/2006-66, De Aprendizagem Técnico Profissional Metódica Para O Ensino De Jovens Aprendizes (14 A 17 Anos E 11 Meses), De Utilidade Pública Municipal, Decreto Legislativo Nº 02/80, De Utilidade Pública Federal Proc. Mj Nº 08026.015021/2004-85 – FUNDAÇÃO MIRIM – CNPJ: 51.386.548/0001-52; **FUNDAMENTO LEGAL:** Lei nº 8.666/93.
VIGÊNCIA: 12 meses a partir de sua assinatura.
ASSINATURA: 04/09/2015. Eduardo Antônio Modena pelo IFSP e Valdir Aparecido De Almeida pela FUNDAÇÃO MIRIM.

EXTRATO ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 014/15 – PROCESSO Nº: 23305.003310/2015-41
ESPÉCIE: Acordo de Cooperação Técnica.
Objeto: Mútua Cooperação Técnica na Área Educacional.
PARTÍCIPES: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – IFSP – CNPJ: 10.882.594/0001-65 E PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ – PREFEITURA – CNPJ: 46.634.168/0001-50;
FUNDAMENTO LEGAL: Lei nº 8.666/93.
VIGÊNCIA: 36 meses a partir de sua assinatura.
ASSINATURA: 17.12.15. Eduardo Antônio Modena pelo IFSP e Paulo Dias Novaes Filho, pela PREFEITURA.

EXTRATO ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 015/15 – PROCESSO Nº 23306.001576/2015-40
ESPÉCIE: Acordo de Cooperação Técnica.
Objeto: Mútua Cooperação Técnica na Área Educacional.
PARTÍCIPES: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – IFSP – CNPJ: 10.882.594/0001-65 E PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO – MUNICÍPIO – CNPJ: 46.395.000/0001-39;
FUNDAMENTO LEGAL: Lei nº 8.666/93.
VIGÊNCIA: 24 meses a partir de sua assinatura.
ASSINATURA: 29/12/2015. Eduardo Antônio Modena pelo IFSP e Evando Reis pelo MUNICÍPIO.

4.5.2 Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação – PRP

"Aos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, verdadeiros fomentadores do diálogo dentro de seu território, cabe provocar a atitude de curiosidade frente ao mundo e dialogar com esse mundo numa atitude própria de pesquisa. Na relação com a pesquisa, o ato de pesquisar, nos Institutos Federais, deve tomar como base dois princípios: o princípio científico, que se consolida na construção da ciência; e o princípio educativo, que diz respeito à atitude de questionamento diante da realidade. Dessa forma, o desafio colocado para os Institutos Federais no campo da pesquisa é ir além da descoberta científica. Em seu compromisso com a humanidade, a pesquisa, que deve estar presente em todo o trajeto da formação do ser humano, deve representar a conjugação do saber e de mudar e se construir, na indissociabilidade do ensino e extensão. Além disso, os novos conhecimentos produzidos pelas pesquisas deverão estar colocados a favor dos processos locais e regionais numa perspectiva de seu reconhecimento e valorização no plano nacional e global". (Concepção e Diretrizes. Um Novo Modelo em Educação Profissional e Tecnológica. MEC, 2010).

A concepção que leve em consideração a pesquisa e a produção de conhecimento como sustentáculo do processo educacional, deve refletir sobre a sua natureza, a consecução de ações pedagógicas interdisciplinares, bem como as possibilidades de financiamento. O estudante deve estar pronto para enfrentar os desafios sociais e culturais do mundo globalizado, no qual o desenvolvimento tecnológico deve ser acompanhado por uma percepção humanista. A democratização de políticas de pesquisa é fundamental para a construção de uma cidadania. A pesquisa, como princípio científico, está inserida dentro de determinados parâmetros históricos, sociais e culturais que definem uma determinada concepção de mundo, que deve ser refletida pelos agentes que compõem a instituição. Portanto, discutir o papel da pesquisa no IFSP, como instituição pública, é discutir qual o seu relacionamento com a sociedade, com o aprimoramento da ciência e, consequentemente, com o desenvolvimento do país.

A proposta de implantação dos Institutos Federais, como destaca a publicação da SETEC, Concepções e Diretrizes, foi concebida em estreita articulação com o conjunto de políticas para a EPT – Educação Profissional e Tecnológica atualmente em curso, posto que a ação destes não deverá voltar-se tão somente à preparação dos indivíduos para atender às demandas do mercado, mas igualmente para assumir a formação humana e cidadã dos trabalhadores brasileiros e assegurar-lhes a permanente atualização ante os avanços e desafios do desenvolvimento nacional e global. Para tanto, os Institutos devem orientar os processos formativos em curso e a serem implementados com base em premissas que assegurem a necessária articulação entre ciência, tecnologia e cultura, e, consequentemente, entre ensino, pesquisa e extensão, tendo em vista contribuir para o desenvolvimento nacional, porém com destaque à sua atuação no plano local e regional. Devem, portanto, ofertar uma educação que possibilite aos indivíduos gerar conhecimentos a partir de uma prática interativa com a realidade, permitindo-lhes problematizar o conhecido, investigar o desconhecido para poder compreendê-lo e influenciar a trajetória dos destinos de seus lócus, de forma a se tornarem credenciados a ter uma presença substantiva a favor do desenvolvimento local e regional (BRASIL. Ministério da Educação. SETEC, Brasília, 2008; CONCEFET-FORPOG-MEC 2008).

Com relação às práticas de pesquisa a serem assumidas pela Rede Federal de EPT, o maior diferencial está no foco em pesquisa aplicada e sintonizada com as demandas do desenvolvimento local e regional, com vistas a PPCs de inovação tecnológica.

O IFSP, além da concepção educacional de pesquisa, promoverá o estabelecimento de áreas de maior aprofundamento do conhecimento e a criação de cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*.

4.5.2.1 PRINCÍPIOS NORTEADORES DA PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

4.5.2.1.1 Princípios norteadores da pesquisa

- Pesquisa associada às ações de ensino e extensão;
- Pesquisa com função estratégica, perpassando todos os níveis de ensino;
- Desenvolvimento de pesquisas para o atendimento de demandas sociais, do mercado de trabalho e da produção, com impactos nos arranjos produtivos locais e contribuição para o desenvolvimento local, regional e nacional;
- Estímulo à pesquisa, preferencialmente, comprometida com a inovação tecnológica e a transferência de tecnologia para a sociedade;
- Divulgação dos resultados da pesquisa.

4.5.2.1.2 Princípios norteadores da inovação

- Transferência de tecnologia para a sociedade na forma de: competências científicas e tecnológicas dos egressos e pesquisadores; assistência técnica e tecnológica a inventores independentes e setores produtivos; comercialização de bens intangíveis, devidamente protegidos no âmbito da propriedade intelectual;
- Desenvolvimento de inovações educacionais, sociais e organizacionais, em parceria com outras instituições de ensino, organizações da sociedade civil e entidades governamentais;
- Contribuição à inovação tecnológica nas empresas pelo estabelecimento de parcerias de extensão tecnológica.

4.5.2.1.3 Princípios norteadores do ensino de pós-graduação

- Formação de recursos humanos para os campos da Educação, Ciência e Tecnologia, visando a verticalização do ensino.
- Formação de profissionais para a pesquisa aplicada, a inovação tecnológica, a transferência de tecnologia para a sociedade e o exercício profissional especializado em estreita observação das demandas dos APL (Arranjos Produtivos Locais) e setores produtivos regionais.

4.5.2.2 Objetivo Geral 1 - Consolidar e regulamentar as atividades de pós-graduação no IFSP.

4.5.2.2.1 Objetivo Específico - Estabelecer normas, regulamentos e critérios para criação e avaliação de cursos, programas e planejamento da pós-graduação conforme PDI.

META: Estabelecer normas para a criação e avaliação de cursos e programas de pós-graduação e aprovação nos órgãos competentes.

Novas regras para tramitação dos cursos de pós-graduação *lato sensu* foram criadas junto ao Conselho Técnico Profissional, assim como no Conselho Superior, em 2015. Os cursos *lato sensu* vigentes no IFSP foram cadastrados na plataforma do e-MEC. Os cursos de pós-graduação *stricto sensu* são submetidos à Capes, via Aplicativo para Propostas de Cursos Novos (APCN), que faz a avaliação do curso.

META: estabelecer critérios para a criação e avaliação de cursos e programas de pós-graduação e aprovação nos órgãos competentes.

Uma proposta de curso novo na área multidisciplinar, do Câmpus Itapetininga, foi submetido à CAPES, em 2015, todavia, por condições específicas dessa área, o curso não foi aprovado. Todos os cursos *stricto sensu* foram cadastrados na nova plataforma Sucupira

4.5.2.2.2 Objetivo Específico - Incentivar os programas de pós-graduação *Stricto Sensu* no IFSP.

META: Regulamentar os programas de pós-graduação multicampi (2014-2015).

Atualmente, o IFSP não dispõe de pós-graduação multicampi e legislação pertinente. Assim, é necessário buscar experiências de outras Instituições para implementar e adaptar para a realidade do instituto.

META: Regulamentar pró-labore para participação em bancas de trabalho de conclusão de cursos de pós-graduação *stricto sensu* (2014-2015).

Estudos foram realizados com a finalidade de definir qual o valor a ser pago, ainda não se obtendo uma conclusão. Em 2015, definiu-se este valor como uma parcela do salário mensal de um professor D301.

META: Propiciar espaço para discussão sobre implantação de mestrados multicampi no IFSP (2014-2018).

Foram feitas discussões nas reuniões dos coordenadores de pesquisa, inovação e pós-graduação, assim como com docentes interessados em cursos de mestrado nos seus câmpus. A área que tem as discussões em fase mais avançada é a área de ciências da computação.

META: contribuir nas discussões para elaboração de um novo modelo de distribuição das atividades docentes de pós-graduação *Stricto Sensu*.

Foi aprovado pela resolução nº 112, de 7 de outubro de 2014, regulamentando o trabalho docente, objetivando definir as atividades realizadas pelos docentes, promovendo melhorias em relação à resolução anterior. Em 2015, ocorreu uma reformulação nessa resolução, culminando na Resolução nº 109, de 04 de novembro de 2015, na qual a diretoria de pós-graduação participou de algumas discussões.

META: capacitar os docentes dos programas para captação de recursos junto a órgãos de fomento (2014-2018).

Foi realizada a captação de recursos por meio de agências de fomento, para os coordenadores de pesquisa, inovação e pós-graduação, estes tendo o objetivo de apoiar os docentes nos seus câmpus.

4.5.2.2.3 Objetivo Específico - Incentivar os cursos de pós-graduação *Lato Sensu* no IFSP.

META: revisar a organização didática com relação aos cursos de pós-graduação *lato sensu* (2014-2015).

Em 2015, foi redigida uma proposta de novo regulamento, que está esperando o recredenciamento do IFSP pelo INEP, já que um dos documentos a serem avaliados é a organização didática. Após esse recredenciamento, o regulamento pode seguir para avaliação da comunidade e dos órgãos superiores.

META: elaborar modelo de PPC para cursos *lato sensu* (2015).

Foi definido um modelo para os cursos de pós-graduação *lato sensu*, que é o modelo usado no curso de Logística do Câmpus Suzano com um ano de duração. A próxima fase, em 2016, é criar um formulário eletrônico para aplicação nos próximos projetos.

META: contribuir nas discussões para elaboração de um novo modelo de distribuição das atividades docentes de pós-graduação *lato sensu.*

Em 2015, ocorreu uma reformulação na resolução nº 112, de 7 de outubro de 2014, a qual regulamentava o trabalho docente, culminando na Resolução nº 109, de 04 de novembro de 2015, na qual a diretoria de pós-graduação participou de algumas discussões.

4.5.2.3 Objetivo Geral 2 - Consolidar e regulamentar as ações de Inovação Tecnológica.

4.5.2.3.1 Objetivo Específico - Estruturar o Núcleo de Inovação Tecnológica.

META: criar espaço para discussão sobre a implantação de Núcleo de Inovação Tecnológica Auxiliares.

Tendo em vista a discussão sobre a divisão do IFSP, realizada em 2015 e sistematizada por meio do ofício nº 1.292/2015, a revisão dessa proposta foi adiada para 2016, de forma a dialogar também com a proposta de divisão do Instituto.

META: elaborar regulamento específico para criação e implantação dos núcleos auxiliares (2015).

Essa meta é dependente da meta anterior, que, embora tenha sido cumprida em 2014, teve sua finalização adiada para 2016.

META: contratação de empresa especializada na redação de patentes (2014-2018).

Por meio do contrato nº 19/2015, assinado em 22/06/2014, foi contratada a empresa Antonini Invenções Ltda – ME para prestar assessoria técnica e proceder às etapas de registro de 15 patentes de invenções nacional junto ao INPI. Em 29/07/2015, foi lançado o Edital do Inventor, de nº 429, com objetivo de selecionar invenções para realização de buscas de anterioridade, análise de potencial de patenteabilidade e elaboração de pedidos de patentes. Foram recebidas 3 propostas, as quais foram avaliadas pela comissão julgadora como tendo potencial de patenteabilidade. Essas propostas foram encaminhadas para o escritório da empresa contratada e encontram-se em fase de redação do pedido de patente.

Adicionalmente, no que tange ao registro de propriedade intelectual, o IFSP atuou em 2015 também na coautoria de um Modelo de Utilidade, juntamente com a Agência de Inovação da UFSCAR. Também foi concedido um registro de programa de computador no ano de 2015.

META: capacitar servidores por meio de cursos sobre propriedade intelectual e empreendedorismo (2014-2018).

Foram ministradas duas palestras para a comunidade, com apoio do NIT, referentes à propriedade intelectual. A primeira, organizada pelo NIT, com o prof. Edemar Antonini, e a segunda, organizada pelo Câmpus São Paulo, com o Dr. Maurício Serino Lina. Ambas foram realizadas com transmissão pela Internet e estão disponíveis nos *links* abaixo:

- https://www.youtube.com/watch?v=-H1UyTP1RLg
- https://www.youtube.com/watch?v=rMfqZ-pSbms

O NIT do IFSP faz parte da Rede Inova São Paulo, consórcio de NITs que visa promover as melhores práticas de transferência de tecnologias e de formatação de projetos de inovação. Em 2015, os servidores do NIT participaram de 4 capacitações promovidas pela Rede Inova Paulista nas áreas de negócio, análise de tecnologias, ferramentas para análise de viabilidade econômica e valoração de ativos intangíveis.

META: definir e implantar procedimentos de apoio jurídico ao NIT (2014-2018).

Em 2015, não ocorreram ações relacionadas a essa meta. O apoio jurídico ao NIT se deu, exclusivamente, por meio da Procuradoria Jurídica do IFSP.

4.5.2.3.2 Objetivo Específico - Estruturar o Programa Hotel de Projetos.

META: definir procedimentos específicos para gestão do programa.

Foi realizado o edital nº 416 de 26/07/2015, com objetivo de selecionar um câmpus para aporte financeiro de até R$ 40.000, para investimento, e R$ 20.000, para custeio. Foram recebidas 9 propostas, dos câmpus Birigui, Campinas, Catanduva, Guarulhos, Registro, São Carlos, São Paulo, Sertãozinho e Suzano. A comissão encarregada da avaliação julgou a proposta de Suzano como vencedora. Mesmo sem o aporte financeiro, todas as unidades participantes foram consultadas sobre o interesse em abrir o hotel de projetos. Registro, Guarulhos e São Paulo manifestaram o interesse. O NIT atuou na elaboração do Regimento Interno e no modelo de Contrato de Utilização, ambos aprovados junto à procuradoria da PJU. Dessa forma, hoje o NIT conta com os instrumentos jurídicos para implantação das Unidades de Hotel de Projetos, tornando muito rápida a tramitação

do processo de abertura da UHP. Também foi dado apoio ao Câmpus Suzano, para elaboração do Edital de Seleção de propostas para o Hotel de Projetos, trabalho que continuará em 2016. Em 2016, iniciar-se-á uma nova fase, em que deverá ser formulada uma sistemática de avaliação das Unidades de Hotel de Projetos, estabelecendo métricas e procedimentos para a gestão do programa.

META: assessorar os câmpus na implantação do programa (2014-2018).

Após a realização do edital, foi iniciada a fase de revisão do Regimento Interno, com a publicação da portaria de criação da UHP de Suzano, de nº 3769/2015. Foi dada assessoria para formulação do Edital de Seleção e do Contrato de Utilização do Sistema Compartilhado de Hospedagem. Esse contrato encontra-se em fase de revisão pela Procuradoria Jurídica da União (PJU), que, em primeira análise, também recomendou alterações no Regimento. Assim que houver parecer positivo, será dado procedimento à uma nova portaria com nova versão do Regimento do Hotel de Projetos do Câmpus Suzano, já contendo como anexo o Contrato de Utilização. Após o parecer da PJU, será possível dar andamento às solicitações de abertura dos demais câmpus.

4.5.2.3.3 Objetivo Específico - Reestruturar os eventos de inovação tecnológica do IFSP.

META: elaborar projeto básico e procedimentos para realização da semana de inovação nos câmpus

Foram realizados dois *workshops* de negócios e inovação em 2015. O primeiro evento ocorreu no Câmpus Araraquara, em 19/10/2015, e o segundo evento, chamado *Innovation Day*, foi organizado pelo Câmpus Campinas e realizado na cidade de Caraguatatuba, em 29/10/2015. Foi dado apoio com a elaboração dos projetos básicos e das contratações dos serviços de apoio ao evento (som, palco, cadeiras, *coffe-break*, material de divulgação, pastas e canetas). Foi realizada uma chamada para selecionar um câmpus, para realizar o *Workshop*, em 2016, porém não houve candidaturas. Dessa forma, haverá apenas uma edição do *Workshop*, em 2016, a ser realizada juntamente com o Congresso de Ciência, Tecnologia e Inovação do IFSP, no Câmpus Matão.

META: executar procedimentos para implantação da semana de inovação (2015-2018).

Foram realizadas reuniões presenciais e videoconferências com as comissões locais, bem como prestado apoio logístico para realização dos *Workshops* de Negócios e Inovação.

4.5.2.3.4 Objetivo Específico - Criar polos de inovação no IFSP.

META: apoiar no planejamento da criação dos polos de inovação (2014-2018).

Em 2015, outras duas chamadas de credenciamento de polos de inovação Embrapii IF foram publicadas. O NIT-PRP realizou a divulgação e também organizou o processo interno de seleção para possível proposta do IFSP, por meio do Comunicado PRP nº 05/2015. No entanto, nenhuma proposta foi recebida nessa ocasião.

META: assessorar na elaboração de termos de parcerias entre o IFSP e outras instituições (2014-2018).

Foram emitidos pareceres, com sugestão de inclusão de cláusulas sobre direitos autorais, para acordos de cooperação em tramitação. Adicionalmente, foram elaborados modelos de cláusulas sobre direitos autorais e encaminhados à PRX, com o objetivo de serem incluídos nos modelos já disponibilizados para os câmpus.

META: colaborar na elaboração de manual sobre acordos e parcerias para pesquisa, desenvolvimento e inovação (2014-2018).

Essa ação é liderada pela Coordenadoria de Acordos e Convênios da PRP e está também relacionada à PRX, já que, atualmente, todos os processos de acordos e parcerias do IFSP tramitam pela PRX.

Em 2015, houve a criação de um grupo de trabalho envolvendo servidores das duas Pró-Reitorias com o objetivo de discutir e propor manuais e alterações nos documentos normativos vigentes. O trabalho não foi concluído em 2015 e deve ter sua continuação em 2016.

4.5.2.4 Objetivo Geral 3 - Consolidar e regulamentar as ações de pesquisa.

4.5.2.4.1 Objetivo Específico - Restruturação da política das Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica Institucional - IFSP.

META: descentralização das bolsas para os câmpus.

Em 2015, iniciou-se o trabalho de melhor estruturação dos programas de iniciação científica. Em março, foi publicada a Portaria do Reitor nº 1.043 como Regulamento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC-IFSP), a qual, dentre outras melhorias, estabeleceu o Comitê de Iniciação Científica nos câmpus como órgão local participativo na gestão dos programas, estruturou todo o trâmite desde a submissão dos projetos, a classificação por meio de análise de quesitos do currículo do proponente (orientador) do projeto, atuação de pareceristas *ad hoc*, a classificação, a implantação da bolsa, o acompanhamento das atividades, substituição e cancelamento do projeto, a entrega dos relatórios parcial e final e a certificação do orientado, orientador e colaborador, prevendo a publicação de Instrução Normativa específica pela PRP, a qual foi publicada em junho (Instrução Normativa nº 01, de 18 de junho de 2015), a qual, além da padronização dos certificados, permitiu o controle da autenticidade por meio de um código alfanumérico nos certificados. Todos os formulários padronizados foram criados, com a possibilidade de permanecerem *online* no *site* da PRP, sendo realizado controle de versão pela data, para implantação de melhorias. Além disso, em 2015, passou-se a utilizar a "Nuvem de Dados" do IFSP para manutenção de informações do programa em cada câmpus e, principalmente, para acompanhamento pela PRP, conforme estabelecido pela Portaria nº 1.043.

Em maio de 2015, foi publicada a Portaria do Reitor nº 1.652, a qual estruturou o Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVICT). Além de todo o trâmite, esse regulamento abriu a possibilidade de certificação dos discentes, orientadores e colaboradores que participam de projetos de pesquisa, com bolsa de agências oficiais de fomento como CNPq, CAPES, FAPESP e outras.

Também no ano de 2015, como resultado da política de descentralização das bolsas institucionais de iniciação científica, o recurso descentralizado pela PRP para bolsas foi de R$ 504.733,00, o que permitiu a implantação de um número de bolsas institucionais efetivamente implantadas do PIBIC-IFSP de cerca de 350, entre todos os câmpus, o que aponta para o fato de que a maioria dos recursos foi provida pelos próprios câmpus, como resultado das ações de descentralização do programa, totalizando cerca de R$ 1.232.927,00.

Atualmente, está sendo elaborada a minuta do regulamento interno para os programas de iniciação científica do CNPq (PIBIC, PIBITI e PIBIC-EM), na qual estão sendo levados em conta os termos da RN 017/2006 do CNPq, a qual prevê a atuação de um comitê externo de avaliação dos programas, composto por pesquisadores com bolsa de produtividade (PD) do CNPq, a possibilidade de participação de alunos externos ao IFSP, além da participação de pesquisadores e professores visitantes nos programas.

Dentro da política institucional preconizada pela Reitoria, previu-se que, por meio desses regulamentos de cada programa, além da proposta normativa e estrutural, que tais documentos teriam intuito instrutivo para a comunidade e também para as próximas gestões, isso no sentido de se buscar sempre melhorar na condução dos programas a partir de um referencial.

A PRP, visando estimular o Programa de Iniciação Científica por meio de fomento externo, realizou solicitação de cota bienal ao CNPq, em 2014. A partir disso, a cota ao IFSP foi mantida do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do CNPq (PIBIC/CNPq), garantindo a cota institucional de 08 bolsas. O IFSP também permaneceu com a cota institucional de bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do CNPq (PIBITI/CNPq), de 45 bolsas. Além disso, o CNPq estabeleceu a cota de 85 bolsas para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM/CNPq).

No caso desses programas, eles são conduzidos pela própria Diretoria de Pesquisa, por meio da Coordenadoria de Bolsas de Iniciação Científica, entretanto o novo regulamento deverá prever a atuação dos Comitês de Iniciação Científica nos câmpus na condução dos programas do CNPq de iniciação científica e tecnológica.

Fora dessa meta, mas ainda relacionados aos programas de iniciação científica, apontam-se três pontos como importantes avanços para o futuro: (i) a criação de indicadores e de uma sistemática que permita mensurar o impacto dos programas de iniciação científica na formação dos alunos e na carreira dos egressos; (ii) a criação de uma sistemática institucional para, a partir de avaliações e identificação dos melhores trabalhos, indicá-los e apoiá-los para participação dos autores em feiras e concursos nacionais e internacionais, divulgando o nome do IFSP. Vale destacar que, já no Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica, realizado de 11 a 12 de novembro, no Câmpus Itapetininga, foi implantada uma sistemática de avaliação dos trabalhos a partir dos resumos e das apresentações. E (iii) a proposição de uma política que vise o aumento da cota das bolsas do CNPq, a qual depende de diferentes quesitos como o do número de doutores na instituição, que é bastante favorável ao IFSP, com cerca de 500, mas também do número e da qualidade dos programas de Pós-graduação na instituição, dentre outros quesitos.

META: sensibilizar os gestores para ampliação do número de bolsas Discente (Pesquisa) no orçamento do IFSP (2014-2018).

Em 2015, no primeiro semestre, de 11 a 15 de maio, foi realizado o Curso de Capacitação "ELABORAÇÃO DE PROJETOS E CAPTAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA". No último dia do curso, foi realizado o Encontro de Coordenadores, que contou com a participação dos demais pesquisadores presentes, quando foram tratadas as ações da PRP em relação à estruturação e ao fomento à pesquisa e à inovação.

Vale destacar que, dentre essas ações de sensibilização dos diretores, na Portaria nº 1.043/2015, ficou estabelecido, no inciso I do art. 4º, que a provisão orçamentária para as bolsas, tendo em vista as metas Previstas no PDI e demais compromissos institucionais, será atribuição da Direção-geral do Câmpus. A PRP, entretanto, irá complementar quando necessário.

4.5.2.4.2 Objetivo Específico - Criar e promover a pesquisa no IFSP com recursos internos - PRP.

META: implementação de Bolsa / Auxílio Pesquisador (2014-2015).

Em 2015, o recurso previsto para essas bolsas foi direcionado, já no mês de março, para o Programa Institucional de Bolsas de iniciação científica, isso tendo em vista que havia previsão de corte de 33% dos recursos de custeio nos câmpus.

Um dos resultados foi um aumento do recurso para bolsas de iniciação científica, como discutido na descrição das atividades da META: descentralização das bolsas para os câmpus.

META: disponibilizar recurso para aquisição de equipamento permanente voltado à pesquisa (Pró-Equipamentos) (2014-2018).

Em 2015 e após o lançamento de dois editais (Edital nº 67/2013 e o Edital nº 92/2014), foi reavaliado o chamado Programa Pró-equipamentos do IFSP, isto tendo em vista as dificuldades para, de acordo com as regras de licitação, garantir a compra dos itens visando ao atendimento dos projetos submetidos. Do edital nº 92/2014 até meados de 2015, haviam sido adquiridos equipamentos com cerca de 60% do recurso previsto. Para os demais 13 itens ainda não adquiridos, o processo foi conduzido até o final do ano. Vale destacar que, em 2015, a alta do dólar desde o início do ano foi um agravante para o processo. No final, os recursos totais gastos com essa ação foram de R$ 167.287,00.

Foram estudadas outras opções para aquisição de materiais e equipamentos com recursos institucionais, que poderiam desburocratizar e atender melhor à demanda gerada pelos pesquisadores, como é o caso do "cartão pesquisador", que já vem sendo utilizado em outros Institutos Federais. Ele permite, por meio de um cartão do Banco do Brasil e repasse direto de recurso institucional, que o pesquisador realize os gastos e apresente, no final, a prestação de contas e o relatório científico. Neste sentido, a política de investimento em infraestrutura seria favorecida pelo ganho de fluidez.

Deve ser destacada a publicação da Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016, chamada de Marco Legal da Ciência e Tecnologia, que estabeleceu que produtos para pesquisa e

desenvolvimento – bens, insumos, serviços e obras necessários para atividade de pesquisa científica e tecnológica, desenvolvimento de tecnologia ou inovação tecnológica, discriminados em projeto de pesquisa aprovado pela instituição contratante, não terão obrigatoriedade de processo licitatório para aquisição.

META: sensibilizar os gestores locais a concederem recursos do câmpus para aquisição de materiais de consumo como contrapartida (2014-2018).

Assim como as dificuldades com o Programa Pró-equipamentos, a aquisição de material de consumo para a pesquisa que, em geral, depende de quantidades pequenas face ao usual em processos de licitação (componentes eletrônicos, cabos, conectores, reagentes, vidraria, blocos, chapas e tarugos, ferramentas, etc), inviabiliza tais investimentos pelo próprio câmpus, devido ao desinteresse de empresas que participam de pregões pelo fornecimento de quantidades reduzidas. Reforça-se que há necessidade de outras formas que garantam, inclusive, maior fluidez ao processo de aquisição, seja com o auxílio de fundação de apoio ou por meio do "cartão pesquisadores", que também dependerá de resolução aprovada pelo Conselho Superior.

Vale destacar que, dentre materiais, equipamentos, passagens, diárias, bolsas, etc., as atividades de pesquisa e de inovação costumam envolver elevados custos. Portanto, a longo prazo, é fato que o IFSP deverá adotar uma política que favoreça a busca por recursos externos, por meio de convênios com empresas públicas, privadas e de capital misto, ou de órgãos de fomentos à pesquisa como FAPESP, CNPq, FINEP, inclusive agências internacionais, como descrito junto à Meta 21.

Uma das formas de estímulo à busca por recursos externos é por meio dos próprios editais dos programas conduzidos pela PRP.

4.5.2.4.3 Objetivo Específico - Incentivar e promover a busca por recursos das agências de fomento.

META: divulgar as possiblidades de fomento externo (2014-2018).

Em 2015, uma ação importante para se alcançar essa meta foi a criação do fórum pesquisadores@ifsp.edu.br, que abriu um canal de comunicação direto entre a PRP e os pesquisadores e entre eles próprios, eliminando, assim, filtros que ocorriam na passagem de informações da PRP à comunidade nos câmpus.

As ações de fomento para 2016 preveem o uso da Plataforma Stela Experta (http://www.stelaexperta.com.br/index.html), que permite pesquisar dados do currículo *Lattes* dos pesquisadores e do Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, utilizando diferentes estratégias e filtros. Por meio desse sistema, pretende-se identificar grupos de pesquisadores com linhas de pesquisa semelhantes entre os diferentes câmpus, estabelecer uma base de conhecimento sobre o perfil dos pesquisadores em todo o IFSP e, a partir daí, definir estratégias para divulgação das oportunidades com foco em cada grupo. Vale destacar que o contrato foi assinado em novembro de 2015, para um período de 12 meses, a partir do dia 01 de dezembro.

A partir disso, outra ação é estender o apoio aos pesquisadores para elaboração de projetos, visando fomento externo, que vem sendo realizado pela Gerência de Fomento.

Nessa meta, vale destacar que uma das maiores dificuldades do corpo docente do IFSP, que é formado, em sua maioria, por graduados, especialistas e mestres, é a falta de traquejo com a prospecção de oportunidades em P&D e a proposição de projetos visando captar recursos. Nesse sentido, deverá ser oferecido, outras vezes, o Curso de Capacitação "ELABORAÇÃO DE PROJETOS E CAPTAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA", que foi promovido pela PRP, de 11 a 15 de maio de 2015, com carga horária de 40 horas, e que, inclusive, poderá ser replicado por pesquisadores que já possuem familiaridade com o assunto no IFSP.

META: contratação de sistema que auxilia na prospecção de fomentos.

Em 2015, o contrato para uso do Sistema "FINANCIAR" foi renovado por mais 12 doze) meses, tendo sido realizado novo cadastro de servidores no sistema a partir de chamada pública.

META: auxiliar os pesquisadores na formulação de pedidos de auxílio a órgão de fomento (2014-2018).

Em 2015, por parte da Gerência de Fomento, houve apoio aos grupos para formulação da primeira proposta do IFSP à Chamada Pública MCTI/Finep/CT-Infra - Proinfra – 02/2014 – Equipamentos Multiusuários, com a submissão de 05 projetos de diferentes câmpus do IFSP, a partir da abertura de edital interno cujo total de recursos solicitados foi de R$ 7.923.206,00.

Para o ano de 2016, aguarda-se a publicação de nova chamada pelo CNPq, direcionada aos Institutos Federais, nos mesmos moldes da Chamada SETEC/CNPq no 17 do CNPq – Apoio a Projetos Cooperativos de Pesquisa Aplicada e de Extensão Tecnológica, com montante de 10 milhões de reais (menor do que a anterior de 22 milhões), porém, conforme informações não oficiais, deverá haver duas linhas: uma de financiamento direto ao pesquisador e outra com apoio de empresas que proporão seus temas. A PRP e especificamente a Diretoria de Pesquisa deverão divulgar amplamente e apoiar a elaboração das propostas com vistas à maior captação de recursos possível.

Vale destacar que, em São Paulo, há a FAPESP que, entre as Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs), é a que tem o maior volume de recursos direcionadas, não apenas às atividades de pesquisa científica, mas também de inovação. Portanto, é importante que o IFSP estenda as ações visando os diferentes programas da FAPESP, levando em conta os pesquisadores do IFSP que possuem bons currículos, o que também é um ponto importante para o futuro.

Vale destacar que, uma vez que as oportunidades sejam divulgadas pela PRP, seja por meio do Sistema Financiar, seja a partir de uma estratégia de direcionamento das informações aos grupos pela Plataforma Stela Experta, além de outros meios sendo adotados pela PRP, a efetivação das ações de fomento será resultado da iniciativa dos pesquisadores nos câmpus. Portanto, levando em conta a legislação que trata da carga horária e das atividades dos docentes e dos TAE, é muito necessário que a Reitoria estude e discuta as políticas de incentivo, especialmente às atividades de pesquisa e de extensão no IFSP, isto com vistas a um planejamento institucional a longo prazo.

4.5.2.4.4 Objetivo Específico - aumentar a produção, divulgação científica e integração com a comunidade.

META: organizar evento de Iniciação Científica e Tecnológica do IFSP (2014-2018).

Na 5ª edição do CINTEC, pela primeira vez, foi realizada a avaliação dos trabalhos e das apresentações orais ainda durante o evento. A lista dos 10 melhores trabalhos em cada categoria, bolsa PIBIC/PIBITI do CNPq, bolsa PIBIC/EM, bolsa institucional e IC voluntária, foi publicada posteriormente, em janeiro de 2015.

Ao término do evento, foi divulgado que o Câmpus Itapetininga receberia o 6º Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica do IFSP em 2015, o qual ocorreu de 10 a 13 de novembro de 2015. Nessa edição, 560 foram trabalhos submetidos, sendo 460 aprovados para apresentações oral e/ou pôster, e mais de 1.200 participantes registrados ao longo do evento. Foram 20 minicursos, ocorreu a primeira edição do Encontro de Pesquisadores do IFSP (I Encontro de Pesquisadores do IFSP), Fórum de Mulheres na Computação e algumas atrações culturais diárias, com apresentações de moda de viola, música clássica, Taibo, ballet, Banda Sinfônica de Itapetininga e encerramento com a Banda Drs. do Rock. Nesta 6ª edição e pela primeira vez, os trabalhos foram avaliados e os melhores foram premiados durante a cerimônia de encerramento.

Em relação à estrutura utilizada, nesta edição, foi instalado, nos servidores da Reitoria, um sistema de submissões *online* (*Open Conference System* – OCS - https://pkp.sfu.ca/ocs/), que foi utilizado, gerando um banco de pareceristas e uma sistemática que poderão ser aprimorados e utilizados nas próximas edições do evento ou mesmo nos demais eventos do IFSP, já que o sistema permite gerenciar diferentes eventos simultaneamente.

Também na 6ª edição, buscou-se criar uma identidade para o Congresso com a criação de uma logomarca e de um sítio, com as cores do IFSP, o qual deverá manter a mesma estrutura nas próximas edições.

Na 6ª edição, os recursos investidos pela PRP foram divididos em dois processos, sendo um para aquisição de materiais de divulgação (*banners*, *folders*, cartazes, etc) no valor de R$ 15.000,00 e outro para contratação de empresa para fornecimento de infraestrutura e alimentação (tendas,

atendentes, *coffee break* e coquetel, etc), no valor de R$ 241.957,73. Além disso, a PRP disponibilizou cerca de R$ 170.922,07 para passagem e estadia dos alunos-autores em Itapetininga pelo Programa de Incentivo ao Discente para Participação em Eventos (PIPDE), regido pela Resolução do CONSUP nº 97/2014. Portanto, para esta edição, o montante de recursos da PRP foi da ordem de R$ 427.879,80.

Para a edição de 2016, foi publicada carta-convite aos câmpus, em outubro de 2015. Foi previsto um modelo diferente de evento, que comporá outros 04 (quatro) eventos simultâneos:

- Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica, vinculado à Diretoria de Pesquisa;
- *Workshop* de Inovação e Negócio, vinculado ao Núcleo de Inovação Tecnológica;
- Congresso de Pós-graduação do IFSP, vinculado à Diretoria de Pós-graduação;
- II Encontro de Pesquisadores, vinculado à Diretoria de Pesquisa.

O intuito foi: (i) o de unir eventos da pesquisa e da inovação numa ação conjugada; (ii) inaugurar um evento específico para alunos e orientadores dos programas de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*; (iii) reduzir custos com a junção dos eventos.

Atenderam ao convite dois câmpus: o de Matão e o de Cubatão. No momento, a comissão designada pela Portaria nº 4257, de 17 de novembro de 2015, está analisando, sendo prevista a divulgação da nova sede até o final deste segundo semestre.

Em 2015, outra ação relacionada a este objetivo foi a designação de dois Grupos de Trabalho pelas Portarias nº 1440, de 16 de abril de 2015 (Comissão de Publicações), e pela Portaria nº 1443, de 16 de abril de 2015 (Comissão de Eventos).

META: reestruturar a regulamentação para apresentação dos resultados das pesquisas em eventos científicos e tecnológicos.

Em 2015, foi publicado o Edital nº 170, de 17 de março de 2015, o qual previu 04 (quatro) etapas ao longo do ano, cujo valor previsto foi de R$ 160.000,00, porém, foram gastos mais de R$ 170.000,00. A Tabela 2 mostra a distribuição dos gastos por câmpus, em 2015.

As atividades relacionadas ao PIPECT foram conduzidas pela Gerência de Fomento.

Quadro 4.5.2.4.4 – Recursos do PIPECT por Câmpus em 2015.

Câmpus	Viagens Nacionais	Viagens Internacionais	Custos totais
ARQ	0	2	**R$ 9.132,90**
BRI	3	1	**R$ 12.033,76**
BRT	1	1	**R$ 9.283,34**
BTV	1	1	**R$ 3.118,45**
CBT	1	1	**R$ 8.711,10**
CJO	1	0	**R$ 1.680,75**
CMP	0	1	**R$ 6.127,00**
CPV	2	0	**R$ 4.229,65**
CTD	2	2	**R$ 14.437,63**
GRU	1	1	**R$ 8.546,58**
ITP	0	1	**R$ 5.041,52**
MTO	2	1	**R$ 12.422,17**
PEP	3	0	**R$ 8.896,19**
PRC	0	1	**R$ 7.297,62**
RET	1	0	**R$ 800,00**
SBV	1	0	**R$ 2.532,99**
SOR	1	0	**R$ 2.266,88**
SPO	8	6	**R$ 55.371,83**
SRQ	1	0	**R$ 2.995,12**
SZN	1	0	**R$ 3.087,16**

Em relação ao Programa Institucional de Auxílio à Participação Discente em Eventos (PIPDE), foram publicados 02 (dois) editais em 2015. O Edital nº 551, de 05 de outubro de 2015, para participação no Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica do IFSP, realizado de 10 a 13 de novembro, no Câmpus Itapetininga, e o Edital nº 558, de 09 de outubro de 2015, para participação de discentes em eventos realizados no Brasil, com recursos previstos de R$ 100.000,00, para alunos de nível médio e de graduação, e de R$ 20.000,00 para alunos de pós-graduação.

As ações desse programa foram conduzidas pela Coordenadoria de Bolsas de Iniciação Científica.

Para o ano de 2016, é prevista a manutenção das ações desses programas pela Diretoria de Pesquisa.

META: aumentar o Qualis da revista Sinergia e indexar (2014-2015).

Estimular a produção e divulgação científica é um dos objetivos das Revistas Científicas. A Revista Sinergia é uma publicação trimestral, que tem por objetivo a divulgação do conhecimento técnico, científico e cultural. O Periódico, como outras revistas científicas no Brasil e no mundo, é um espaço para que pesquisadores, bolsistas, professores, mestres e doutores das diversas áreas do conhecimento apresentem à comunidade científica o resultado de seus trabalhos, estimulando a busca de novas teorias, o debate e o intercâmbio de conhecimento para enriquecimento da ciência e tecnologia. O periódico completou 14 anos com 34 edições até o final de 2014. Começou com uma publicação anual em 2000, por estratégia de indexação em bases de dados, passou a ser semestral em 2001, quadrimestral em 2011 e trimestral em 2014, com projeção para ser bimestral, em 2015, para atender aos pedidos de edições especiais, sendo atualmente de exigência trimestral para os sistemas de avaliação da Capes e requisitos mínimos para inclusão e indexação em grandes bases de dados como a Scielo e outras bases acessadas amplamente pela comunidade científica.

Todos os esforços demandados até o final do ano de 2015 e descritos nesta parte do relatório tem a finalidade de melhorar a Qualis da Revista Científica para B2. Qualis é o conjunto de procedimentos utilizados pela Capes para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação. No momento, conseguiu-se ampliar a quantidade das Qualis nas diversas áreas do conhecimento, sendo possível acompanhar nos relatórios finais incluídos em cada exemplar. Na última edição publicada no *site* (http://www2.ifsp.edu.br/edu/prp/sinergia/), é possível notar que foi ampliado o número de revisores e uma chamada para cadastro de reserva para novos pareceristas/revisores para o próximo ano. Os revisores incluídos na lista são aqueles que realizaram, pelo menos, um parecer de qualidade favorecendo, assim, o processo editorial. A ampliação dessa lista resultou também da demanda de contatos com antigos colaboradores que publicaram artigos desde quando a revista surgiu. A finalidade foi informar que os artigos impressos também estão em formato eletrônico, fazer um convite para ser revisor da revista ou possível submissão de novos artigos, o que faz parte da divulgação eletrônica da Revista, canalizando novas submissões: http://www2.ifsp.edu.br/edu/prp/sinergia/submissao.htm e http://www2.ifsp.edu.br/edu/prp/sinergia/documentos/fila_submissao.pdf. Representado, esse último, uma estratégia de informar ao autor sobre o processo em que o artigo se encontra, com previsão de publicação para transparência do processo editorial.

Quanto à divulgação da revista, além do *site*, cartazes e *banners* foram utilizados por meio de impressão da arte e a afixação em murais em lugar visível ao público. A divulgação da revista também vem sendo realizada sempre que há um novo número impresso, com a finalidade de apresentá-la para alunos ingressantes, professores, mestres e para a comunidade científica, com o intuito de obtenção de futuras submissões: http://www2.ifsp.edu.br/edu/prp/sinergia/documentos/cartaz_sinergia.pdf.

A revista também foi divulgada no 5º e no 6º Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica, que aconteceram em 2014, no Câmpus de São João da Boa Vista, nos dias 24 e 25 de setembro, e no Câmpus Itapetininga, de 10 a 13 de novembro de 2015.

4.5.2.4.5 Objetivo Específico - Aumentar a quantidade de Grupo de pesquisa com produção.

META: divulgar os grupos de pesquisa homologados do IFSP (2104-2018).

No segundo semestre de 2015, o número de Grupos de Pesquisa do IFSP cadastrados junto ao CNPq saltou de 63 para cerca de 80.

Um dos avanços mais importantes, no ano de 2015, foi a publicação da Instrução Normativa nº 2, de 17 de setembro de 2015, a qual estabeleceu as normas e diretrizes para criação, certificação e manutenção dos Grupos de Pesquisa no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo.

A divulgação vem sendo realizada por meio do portal da PRP (http://prp.ifsp.edu.br/diretoria-de-pesquisa/grupos-de-pesquisa/grupos), com logomarca de cada grupo, texto de apresentação e endereço de *e-mail* do líder.

META: divulgar a produção dos grupos de pesquisa (2015-2018).

Em 2015, foi feito contrato para uso da Plataforma Stela Experta (http://www.stelaexperta.com.br/index.html), que permite pesquisar dados do currículo *Lattes* dos pesquisadores e do Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, utilizando diferentes estratégias e filtros. Por meio desse sistema, pretende-se, em 2016, identificar grupos de pesquisadores com linhas de pesquisa semelhantes entre os diferentes câmpus, estabelecer uma base de conhecimento sobre o perfil dos pesquisadores em todo o IFSP e sobre a produção e, a partir daí, definir estratégias para divulgação das oportunidades com foco em cada grupo. Vale destacar que o contrato foi assinado em novembro de 2015, para um período de 12 meses, a partir do dia 01 de dezembro.

META: priorizar os grupos de pesquisa na obtenção de fomento interno (2014-2018).

Nos editais publicados pela PRP, ao longo 2015, em geral, foram incluídos itens que priorizavam participantes de grupos de pesquisa do IFSP cadastrados na Plataforma Lattes do CNPq.

4.5.2.5 Objetivo Geral 4 - Consolidar e regulamentar as ações da PRP.

4.5.2.5.1 Objetivo Específico - Ampliar as discussões sobre as ações de pesquisa, inovação, pós-graduação.

META: criar fóruns de discussão sobre ações de pesquisa (2014-2018).

Em 2015, foi criado o fórum no servidor de *e-mails* do IFSP: forum.prp@ifsp.edu.br, mantendo-se cadastrados todos do Coordenadores de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação.

A ação atendeu ao disposto no Decreto nº 8.135, de 4 de novembro de 2013, que proibido o uso de serviços externos para troca de mensagens e dados institucionais, após as descobertas de espionagem por parte da agência de segurança dos Estados Unidos *National Security Agency* (NSA).

Além disso, como dito anteriormente, outra ação importante para se alcançar essa meta foi a criação do fórum pesquisadores@ifsp.edu.br, que abriu um canal de comunicação direto entre a PRP e os pesquisadores e entre eles próprios, eliminando, assim, filtros que ocorriam na passagem de informações da PRP à comunidade nos câmpus.

META: promover palestras e atividades que conscientizem e fortaleçam a verticalização e ensino, pesquisa e extensão de forma indissociável (2014-2016).

Durante os eventos da PRP, que envolveu o 6º CINTEC e os *Workshops* de Negócios e Inovação, abordou-se a importância da indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão. Nesse evento, houve a palestra "O Futuro da Pesquisa no IFSP", que contou com a participação de mais de 50 pessoas, além do I Encontro de Pesquisadores, que permitiu aproximação entre pesquisadores e grupos, por meio da apresentação das linhas de atuação, dos projetos e identificação de problemas comuns.

Em 2015, foi criada a lista de *e-mails* pesquisadores@ifsp.edu.br, da qual fazem parte todos os servidores cadastrados no "Cadastro de Pesquisadores do IFSP", pelo sítio da PRP, que tem, em janeiro de 2016, mais de 450 cadastros. Essa lista permite discussões em torno dos assuntos da

pesquisa e a divulgação de informações e oportunidades, visando conscientizar e envolver a comunidade nas ações da PRP.

Dentre as palestras apresentadas, destacamos a que tratou do futuro da pesquisa no IFSP, que contou com a participação de mais de 50 pessoas, além do I Encontro de Pesquisadores, que promoveu aproximação entre grupos de pesquisa e discussões sobre linhas de atuação e projetos.

Em 2015, foi criada a lista de *e-mails* pesquisadores@ifsp.edu.br, com mais de 450 contatos de servidores, cadastrados por meio do sítio da PRP até janeiro de 2016. Essa lista promove discussões em torno dos assuntos da pesquisa e a divulgação de informações e oportunidades, visando conscientizar e envolver a comunidade nas ações da PRP.

4.5.2.5.2 Objetivo Específico - Ampliar e facilitar a divulgação das atividades da PRP.

META: criação de novo sítio da PRP com informações integradas (2014).

Foi criado o novo sítio da PRP, conforme consta no endereço prp.ifsp.edu.br. Toda a aba "Pesquisa", no sítio, foi estruturada com informações sobre a estrutura da diretoria, informações para preenchimento e manutenção do currículo *Lattes*, sobre Acordos de Cooperação em Pesquisa, com cópia da Portaria nº 1480/2013 e modelos editáveis de documentos como minuta de acordo, carta de intenções e plano de trabalho, sobre Convênios e Fundações de Apoio com *links* para toda a legislação interna e externa pertinente, sobre o Cadastro de Pesquisadores do IFSP *online*, sobre o sistema "Financiar", sobre cursos, sobre a Editora do IFSP cuja minuta de regulamento está disponível para contribuições da comunidade, sobre Fomento e o PIPECT, sobre Grupos de Pesquisa do IFSP, sobre os Programas de Iniciação Científica e sobre a legislação interna e externa que trata da pesquisa no IFSP.

META: elaboração e divulgação de calendário com eventos de PRP (2014).

Em 2015, não foi possível operacionalizar essa ação de forma integrada. As ações foram divulgadas por diretoria, para a comunidade. Um calendário integrado é uma meta para 2016.

META: elaboração de manual com atividades desenvolvidas pela PRP (2014-2015).

Por meio da Portaria nº 2.667/15, o IFSP criou o Escritório de Processos: uma assessoria ligada à PRD, para atuar na coordenação do mapeamento, modelagem e padronização dos processos da Reitoria e dos câmpus. Em agosto de 2015, foram capacitadas 02 servidoras que atuarão na PRP, como modeladoras dos processos internos e transmitirão os conhecimentos adquiridos aos colegas. A modelagem dos processos contribuirá para a criação de manuais com as atividades e procedimentos de cada setor da PRP. O levantamento das atividades e entrevistas iniciaram em dezembro de 2015.

META: realizar encontro com os coordenadores de pesquisa (2014-2018).

Em 2015, no primeiro semestre, foi realizado o Curso de Capacitação "ELABORAÇÃO DE PROJETOS E CAPTAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA", no qual, na segunda parte do último dos 05 dias, de 11 a 15 de maio de 2015, foi realizado o Encontro de Coordenadores, que contou com a participação dos demais pesquisadores presentes, quando foram tratadas as ações da PRP em relação à estruturação e ao fomento à pesquisa e à inovação.

META: visita aos câmpus para apresentação e motivação para a importância e relevância da pesquisa no IFSP (2014-2018).

Nos *Workshops* de Negócios e Inovação organizados pelos Câmpus Araraquara e Campinas, divulgamos a importância e relevância da pesquisa aplicada, bem como das ações de inovação para o público presente no evento. Adicionalmente, tal importância também foi frisada nas reuniões realizadas com a direção e coordenadores de pesquisa, nas visitas realizadas nos Câmpus Cubatão e Matão, participantes como candidatos à sede do Congresso de Ciência, Tecnologia e Inovação em 2016.

A Equipe da PRP aproveitou, ainda, a participação nas reuniões do Colégio de Dirigentes, que ocorreram em diversos câmpus do IFSP, em 2015, para realizar palestras de orientação e motivação sobre a Pesquisa, Inovação e Pós-graduação no IFSP.

4.5.2.5.3 Objetivo Específico - Desenvolver parcerias e acordos que envolvam a pesquisa.

META: elaborar procedimentos operacionais para realização de acordos e convênios (2014-2015).

As atividades relativas a essa meta estavam previstas para serem iniciadas em 2015, inclusive com a perspectiva de credenciamento de Fundações de Apoio ao IFSP. Portanto, neste ano, foi alinhado, junto à PRX, o trâmite dos processos de Acordo de Cooperação na Reitoria, sendo acertado que, para todo processo, a entrada se dará pela PRX que encaminhará à respectiva Pró-Reitoria, de acordo com a modalidade para emissão de parecer. Depois, o processo deverá voltar para a PRX, para que seja dado prosseguimento, passando pelas revisões necessárias e pelo procurador, até chegar ao gabinete, para assinatura.

Os Acordos de Cooperação em pesquisa atualmente vigentes estão apresentados no sítio da PRP em: http://prp.ifsp.edu.br/diretoria-de-pesquisa/acordos-e-convenios/acordos-ifsp, enquanto vários outros já estão em fase de tramitação.

Ainda em relação aos Acordos de Cooperação e Convênios, levando em conta o disposto no art. 4º da Resolução nº 109, de 04 de novembro de 2015, há necessidade de regulamento específico para as atividades de pesquisa que, basicamente, de acordo com o conjunto de 09 (nove) incisos desse artigo, podem ser classificadas como aquelas que dependem de um projeto de pesquisa e/ou inovação e aquelas que não dependem.

Sejam os Acordo de Cooperação (que não dependem de transferências de recursos financeiros), sejam os Convênios (que preveem transferência de recursos financeiros), considera-se que estão relacionados às atividades de pesquisa que pressupõem, essencialmente, a proposição de um projeto de pesquisa e/ou de inovação. Portanto, dentre as ações realizadas desde 2014 neste sentido, está a elaboração de um conjunto de minutas que tratam das regras para a submissão de projetos, para o trâmite, para a análise do mérito técnico-científico, para o acompanhamento da execução, para a prestação de contas, para o registro e a disseminação de resultados.

Ao longo de 2015, os documentos foram revisados pela PRP, tendo sido, essencialmente, dividido um documento originalmente único em outros três: uma minuta de resolução para apreciação do Conselho Superior, constando entendimentos gerais sobre a pesquisa e a inovação no IFSP, uma minuta de portaria do Reitor, com as regras para a submissão e o trâmite de projetos de pesquisa e de inovação, e uma instrução normativa, com a regras e os formulários para elaboração e prestação de contas dos projetos.

Atualmente, a versão de 14 de outubro está sendo revisada para, após as melhorias implementadas conjuntamente na PRP, seja submetida novamente para apreciação e contribuições da comunidade.

Vale ressaltar que tais documentos devem ser ajustados à realidade do IFSP, sem enrijecer demasiadamente o trâmite, nem deixar de estabelecer a estrutura necessária.

Outrossim, a regulamentação das atividades de pesquisa pela PRP permitirá o registro e o acompanhamento destas, gerando os indicadores necessários para determinar as ações futuras. Portanto, também as atividades de pesquisa que não dependem de projetos deverão ser devidamente regulamentadas no futuro.

4.5.2.5.4 Objetivo Específico - Criação de polos tecnológicos.

META: buscar em conjunto com os câmpus acordos de cooperação para pesquisa aplicada (2014-2018).

Em 2015, o NIT do IFSP realizou seu cadastro na Plataforma iTec – Desafios e Soluções Tecnológicas. Disponibilizada e mantida pela Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – SETEC, do Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação – MCTI, esta é uma iniciativa que visa o desenvolvimento da inovação aberta com transferência de tecnologia entre as instituições de pesquisa e os setores empresariais, com a geração de novos negócios. O NIT organizou, também em 2015, o processo interno de participação do Instituto nessa plataforma. Essa organização foi divulgada à comunidade acadêmica, por meio do novo *site* da PRP, no endereço http://prp.ifsp.edu.br/nit/plataforma-itec.

META: cadastrar fundações de apoio à pesquisa.

O documento principal que viabilizará o relacionamento do IFSP com o meio externo, por meio das Fundações de Apoio (FAP) é o próprio regulamento dessas relações.

O trabalho de construção desse documento se deu, com mais afinco, a partir do 2º semestre de 2015 e culminou na sua aprovação pelo Conselho Superior, no dia 05 de maio de 2015, e na publicação da Resolução do CONSUP nº 32.

Já no mês de agosto de 2015, o Conselho Superior homologou duas fundações vinculadas a outras instituições para serem autorizadas, junto ao MCTI/MEC em atendimento à Portaria Interministerial nº 191, de 13 de março de 2012, para apoiarem o IFSP: a Fundação de Apoio ao Centro de Tecnologia Renato Archer (FACTI), de Campinas, e a Fundação para o Desenvolvimento Educacional e Cultural da Alta Mogiana (FUNDAM), vinculada à prefeitura da cidade de Sertãozinho, conforme consta nas Resoluções nº 54 e 55, de 04 de agosto de 2015.

Na sequência desse esforço, a partir de agora, será necessário estabelecer as condições iniciais, isto é, criar os procedimentos e as sistemáticas de gestão, de controle e de fiscalização das atividades, estabelecendo a interface burocrática necessária entre o IFSP, as FAP e o ambiente externo, com vistas à futura atuação do Comitê de Acompanhamento das Atividades com Apoio das Fundações, previsto no art. 28 da Resolução nº 32/2015, que detém as seguintes atribuições:

- fiscalizar a concessão de bolsas no âmbito dos projetos, inclusive evitando que haja concessão de bolsas e pagamento pela prestação de serviços de pessoas físicas e jurídicas com a mesma finalidade;
- implantar sistemática de gestão, controle e fiscalização de convênios, contratos, acordos ou ajustes, de forma a individualizar o gerenciamento dos recursos envolvidos em cada um deles;
- definir os indicadores e parâmetros para análise e avaliação;
- estabelecer rotinas de recolhimento mensal à conta única do projeto dos recursos devidos às fundações de apoio, quando da disponibilidade desses recursos pelos agentes financiadores do projeto;
- observar a segregação de funções e responsabilidades na gestão dos contratos, bem como de sua prestação de contas, de modo a evitar que a propositura, homologação, assinatura, coordenação e fiscalização do projeto se concentrem em um único servidor, em especial o seu coordenador;
- tornar públicas as informações sobre sua relação com a fundação de apoio, explicitando suas regras e condições, bem como a sistemática de aprovação de projetos, além dos dados sobre os projetos em andamento, tais como valores das remunerações pagas e seus beneficiários;
- elaborar o Relatório Anual das Atividades.

O tempo de trâmite de processo no MEC/MCTI para autorização de FAP deverá ser de 08 (oito) a 12 (doze) meses contados a partir da abertura do processo, que foi previsto para o mês de setembro, sendo que, além da autorização, qualquer projeto só poderá ser formalizado após terem sido viabilizadas tanto a autorização quanto as condições burocráticas necessárias descritas no parágrafo anterior, conforme ratificado pelo Conselho Superior, na reunião do dia 04 de agosto de 2015. Consequentemente, as atividades dessa Comissão ocorrerão paralelamente ao trâmite do processo de autorização, sendo que a Comissão contará com as FAP homologadas já na condução do seu trabalho.

A estrutura principal da legislação que trata do relacionamento das ICT com as FAP é fundamentada no inciso XXI, do art. 37 da Constituição Federal, que estabeleceu que, ressalvados os casos específicos na legislação, as obras, serviços, compras e alienações realizadas pela administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios serão realizados mediante processo licitatório. A Lei nº 8.666/1993 regulamentou o inciso XXI da Constituição Federal, estabelecendo dois casos específicos, de interesse das ICT, isentados da realização de processo licitatório. O primeiro está contido nos termos do inciso XIII, que se refere à contratação de instituição brasileira incumbida regimental ou

estatutariamente da pesquisa, do ensino ou do desenvolvimento institucional (…), desde que a contratada detenha inquestionável reputação ético-profissional e não tenha fins lucrativos; e o segundo está contido nos termos do inciso XXXI, que se refere ao cumprimento do estabelecido na Lei nº 10.973/2004 – a chamada Lei de Inovação. Vale destacar que o art. 3º_A da Lei de Inovação faz referência ao próprio inciso XIII da Lei 8.666/1993.

Na sequência cronológica da legislação, a Lei 8.958/1994 – chamada de Diploma de Legalidade das FAP, regulamentou a relação entre as ICT e as FAP, com base no inciso XIII da Lei nº 8.666/1993. Mais recentemente, o esforço legislativo levou à publicação do Decreto nº 7.423/2010, que regulamentou especificamente os termos da Lei nº 8.958/1994 no que tange ao registro e credenciamento da FAP no Ministério da Educação (MEC) e no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), ao pagamento de bolsas, aos contratos e convênios e ao controle e acompanhamento das atividades das FAP, com destaque para os § 3º, 4º e 10 do art. 6º do Decreto nº 7.423/2010, que diz respeito aos percentuais de participação de pessoas vinculadas à ICT nos projetos conveniados, e ao art. 12 que atribuiu o controle finalístico e de gestão das atividades das FAP ao órgão colegiado superior da instituição apoiada. Ainda em relação ao art. 6º citado, destaca-se a obrigatoriedade de que o relacionamento entre a instituição apoiada e a fundação de apoio deve estar disciplinado em norma própria, aprovada pelo órgão colegiado superior da instituição apoiada que, no caso do IFSP, é representada pelo regulamento aprovado pela Resolução nº 32/2014. Mais recentemente, foram publicados dois novos decretos: o Decreto nº 8.240/2014, que regulamentou o art. 4_B da Lei nº 8.958/1994 e tratou, especificamente, da relação entre as ICT com as empresas de capital público, misto ou privado, por meio dos chamados convênios Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação (ECTI); o Decreto nº 8.241/2014, que tratou das aquisições de bens e da contratação de serviços, por meio da FAP, regulamentando o art. 3º da Lei nº 8.958/2014.

De forma geral, os termos do regulamento aprovado pela Resolução nº 32/2015 estão contidos na própria legislação que trata do relacionamento das ICT com as FAP, entretanto, há pontos específicos importantes como os destacados a seguir: (i) o art. 11, no qual se estabeleceu que a responsabilidade sobre extravios e dados do patrimônio do IFSP e a execução dos projetos conveniados será de responsabilidade da FAP, além de que uma parcela do pagamento pela utilização do patrimônio tangível e intangível do IFSP poderá ser realizada por meio dos equipamentos cedidos, das bolsas pagas, das obras executadas e dos custos de manutenção dos laboratórios, o que viabilizará diferentes projetos, tanto com órgãos de fomento quanto com empresas; (ii) os valores das bolsas pagas a alunos e servidores foram atrelados aos valores pagos pelo CNPq conforme consta no § 4º do art. 18 e da § 2º do art. 24, em consonância com a Resolução SETEC/MEC nº 58/2014, que estabelece as condições para pagamento das diferentes modalidades de bolsa com recursos institucionais; (iii) as horas das atividades de dedicação aos projetos com apoio das FAP terem que constar como carga horária adicional ao plano de trabalho do servidor, § 3º art. 18, em consonância com o entendimento da resposta à questão 98 da Coletânea de entendimentos do item 4; (iv) além das bolsas, as horas para a realização de atividades esporádicas com percepção de retribuição pecuniária, art. 23, deverá respeitar a legislação interna vigente o que, no caso dos docentes em RDE, deve levar em conta o disposto no parágrafos do art. 21 da Lei nº 12.722/2012, que estabeleceu que o total não deverá ultrapassar 120 horas, mais 120h quando se tratar de pesquisa e inovação, com aprovação do Conselho Superior; (v) visando cumprir o estabelecido no art. 12 do Decreto nº 7.423/2010, que atribui ao órgão colegiado superior da instituição apoiada o controle finalístico e de gestão do órgão do contratos e convênios realizados com apoio de FAP, foi previsto o Comitê de Acompanhamento das Atividades, conforme consta no § 1º do art. 24, o qual será incumbido do descrito nos incisos de I a VII, incluindo a elaboração de um Relatório Anual, no qual será baseada a decisão do Conselho Superior, realizada anualmente, pela manutenção da autorização com uma FAP ou não, conforme consta no art. 29 do regulamento do IFSP; e (vi) no art. 30 do regulamento aprovado pela Resolução nº 32/2015 estabelece que o documento será revisado em até 24 (vinte e quatro) meses após a sua aprovação, portanto, até maio de 2017 que, em grande parte, coincide com as etapas de autorização e construção da legislação associada no IFSP.

O objetivo principal da Comissão será estabelecer as condições iniciais necessárias para que sejam viabilizadas, com vistas à futura atuação do Comitê de Acompanhamento das Atividades com Apoio das Fundações, prevista no art. 28 da Resolução nº 32/2015, as modalidades de projetos no IFSP com apoio das Fundações (FAP).

Na atividade inicial, a Comissão deverá avaliar a sua adequação e fazer os devidos ajuste, a fim de ter seu Plano de Trabalho definitivo, sendo que esse item foi elaborado a partir do relatório do relator e da ata da reunião ordinária do Conselho Superior, ocorrida no dia 05 de agosto de 2015, quando se deu a análise do pedido de homologação da FACTI e da FUNDAM, para que sirva como ponto de partida.

Na primeira etapa, deverá ser levantado o portfólio de competências do IFSP, considerando o perfil institucional, o que a legislação prevê e as políticas internas.

Numa segunda etapa e a partir do portfólio, deverá ser feito o levantamento e o mapeamento dos processos administrativos relativos aos trâmites dos processos, cuja execução dos projetos envolverá o auxílio de uma FAP, incluindo o trâmite entre os diferentes processos administrativos (as instâncias e os requisitos de análise e avaliação de cada uma – 04 ou mais, garantindo, de preferência, o testemunho de diferentes servidores públicos federais). Dessa forma, devem ser estabelecidas condições para transparência, levando em conta: a possibilidade de aquisição de bens nacionais e importados, contratação de serviços, pagamento de bolsas para alunos e servidores, diárias e passagens, contratação pelas normativas expressas pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) de pessoal de apoio aos projetos, etc. Nesse sentido, foi recomendado cuidado com as futuras relações trabalhistas entre servidores e pessoal contratado, evitando que ocorram, por exemplo, processos judiciais contra o IFSP por personificação de chefia. Tal cuidado deverá ser considerado na elaboração de regulamento específico para a contratação de pessoal pela CLT. Em adição, foi recomendando que seja estabelecida uma espécie de "barreira" de atuação para servidores federais e funcionários CLT do ponto de vista das atividades pertencentes exclusivamente aos setores público e privado.

Destaca-se que toda a sistemática deverá permitir acesso às informações (processos, valores repassados e outras) pelo Comitê de Acompanhamento das Atividades com as FAP, o qual dará suporte ao Conselho Superior, visando atender ao estabelecido pelo art. 12 do Decreto nº 7.423/2010, permitindo rastreabilidade ao longo do trâmite dos processos, desde a abertura e submissão pelos proponentes até a prestação de contas e arquivamento. Vale destacar também que, quando ocorrem as auditorias, a CGU ou o TCU endereçam indagações tanto ao Conselho Superior, quanto ao Reitor como representante institucional.

Os Conselhos de Extensão, Pesquisa e Inovação e de Ensino deverão contemplar uma das instâncias de análise dos projetos. No caso dos projetos de desenvolvimento institucional, o Conselho Superior analisará diretamente as propostas.

A modelagem preliminar dos processos poderá se iniciar com os mais simples, envolvendo, por exemplo, prestação de serviços e projetos com apoio de órgãos como FINEP e CNPq, que já tem regras bem estabelecidas tanto para o repasse, quanto para a prestação de contas, até que, com o devido conhecimento fundamentando, abordem-se processos bem mais complexos, envolvendo repasse de recursos públicos para a FAP. Outras possibilidades são FAPESP, Lei de Informática (a FAP deve ter Comitê da Área de Tecnologia da Informação – CATI) e Lei do Bem – incentivos fiscais. A expectativa é que, ao longo do tempo, o apoio das FAP poderá ir se tornando, paulatinamente, mais amplo e complexo, de acordo com as demandas no IFSP.

Na modelagem dos processos, destaca-se a necessidade de propor critérios e indicadores de desempenho que poderão ser utilizados para o Relatório Anual das Atividades com apoio das FAP, a ser elaborado pelo Comitê de Acompanhamento, como previsto no inciso VII, do § 1º, do art. 28 da Resolução nº 32/2015.

Todos os tipos de processo envolvendo a relação com as FAP (5 ou 6) deverão ser "modelados", por meio de elaboração de fluxogramas, definindo as etapas e as atribuições de cada instância. Um sistema informatizado de gestão será necessário, o qual deverá permitir interfacear o

trâmite de processos entre o IFSP e as FAP (ambos), por meio do qual também será possível registrar as informações, garantindo a transparência e a possibilidade de rastreamento, como já dito.

Foi recomendado que se direcione a construção dos documentos tal que o IFSP não se torne um mero prestador de serviços, concorrendo diretamente com o mercado externo, mas que tenha foco nas suas atividades-fim: de ensino, extensão, pesquisa e geração de inovação. Em outras palavras, um regulamento de negociação de projetos será necessário. Por outro lado, devem-se estabelecer regras que definam claramente a sistemática de realização de convênios, evitando concorrência desleal, favorecimentos e "clientelismos", inclusive.

O IFSP poderá adotar: (i) escritórios de projetos; (ii) escritório compartilhado de serviços; (iii) modelo de centro de custos, que representam modelos modernos de gestão. Numa terceira etapa, ainda será necessário:

- um regulamento específico para cada modalidade (ensino, pesquisa inovação e extensão), que estabeleça o trâmite interno dos projetos;
- rever o trâmite atual para os acordos de cooperação e prever como serão os de convênios e outros com o apoio das FAP;
- definir uma política de concessão de bolsas e uma política de concessão de diárias e passagens;
- determinar as regras de cálculo dos ressarcimentos à União pelo uso de patrimônio;
- propor modelos de termos de convênios, contratos e de outros instrumentos jurídicos, dentre os diferentes tipos de processo, os quais serão disponibilizados à comunidade junto com as demais informações para as submissões de projetos;
- rever a legislação que trata da realização de atividades esporádicas remuneradas pelos docentes: Resolução nº 1.037/2013;
- verificar se há necessidade de regulamento específico para recebimento de retribuição pecuniária, incluindo bolsa, pelos TAE;
- rever a legislação interna que disciplina a matéria patrimonial;
- elaborar um regulamento de negociação de projetos.

De caráter geral, consideram-se os seguintes pontos:

- o pagamento de bolsas a servidores, entendida como retribuição pecuniária, é uma importante "ferramenta" de estímulo do envolvimento da comunidade com projetos envolvendo o ambiente externo;
- embora o IFSP não possa "controlar" diretamente a fundação, ele poderá ter completo domínio sobre a forma como se dará o relacionamento;
- o IFSP deverá manter uma relação impessoal com as FAP;
- a Comissão poderá verificar se há um "curso de capacitação" específico sobre Fundações de Apoio;
- na comunidade, a "cultura" de uso do apoio das FAP deverá ser, paulatinamente, adotada a partir dos primeiros projetos.

Esse trabalho é exclusivamente técnico e deverá ser realizado por um grupo que detenha conhecimentos de processos administrativos, afinidade com a elaboração de regulamentos, conhecimento dos diferentes setores do IFSP e interesse em pesquisar e explorar a legislação pertinente ao trabalho.

A Comissão interna das FAPs, designada pela Portaria nº 3.250/2015, iniciou seus trabalhos em setembro de 2015, com meta para viabilizar os trâmites internos até setembro de 2016.

Finalmente, sobre essa ação, vale destacar que, no dia 23 de novembro de 2015, ocorreu a reunião do Conselho Curador da fundação do CTI de Campinas (FACTI), o qual deliberou e concordou com o apoio ao IFSP, entretanto, mantendo o viés de sua especialidade, que são projetos de pesquisa e de extensão tecnológica. Portanto, para projetos de ensino, extensão e de desenvolvimento institucional, haverá necessidade de se homologar uma terceira fundação.

No dia 21 de outubro de 2015, a partir de contato realizado pelo Pró-Reitor durante o Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação, realizado em Recife/PE, foi realizada reunião no Câmpus Registro com representantes da Fundação de Apoio Arthur Bernardes (FUNARBE), da

Universidade Federal de Viçosa/MG, os quais demostraram interesse em apoiar o IFSP. A partir disso, levando em conta as limitações impostas pela FACTI e o fato da FUNDAM estar em fase de recadastramento junto ao MEC/MCTI, conforme informado pelo Sr. Paulo Garefa, Diretor Administrativo e Financeiro, após pesquisa sobre a atuação dessa fundação, pretende-se indicar a FUNARBE ao Conselho Superior, na primeira reunião de 2016, prevista para o mês de fevereiro.

4.5.2.5.5 Objetivo Específico - Permitir utilização de animais não humanos em pesquisas.

META: estabelecer acordo com comitê de ética em pesquisa e experimentação animal (2015).

Em 2015, foi estendido o prazo da parceria do IFSP com o Centro Universitário "Barão de Mauá", por meio do seu Comitê de Ética em Pesquisa e Experimentação Animal – CEPan

.

4.5.2.5.6 Objetivo Específico - Estruturar o Comitê de Ética na Pesquisa – CEP.

META: adequar a infraestrutura física do CEP.

A CEP-IFSP, foi estruturada uma sala para atendimento de alunos e professores, tendo sido equipada com microcomputador, mobiliário, material de escritório, compartilhamento de impressora, etc.

O CEP-IFSP realizou, no ano de 2015, 13 (treze) reuniões mensais, nas primeiras quintas-feiras de cada mês, encaminhou 45 projetos à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, mas apreciou 87, devido aos retornos por pendências.

Todas as reuniões do CEP foram realizadas na sala de reuniões da Reitoria, inclusive com a utilização do sistema da videoconferência.

A coordenadora do Comitê realizou duas palestras para professores do Câmpus São Paulo, para divulgar ações do Comitê, na abertura da semana de planejamento, do 2º semestre.

Também palestrou no I Encontro de Pesquisadores, realizado no Câmpus Itapetininga, em novembro de 2015, apresentando informações sobre as atividades do comitê e a necessidade de que todos os projetos de pesquisa realizados na instituição, em qualquer nível, desde que envolvam seres humanos, devem ser a ele submetidos, conforme orientação da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP.

Em novembro, foram realizadas eleições no CEP-IFSP para as seguintes áreas: Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Multidisciplinar e Ciências Humanas. A eleição foi eletrônica (sistema Aurora, desenvolvido pelo setor de TI da instituição). Os eleitos serão nomeados em janeiro/2016 e empossados na primeira reunião anual do CEP do calendário de 2016.

Também foi alterado o membro titular representante da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, tendo em vista a exoneração do prof. Eduardo A. da Costa e a nomeação de Elaine Inácio Bueno como Pró-Reitora.

A coordenadora do CEP-IFSP participou das seguintes atividades externas:

- 13º Fórum de Ética em Pesquisa Clínica da SBMF e da Reunião do CEP da Secretaria de Assistência Penitenciária, realizados em agosto/2015;
- II WOCEP – *Workshop* do Comitê de Ética em Pesquisa / Unicamp, entre os dias 30/11 e 01/12/15.

4.5.2.5.7 Objetivo Específico - Implementar o Conselho de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação.

META: elaborar proposta de regulamento e de seu funcionamento.

Em 2015, o GT foi recomposto com representantes do Colégio de Dirigentes, PRP e Coordenadores de Pesquisa. Foi realizada busca de documentos que pudessem servir de base para a minuta com a proposta de regulamento.

META: criar/compor o Conselho.

No ano de 2015, não foram desenvolvidas ações na direção dessa meta. Após finalização da minuta de regulamento do Conselho, esta deve ser aprovada pelo Conselho Superior e então o Conselho de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação será eleito e composto.

4.5.2.6 Outras atividades realizadas

Além das atividades previamente descritas, relacionadas ao PDI, foram ainda realizadas outras atividades de interesse institucional, consideradas estratégicas para a PRP.

Na Diretoria de Pesquisa (DEPQ), foram realizadas as seguintes atividades:

- ATIVIDADE: condução da Edição de 2014, do Programa Ciências sem Fronteiras, sendo elaborado e divulgado um Manual do Programa.

  Em 2014, o Programa Ciência sem Fronteiras (CsF), criado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, em parceria com o MEC, tendo como executores as agências da CAPES e CNPq, manteve sua parceria junto ao IFSP. Desde o seu início, em 2011, chegamos ao número de 223 alunos intercambistas encaminhados pelo programa, para diversos países como Espanha, Alemanha, Itália, Reino Unido, Estados Unidos, França, Canadá, Coreia do Sul, Holanda, Austrália, Bélgica, Hungria, Irlanda, Japão, China, Noruega, Nova Zelândia e Suécia. Em 2014, estivemos com cerca de 135 alunos em intercâmbio e, por meio do processo seletivo ocorrido no 2º semestre de 2014, tivemos a seleção de 46 alunos para participar do programa, estando seu início no exterior previsto para o 2º semestre de 2015.

  A condução desse programa foi centrada na Gerência de Fomento e na Coordenadoria de Acordos e Convênios.

  Em 2015, tanto a CAPES quanto o CNPq não lançaram novos editais do Programa Ciências sem Fronteiras.

- ATIVIDADE: criação de uma identidade para o Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica do IFSP (CINTEC) e lançamento do concurso da logomarca do evento.

  Em parceria com os organizadores do Câmpus de São João da Boa Vista, foi criada uma "sigla" para o Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica do IFSP: CINTEC, cujo intuito foi, principalmente, favorecer a identidade do evento.

  Em 17 de novembro de 2014, por meio do Edital nº 1000, foi lançado o Concurso para a Escolha da Logomarca do CINTEC, sendo que a ganhadora, determinada pela votação conjunta da Comissão Organizadora da 6ª edição e dos servidores da PRP, foi a servidora Gisele Elios da Silva, do Câmpus Avaré, com a arte mostrada na Fig. 22.

Figura 22 – Logomarca do CINTEC.

A premiação ocorreu na abertura do 6º Congresso, em Itapetininga, quando a servidora Gisele Elios da Silva recebeu a placa das mãos do Reitor.

Em novembro de 2015, a PRP foi comunicada sobre um processo em que uma instituição do Sul mantinha registro da marca "CINTEC" e requisitava que o

IFSP deixasse de utilizá-la, o que foi atendido logo após o encerramento da 6ª edição, no dia 13 de novembro.

Para as ações futuras, levando em conta, inclusive, o discutido na descrição das ações da Meta 12 sobre o Congresso de Ciência e Tecnologia de São Paulo, que incluirá, além do Congresso de Iniciação Científica, outros três eventos, sendo um do NIT e outro da Pós-graduação, há a oportunidade de se definir uma nova "Sigla", sendo que o intuito é aproveitar a arte da Figura 1 para a logomarca e, depois, registrar tanto a nova sigla, quanto a logomarca como marca desse novo evento.

Vale destacar que, já em 2015, o número de trabalhos aprovados foi 460, sendo cerca de 360 internos e 100 de outras instituições de todo o Brasil, divulgando o nome do IFSP. Isto evidencia o fato do evento já ter se caracterizado como nacional, o que permitirá, inclusive, que se concorra, em 2016, à Chamada do CNPq para apoio a eventos Nacionais (ARC).

- ATIVIDADE: busca por soluções (*software*) que possam facilitar a condução das diferentes modalidades de projetos de pesquisa: IFRN, UNIFESP, CNPq, OPPX (Stela).

Em 2015, foi encontrada uma solução desenvolvida pelo Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), a qual, apesar de ser baseada num modelo diferente de programa de IC, apresenta as ferramentas básicas para automatização e acompanhamentos dos projetos. Durante visita ao IFES, realizada em outubro de 2015, foi aberta a possibilidade de que seja fornecida cópia ao IFSP. A intenção é que, a partir do código fonte, o Sr. Willian Martins Silva, técnico em TI da PRP, possa fazer as devidas adaptações ao modelo de IC do IFSP. Mais ainda, no futuro, utilizar esse mesmo programa para submissão, análise do mérito e acompanhamento de todos os projetos de pesquisa e de inovação.

4.6 Informações sobre os projetos e programas financiados com recursos externos

Em 2015, a Pró-Reitoria de Extensão participou ativamente na submissão do plano de cultura, para fomentar as atividades de extensão do IFSP, articuladas com o ensino e a pesquisa aplicada, propiciando a participação da comunidade acadêmica no desenvolvimento de programas e projetos com aporte de recursos institucionais. Além do acompanhamento dos projetos submetidos ao edital Proext, no qual nenhum projeto do IFSP foi contemplado com recurso.

5 GOVERNANÇA

5.1 Descrição das estruturas de governança

A Unidade de Auditoria Interna do Instituto Federal de São Paulo é o órgão técnico de controle interno, assessoramento, orientação, acompanhamento e avaliação de resultados quanto à economicidade, eficácia, eficiência e integridade dos atos e fatos da gestão.

Foi criada pela Resolução n.º 16, do Conselho Diretor do CEFET/SP, de 02 de julho de 2001, como Unidade de Auditoria Interna (UADIN), cuja função é disciplinar a sua organização e seu funcionamento. É vinculada diretamente ao Conselho Superior do IFSP, órgão superior da Instituição, e tem por finalidades básicas fortalecer a gestão, racionalizar as ações de controle e prestar apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal (CGU) e do Controle Externo (TCU).

A Unidade de Auditoria Interna (UADIN) tem uma equipe composta por cinco servidores: um com a função de Chefe da Unidade, uma servidora com o cargo contador, outras duas servidoras com o cargo de auditor e uma outra servidora com o cargo de assistente em administração, esta exercendo as atividades de apoio.

Os Relatórios de Auditoria, emitidos pela UADIN, são encaminhados ao Conselho Superior e à Controladoria Regional da União no Estado de São Paulo, que versam sobre os atos da gestão administrativa nas áreas financeira, patrimonial, de recursos humanos e de suprimento de bens e serviços, previstos no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna.

No exercício de 2015, a Unidade de Auditoria Interna elaborou 03 (três) relatórios de auditoria e 15 (quinze) relatórios de acompanhamento.

Dentre as inúmeras atividades desenvolvidas, destacam-se:

- assessoramento à reitoria, na coleta de informações e de justificativas, em cumprimento às solicitações de auditoria e aos planos de providências permanentes dos relatórios de auditoria, emitidos pela Controladoria Regional da União no Estado de São Paulo.
- prestação, também, de assessoramento à Comissão sobre a elaboração do Relatório de Gestão e do Processo de Prestação de Contas Anual do exercício de 2014, de acordo com as exigências contidas na Instrução Normativa/TCU e Norma de Execução/CGU.
- elaboração do Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna (PAINT) – 2016, do exercício seguinte, cujo conteúdo, de acordo com opinião emanada pela Controladoria Regional da União no Estado de São Paulo, está adequadamente elaborado, de acordo com a legislação aplicável e com as orientações emanadas dos órgãos de controle, entretanto, esse procedimento ainda depende de aprovação pelo Conselho Superior.
- encaminhamento à Controladoria-Regional da União no Estado de São Paulo do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT), do exercício de 2014, para efeito de integração das ações de controle, conforme dispõe a Instrução Normativa n.º 01, de 03 de janeiro de 2007, combinada com a Instrução Normativa n.º 07, de 29 de dezembro de 2006.

5.2 Atuação da unidade de auditoria interna

a) Estratégica de atuação em relação à Unidade Central e às unidades ou subunidades descentralizadas, quando houver;

A Unidade de Auditoria Interna realiza trabalho preventivo das ações realizadas pela gestão, sendo que sua finalidade é minimizar as inconsistências detectadas, buscando fortalecer e assessorar o Instituto Federal de São Paulo quanto à regularidade e relevância dos atos de gestão, propiciando

à gestão as informações necessárias que permitam aperfeiçoar suas atividades, proporcionando os meios necessários para o fiel cumprimento das leis, normas, regulamentos e as melhores soluções determinadas pelo TCU e pela CGU/SP.

Os acompanhamentos das implantações das recomendações, emitidas pela Unidade de Auditoria Interna do IFSP, são feitos por meio das análises das respostas e dos documentos probatórios expedidos pelos setores auditados. Além disso, quando necessário, os auditores realizam verificações "in loco" para constatar as implantações das recomendações.

Os relatórios de auditoria e planos de providências são encaminhados para conhecimento e providências cabíveis aos Diretores-Gerais dos câmpus e também aos Pró-Reitores das áreas correlatas.

b) Informações quantitativas e qualitativas das auditorias realizadas no exercício de referência do Relatório de Gestão:

Quadro 5.2.1 – 001/2015 Auditoria de Conformidade

AUDITORIA DE CONFORMIDADE		
RELATÓRIO	**CÂMPUS**	**OBJETO**
001/2015	ARARAQUARA AVARÉ BARRETOS BIRIGUI BRAGANÇA PAULISTA CAMPOS DO JORDÃO CARAGUATATUBA CATANDUVA CUBATÃO GUARULHOS HORTOLÂNDIA ITAPETININGA MATÃO PIRACICABA PRESIDENTE EPITÁCIO REGISTRO REITORIA SALTO SÃO CARLOS SÃO JOÃO DA BOA VISTA SÃO JOSÉ DOS CAMPOS SÃO PAULO SÃO ROQUE SERTÃOZINHO SUZANO VOTUPORANGA	Gestão Financeira – Suprimento de Fundos / Cartão Corporativo

Fonte: UADIN

Durante os trabalhos de auditoria, na Gestão Financeira – Suprimento de Fundos / Cartão Corporativo, foram realizadas avaliações do controle do uso do Cartão Corporativo, com averiguação da regularidade do controle do uso desse cartão pelo suprido e o cumprimento dos Decretos nº 5.355/2005 e nº 6.370/2008.

Os objetivos da auditoria foram:

- verificar a regularidade da prestação de contas das despesas efetuadas por meio do Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF;
- verificar se as despesas foram realizadas exclusivamente dentro do período de aplicação estabelecido no ato de concessão;
- verificar se as despesas são de pequeno vulto e eventuais;
- verificar se houve despesa em período de férias do agente suprido ou em seus afastamentos legais;

- verificar se o Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF está sendo utilizado apenas pelo titular.

As desconformidades mais frequentes verificadas pela Unidade de Auditoria Interna referem-se à ausência de documentação comprobatória para a prestação de contas, falta de planejamento e gerenciamento nas aquisições e prestação de serviços e a execução de despesas incompatíveis com a excepcionalidade e urgência na utilização da modalidade de Suprimento de Fundos.

As demais falhas verificadas durante os trabalhos de auditoria, nas diferentes Unidades Gestoras, não comprometem a regularidade dos processos de utilização do Cartão Corporativo – Modalidade de Suprimento de Fundos.

As recomendações emitidas foram incluídas no Plano de Providências Permanente e encaminhadas aos câmpus que foram auditados, para adotarem as providências.

Quadro 5.2.2 – 002/2015 Auditoria de Conformidade

AUDITORIA DE CONFORMIDADE		
RELATÓRIO	**CÂMPUS**	**OBJETO**
002/2015	ARARAQUARA AVARÉ BARRETOS BIRIGUI BOITUVA BRAGANÇA PAULISTA CAMPINAS CAMPOS DO JORDÃO CAPIVARI CARAGUATATUBA CATANDUVA CUBATÃO GUARULHOS HORTOLÂNDIA ITAPETININGA MATÃO PIRACICABA PRESIDENTE EPITÁCIO REGISTRO REITORIA SALTO SÃO CARLOS SÃO JOÃO DA BOA VISTA SÃO JOSÉ DOS CAMPOS SÃO PAULO SÃO ROQUE SERTÃOZINHO SUZANO VOTUPORANGA	Gestão de Recursos Humanos – Admissão e Contratação de Prestação de Serviço por Tempo Determinado

Fonte: UADIN

Durante os trabalhos de auditoria, na Gestão de Recursos Humanos – Admissão e Contratação de Prestação de Serviço por Tempo Determinado, foram realizadas avaliações dos aspectos da legalidade dos processos de Admissão e de Contratação de Prestação de Serviço por Tempo Determinado, além de averiguação se os atos em referência foram registrados no SISAC em consonância com a Instrução Normativa nº 55/2007.

Os objetivos da auditoria foram:

- verificar se houve atos de posse irregulares;
- verificar se o servidor possui os requisitos básicos para investidura;
- verificar se a posse e o exercício do servidor ocorreram no prazo legal;
- verificar se a nomeação do servidor foi realizada no prazo de validade do concurso;

- verificar se a carga horária informada na folha de horário de trabalho (FOR ou FTD) está compatível com o edital
- conferir se foram atendidos os documentos requeridos no momento da posse;
- verificar acúmulo ilegal de cargos ou sobreposição de horários de trabalho;
- verificar se houve registro no SISAC;
- conferir se os registros realizados no SISAC estão fidedignos aos dados do servidor;
- verificar se houve, no SIAPE, o primeiro pagamento.

As desconformidades mais frequentes verificadas pela Unidade de Auditoria Interna referem-se:

a) Nos processos de admissão de servidores efetivos:
   - à ausência de preenchimento de dados nos formulários;
   - à ausência de documentos obrigatórios, de autenticação desses documentos, de duplicidade na juntada deles, de ausência de numeração, de falta de ordem cronológica e da presença de cópias ilegíveis.

b) Nos processos de contratação de temporários e substitutos:
   - à ausência de preenchimento de dados nos formulários;
   - à ausência de informação do regime de trabalho no contrato;
   - ao excesso de documentos apensados aos processos.

As demais falhas verificadas durante os trabalhos de auditoria, nas diferentes Unidades Gestoras, não comprometem a regularidade dos processos de admissão e de contratação de prestação de serviço por tempo determinado.

As recomendações emitidas foram incluídas no Plano de Providências Permanente e encaminhadas aos câmpus que foram auditados, para adotarem as providências.

Quadro 5.2.3 – 003/2015 Auditoria de Conformidade

AUDITORIA DE CONFORMIDADE		
RELATÓRIO	**CÂMPUS**	**OBJETO**
003/2015	ARARAQUARA BRAGANÇA PAULISTA ITAPETININGA PRESIDENTE EPITÁCIO REGISTRO SALTO SÃO JOSÉ DOS CAMPOS DGP – REITORIA	Gestão Financeira – Adiantamentos de Diárias e Passagens

Fonte: UADIN

Durante os trabalhos de auditoria, na Gestão Financeira – Adiantamentos de Diárias e Passagens, foram realizados procedimentos para avaliar se os servidores responsáveis pelos adiantamentos de diárias e passagens absorveram adequadamente as normas e procedimentos que foram explicitados no Curso de Capacitação e analisar as implementações das recomendações do Relatório de Auditoria nº 201315221, na Controladoria Regional da União no Estado de São Paulo (CGU/SP).

Os objetivos da auditoria foram:

- verificar se permanece o descumprimento das normas relativas aos prazos definidos para o processo de Diárias e Passagens;
- observar se houve ausência da assinatura de Autorização da Chefia Imediata na Concessão de Diárias e Passagens;
- verificar se constam solicitações em duplicidade de diárias e passagens para participar de um mesmo evento;
- verificar se o processo de Diárias e Passagens foi encerrado no SCDP sem o documento de Prestação de Contas;
- conferir na comitiva de servidores se foi apresentado o mesmo motivo para solicitar Diárias e Passagens;

- verificar se houve ausência de bilhete de passagem no Relatório de Viagem, anexado ao processo de Prestação de Contas;
- verificar se as datas informadas nos bilhetes das passagens estão compatíveis com a data do evento definido no processo;
- analisar se houve recebimento indevido de Diárias e Passagens no deslocamento dentro da mesma região metropolitana;
- verificar se houve ausência de comprovantes do reembolso de Despesas Extras na Prestação de Contas.

As desconformidades mais frequentes verificadas pela Unidade de Auditoria Interna referem-se à:

- ausência de justificativa inviabilizando o cumprimento do prazo de 10 dias de antecedência;
- ausência de justificativa da viagem realizada em final de semana ou feriado no Formulário de Concessão de Diárias e Passagens;
- pagamento de diárias em data posterior ao deslocamento ou durante sua realização;
- não execução de procedimentos formais na documentação comprobatória nos processos de concessão de diárias e passagens.

As demais falhas verificadas durante os trabalhos de auditoria, nas diferentes Unidades Gestoras, não comprometem a regularidade dos processos de concessão de diárias e passagens.

As recomendações emitidas foram incluídas no Plano de Providências Permanente e encaminhadas aos câmpus que foram auditados, para adotarem as providências.

Quadro 5.2.4 – Auditoria de Monitoramento

AUDITORIA DE MONITORAMENTO DAS AÇÕES DA UADIN			
RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO	**CÂMPUS**	**OBJETO**	***STATUS***
001/2015	REITORIA	Gestão Patrimonial – Bens Móveis – Inventário Anual	Não implementada
002/2015			
003/2015	SÃO PAULO		Parcialmente implementada
004/2015	SÃO PAULO		Implementada
005/2015			Implementada
006/2015	REITORIA	Processos Licitatórios	Não implementada
007/2015	BARRETOS		Implementada
008/2015	CUBATÃO		Implementada
009/2015	CATANDUVA		Implementada
010/2015	PRESIDENTE EPITÁCIO		Implementada
011/2015	SÃO JOÃO DA BOA VISTA		Implementada
012/2015	SERTÃOZINHO		Implementada
013/2015	REITORIA		Implementada
014/2015	CARAGUATATUBA		Parcialmente implementada
015/2015	REITORIA	Gestão Patrimonial	Parcialmente implementada

Fonte: UADIN

Após a finalização de cada relatório, é elaborado o Plano de Providências Permanente para acompanhar o cumprimento das recomendações a serem observadas aos setores auditados, para informar as medidas saneadoras adotadas.

Quando recebemos as respostas das providências adotadas, analisamos as ações corretivas e elaboramos o Relatório de Acompanhamento para conhecimento dos setores envolvidos, informando se as recomendações foram implantadas ou não.

Nas respostas relatadas no Plano de Providências Permanente, percebe-se que os setores auditados demonstram interesse e iniciativa em corrigir as falhas constatadas, apesar desse atendimento não ter sido realizado, em algumas vezes, devido às dificuldades encontradas como alto índice de rotatividade dos servidores (remanejamento) e grande demanda de serviços no setor.

O relatório de acompanhamento é realizado até que sejam efetivamente implantadas as recomendações.

c) Demonstração da execução do Plano Anual de Auditoria, contemplando avaliação comparativa entre as atividades planejadas e realizadas, destacando os trabalhos mais relevantes, as principais constatações e as providências adotadas pela Gestão do IFSP.

Quadro 5.2.5 – Plano Anual de Auditoria

Nº	DESCRIÇÃO SUMÁRIA	OBJETIVO	ESCOPO DO TRABALHO	SITUAÇÃO
01	**RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA**	Apresentar os resultados dos trabalhos de Auditoria Interna realizados no Exercício de 2014, com entrega no exercício de 2015.	Relato de todas as atividades executadas, as recomendações e as implantações nas áreas auditadas, conforme a programação constante no PAINT/2014.	**EXECUTADA**
02	**RECOMENDAÇÕES/CGU-SP E DETERMINAÇÕES DO TCU**	Encaminhar para os setores, o Comunicado de Auditoria referente ao Relatório Anual das Contas do exercício para conhecimento, emitir plano de providências, monitorar, orientar e consolidar as respostas do Plano de Providências e enviar à Controladoria Regional da União no Estado de São Paulo – CGU/SP.	Acompanhamento de 100% do Plano de Providências da Controladoria Geral da União-CGU. Não houve Acórdãos emitidos pelo Tribunal de Contas da União no exercício de 2015, para providências do IFSP.	**EXECUTADA**
03	**PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL**	Elaborar os itens 2.1 – Unidade de Auditoria Interna, 2.2 – Atuação da Unidade de Auditoria Interna e 11.1 a 11.2 do Relatório de Gestão, conforme a Portaria 90/2014-TCU – Parte A do Anexo II da Decisão Normativa TCU n.º 134/2013 e o Parecer das Contas atinente ao exercício.	Análise do Relatório de Gestão e do Processo de Prestação de Contas Anual do exercício de 2014.	**EXECUTADA**
04	**ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO DAS AUDITORIAS DA CGU/SP E DAS DILIGÊNCIAS DO TCU.**	Acompanhar o atendimento das solicitações de auditoria e fiscalização, fazendo a ponte com os setores envolvidos.	Atendimento de 100% das demandas da CGU/SP.	**EXECUTADA**
05	**GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS – ADICIONAIS DE INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE**	Avaliar os procedimentos e controles internos relacionados ao pagamento de adicionais de insalubridade e periculosidade, visando certificar se não há pagamentos indevidos, se os processos de pagamentos estão corretamente instruídos e se os controles internos são suficientes para minimizar tais riscos.	10% do total de servidores que recebem estes benefícios. Considerando as folhas de pagamento dos meses de julho a dezembro de 2014.	**NÃO EXECUTADA**
06	**MONITORAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA**	Emitir Plano de Providências, referentes aos relatórios de auditoria da UADIN, a fim de verificar se as recomendações estão sendo implantadas.	Acompanhamento de 100% das recomendações emitidas pela Unidade de Auditoria Interna.	**EXECUTADA**

07	**GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS – CONCESSÃO DE AUXÍLIO TRANSPORTE**	Averiguar a conformidade das concessões de auxílio-transporte sob a visão da normatização vigente.	30% das concessões superiores a R$300,00, no período de agosto a novembro de 2014.	**OS TRABALHOS DE AUDITORIA ESTÃO EM FASE DE EXECUÇÃO**
08	**GESTÃO DE CONTRATOS**	Verificar a legalidade, execução e acompanhamento dos contratos de materiais/serviços terceirizados/obras, identificando o descumprimento aos seus termos e à legislação.	Verificar 10% do valor dos contratos vigentes das Ações 20RL e 20RG, do 1.º semestre de 2015, por câmpus e reitoria.	**OS TRABALHOS DE AUDITORIA ESTÃO EM FASE DE EXECUÇÃO**
09	**GESTÃO DE CARTÃO CORPORATIVO**	Atender ao ordenamento legal, detectar possíveis desvios de finalidade, erros ou fraudes.	Verificar 30% das despesas efetuadas no período de julho a novembro de 2014 mais relevantes de cada cartão-corporativo por câmpus e reitoria do IFSP.	**NÃO EXECUTADA**
10	**ELABORAÇÃO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA – PAINT/2016**	Elaborar o Plano Anual das Atividades de Auditoria Interna referente às ações que serão desenvolvidas no exercício de 2016.	Descrever o planejamento das ações previstas nas áreas de controle da gestão, orçamentária, financeira, patrimonial, recursos humanos e ensino a serem auditados para o exercício posterior.	**EXECUTADA**
11	**GESTÃO OPERACIONAL – GESTÃO DE EXTENSÃO**	Avaliar a programação dos objetivos, metas e resultados institucionais de extensão que são adequados e eficazes.	Verificar se as metas previstas no PDI no exercício de 2014 foram atingidas.	**NÃO EXECUTADA**
12	**RESERVA TÉCNICA – AÇÕES DE CARÁTER CONTÍNUO**	Atender à demanda de auditoria imprevista que possa surgir durante o exercício de 2015.	Promover ações e/ou atividades ligadas à auditoria interna não contempladas anteriormente.	**EXECUTADA**
13	**AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÕES PREVISTAS PARA O FORTALECIMENTO DAS ATIVIDADES DA UADIN.**	Capacitar e desenvolver os servidores e interagir com eles para o fortalecimento da Unidade de Auditoria Interna.	Participar de cursos, congressos, fóruns e congêneres voltados para as áreas de assessoramento à gestão e de controles internos.	**EXECUTADA**
14	**GESTÃO DE SUPRIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS – PROCESSOS DE LICITAÇÃO, DISPENSA DE LICITAÇÃO E INEXIGIBILIDADE**	Verificar a regularidade dos processos licitatórios, inclusive dispensa e inexigibilidade, realizados no exercício de 2015; avaliar a eficiência e a eficácia da aplicação dos recursos públicos envolvidos.	Verificar 10% do valor total dos processos no período de realização da auditoria, na modalidade de dispensa, inexigibilidade e pregão no Programa 2031-20RL e 30% no Programa 2031-20RG, conforme consta no quadro de Priorização das Atividades.	**OS TRABALHOS DE AUDITORIA ESTÃO EM FASE DE EXECUÇÃO**

Fonte: UADIN

No desenvolvimento dos trabalhos contidos no PAINT/2015 alguns fatores incorridos, ou que já tenham sido determinantes em exercícios anteriores, contribuíram para que este não pudesse ser cumprido em sua totalidade.

A própria expansão do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de São Paulo se tornou um fator não facilitador à auditoria, uma vez que estamos com 01 (uma) Reitoria; 30 (trinta) câmpus*:* Araraquara, Avaré, Barretos, Birigui, Boituva, Bragança Paulista, Campinas, Campos do Jordão, Capivari, Caraguatatuba, Catanduva, Cubatão, Guarulhos, Hortolândia, Itapetininga, Jacareí, Matão, Piracicaba, Presidente Epitácio, Registro, Salto, São Carlos, São João da Boa Vista, São José dos Campos, São Paulo, São Roque, Sertãozinho, Sorocaba, Suzano e Votuporanga (além da previsão de implantação do Câmpus Pirituba, em São Paulo); e com 10 (dez) câmpus avançados: Araras, Assis, Fernandópolis, Ilha Solteira, Jundiaí, Limeira, Mococa, Presidente Prudente, Rio Claro e Ubatuba. Dessa forma, o Instituto Federal de São Paulo soma uma Reitoria com quarenta unidades distribuídas pelo Estado de São Paulo, montante que interfere significativamente no quantitativo de trabalho desenvolvido em todas as áreas, seja na atividade fim ou na atividade meio, aumentando o número de processos em todas as áreas e, consequentemente, a amostra nos trabalhos de auditoria realizadas internamente.

Assim, uma amostra ideal, que seria de 30% (trinta por cento) do total, passa, na maioria das vezes, para 10% (dez por cento) do total, no sentido de viabilizar a análise dos papéis de trabalho, o que representa, por exemplo, quase 90 processos na hipótese de auditoria de admissão, considerando a amostra já reduzida para 10%. Além disso, a expansão ampliou a demanda de processos, exigindo da Auditoria Interna maior enfoque nos possíveis riscos advindos da inexperiência dos novos servidores.

Com a expansão do Instituto, temos uma quantidade grande de novos servidores que foram recentemente empossados no cargo, sendo que maioria veio da iniciativa privada, sem preparo e conhecimento legal da área pública, carentes de treinamento e orientação para exercerem suas atividades.

Essa demanda exigiu da Unidade ampliação, no exercício de 2015, de esclarecimentos nas Solicitações e nos Comunicados de Auditoria, com mais reuniões presenciais ou por videoconferência com os servidores envolvidos em sua execução, para explanações dos objetivos fundados nos tópicos solicitados. Ou seja, a Auditoria necessitou explicar os detalhes das Solicitações e Comunicados de Auditoria, para que os novos servidores pudessem se familiarizar com as informações e provê-las com a exatidão legal exigida nas respostas encaminhadas, na tentativa de diminuir o retrabalho.

Mesmo assim, continuamos observando alguns casos de respostas intempestivas, atrasos no encaminhamento de informações por parte dos setores, bem como solicitações de prorrogação de prazos para as respostas, tendo em vista, também, a demanda dos diversos setores em suas atividades diárias. Tais fatos contribuíram para o atraso nos trabalhos de auditoria, realizados por programação, sendo necessários diversos ajustes nos cronogramas, culminando por restringir significativamente as horas disponíveis para a realização total dos trabalhos previstos no PAINT/2015.

A Unidade de Auditoria Interna do IFSP, apesar de ter passado de duas servidoras para uma equipe de cinco servidoras, em meados de julho de 2013, compondo um quadro com duas contadoras, duas auditoras e uma assistente para dar apoio administrativo, destas, efetivamente, ficam três servidoras para realizarem as auditorias. Situação que não atende ao atual volume de trabalho exigido para a concretização do PAINT, cumprido parcialmente e por amostra aleatória, muitas vezes sem verificar uma amostra de cada câmpus do Instituto, fato preocupante devido à grande expansão e à falta de tempo hábil para planejar e treinar antes de iniciar as atividades administrativas.

A Unidade de Auditoria Interna, diante desse quadro, atua em suas auditorias de forma detalhada, verificando todos os itens do processo, inclusive confirmando certidões, sistemas de informática para auxiliar na orientação das áreas, almejando identificar se há fragilidades nos controles internos, dado o desconhecimento legislativo da área pública e das práticas processuais

administrativas dos servidores novatos, o que acarreta retrabalho e morosidade dos processos no geral.

Entretanto, internamente, a Unidade de Auditoria Interna se encontra em constante fase de treinamento, estudo e aprofundamento do conhecimento, devido a Unidade ter novas servidoras que ingressaram na carreira de auditor, sem antes ter atuado na área e, primordialmente, devido aos temas tratados nas auditorias, por sempre envolverem atualização e estudo, dadas as mudanças de legislação, procedimentos, formulários, controles internos e estruturas, ou seja, auditar, preventivamente, é constantemente estar aprendendo e ensinando. Conforme já citado, as auditoras foram nomeadas em meados de julho e agosto de 2013, respectivamente, não apresentando ainda sua produtividade ideal, devido à fase inicial de adaptação. Com os treinamentos, irão adquirir conhecimentos, domínio das técnicas e das matérias essenciais, para interagir na execução das suas atribuições.

Corroborando com as exposições aduzidas, o IFSP está descentralizando algumas áreas, tais como: orçamentária, financeira, patrimonial, contábil e alguns temas de Gestão de Pessoas. Isso enseja que a análise de um número maior de documentos subsidie conclusões mais consistentes da Unidade de Auditoria Interna.

Contudo, estamos atuando preventivamente em nossas auditorias, realizando reuniões com os gestores das áreas auditadas, orientando-os em relação aos achados de auditoria a serem retificados, aos nossos *check-lists* e às pesquisas/estudos com o intuito de auxiliá-los na trajetória do setor e prevenir falhas no controle interno.

Concluímos que nosso Instituto está numa fase de expansão intensa, com previsão de outros câmpus funcionando em 2016, além dos já citados, necessitando de uma unidade de auditoria interna atuante e preventiva que englobe em suas análises todos os câmpus, facilitando o trabalho interno e o controle das áreas, e até mesmo sendo um agente facilitador para órgãos de controle interno e externo.

Precisou-se priorizar a realização de algumas ações do PAINT/2015, em detrimento de outras, devido ao pouco tempo disponível para a realização das atividades.

Foram executadas as ações de auditoria previstas no Plano Anual de Auditoria Interna, no exercício de 2015, exceto as seguintes ações:

a) **Gestão de Recursos Humanos** – Adicionais de Insalubridade e Periculosidade: não houve tempo hábil para o desenvolvimento dessa ação, devido à conclusão dos trabalhos que estão em andamento, além das demandas excedentes ao setor. Houve diversos trabalhos de auditoria acerca da Ação 2109.20TP – Pagamento de Pessoal Ativo da União nos últimos exercícios. Entretanto, por se tratar de elemento parcial, a Ação referida compõe-se de alta materialidade e relevância, e não foi auditado, em sua essência, nos últimos 36 meses. Por essa razão, a auditoria foi remanejada para o PAINT/2016.

b) **Gestão de Cartão Corporativo**: não houve tempo hábil para o desenvolvimento dessa ação, devido à conclusão dos trabalhos que estão em andamento, além das demandas excedentes ao setor. Entretanto, houve trabalhos de auditoria recentes na Gestão de Suprimento de Fundos / Cartão Corporativo, elaborado pela Unidade de Auditoria Interna, referente à ação prevista no PAINT/2013, cujo relatório de auditoria está em fase de divulgação aos auditados. A auditoria foi remanejada para o PAINT/2016.

c) **Gestão Operacional** – Gestão de Extensão: não houve tempo hábil para o desenvolvimento dessa ação, devido à conclusão dos trabalhos que estão em andamento, além das demandas excedentes ao setor. Não obstante, houve trabalhos de auditoria já realizados pela CGU/SP na Gestão de Extensão do final do exercício de 2013 e na Auditoria de Avaliação de Gestão do exercício de 2013, no Instituto Federal de São Paulo, em abril de 2014, referente à avaliação de atuação dos docentes do ensino básico, técnico e tecnológico nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão. A auditoria foi remanejada para o PAINT/2016.

d) Eventuais adequações na estrutura organizacional da Unidade de Auditoria Interna, inclusive reposicionamento na estrutura do IFSP, demonstrando os ganhos operacionais delas decorrentes;

No exercício de 2015, não houve alteração significativa na estrutura física da Unidade de Auditoria Interna. O ambiente atual está adequado para o funcionamento das demandas de trabalho e proporciona boas condições de trabalho aos profissionais para que possam executar suas atividades, tendo acomodações suficientes para a equipe atual. Além disso, estão disponibilizados todos os equipamentos e materiais necessários para a execução dos trabalhos de auditoria, dos quais destacamos os equipamentos de informática, sendo 5 microcomputadores, 1 notebook para trabalhos externos, impressora de grande porte para a impressão dos documentos e relatórios, além da disponibilização nas estações de trabalho da videoconferência, utilizada na interação com os câmpus, no esclarecimento de dúvidas e na realização de reuniões com os auditados, orientando-os sobre os relatórios de auditoria. A videoconferência promove a economia de tempo, evitando o deslocamento físico dos auditores para o local e a economia de recursos, reduzindo gastos com viagens.

Não houve alterações na estrutura organizacional da Unidade de Auditoria Interna no exercício de 2015.

5.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

Atualmente a autoridade competente para instauração de processos disciplinares é o Reitor e este utiliza da Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares-CPR para realização do juízo de admissibilidade, orientação às comissões de processos disciplinares e demais atividades relacionadas a processos disciplinares.

Foram recebidos por esta CPR 34 (trinta e quatro) denúncias/representações, conforme Tabela de Denúncias – Representações Recebidas (quadro 5.3). Dessas notícias, foram instaurados 05 (cinco) procedimentos disciplinares – conforme Relatório de Procedimentos Instaurados (figura 1) – 02 (duas) foram encaminhadas à Comissão de Ética, e as demais se encontram em análise ou estão em procedimentos de diligência para apuração de materialidade para os fatos.

Dos processos julgados no exercício de 2015, conforme Relatório de Resultados de Julgamentos por Situação do Agente (figura 2), destaca-se que os fatos relacionados a Erros Procedimentais ou Descumprimento de Normas ou Regulamentos foram os que obtiveram maior incidência, conforme valores demonstrados no Relatório de Procedimentos por Assunto (figura 3).

Quadro 5.3 – Tabela de Denúncias - Representações Recebidas

Nº do processo	Fato denunciado	Providências adotadas / diligências	Procedência / improcedência da denúncia já apurada
23305.001816/2015-16	Possível acúmulo ilegal de cargos por servidora e favorecimento de servidores por parte da Direção-Geral e da Gerência Educacional do Câmpus Araraquara, em detrimento das normas legais e regulamentares.	Foi instaurada Comissão de Sindicância Investigativa e o processo encontra-se arquivado.	Improcedência da denúncia.
23305.001867/2015-48	Desaparecimento de bens no Câmpus Piracicaba.	Foram solicitadas informações adicionais ao câmpus onde ocorreu o fato e a denúncia encontra-se em juízo de admissibilidade.	-
23305.002571/2015-44	Suposta responsabilidade por inassiduidade habitual de servidores do Câmpus São Paulo.	Realização de solicitação de diligências a serem realizadas pelo Câmpus São Paulo	Improcedência da denúncia.
23306.000838/2015-59	Apuração de inassiduidade habitual	A denúncia encontra-se em juízo de admissibilidade.	-
23306.000877/2015-56	Apuração de responsabilidade de servidor que se encontraria de licença no IFSP, mas trabalhando em outras instituições de ensino.	A denúncia encontra-se em juízo de admissibilidade.	-
23314.000012/2015-91	Suposta falta de decoro, cortesia e boa vontade no tratamento entre servidores.	O processo foi encaminhado à Comissão de Ética, em razão do fato denunciado enquadrar-se como faltas que ferem as Regras Deontológicas.	-
23305.000249/2015-81	Possíveis irregularidades cometidas por dois servidores diretores de câmpus, que supostamente utilizaram diárias e passagens indevidamente, para objetivos pessoais e não profissionais.	Foi instaurada Comissão de Sindicância Investigativa e o processo encontra-se arquivado.	Improcedência da denúncia.
23305.000751/2015-91	Suposta prática comércio por docente apesar de trabalhar em Regime de Dedicação Exclusiva.	A denúncia encontra-se em juízo de admissibilidade.	-
23305.001670/2015-17	Ausência não justificada em perícia de servidora.	O processo foi encaminhado para a Coordenadoria de Assistência à Saúde do Servidor, uma vez que, de acordo com a legislação pertinente, os procedimentos sequenciais competiam àquela coordenadoria.	-
23305.001875/2015-94 23306.001116/2015-11 (APENSADO)	Possível abandono de cargo praticado por servidor e recebimento indevido de salários sem a devida contraprestação de serviços pelo servidor.	Foi instaurada Comissão de Sindicância e o processo encontra-se aguardando envio para análise e parecer jurídico e posterior julgamento.	-
23305.002649/2015-21 (23059.006411/2012-81 - AVALIAÇÃO - ESTÁGIO PROBATÓRIO)	Servidora docente possivelmente faltaria com seu dever de assiduidade, disciplina, capacidade de iniciativa e produtividade.	Foi instaurado Processo Administrativo Disciplinar e o processo encontra-se arquivado.	Improcedência da denúncia.
23305.002702/2015-93	Suposta utilização de nome indevido de servidores docentes do IFSP em *currículo lattes* de servidor dessa instituição, como orientadores de mestrado.	A denúncia encontra-se em juízo de admissibilidade.	-
23305.002766/2015-94	Possível conflito entre servidores: ausência de	A denúncia encontra-se em juízo de admissibilidade.	-

	urbanidade e de conduta compatível com a moralidade por servidora docente ao criar ambiente desagradável no local de trabalho e buscar prejudicar demais servidores do câmpus.		
23305.002883/2015-58	Não retorno de servidora ao seu câmpus de lotação, após encerramento do período de cessão.	Foi elaborado juízo de admissibilidade no qual se propõe instauração de Comissão de Sindicância Investigativa. O processo encontra-se aguardando apreciação do Magnífico Reitor.	-
23305.002900/2015-57	Suposto acúmulo ilegal de cargos de servidores e possível utilização indevida de licenças no IFSP em concomitância com a prestação de serviço em outros estabelecimentos.	A denúncia encontra-se em juízo de admissibilidade.	-
23305.002906/2015-24	Possíveis irregularidades em processo de remoção e na retificação de resultado desse processo ao ter sido propiciado favorecimento à servidora e detrimento dos demais.	Foi instaurada Comissão de Sindicância Investigativa e o processo encontra-se aguardando julgamento.	-
23305.003072/2015-74	Suposta participação de servidor em gerência ou administração de sociedade privada.	A denúncia encontra-se em juízo de admissibilidade.	-
23305.003232/2015-85	Suposto acúmulo ilegal de cargo público de servidor docente em regime de dedicação exclusiva com desempenho de atividade em estabelecimento educacional privado.	A denúncia encontra-se em juízo de admissibilidade.	-
23305.003847/2015-10	Possíveis irregularidades nos procedimentos adotados por comissões responsáveis pelo processo Estatuinte.	Realizado o juízo de admissibilidade da denúncia, o processo foi encaminhado para a autoridade instauradora verificar a concordância com a abertura de procedimento disciplinar.	-
23305.004090/2015-73	Apuração de responsabilidade a respeito de paralisação e dispensa de alunos realizada, no Câmpus São Paulo, por professores do Departamento de Ciências e Matemática.	A denúncia encontra-se em juízo de admissibilidade.	-
23306.000634/2015-18	Desaparecimento de bens de Patrimônios n. 179637 e n. 227837	Desaparecimento de bens de Patrimônios n. 179637 e n. 227837	-
23308.000230/2015-12	Possível falta de urbanidade de servidor docente com seus alunos.	A denúncia encontra-se em juízo de admissibilidade.	-
23313.000218/2015-21	Suposta Inassiduidade e impontualidade de servidor.	A denúncia encontra-se em juízo de admissibilidade.	-
23315.000236/2015-92	Desaparecimento de Bens – tombos 202686, 202697 e 225182.	Realizada a apuração por meio do Termo Circunstanciado Administrativo – TCA, aguardando a solicitação de demais diligências quanto ao desaparecimento dos bens.	-
23316.000072/2015-93	Furto de *notebook* nas dependências do IFSP-CJO.	A denúncia encontra-se em juízo de admissibilidade.	-
23428.000116/2015-18	Servidor alega ter sofrido ofensas em grupo do	A denúncia encontra-se em juízo de admissibilidade.	-

	whatsapp.		
23429.000064/2015-70	Apuração de responsabilidade pela conduta de servidor que aceitou Carta de Fiança supostamente inválida.	A denúncia encontra-se em juízo de admissibilidade.	-
23431.000204/2015-61	Apuração de responsabilidade por acidente ocorrido em experimento não autorizado.	A denúncia encontra-se em juízo de admissibilidade.	-
23433.000116/2015-49	Possível abandono de cargo.	A denúncia encontra-se em juízo de admissibilidade.	-
23435.500695/2015-13 23305.003146/2015-72 (APENSADO)	Denúncia de injúria, importunação ofensiva ao pudor e assédio moral no ambiente de trabalho.	A denúncia encontra-se em juízo de admissibilidade.	-
23438.500093/2015-28	Conduta assediosa de servidora.	O processo foi encaminhado à Comissão de Ética, uma vez que não se verifica possibilidade de enquadramento como transgressão disciplinar.	-
23439.000203/2015-46	Possível falta de decoro e cortesia no tratamento entre servidores.	O processo foi encaminhado à Comissão de Ética, uma vez que não se verifica possibilidade de enquadramento como transgressão disciplinar.	-
23439.000204/2015-91	Possível falta de urbanidade de servidor docente com seus alunos.	A denúncia encontra-se em juízo de admissibilidade.	-
23441.000271/2015-66	Dano causado ao monitor de tombo 244690.	O chefe da unidade administrativa acolheu a proposta de conclusão apresentada no TCA: que o fato descrito decorreu de uso regular do bem ou de fatores que independeram da ação do agente, recomendando o encerramento da apuração.	-

Fonte: Coordenadoria de Processos Administrativos

CGU-PAD Controladoria-Geral da União

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS INSTAURADOS

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	
Período: 01/01/2015 a 31/12/2015	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares	3
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	8
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	1
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	12

Quadro Detalhado

Número do Processo Principal	Data de Cadastro	Tipo de Processo
23059000279201112	14/01/2015	Sindicância
23305000249201581	11/02/2015	Sindicância
23305000791201533	13/03/2015	Sindicância
23305000794201577	13/03/2015	Sindicância
23305001816201516	20/05/2015	Sindicância
23305001875201594	29/09/2015	Sindicância 'Servidor Temporário' (artigo 10 Lei 8.745/93)
23305002649201521	25/02/2015	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23305002906201524	25/08/2015	Sindicância
23305003969201417	26/02/2015	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23306001405201430	25/08/2015	Sindicância
23314000081201413	28/01/2015	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23435000247201425	15/06/2015	Sindicância

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012;
As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

Data da emissão do relatório: 08/03/2016

Emitido por: Alan Batista Botelho

Figura 23 – Relatório de Procedimentos Instaurados

CGU-PAD — **Controladoria-Geral da União**

RELATÓRIO DE RESULTADOS DE JULGAMENTOS POR SITUAÇÃO 01/01/2015 A 31/12/2015

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Órgão: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	
Período: 01/01/2015 a 31/12/2015	
Quadro Consolidado	Nº Agentes Alcançados
Total Não-Indiciado:	10
Total Absolvido ou Arquivado:	2
Total Submetido a outro processo disciplinar:	0
Total Apenado:	2
Advertência:	1
Suspensão:	0
Suspensão Convertida em Multa:	1
Demissão de Cargo Efetivo:	0
Demissão por Justa Causa:	0
Demissão sem Justa Causa:	0
Destituição de Diretor de Empresa:	0
Cassação de Aposentadoria:	0

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012;
As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

Data da emissão do relatório: 02/03/2016
Emitido por: Alan Batista Botelho

Figura 24-A – Relatório de Resultados de Julgamentos por Situação do Agente

RELATÓRIO DE RESULTADOS DE JULGAMENTOS POR SITUAÇÃO 01/01/2015 A 31/12/2015

Órgão: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Período: 01/01/2015 a 31/12/2015

Quadro Consolidado	Nº Agentes Alcançados
Destituição de Cargo em Comissão:	0
Destituição de Função Comissonada:	0
Outra:	0
Total Penalidade prescrita:	1
Advertência:	1
Suspensão:	0
Suspensão Convertida em Multa:	0
Demissão de Cargo Efetivo:	0
Demissão por Justa Causa:	0
Demissão sem Justa Causa:	0
Destituição de Diretor de Empresa:	0
Cassação de Aposentadoria:	0
Destituição de Cargo em Comissão:	0
Destituição de Função Comissonada:	0
Outra:	0

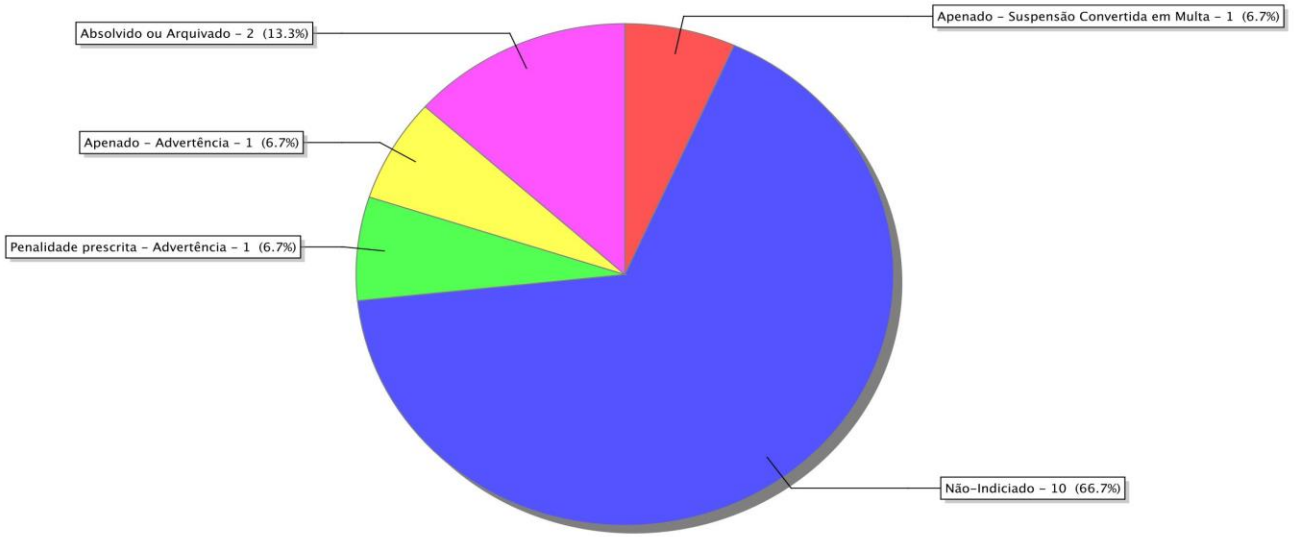
As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012;
As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

Figura 24-B – Relatório de Resultados de Julgamentos por Situação do Agente (continuação)

RELATÓRIO DE RESULTADOS DE JULGAMENTOS POR SITUAÇÃO 01/01/2015 A 31/12/2015

Gráficos

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo



As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012;
As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

Figura 24-C – Relatório de Resultados de Julgamentos por Situação do Agente (continuação)

CGU-PAD — **Controladoria-Geral da União**

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS POR ASSUNTO 01/01/2015 A 31/12/2015

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	
Período: 01/01/2015 a 31/12/2015	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Acumulação indevida de cargos	1
Assédio moral	0
Ausência de presteza nas atividades ou na prestação de informações	2
Ausência ou impontualidade ao serviço	2
Concessão irregular de benefícios, licenças ou autorizações	0
Conflito de interesse entre a função pública e atos da vida privada	0
Desaparecimento ou perecimento de bens públicos	1
Descumprimento da Lei de Acesso à Informação	0
Descumprimento de normas relacionadas ao orçamento público	0
Designação de atribuições a pessoa estranha a repartição	0
Desproporção entre patrimônio e renda	0
Desrespeito ao sigilo de informações	0
Erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos	6
Falta de urbanidade; conduta escandalosa; incontinência pública; manifestação de apreço ou	1
Favorecimento próprio ou de terceiros	0
Irregularidades definidas em normativos ou regulamentos	1

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012;
As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

Data da emissão do relatório: 02/03/2016
Emitido por: Alan Batista Botelho

Figura 25 – Relatório de Procedimentos por Assunto

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS POR ASSUNTO 01/01/2015 A 31/12/2015

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Período: 01/01/2015 a 31/12/2015

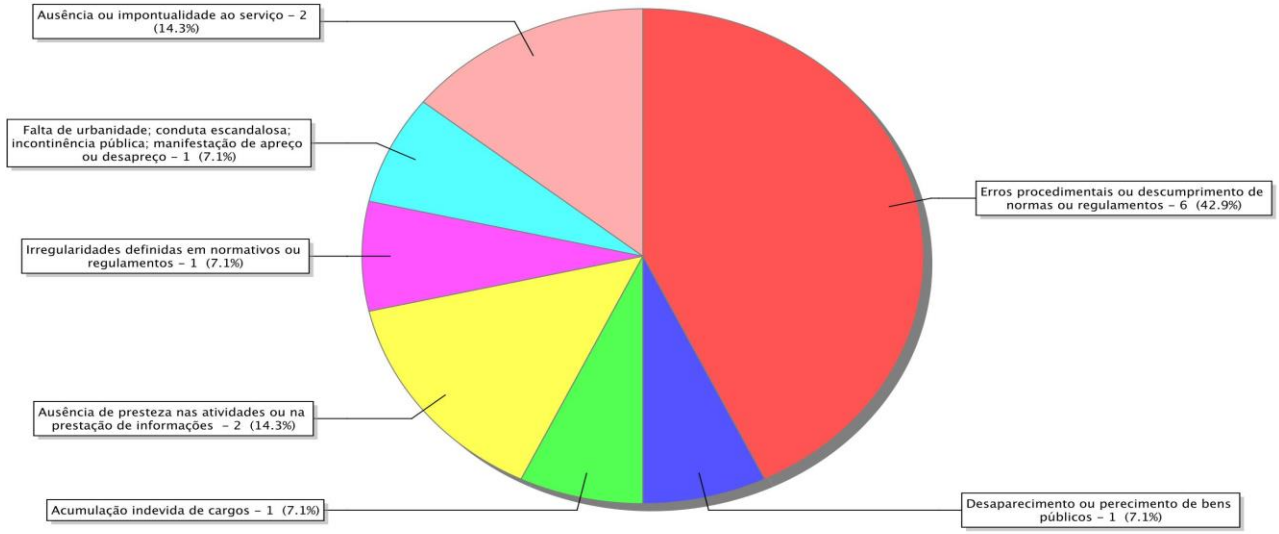
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Irregularidades ou fraudes em convênios ou outros acordos	0
Irregularidades ou fraudes em licitações ou contratos	0
Nepotismo	0
Reconhecimento de dívida	0
Representação de interesse particular junto à administração	0
Total de procedimentos sem assunto	0
Total	14

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012;
As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

Figura 25-B – Relatório de Procedimentos por Assunto (continuação)

Gráficos

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo



As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012;
As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

Figura 25-C – Relatório de Procedimentos por Assunto (continuação)

5.4 Gestão de riscos e controles internos

O mapeamento de riscos, bem como as prerrogativas para sua gestão, ainda é objeto de estudos e implantação no IFSP. Alguns controles internos estão sendo desenvolvidos em áreas específicas, ainda de forma tímida, mas no sentido de se promover uma implementação generalizada a fim de minimizar ou extinguir riscos.

Os modelos atuais de controle interno no IFSP são: a CONFORMIDADE DOS REGISTROS DE GESTÃO e a CONFORMIDADE CONTÁBIL.

5.4.1 Conformidade dos registros de gestão

A Conformidade dos Registros de Gestão consiste na certificação dos registros dos atos e fatos de execução orçamentária, financeira e patrimonial incluídos no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI e na existência de documentos hábeis que comprovem as operações. Tem como base legal a Instrução Normativa nº 06, de 31 de outubro de 2007, e a Macro função nº 020314, de acordo com o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI. Logo, a Conformidade de Gestão tem como únicos objetivos a certificação e a comprovação de documentação relevante, às operações de execução pública, não devendo ser confundida com a Conformidade Contábil, que tem as suas especificações amparadas pelos artigos 1º ao 5º, da Instrução Normativa mencionada.

O registro da Conformidade dos Registros de Gestão é de responsabilidade de servidor formalmente designado pelo Titular da Unidade Gestora Executora, o qual constará no Rol de Responsáveis, juntamente com o respectivo substituto, não podendo ter função de emitir documentos.

Atribui-se, no que tange às atividades do responsável pela Conformidade de Gestão:

- certificar os registros dos atos e fatos de execução orçamentária, financeira e patrimonial incluídos no sistema SIAFI e a existência de documentos hábeis que comprovem as operações;
- verificar se os registros dos atos e fatos de execução orçamentária, financeira e patrimonial efetuados pela Unidade Gestora foram realizados em observância às normas vigentes;
- registrar, no SIAFI, o resultado apurado na verificação realizada dos atos e fatos de execução orçamentária, financeira e patrimonial;
- acompanhar a alocação e utilização das dotações orçamentárias destinadas à Unidade Gestora;
- documentar aos setores competentes sobre qualquer irregularidade nos lançamentos efetuada na Unidade Gestora Executora, bem como nos processos de licitação, dispensa, inexigibilidade, suprimento de fundos e demais;
- orientar os câmpus sobre os procedimentos de conformidade de gestão;
- cadastrar o rol de responsáveis no SIAFI – Sistema Integrado a Administração Financeira do Governo Federal.

5.4.2 Conformidade contábil

A Conformidade Contábil tem como embasamento legal o Decreto n. 6.976/2009, que dispõe sobre o Sistema de Contabilidade Federal e o Manual SIAFI 02.03.15, que trata da Nova Macrofunção da Conformidade Contábil. Os demais normativos sobre o assunto estão dispostos no item 1.3 do Manual SIAFI 02.03.15.

A partir de 2011, o Tribunal de Contas da União passou a realizar auditoria na Conformidade Contábil do Balanço Geral da União e exigir que as restrições/ocorrências contábeis passassem a compor a Prestação de Contas da Presidência da República.

No seu diagnóstico acerca do atual modelo de contabilidade adotado na administração pública federal, foi destacado que:

- a conformidade contábil é um dos aspectos para garantia da qualidade das informações contábeis;
- a conformidade contábil é uma ferramenta que possui um alto potencial de controle das finanças públicas.

A conformidade contábil tem a finalidade de certificar os demonstrativos contábeis, cujas informações são objeto de aferição, pelo Contador da UJ, da sua fidedignidade, as quais constarão na "Declaração de Contador", tratada na Portaria TCU 150/2012. A Conformidade Contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial consiste na certificação dos demonstrativos contábeis gerados pelo Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

A competência institucional pelo registro da Conformidade Contábil é dos órgãos Setoriais/Seccionais integrantes do Sistema de Contabilidade Federal, conforme disposto no art. 8º, inciso V, do Decreto nº 6.976/2009.

5.5 Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada

Não houve contratação de empresa de auditoria independente para realizar auditoria na gestão ou nas demonstrações contábeis.

6 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Esta seção demonstra a existência de canais de comunicação com o cidadão para fins de solicitações, reclamações, denúncias e sugestões, bem como de mecanismos ou procedimentos que permitam verificar a percepção da sociedade sobre os serviços prestados pelo Instituto.

6.1 Canais de acesso do cidadão

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo possui a Ouvidoria-Geral que constitui um canal oficial para o recebimento de solicitações, reclamações, sugestões, elogios e denúncias da comunidade interna e externa do IFSP.

Para atender às demandas do cidadão, o IFSP dispõe da Sala da Cidadania, que foi criada no Dia Internacional dos Direitos Humanos, em 10.12.2014.

A Sala da Cidadania tem a missão de promover a realização da democracia e a efetividade dos direitos humanos, por meio da mediação de conflitos e do reconhecimento do outro como sujeito de direitos, e também colaborar na melhoria da gestão pública.

A Sala da Cidadania agrega:

- Ouvidoria – OVD:
  - http://www.ifsp.edu.br/ouvidoria/
  - ouvidoria@ifsp.edu.br
- Serviço de informação ao Cidadão – SIC:
  - http://www.ifsp.edu.br/acessoainformacao/
  - sic@ifsp.edu.br
- Comissão Própria de Avaliação – CPA:
  - http://www.ifsp.edu.br/cpa/
  - cpa@ifsp.edu.br
- Política de Participação Social do IFSP – PPSI:
  - http://www.ifsp.edu.br/participa
- Sistema de Autoavaliação da Gestão Pública – GESPUBLICA:
  - http://www.ifsp.edu.br/gespublica

Endereço da sala da cidadania: http://www.ifsp.edu.br/cidadania/

Quadro 6.1 – Quantitativo de manifestações Recebidas e Atendidas pela Ouvidoria do IFSP

Ano / Canal	Ouvidoria	Serviço de Informação ao Cidadão - SIC	*E-mail*
II semestre 2013	126	- (*)	-(*)
2014	1953	152	-(*)
2015	**441**	**138**	**78**

(*) Tendo em vista a novidade dos serviços de Ouvidoria e Serviço de Informação ao Cidadão nesta instituição, os exercícios de 2013 e 2014 ainda eram computados juntos e, no ano de 2015, iniciamos a separação das manifestações.

6.2 Carta de Serviços ao Cidadão

A Carta de Serviços ao Cidadão, instituída pelo Decreto nº 6.921/2009, está disponibilizada no sítio eletrônico do IFSP:

http://www.ifsp.edu.br/acessoainformacao/cartaServicosCidadao.php

6.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

A Autoavaliação Institucional é uma das etapas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) do MEC, também composto pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e pela Avaliação Externa.

As Instituições de Educação Superior (IES), na busca em atender às demandas crescentes do conhecimento, exigidos pelo contexto atual da sociedade, têm sido conduzidas a redimensionarem seu papel social e a implementar programas de avaliação institucional. Desse modo, avaliar passou a ser fundamental para a gestão do IFSP e, atualmente, é um dos pilares no desenvolvimento do ensino superior democrático, diante dos desafios da modernidade.

A avaliação institucional é um processo que deve ser articulado com todos os demais processos de gestão estratégica e de construção do Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSP, de modo a fornecer subsídios para a tomada de decisões e a correção de desvios e eventuais problemas na instituição. Sob essa perspectiva, a avaliação institucional significa um processo permanente de elaboração, de conhecimento e de intervenção prática, que permite direcionar as demais atividades da instituição.

Endereço do sítio eletrônico: http://www.ifsp.edu.br/cpa/

6.4 Mecanismos de transferência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

Para permitir o acesso às informações e atender à Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011) disponibilizamos o sítio eletrônico, "Acesso à Informação" que contém as informações referentes à transparência da gestão.

http://www.ifsp.edu.br/acessoainformacao/

6.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

O IFSP cumpre as normas relativas à acessibilidade, em especial a Lei nº 10.098/2000, o Decreto nº 5.296/2004 e as normas técnicas da ABNT aplicáveis. Como estamos em processo de expansão, estamos sempre em busca da melhoria contínua e do atendimento aos padrões técnicos em vigor.

7 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇOES CONTÁBEIS

7.1 Desempenho financeiro do exercício

Do total das despesas empenhadas do exercício (2015), foi pago 87,78%, conforme os totais das despesas empenhadas e pagas apresentadas no quadro 4.3.8.2.

7.2 Informações sobre as medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

Não houve registros aplicáveis ao tema.

7.2.1 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para o ensino, a pesquisa e a extensão

Não houve registros aplicáveis ao tema.

7.2.2 Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados

Não houve registros aplicáveis ao tema.

7.2.3 Informações sobre os projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio regidas pela Lei 8.958/1994

Não houve registros aplicáveis ao tema.

7.3 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens de patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Os controles de bens patrimoniais desta UJ são plenamente registrados em sistema apropriado SIGA, contemplando seus valores e a data de aquisição.

A Unidade Jurisdicionada está aplicando os dispositivos contidos na NBC T 16.9, utilizando como critério para mensuração, reconhecimento e vida útil econômica do ativo a macrofunção STN 020330, e como metodologia, o método das quotas constantes (método linear).

O Controle da Depreciação e da Amortização, bem como dos resultados decorrentes dos processos de Avaliação e Reavaliação, estes, por sua vez, procedidos por suas respectivas Comissões (que são compostas por membros nomeados em Portaria de Designação), são processados por planilha eletrônica que contempla a demonstração Analítica (individualizada por bem) e Sintética (consolidada por Conta contábil) das:

- Aquisições, transferências, baixas, incrementos ou decréscimos de valores decorrentes das reavaliações; e
- Cálculos de cotas Mensais e Acumulada das taxas de Depreciação e Amortização, aplicáveis ao bem.

Visando à segurança da informação contida nas planilhas de controle de bens, todas as células, objeto de algum tipo de validação, cálculo ou controle de dados, são travadas para edição através de senhas. Além disso, nenhuma das fórmulas ficam visíveis ao usuário, tornando-o responsável operacional apenas pelas incorporações, transferências ou exclusões de bens na base de dados da planilha (promovendo maior segurança à manipulação dos dados);

Mensalmente é realizado pela Coordenadoria de Contabilidade da Reitoria o acompanhamento e a revisão das apurações e lançamentos efetivados pelos contabilistas dos câmpus, a fim de ratificar a apuração e autorizá-la para registro no SIAFI.

7.4 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

Não houve registros aplicáveis ao tema.

7.5 Informações sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial

A conformidade contábil no âmbito da Unidade Jurisdicionada é realizada por profissional devidamente habilitado junto ao Conselho Regional de Contabilidade (CRC), bem como pelas Unidades Gestoras executoras do SIAFI, observando a segregação de funções no processo de registro conformidade, estando em acordo com a macrofunção 020315 e a Instrução Normativa IN STN Nº 6, de 31 de outubro de 2.007.

7.6 Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal

A Declaração do Contador responsável pelo Órgão foi procedida, atendendo aos prazos regulares da Portaria MEC nº 07/2015, tendo, em seu conteúdo, nenhum apontamento de irregularidade quanto à temática contábil utilizada para registrar os atos de gestão ou os fatos orçamentários, financeiros e patrimoniais da entidade.

Quadro 7.6 – Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UPC)			**Código da UG**
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de São Paulo - IFSP			**158154**
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, relativos ao exercício de 2015, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão. **Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.**			
Local	São Paulo	**Data**	26/fev/2016
Contador Responsável	Éverton Aristides Margueiro	**CRC Nº**	1SP199.119-o/8

7.7 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

Demonstrações Contábeis constarão como na ordem abaixo:

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26439 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE SAO PAULO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2015	Anual
EMISSAO	**PAGINA**
25/02/2016	1

VALORES EM MILHARES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ATIVO CIRCULANTE	**18.548,54**	**17.085,57**	**PASSIVO CIRCULANTE**	**14.973,36**	**8.865,09**
Caixa e Equivalentes de Caixa	**5.571,71**	**4.089,88**	**Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo**	**-**	**289,92**
Créditos a Curto Prazo	-	-	**Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo**	-	-
Créditos Tributários a Receber		-	**Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo**	**12.633,03**	**4.251,96**
Clientes		-	**Obrigações Fiscais a Curto Prazo**	**0,45**	-
Créditos de Transferências a Receber		-	**Obrigações de Repartição a Outros Entes**	-	-
Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	**Provisões de Curto Prazo**	-	-
Dívida Ativa Tributária		-	**Demais Obrigações a Curto Prazo**	**2.339,89**	**4.323,21**
Dívida Ativa Não Tributária		-			
(-) Ajustes para Perdas em Créditos de Curto Prazo		-			
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	**10.705,87**	**11.387,67**			
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-			
Estoques	**2.204,28**	**1.608,03**			
VPDs Pagas Antecipadamente	**66,68**	-			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**524.598,80**	**474.530,70**	**PASSIVO NÃO CIRCULANTE**	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	**2.890,12**	**2.666,96**	**Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo**	-	-
Créditos a Longo Prazo	2.878,30	2.655,15	**Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo**	-	-
Créditos Tributários a Receber		-	**Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo**	-	-
Clientes		-	**Obrigações Fiscais a Longo Prazo**	-	-
Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	**Provisões de Longo Prazo**	-	-
Dívida Ativa Tributária		-	**Demais Obrigações a Longo Prazo**	-	-
Dívida Ativa Não Tributária	2.878,30	2.655,15	**Resultado Diferido**	-	-
(-) Ajustes para Perdas em Créditos de Longo Prazo		-	**TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL**	**14.973,36**	**8.865,09**
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	11,82	11,82	-		
Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo		-	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Estoques		-	**Patrimônio Social e Capital Social**	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente		-	**Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)**	-	-
Investimentos	-	-	**Reservas de Capital**	**764,25**	**764,25**
Participações Permanentes	-	-	**Ajustes de Avaliação Patrimonial**	-	-
Participações Avaliadas p/Método da Equivalência Patrimonial		-	**Reservas de Lucros**	-	-
Participações Avaliadas pelo Método de Custo		-	**Demais Reservas**	-	-
(-) Red. ao Valor Recuperável de Participações Permanentes		-	**Resultados Acumulados**	**527.409,73**	**481.986,93**
Propriedades para Investimento	-	-	Resultado do Exercício	46.841,44	-
Propriedades para Investimento	-	-	Resultados de Exercícios Anteriores	481.986,93	481.986,93
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Ajustes de Exercícios Anteriores	-1.418,64	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	**(-) Ações / Cotas em Tesouraria**	-	-
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	**TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**528.173,98**	**482.751,18**
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-			
Demais Investimentos Permanentes	-	-			

Figura 26-A – Balanço Patrimonial

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO	2015
PERIODO	Anual
EMISSAO	25/02/2016
PAGINA	2

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26439 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE SAO PAULO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM MILHARES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Demais Investimentos Permanentes	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-			
Imobilizado	**520.557,71**	**471.083,03**			
Bens Móveis	147.325,19	137.453,26			
Bens Móveis	193.030,72	162.686,94			
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-45.705,54	-25.233,68			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-			
Bens Imóveis	373.232,52	333.629,77			
Bens Imóveis	373.288,14	333.657,49			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-55,62	-27,72			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	**1.150,97**	**780,71**			
Softwares	1.150,97	780,71			
Softwares	2.237,73	1.447,56			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-1.086,76	-666,85			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	**-**	**-**			
Diferido		-			
(-) Amortização Acumulada		-			
TOTAL DO ATIVO	**543.147,34**	**491.616,27**	**TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**543.147,34**	**491.616,27**

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ATIVO FINANCEIRO	**5.572,16**	**177.070,22**	**PASSIVO FINANCEIRO**	**102.206,58**	**283.621,70**
ATIVO PERMANENTE	**537.575,19**	**314.546,06**	**PASSIVO PERMANENTE**	**0,29**	**-167.488,53**
SALDO PATRIMONIAL		**-**	**SALDO PATRIMONIAL**	**440.940,47**	**375.483,10**

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos	2015	2014
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	**32.930,64**	**18.121,46**	**SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS**	**107.246,17**	**92.820,98**

Figura 26-B – Balanço Patrimonial (continuação)

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO	PERIODO
2015	Anual
EMISSAO	**PAGINA**
25/02/2016	3

VALORES EM MILHARES DE REAL

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26439 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE SAO PAULO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
Execução dos Atos Potenciais Ativos	32.930,64	18.121,46	Execução dos Atos Potenciais Passivos	107.246,17	92.820,98
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	8.238,01	6.956,07	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	24.692,63	11.165,39	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	30,13	4,82
Direitos Contratuais a Executar	-	-	Obrigações Contratuais a Executar	107.216,03	92.816,16
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	**32.930,64**	**18.121,46**	**TOTAL**	**107.246,17**	**92.820,98**

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	**-1.992,48**
Recursos Vinculados	**-94.641,94**
Educação	-94.025,25
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-703,56
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	86,87
TOTAL	**-96.634,42**

Figura 26-C – Balanço Patrimonial (continuação)

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26439 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE SAO PAULO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2015	Anual
EMISSAO	**PAGINA**
25/02/2016	1

VALORES EM MILHARES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Receitas Orçamentárias	**2.077,32**	-	**Despesas Orçamentárias**	**597.994,62**	-
Ordinárias	**145,34**	-	**Ordinárias**	**114.346,24**	-
Vinculadas	**1.936,02**	-	**Vinculadas**	**483.648,38**	-
Educação	0,11	-	Educação	349.731,87	-
Seguridade Social (Exceto RGPS)		-	Seguridade Social (Exceto RGPS)		-
Operação de Crédito		-	Operação de Crédito	131.291,53	-
Alienação de Bens e Direitos		-	Alienação de Bens e Direitos		-
Transferências Constitucionais e Legais		-	Transferências Constitucionais e Legais		-
Previdência Social (RGPS)		-	Previdência Social (RGPS)		-
Doações		-	Doações		-
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.935,90	-	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	2.624,98	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos		-	Outros Recursos Vinculados a Fundos		-
Demais Recursos		-	Demais Recursos		-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-4,04	-			
Transferências Financeiras Recebidas	**710.996,38**	-	**Transferências Financeiras Concedidas**	**104.196,14**	-
Resultantes da Execução Orçamentária	585.863,06	-	Resultantes da Execução Orçamentária	60.879,65	-
Cota Recebida		-	Cota Concedida		-
Repasse Recebido	525.111,76	-	Repasse Concedido	128,36	-
Sub-repasse Recebido	60.751,30	-	Sub-repasse Concedido	60.751,30	-
Recursos Arrecadados - Recebidos		-	Recursos Arrecadados - Concedidos		-
Valores Diferidos - Baixa		-	Valores Diferidos - Baixa		-
Valores Diferidos - Inscrição		-	Valores Diferidos - Inscrição		-
Correspondência de Débitos		-	Correspondências de Créditos		-
Cota Devolvida		-	Cota Devolvida		-
Repasse Devolvido		-	Repasse Devolvido		-
Sub-repasse Devolvido		-	Sub-repasse Devolvido		-
Independentes da Execução Orçamentária	125.133,33	-	Independentes da Execução Orçamentária	43.316,48	-
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	119.035,73	-	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	43.171,03	-
Demais Transferências Recebidas		-	Demais Transferências Concedidas		-
Movimentação de Saldos Patrimoniais	6.097,59	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	145,45	-
Movimentações para Incorporação de Saldos		-	Movimentações para Incorporação de Saldos		-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	**73.330,82**	-	**Despesas Extraorçamentárias**	**82.731,93**	-
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	10.649,05	-	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	5.625,66	-
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	62.427,89	-	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	76.852,39	-
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	252,02	-	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	253,87	-
Outros Recebimentos Extraorçamentários	1,85	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		-	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento		-
Restituições a Pagar		-	Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores		-
Passivos Transferidos		-	Pagamento de Passivos Recebidos		-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior		-	Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior		-

Figura 27-A – Balanço Financeiro

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26439 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE SAO PAULO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2015	Anual
EMISSAO	**PAGINA**
25/02/2016	2

VALORES EM MILHARES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	**2015**	**2014**	ESPECIFICAÇÃO	**2015**	**2014**
Arrecadação de Outra Unidade		-	Transferência de Arrecadação para Outra Unidade		-
Variação Cambial		-	Variação Cambial		-
Valores para Compensação		-	Valores Compensados		-
Valores em Trânsito		-	Valores em Trânsito		-
DARF - SISCOMEX		-	Ajuste Acumulado de Conversão		-
Ajuste Acumulado de Conversão		-	Demais Pagamentos		-
Demais Recebimentos	1,85	-			
Saldo do Exercício Anterior	**4.089,88**	**-**	**Saldo para o Exercício Seguinte**	**5.571,71**	**-**
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.089,88	-	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.571,71	-
TOTAL	**790.494,40**	**-**	**TOTAL**	**790.494,40**	**-**

Figura 27-B – Balanço Financeiro (continuação)

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26439 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE SAO PAULO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2015	Anual
EMISSAO	**PAGINA**
25/02/2016	1

VALORES EM MILHARES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	**2.082,08**	**2.082,08**	**2.077,32**	**-4,76**
Receitas Tributárias	**-**	**-**	**-**	**-**
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	**-**	**-**	**-**	**-**
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Económico	-	-	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-	-	-
Receita Patrimonial	**322,96**	**322,96**	**394,81**	**71,85**
Receitas Imobiliárias	161,37	161,37	153,77	-7,60
Receitas de Valores Mobiliários	161,59	161,59	241,05	79,45
Receita de Concessões e Permissões	-	-	-	-
Compensações Financeiras	-	-	-	-
Receita Decorrente do Direito de Exploração de Bens Públicos	-	-	-	-
Receita da Cessão de Direitos	-	-	-	-
Outras Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receitas Agropecuárias	**-**	**-**	**-**	**-**
Receita da Produção Vegetal	-	-	-	-
Receita da Produção Animal e Derivados	-	-	-	-
Outras Receitas Agropecuárias	-	-	-	-
Receitas Industriais	**-**	**-**	**-**	**-**
Receita da Indústria Extrativa Mineral	-	-	-	-
Receita da Indústria de Transformação	-	-	-	-
Receita da Indústria de Construção	-	-	-	-
Outras Receitas Industriais	-	-	-	-
Receitas de Serviços	**1.741,04**	**1.741,04**	**1.506,15**	**-234,89**
Transferências Correntes	**-**	**-**	**-**	**-**
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-
Transferências de Instituições Privadas	-	-	-	-
Transferências do Exterior	-	-	-	-
Transferências de Pessoas	-	-	-	-
Transferências de Convênios	-	-	-	-
Transferências para o Combate à Fome	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	**18,08**	**18,08**	**176,36**	**158,28**
Multas e Juros de Mora	11,92	11,92	10,42	-1,49
Indenizações e Restituições	6,16	6,16	146,94	140,78
Receita da Dívida Ativa	-	-	-	-
Receitas Dec. Aportes Periódicos Amortização Déficit do RPPS	-	-	-	-
Rec. Decor. de Aportes Periódicos para Compensações ao RGPS	-	-	-	-
Receitas Correntes Diversas	-	-	19,00	19,00
RECEITAS DE CAPITAL	**-**	**-**	**-**	**-**

Figura 28-A – Balanço Orçamentário

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO	2015
PERIODO	Anual
EMISSAO	25/02/2016
PAGINA	2

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26439 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE SAO PAULO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM MILHARES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-
Transferências de Instituições Privadas	-	-	-	-
Transferências do Exterior	-	-	-	-
Transferência de Pessoas	-	-	-	-
Transferências de Outras Instituições Públicas	-	-	-	-
Transferências de Convênios	-	-	-	-
Transferências para o Combate à Fome	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Dívida Ativa Prov. da Amortização Empréstimos e Financiam.	-	-	-	-
Receita Dívida Ativa Alienação Estoques de Café	-	-	-	-
Receita de Títulos Resgatados do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Receitas de Capital Diversas	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	**2.082,08**	**2.082,08**	**2.077,32**	**-4,76**
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	**2.082,08**	**2.082,08**	**2.077,32**	**-4,76**
DÉFICIT			**595.917,30**	**595.917,30**
TOTAL	**2.082,08**	**2.082,08**	**597.994,62**	**595.912,54**
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	**1.699,25**	**1.699,25**	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	911,00	911,00	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	788,25	788,25	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

Figura 28-B – Balanço Orçamentário (continuação)

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO	2015
PERIODO	Anual
EMISSAO	25/02/2016
PAGINA	3

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26439 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE SAO PAULO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM MILHARES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	**397.294,20**	**537.634,90**	**529.935,34**	**517.774,94**	**512.824,69**	**7.699,56**
Pessoal e Encargos Sociais	**275.279,61**	**423.127,76**	**421.880,52**	**421.880,52**	**421.880,52**	**1.247,23**
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	**122.014,59**	**114.507,15**	**108.054,82**	**95.894,42**	**90.944,17**	**6.452,33**
DESPESAS DE CAPITAL	**74.777,98**	**91.977,23**	**68.059,28**	**17.791,79**	**12.092,99**	**23.917,95**
Investimentos	**74.777,98**	**82.977,23**	**68.059,28**	**17.791,79**	**12.092,99**	**14.917,95**
Inversões Financeiras	-	**9.000,00**	-	-	-	**9.000,00**
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	**472.072,18**	**629.612,14**	**597.994,62**	**535.566,73**	**524.917,68**	**31.617,51**
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	**472.072,18**	**629.612,14**	**597.994,62**	**535.566,73**	**524.917,68**	**31.617,51**
TOTAL	**472.072,18**	**629.612,14**	**597.994,62**	**535.566,73**	**524.917,68**	**31.617,51**

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	**2.680,06**	**15.198,73**	**12.498,49**	**11.928,24**	**1.610,05**	**4.340,51**
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	**2.680,06**	**15.198,73**	**12.498,49**	**11.928,24**	**1.610,05**	**4.340,51**
DESPESAS DE CAPITAL	**21.495,75**	**67.899,62**	**67.358,06**	**64.924,16**	**865,75**	**23.605,46**
Investimentos	**21.495,75**	**67.899,62**	**67.358,06**	**64.924,16**	**865,75**	**23.605,46**
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**24.175,81**	**83.098,35**	**79.856,55**	**76.852,39**	**2.475,80**	**27.945,97**

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	**124,22**	**2.579,30**	**2.399,89**	**23,87**	**279,77**
Pessoal e Encargos Sociais	-	**202,96**	**192,14**	**10,81**	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-

Figura 28-C – Balanço Orçamentário (continuação)

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26439 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE SAO PAULO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2015	Anual
EMISSAO	**PAGINA**
25/02/2016	4

VALORES EM MILHARES DE REAL

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
Outras Despesas Correntes	**124,22**	**2.376,34**	**2.207,74**	**13,05**	**279,77**
DESPESAS DE CAPITAL	**-**	**3.225,78**	**3.225,78**	**-**	**-**
Investimentos	**-**	**3.225,78**	**3.225,78**	**-**	**-**
Inversões Financeiras	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Amortização da Dívida	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
TOTAL	**124,22**	**5.805,08**	**5.625,66**	**23,87**	**279,77**

Figura 28-D – Balanço Orçamentário (continuação)

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26439 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE SAO PAULO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2015	Anual
EMISSAO	PAGINA
25/02/2016	1

VALORES EM MILHARES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2015	2014
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	**1.060.959,13**	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	**1.662,44**	-
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	1.662,44	-
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	**462,54**	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	0,67	-
Variações Monetárias e Cambiais	220,82	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	241,05	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	**966.701,93**	-
Transferências Intragovernamentais	930.940,86	-
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	35.761,07	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	**80.630,13**	-
Reavaliação de Ativos	20.098,54	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	57.528,37	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	3.003,22	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	**11.502,08**	-
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-

Figura 29-A – Demonstrações das Variações Patrimoniais

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26439 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE SAO PAULO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2015	Anual
EMISSAO	PAGINA
25/02/2016	2

VALORES EM MILHARES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2015	2014
VPA de Dívida Ativa		-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	11.502,08	-
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	**1.014.253,38**	**-**
Pessoal e Encargos	**404.900,28**	**-**
Remuneração a Pessoal	315.602,20	-
Encargos Patronais	63.111,29	-
Benefícios a Pessoal	26.186,78	-
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	**41.157,03**	**-**
Aposentadorias e Reformas	34.995,59	-
Pensões	6.032,08	-
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	129,36	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	**83.063,71**	**-**
Uso de Material de Consumo	8.511,51	-
Serviços	54.954,97	-
Depreciação, Amortização e Exaustão	19.597,24	-
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	**11,52**	**-**
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	8,48	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	3,04	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	**357.388,35**	**-**
Transferências Intragovernamentais	324.140,78	-
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	141,73	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	33.105,84	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	**101.880,43**	**-**
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	1.051,42	-

Figura 29-B – Demonstrações das Variações Patrimoniais (continuação)

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26439 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE SAO PAULO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2015	Anual
EMISSAO	PAGINA
25/02/2016	3

VALORES EM MILHARES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2015	2014
Desincorporação de Ativos	100.829,01	-
Tributárias	**35,64**	**-**
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	4,59	-
Contribuições	31,04	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	**-**	**-**
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	**25.816,43**	**-**
Premiações	0,25	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	17.660,25	-
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	8.155,93	-
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	**46.705,75**	**-**

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS

	2015	2014

Figura 29-C – Demonstrações das Variações Patrimoniais (continuação)

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26439 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE SAO PAULO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2015	Anual
EMISSAO	**PAGINA**
25/02/2016	1

VALORES EM MILHARES DE REAL

	2015	2014
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	**81.724,75**	-
INGRESSOS	**713.327,58**	-
Receitas Derivadas e Originárias	**2.077,32**	-
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	153,77	-
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	1.506,15	-
Remuneração das Disponibilidades	241,05	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	176,36	-
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	**711.250,26**	-
Ingressos Extraorçamentários	252,02	-
Restituições a Pagar		-
Passivos Transferidos		-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior		-
Transferências Financeiras Recebidas	710.996,38	-
Arrecadação de Outra Unidade		-
Variação Cambial		-
Valores para Compensação		-
Valores em Trânsito		-
DARF - SISCOMEX		-
Ajuste Acumulado de Conversão		-
Demais Recebimentos	1,85	-
DESEMBOLSOS	**-631.602,82**	-
Pessoal e Demais Despesas	**-463.754,05**	-
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-41.424,64	-
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-422.295,69	-

Figura 30-A – Demonstrações dos Fluxos de Caixa

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26439 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE SAO PAULO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2015	Anual
EMISSAO	**PAGINA**
25/02/2016	2

VALORES EM MILHARES DE REAL

	2015	2014
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-33,73	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	**-**	**-**
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	**-63.398,76**	**-**
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-63.257,03	-
Outras Transferências Concedidas	-141,73	-
Outros Desembolsos das Operações	**-104.450,01**	**-**
Dispêndios Extraorçamentários	-253,87	-
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores		-
Pagamento de Passivos Recebidos		-
Transferências Financeiras Concedidas	-104.196,14	-
Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior		-
Transferência de Arrecadação para Outra Unidade		-
Variação Cambial		-
Valores Compensados		-
Valores em Trânsito		-
Ajuste Acumulado de Conversão		-
Demais Pagamentos		-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**-80.242,93**	**-**
INGRESSOS	**-**	**-**
Alienação de Bens	**-**	**-**
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	**-**	**-**
Outros Ingressos de Investimentos	**-**	**-**

Figura 30-B – Demonstrações dos Fluxos de Caixa (continuação)

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26439 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE SAO PAULO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2015	Anual
EMISSAO	**PAGINA**
25/02/2016	3

VALORES EM MILHARES DE REAL

	2015	2014
DESEMBOLSOS	**-80.242,93**	-
Aquisição de Ativo Não Circulante	**-79.457,25**	-
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	**-785,67**	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**1.481,83**	-
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	**4.089,88**	-
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	**5.571,71**	-

Figura 30-C – Demonstrações dos Fluxos de Caixa (continuação)

8 ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO

8.1 Gestão de Pessoas

8.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

Quadro 8.1.1 – Força de Trabalho do IFSP

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)		3.612	439	59
1.1. Membros de poder e agentes políticos		0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)		3.612	439	59
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão		3.332	0	0
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado		02	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório		05	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas		0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários		**273**	**200**	**59**
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública		**0**	**0**	**0**
4. Total de Servidores (1+2+3)		**3.885**	**639**	**118**

Fonte: SIAPE

Quadro 8.1.1 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)		
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)		
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1.594	1.738
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	02	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	04	01
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	**0**	**273**
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	**0**	**0**
4. Total de Servidores (1+2+3)	**1.601**	**2.011**

Fonte: **SIAPE**

Quadro 8.1.1 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	0	199	102	99
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	197	101	99
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	02	01	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	**0**	**645**	**425**	**322**
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	645	425	322
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	**0**	**844**	**527**	**321**

Fonte: **SIAPE**

8.1.1.2 Análise Crítica

No ano de 2015, foram contratados 225 novos servidores docentes e administrativos dos diferentes níveis para atendimento das necessidades dos câmpus do IFSP. Além disso, tivemos 12 concessões de aposentadoria e uma concessão de pensão.

Verifica-se também que ocorreram 59 desligamentos, sendo 19 por exoneração e mais 40 vacâncias por posse em cargo inacumulável nos cargos efetivos, bem como 59 rescisões contratuais de professores substitutos.

No que se refere aos Cargos em Comissão, em 2015 houve uma alteração no número de Cargos em Comissão para 199, enquanto em 2014 contávamos com 193 Cargos em Comissão.

Com relação às Funções Gratificadas, houve uma variação de 538 efetivos, em 2014, para 844, em 2015. Esse aumento é significativo, pois houve o início da descentralização de atividades antes concentradas na Reitoria, possibilitando assim uma melhoria na gestão, acarretando uma agilidade no fluxo dos processos e maior autonomia aos câmpus do IFSP.

8.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

Quadro 8.1.2 – Despesas do pessoal

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	**2015**	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercícios	**2015**	R$ 182.714.587,31	R$ 13.029.900,56	R$ 133.908.872,26	R$ 17.346.697,75	R$ 23.066.960,51	R$ 4.983.043,16	R$ 2.894.015,48	R$ 397.814,06	R$ 533.095,89	R$ 378.874.986,98
	2014	R$ 220.935.706,07	0	0	0	R$ 4.419.701,99	R$ 521.319,54	R$ 705.817,04	R$ 889.596,99	R$ 654.363,50	R$ 228.126.505,13
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade											
Exercícios	**2015**	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	**2015**	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	**2015**	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	**2015**	R$ 9.210.992,61	0	R$ 789.457,26	R$ 939.080,17	R$ 1.381.444,66	0	0	0	0	R$ 12.320.974,70
	2014	R$ 12.938.668,64	0	0	0	0	R$ 1.383.538,93	0	0	0	R$ 14.322.207,57

Fonte: TESOURO GERENCIAL

8.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Em alguns cargos, a remuneração da autarquia federal é menor do que a oferecida na iniciativa privada, como por exemplo nos cargos de médico, assistente de alunos, auxiliar de assuntos educacionais e engenheiro de área, entre outros.

8.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

8.1.4.1 Contratação de mão de obra de para atividades não abrangidas pelo plano de cargos (regular)

Quadro 8.1.4.1.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante															
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo															
UG/Gestão: 158154/26439				**CNPJ: 10.882.594/0001-65**											
Informações sobre os Contratos															
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**	**Câmpus**
							F		**M**		**S**			
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**		
2015	V	O	04/2015	07.447.264/0001-37	04/05/2015	03/05/2016	8	8	-	-	-	-	A	BTV
2015	V	O	01/2015	01.721.355/0001-32	04/02/2015	03/05/2015	8	8	-	-	-	-	E	BTV
2014	V	O	01/2014	11.413.243/0001-78	04/04/2014	31/01/2015	8	8	-	-	-	-	E	BTV
2014	L	O	04/2014	10.214.412/0001-88	04/11/2014	03/11/2016	6	6	-	-	-	-	A	BTV
2012	L	O	83/2013	09.405.866/0001-57	12/07/2012	11/07/2016	-	10	-	-	-	-	P	BRT
2013	V	O	01/2013	15.252.971/0001-04	09/06/2013	08/06/2016	11	11	-	-	-	-	P	BRT
2015	L	O	09/2015	12.935.143/0001-74	08/08/2015	07/08/2016	-	22	-	-	-	-	A	SRT
2015	V	O	08/2015	08.752.749/0001-05	23/07/2015	22/07/2016	8	8	-	-	-	-	A	SRT
2014	V	O	02/2014	10.928.126/0001-84	28/04/2014	27/04/2016	-	-	-	-	-	-	A	CAR
2014	L	O	03/2014	10.214.412/0001-88	11/08/2014	10/08/2016	-	-	-	-	-	-	A	CAR
2014	L	O	02/2014	20.191.043.0001/09	05/01/2015	04/01/2014	-	10	-	-	-	-	A	SZN
2011	L	O	295/2011	10.214.412/0001-88	03/01/2011	04/01/2015	-	8	-	-	-	-	E	SZN
2014	V	O	01/2014	03.949.685/0001-06	11/04/2014	10/04/2016	-	-	-	11	-	-	A	SZN
2013	L	O	01/2013	17.073.550/0001-33	17/09/2013	17/09/2016	4	1	3	2	-	-	P	PRC
2015	V	O	03/2015	06.069.276/0001-02	22/07/2015	21/07/2016	-	-	-	6	-	-	A	PRC
2012	L	O	55/2012	09.405.866/0001-57	20/06/2012	19/06/2016	9	9	-	-	-	-	P	RGT
2012	L	O	56/2012	09.405.866/0001-57	20/06/2012	19/06/2015	2	2	-	-	-	-	P	RGT
2015	V	O	02/2015	10.928.126/0001-84	23/03/2015	22/03/2016	-	-	8	8	-	-	E	RGT
2013	V	O	001/2013	05.408.389/0001-22	21/02/2013	20/02/2017	-	15	-	-	-	-	p	CTD
2012	L	O	069/2012	10.214.412/0001-88	23/07/2012	22/04/2016	4	-	3	2	-	-	P	CTD
2014	L	O	05/2014	15.492.365/0001-58	01/08/2014	31/07/2016	9	9	-	-	-	-	P	BRI
2015	V	O	01/2015	00.332.087/0001-02	10/02/2015	16/03/2016	14	14	-	-	-	-	A	BRI
2014	V	O	01/2014	13.649.411/0001-54	18/04/2014	17/04/2016	12	12	-	-	-	-	P	VTP
2014	L	O	02/2014	07.147.016/0001-70	22/05/2014	21/05/2016	22	19	-	-	-	-	P	VTP
2015	L	O	23/2011	09.405.866/0001-57	18/04/2015	17/04/2016	1	1	-	-	-	-	A	AVR
2015	V	O	06/2014	13.649.411/0001-54	15/04/2015	14/04/2016	4	4	4	4	-	-	A	AVR
2013	L	O	03/2013	17.073.550/0001-33	23/11/2013	22/10/2016	8	7	-	4	-	-	P	ITP
2014	V	O	04/2014	10.928.126/0001-84	05/02/2014	04/02/2016	-	-	8	9	-	-	P	ITP
2015	L	O	01/2014	15.492.365/0001-58	03/02/2015	02/02/2016	6	6	1	1	-	-	A	MTO

2015	V	O	11/2014	01.721.355/0001-32	05/12/2015	04/12/2016	8	8	-	-	-	-	A	MTO
2013	L	O	02/2013	10.214.412/0001-88	14/05/2013	13/05/2016	-	6	-	-	-	-	P	CJO
2014	V	O	01/2014	07.447.264/0001-37	17/04/2014	16/04/2016	-	-	16	16	-	-	P	CJO
2012	L	O	74/2012	09.405.866/0001-57	08/08/2012	07/08/2015	6	6	-	-	-	-	E	SJC
2015	L	O	09/2015	13.036.435/0001-14	11/08/2015	10/08/2016	6	6	-	-	-	-	A	SJC
2015	V	O	06/2015	08.202.677/0001-14	08/05/2015	20/12/2015	8	8	-	-	-	-	E	SJC
2015	V	E	10/2015	06.069.276/0001-02	08/12/2015	05/06/2016	8	8	-	-	-	-	A	SJC
2014	V	O	09/2014	10.636.836/0001-30	25/09/2014	24/09/2016	-	-	9	9	-	-	P	SBV
2014	L	O	10/2014	10.214.412/0001-88	06/10/2014	05/10/2016	8	8	1	1	-	-	P	SBV
2011	L	O	205/2011	01.721.355/0001-32	04/07/2011	03/07/2016	-	7	-	-	-	-	A	SLT
2013	V	O	07/2013	10.214.412/0001-88	08/10/2013	07/10/2016	-	-	10	10	-	-	A	SLT
2015	V	O	02/2015	10.882.594/0009-12	23/04/2015	22/04/2016	8	8	-	-	-	-	A	GRU
2014	V	O	06/2014	00.332.087/0001-02	24/05/2014	23/05/2016	32	32	-	-	-	-	A	SPO
2011	L	O	01/2011	10.214.412/0001-88	18/05/2011	17/05/2011	-	-	-	-	-	-	P	SPO
2011	L	O	26/2011	49.953.581/0001-75	27/03/2011	26/03/2016	7	7	-	-	-	-	P	PEP
2013	V	O	01/2013	00.332.087/0001-02	15/04/2015	14/04/2016	8	8	-	-	-	-	A	PEP
2014	V	O	01/2014	01.721.355/0001-32	16/04/2014	15/04/2015	-	-	14	14	-	-	E	ARQ
2015	V	O	01/2015	07.099.366/0001-46	01/07/2015	30/06/2016	-	-	10	10	-	-	A	ARQ
2010	L	O	418/2010	08.439.717/0001-46	12/07/2010	11/07/2016	7	7	-	-	-	-	E	ARQ
2015	L	O	03/2015	08.439.717/0001-46	27/07/2015	26/07/2016	9	9	-	-	-	-	A	ARQ
2014	L	O	02/2014	12.095.551/0001-65	05/05/2014	04/05/2015	1	1	-	-	-	-	E	ARQ
2015	L	O	06/2014	07.147.016/0001-70	14/05/2015	13/05/2016	11	11	-	-	-	-	P	JCR
2015	V	O	09/2015	10.928.126/0001-84	13/03/2015	12/03/2016	-	-	10	10	-	-	A	JCR
2015	V	O	05/2015	05.408.389/0001-22	12/07/2015	11/07/2016	4	4	-	-	-	-	A	CPV
2015	L	O	01/2015	10.896.293/0001-90	02/02/2015	01/02/2016	7	7	-	-	-	-	A	CPV
2015	L	O	03/2015	12.935.143/0001-74	02/02/2015	01/02/2017	10	10	-	-	-	-	P	HTO
2015	V	O	02/2015	60.130.300/0001-91	12/03/2015	11/03/2017	8	8	-	-	-	-	P	HTO
2013	L	O	10/2013	10.214.412/0001-88	06/01/2013	05/01/2016	1	1	-	-	-	-	P	SRQ
2013	L	O	11/2013	17.073.550/0001-33	06/01/2013	05/01/2016	6	6	-	-	-	-	P	SRQ
2014	V	O	07/2014	67.668.194/0001-79	28/08/2014	27/08/216	12	12	-	-	-	-	P	SRQ
2013	L	O	11/2013	17.073.550/0001-33	07/01/2013	07/01/2017	5	5	-	-	-	-	P	BRA
2011	V	O	259/2011	11.413.243/0001-78	06/12/2011	20/01/2015	6	6	-	-	-	-	E	BRA
2015	V	E	09/2015	01.721.355/0001-32	12/02/2015	03/08/2015	6	6	-	-	-	-	E	BRA
2015	V	O	12/2015	02.428.619/0001-27	04/08/2015	03/04/2016	6	6	-	-	-	-	A	BRA

Observações:
* Ausência de previsão contratual para exigência de escolaridade.

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: Dados obtidos com a fiscalização de contratos dos câmpus.

Quadro 8.1.4.1.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante														
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo														
UG/Gestão: 158154/26439				**CNPJ: 10.882.594/0001-65**										
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**	**Câmpus**
							F		**M**		**S**			
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**		
2014	12	O	05/2014	10.896.293/0001-90	12/11/2014	11/11/2016	1	1	-	-	-	-	A	BTV
2015	4	O	03/2015	08.330.354/0001-06	04/05/2015	03/05/2016	2	2	-	-	-	-	A	BTV
2014	9	O	03/2015	12.935.143/0001-74	01/10/2014	30/09/2016	2	2	-	-	-	-	A	BTV
2015	2	O	02/2015	08.604.419/0001-64	01/06/2015	31/05/2016	1	1	-	-	-	-	A	BRT
2013	9	O	03/2013	10.214.412/0001-88	23/10/2013	22/10/2016	-	-	2	2	-	-	P	BRT
2015	9	O	04/2015	12.935.143/0001-74	02/02/2015	01/02/2016	2	2	-	-	-	-	P	SRT
2012	12	O	78/2012	07.147.016/0001-70	08/08/2012	07/08/2016	1	1	-	-	-	-	P	SRT
2011	4	O	241/2011	10.896.293/0001-90	01/12/2011	30/11/2015	1	1	-	-	-	-	E	SRT
2012	12	O	01/2012	11.569.283/0001-03	03/01/2013	02/01/2016	-	-	-	-	-	-	E	CAR
2015	9	O	01/2015	10.214.412/0001-88	11/05/2015	10/05/2016	2	2	-	-	-	-	A	CAR
2011	12	O	296/2011	11.214.412/0001-88	03/01/2011	30/04/2016	-	1	-	-	-	-	A	SZN
2013	9	O	01/2013	09.274.298/0001-00	20/05/2013	19/05/2016	-	3	-	-	-	-	A	SZN
2012	9	O	01/2012	07.147.016/0001-70	01/10/2012	30/09/2016	-	1	-	1	-	-	P	PRC
2012	12	O	02/2012	00.152.070/0001-65	09/10/2012	08/10/2016	-	1	-	1	-	-	E	PRC
2015	9	O	04/2015	05.209.385/0001-15	21/10/2015	20/10/2016	-	-	-	-	-	-	A	PRC
2015	1	O	06/2014	08.940.091/0001-57	16/11/2015	15/11/2016	-	-	-	-	-	-	A	PRC
2014	3	O	04/2014	08.219.232/0001-47	26/03/2014	25/03/2016	-	-	-	-	-	-	P	PRC
2014	7	O	05/2014	40.432.544/0001-47	01/04/2014	30/03/2016	-	-	-	-	-	-	P	PRC
2014	7	O	02/2014	02.558.157/0001-62	11/02/2014	10/02/2017	-	-	-	-	-	-	P	PRC
2013	12	O	52/2013	18.778.526/0001-62	30/01/2014	29/01/2017	-	-	-	-	-	-	P	PRC
2012	9	O	67/2012	09.405.866/0001-57	23/07/2012	22/06/2016	1	1	1	1	-	-	P	RGT
2013	4	O	03/2013	10.214.412/0001-88	15/07/2013	14/07/2016	-	2	-	-	-	-	P	CTD
2012	9	O	68/2012	09.405.866/0001-57	23/07/2012	22/07/2016	-	3	-	-	-	-	P	CTD
2014	9	O	02/2014	10.896.293/0001-90	25/08/2014	24/08/2016	-	1	-	-	-	-	P	CTD
2014	12	O	03/2014	09.405.866/0001-57	25/08/2014	24/08/2016	-	1	-	-	-	-	P	CTD
2014	12	O	04/2014	10.896.293/0001-90	25/07/2014	24/07/2016	1	2	-	-	-	-	P	BRI
2012	4	O	14/2012	10.896.293/0001-90	12/03/2012	11/03/2016	1	1	-	-	-	-	P	BRI
2015	9	O	05/2015	12.139.246/0001-28	01/07/2015	30/06/2016	2	2	-	-	-	-	A	BRI
2015	5	O	01/2015	03.360.551/0001-54	01/04/2015	31/03/2016	-	-	-	-	-	-	A	CMP
2015	12	O	02/2015	00.482.840/0001-38	01/07/2015	30/06/2016	-	-	-	-	-	-	A	CMP
2015	4	O	03/2015	57.695.058/0001-14	24/11/2015	23/11/2016	-	-	-	-	-	-	A	CMP
2014	12	O	03/2014	10.896.293/0001-90	01/10/2014	30/09/2015	2	2	-	-	-	-	E	VTP
2015	11	O	01/2015	12.139.246/0001-28	21/09/2015	20/09/2016	2	2	-	-	-	-	A	VTP
2014	9	O	01/2014	09.405.866/0001-57	20/02/2014	19/02/2016	2	2	-	-	-	-	A	AVR

2011	12	O	24/2011	09.405.866/0001-57	18/04/2011	17/04/2016	1	1	-	-	-	-	A	AVR
2015	4	O	04/2015	66.606.971/0001-98	01/09/2015	31/10/2016	1	1	-	-	-	-	A	AVR
2015	3	O	02/2015	02.558.157/0001-62	01/09/2015	31/08/2016	-	-	-	-	-	-	A	ITP
2015	12	O	01/2015	12.935.143/0001-74	05/03/2015	04/03/2016	-	14	-	-	-	-	A	CBT
2015	12	O	02/2015	02.939.554/0001-84	28/04/2015	27/04/2016	-	0	-	-	-	-	A	CBT
2015	9	O	03/2015	10.214.412/0001-88	23/06/2015	22/06/2016	-	2	-	-	-	-	A	CBT
2011	7	O	49/2011	33.530.486/0001-29	16/06/2011	15/06/2016	-	-	-	-	-	-	P	CBT
2014	7	O	05/2014	02.558.157/0001-62	13/08/2014	12/08/2016	-	-	-	-	-	-	P	CBT
2015	1	O	04/2015	00.332.087/0001-02	13/08/2015	12/08/2016	-	12	-	-	-	-	A	CBT
2015	9	O	02/2015	15.492.365/0001-58	13/04/2015	12/04/2016	1	1	1	1	-	-	A	MTO
2014	12	O	04/2014	10.214.412/0001-88	13/10/2014	12/10/2016	2	2	-	-	-	-	P	CJO
2013	12	O	03/2013	17.073.550/0001-33	01/11/2013	31/10/2016	2	2	-	-	-	-	E	CJO
2015	7	O	01/2015	02.558.157/0001-62	13/04/2015	12/04/2016	-	-	-	-	-	-	A	CJO
2013	3	O	01/2013	02.558.157/0001-62	08/04/2013	07/04/2016	-	-	-	-	-	-	P	CJO
2015	12	O	06/2015	33.065.699/0001-27	23/02/2015	22/02/2015	-	-	-	-	-	-	A	RET
2015	12	O	12/2015	33.041.062/0001-09	06/05/2015	05/05/2016	-	-	-	-	-	-	A	RET
2015	12	O	10/2015	11.479.366/0001-01	10/10/2015	09/04/2016	-	-	-	-	-	-	A	RET
2013	12	O	10/2013	03.506.307/0001-57	07/05/2015	06/05/2016	-	-	-	-	-	-	A	RET
2012	9	O	44/2012	12.935.143/0001-74	01/06/2015	31/05/2016	2	2	2	2	-	-	A	RET
2015	12	O	17/2015	11.864.694/0001-21	22/06/2015	21/06/2015	-	-	-	-	-	-	A	RET
2014	7	O	17/2014	04.206.050/0001-80	10/10/2015	09/10/2016	-	-	-	-	-	-	A	RET
2014	12	O	22/2014	47.866.934/0001-74	03/11/2014	02/11/2016	-	-	-	-	-	-	A	RET
2015	12	O	33/2015	18.845.097/0001-07	11/11/2015	10/11/2016	-	-	-	-	-	-	A	RET
2015	12	O	37/2015	00.013.698/0001-81	25/11/2015	24/11/2016	-	-	-	-	-	-	A	RET
2014	12	O	59/2011	04.088.208/0001-65	31/12/2014	31/12/2016	-	-	-	-	-	-	A	RET
2015	12	O	40/2015	07.797.967/0001-95	04/01/2015	03/01/2017	-	-	-	-	-	-	A	RET
2012	7	O	02/2012	40.432.544/0001-47	13/01/2011	12/01/2017	-	-	-	-	-	-	A	RET
2014	12	O	01/2014	18.936.667/0001-66	27/02/2015	26/02/2016	2	2	-	-	-	-	A	RET
2015	5	O	20/2015	15.277.274/0001-08	17/10/2015	16/10/2020	-	-	2	2	-	-	A	RET
2015	12	O	20/2015	15.277.274/0001-08	17/10/2015	16/10/2020	-	-	1	1	-	-	A	RET
2015	4	O	20/2015	15.277.274/0001-08	17/10/2015	16/10/2020	1	-	-	1	-	-	A	RET
2015	12	O	14/2015	14.715.659/0001-39	18/05/2015	17/05/2016	1	1	-	-	-	-	A	RET
2012	9	O	129/2012	10.896.293/0001-90	07/11/2014	06/11/2015	2	2	-	-	-	-	E	SJC
2012	9	O	75/2012	12.935.143/0001-74	08/08/2015	07/08/2016	2	2	-	-	-	-	A	SJC
2014	12	O	01/2014	13.036.435/0001-38	16/04/2015	15/04/2016	-	-	3	3	-	-	P	SJC
2015	9	O	01/2015	10.214.412/0001-88	27/01/2015	26/01/2017	-	-	3	3	-	-	P	SBV
2015	4	O	08/2015	13.036.435/0001-38	04/08/2015	03/08/2016	1	1	-	-	-	-	A	SBV
2013	7	O	02/2013	02.558.157/0001-62	28/05/2013	27/05/2016	-	-	-	-	-	-	P	SBV
2014	12	O	11/2014	10.896.293/0001-90	06/10/2014	05/10/2016	1	1	-	-	-	-	P	SBV
2015	7	O	07/2015	02.558.157/0001-62	17/08/2015	16/08/2016	-	-	-	-	-	-	A	SBV
2013	7	O	01/2013	02.558.157/0001-62	01/05/2015	30/04/2016	-	-	-	-	-	-	A	SLT
2014	7	O	01/2014	08.219.232/0001-47	31/07/2015	30/07/2016	-	-	-	-	-	-	A	SLT
2011	9	O	205/2011	50.400.407/0001-84	11/07/2011	10/07/2016	1	1	-	-	-	-	A	SLT
2014	12	O	02/2014	19.678.976/0001-46	05/12/2014	04/12/2015	-	-	-	-	-	-	E	SLT

2013	6	O	06/2013	10.882.594/0001-65	01/07/2015	30/06/2016	-	-	-	-	-	-	A	SLT
2015	12	O	01/2015	10.882.594/0012-18	25/09/2015	24/09/2016	-	-	2	2	-	-	A	SLT
2012	9	O	248/2012	10.214.412/0001-88	02/01/2012	01/02/2017	3	3	-	-	-	-	A	GRU
2015	4	O	06/2015	56.977.937/0001-76	17/08/2015	16/08/2016	2	2	-	-	-	-	A	GRU
2015	12	O	05/2015	14.354.550/0001-13	17/08/2015	16/08/2016	2	2	-	-	-	-	A	GRU
2015	9	O	04/2015	12.935.143/0001-74	17/08/2015	16/08/2016	25	25	-	-	-	-	A	GRU
2014	1	O	06/2014	00.332.087/0001-02	24/05/2014	23/05/2016	32	32	-	-	-	-	A	SPO
2014	9	O	02/2015	09.445.502/0001-09	03/03/2014	02/03/2016	12	12	3	3	-	-	A	SPO
2011	9	O	01/2011	10.214.412/0001-88	18/05/2011	17/05/2016	-	-	-	-	-	-	P	SPO
2014	6	O	03/2014	07.496.162/0001-01	24/02/2014	23/02/2016	-	-	2	2	-	-	P	SPO
2011	9	O	256/2011	12.935.143/0001-74	04/01/2011	03/01/2016	2	2	-	-	-	-	E	PEP
2014	9	O	01/214	10.896.293/0001-90	15/10/2014	14/10/2015	1	1	-	-	-	-	E	PEP
2013	1	O	01/2013	00.332.087/0001-02	15/04/2013	14/04/2016	8	8	-	-	-	-	A	PEP
2015	12	O	02/2015	08.439.717/0001-46	27/07/2015	26/07/2016	1	1	-	-	-	-	A	ARQ
2013	1	O	03/2013	07.147.016/0001-70	15/04/2013	14/04/2016	1	1	-	-	-	-	A	ARQ
2015	9	O	01/2015	11.693.175/0001-48	18/05/2015	17/05/2016	-	-	2	2	-	-	A	JCR
2014	9	O	06/2014	10.528.510/0001-90	19/01/2015	18/01/2017	2	2	-	-	-	-	A	CPV
2015	12	O	02/2015	10.896.293/0001-90	02/02/2015	01/02/2017	1	1	-	-	-	-	P	CPV
2015	1	O	04/2015	05.137.192/0001-04	12/07/2015	12/07/2016	-	-	2	2	-	-	A	CPV
2014	1	O	03/2014	08.202.677/0001-14	11/10/2014	10/10/2016	12	12	-	-	-	-	E	SCL
2015	12	O	06/2015	14.354.550/0001-13	01/07/2015	30/06/2016	1	1	-	-	-	-	E	SCL
2015	12	O	05/2015	13.036.435/0001-38	22/06/2015	21/06/2016	8	8	-	-	-	-	A	SCL
2015	1	E	10/2015	02.983.749/0001-21	22/12/2015	10/06/2016	10	10	-	-	-	-	A	SCL
2013	12	O	02/2013	09.274.298/0001-00	13/06/2013	12/06/2016	1	1	1	1	-	-	P	HTO
2015	12	O	04/2015	14.354.550/0001-13	03/08/2015	02/08/2016	1	1	-	-	-	-	A	HTO
2013	9	O	01/2013	09.405.866/0001-57	01/04/2013	31/03/2016	4	4	-	-	-	-	P	SRQ
2013	3	O	02/2013	10.887.667/0001-01	09/08/2013	08/08/2016	-	-	-	-	-	-	P	SRQ
2013	6	O	03/2013	04.666.278/0001-53	20/08/2015	19/08/2016	-	-	-	-	-	-	P	SRQ
2014	12	O	09/2014	09.645.435/0001-68	03/12/2014	02/12/2016	-	-	-	-	-	-	P	SRQ
2015	12	O	04/2015	18.845.097/0001-07	17/08/2015	16/08/2016	-	-	-	-	-	-	A	SRQ
2015	12	O	02/2015	18.845.097/0001-07	02/06/2015	01/06/2016	-	-	-	-	-	-	A	SRQ
2015	9	O	13/2015	12.139.246/0001-28	24/08/2015	23/08/2016	3	3	-	-	-	-	A	BRA

Observações: * Ausência de previsão contratual para exigência de escolaridade.

LEGENDA **Área:** **1. Segurança;** **2. Transportes;** **3. Informática;** **4. Copeiragem;** **5. Recepção;**	**6. Reprografia;** **7. Telecomunicações;** **8. Manutenção de bens móveis** **9. Manutenção de bens imóveis** **10. Brigadistas** **11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes** **12. Outras**	**Natureza: (O) Ordinária;** **(E) Emergencial.** **Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental;** **(M) Ensino Médio;** **(S) Ensino Superior.** **Situação do Contrato: (A) Ativo Normal;** **(P) Ativo Prorrogado;** **(E) Encerrado.** **Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato;** **(C) Efetivamente contratada.**

Fonte: Dados obtidos com a fiscalização dos câmpus.

8.1.4.2 Contratação de Estagiários

Não se aplica ao exercício de 2015.
A contratação de estagiários será feita no primeiro semestre de 2016.

8.1.5 Contratações de consultores para projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

Não se aplica.

8.1.6 Política de Capacitação e treinamento de pessoal

O Instituto Federal de São Paulo, através da Diretoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (DDGP), sediada na Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, tem o objetivo de proporcionar aos servidores docentes e técnico-administrativos melhores oportunidades de capacitação e qualificação.

Através de nossa Política de Capacitação, conforme prevê o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2014-2018), a capacitação dos servidores poderá se dar por Programa de Treinamento Introdutório (PTI), compreendendo os cursos de caráter Institucional a se realizar no ambiente de trabalho; por Programa de Desenvolvimento Profissional (PDP) e Programa de Desenvolvimento Profissional Proposto pela Instituição (PDI), compreendendo os eventos com períodos inferiores a 180 (cento e oitenta) horas, em tipos como seminários, congressos, simpósios, feiras, visitas técnicas, oficinas, cursos, disciplinas e treinamentos, bem como aperfeiçoamento; Programa de Formação Profissional (PFP), compreendendo cursos de Ensino Básico (regular e supletivo), Superior e Educação Profissional, destinado aos servidores da carreira do Grupo Técnico-Administrativo; Programa de Pós-Graduação (PPG), compreendendo cursos de média e longa duração, como especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado.

Conforme previsto em nosso planejamento, foi realizada uma pesquisa de demanda com a finalidade de levantar as reais necessidades dos servidores com relação à capacitação. Foram consultadas as Pró-reitorias e todos os câmpus, o que gerou como resultado todas as ações realizadas pela Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoal (CDP):

- Projetos de Capacitação '*In Company" e/ou Coletivos* – cursos realizados com administração e monitoramento da CDP em parceria com órgãos do Governo Federal, abrangendo: palestras, prática e vivências em grupo. Durante o ano de 2015, desenvolvemos trabalhos com a Enap e Esaf.
- Projetos de Capacitação Individuais – cursos de interesse do próprio servidor adequados às necessidades institucionais e ao ambiente organizacional do servidor.

O IFSP, com o intuito de desenvolver e alavancar os índices de qualificação de seus servidores, procura dentro de suas ações incentivar a titulação em curso de graduação e pós-graduação *Lato Senso* e *Strictu Sensu*. As ações desenvolvidas e continuadas no ano de 2015, nesse sentido, foram:

- Programa de Financiamento de cursos de graduação e pós-graduação – Bolsa ou auxílio financeiro destinado ao servidor para complementar o pagamento de sua formação acadêmica: graduação, pós-graduação, mestrado ou doutorado.
- Afastamento para Participação em Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* – afastamento remunerado para formação e qualificação do servidor em cursos de mestrado, doutorado e pós-doutorado.

As ações de capacitação citadas e realizadas no ano de 2015 encontram-se listadas na Tabela a seguir:

Quadro 8.1.6.1 – Capacitação Carreira TAE 2015

Ações	Número de Servidores Atendidos
Projetos de Capacitação '*In Company" e/ou Coletivos*	1.381
Projetos de Capacitação Individuais	313
Financiamento de cursos de graduação e pós-graduação	74
Afastamento para Qualificação	141

Ressaltamos que todas as metas propostas para 2015 foram realizadas e ultrapassadas.

Em **2015** foram concedidos **141** afastamentos para qualificação para os servidores.

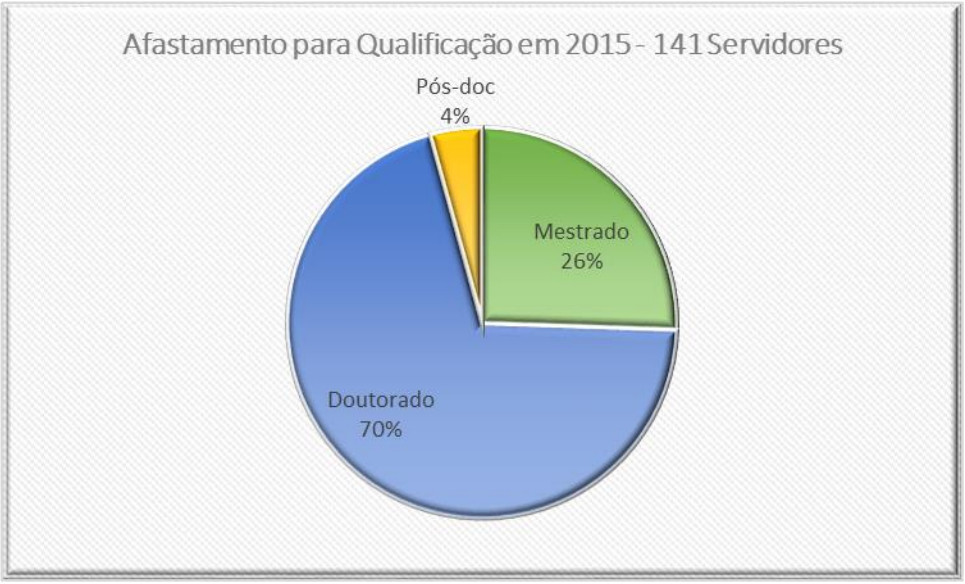


Figura 31 – Afastamento para qualificação

Do total de concessões em 2015, foram afastados no mesmo ano: **75 servidores**, conforme a tabela abaixo:

Quadro 8.1.6.2 – Afastamento para qualificação 2015

	2015			TOTAL
	Mestrado	**Doutorado**	**Pós-doc.**	
SERVIDORES AFASTADOS				
Docentes	11	51	3	**65**
Técnico-administrativos	8	2	NC	**10**
TOTAL	**19**	**53**	**3**	**75**

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP

Quadro 8.1.6.3 – Reconhecimento de Saberes e Competências - RSC

Reconhecimento de Saberes e Competências - RSC				
CÂMPUS	**RSC-I**	**RSC-II**	**RSC-III**	**TOTAL**
Araraquara			11	11
Avaré		1	14	15
Barretos		1	6	7
Birigui		1	11	12
Boituva	1	4	10	15
Bragança Paulista		1	2	3
Campinas		1	1	2
Campos do Jordão		4	8	12
Capivari		1	2	3
Caraguatatuba	2	4	10	16
Catanduva		1	3	4
Cubatão		3	10	13
Guarulhos		1	13	14
Hortolândia	2	3	6	11
Itapetininga	2	3	7	12
Jacareí	1	2	13	16
Matão			5	5
Piracicaba			5	5
Presidente Epitácio	2	3	9	14
Presidente Prudente	1			1
Registro			7	7
Reitoria		1		1

Salto	1	3	7	11
São Carlos			13	13
São João da Boa Vista	1	3	15	19
São José dos Campos		1	6	7
São Paulo	1	8	36	45
São Roque		1	11	12
Sertãozinho	1	2	6	9
Suzano		1	6	7
Votuporanga	2	2	10	14
Aposentado		5	5	10
TOTAL	**17**	**61**	**268**	**346**

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP

Quadro 8.1.6.4 – Capacitação Carreira TAE 2015

Ano de 2015	Motivo da portaria	Nº e data da Portaria	Nº de servidores	Total
Janeiro	Incentivo Qualificação	1ª nº 0047 de 07 de janeiro de 2015	25	28
		2ª nº 140 de 14 de janeiro de 2015	3	
	Progressão por Capacitação	1ª nº 062 de 08 de janeiro de 2015	38	42
		2ª nº 392 de 28 de janeiro de 2015	4	
	Progressão por Mérito	1ª nº 018 de 06 de janeiro de 2015	29	37
		2ª nº 393 de 28 de janeiro de 2015	6	
		3ª nº 394 de 28 de janeiro de 2015	1	
		4ª nº 429 de 30 de janeiro de 2015	1	
TOTAL MENSAL				**107**
Fevereiro	Incentivo Qualificação	1ª nº 471 de 04 de fevereiro de 2015	13	36
		Nº 694 de 25 de fevereiro de 2015	23	
	Progressão por Capacitação	1ª nº 495 de 04 de fevereiro de 2015	33	75
		2ª nº 788 de 27 de fevereiro de 2015	42	
	Progressão por Mérito	1ª nº 785 de 27 de fevereiro de 2015	77	77
TOTAL MENSAL				**188**
Março	Incentivo Qualificação	1ª nº 800 de 02 de março de 2015	7	25
		3ª nº 1.234 de 31 de março de 2015	18	
	Progressão por Capacitação	1ª nº 1.194 de 26 de março de 2015	51	57
		2ª nº 1.206 de 27 de março de 2015	5	
		3ª nº 1.210 de 27 de março de 2015	1	
	Progressão por Mérito	1ª nº 947 de 06 de março de 2015	9	65
		2ª nº 1.191 de 26 de março de 2015	51	
		3ª nº 1.205 de 27 de março de 2015	5	
TOTAL MENSAL				**147**
Abril	Incentivo Qualificação	1ª **** (RETIFICAÇÃO)		1
		2ª 1.336 de 9 de abril	1	
	Progressão por Mérito	1ª nº 1.436 de 16 de abril de 2015	1	80
		2ª nº 1.570 de 24 de abril de 2015	77	
		3ª nº 1.571 de 24 de abril de 2015	2	
TOTAL MENSAL				**81**
Maio	Incentivo Qualificação	Nº 1.649 de 04 de maio de 2015	30	46
		Nº 1.651 de 4 de maio de 2015	1	
		Nº 1.656 de 04 de maio de 2015	1	
		Nº 1.741 de 12 de maio de 2015	13	
		Nº 1.957 de 29/5/15	1	
	Progressão por Capacitação	1ª nº 1.640 de 04 de maio de 2015	38	99
		2ª nº 1.641 de 04 de maio de 2015	2	
		3ª nº 1.713 de 08 de maio de 2015	6	

		4ª nº 1.714 de 08 de maio de 2015	53	
	Progressão por Mérito	1ª nº 1.643 de 04 de maio de 2015	1	71
		2ª nº 1.721 de 11 de maio de 2015	32	
		3ª nº 1.726 de 11 de maio de 2015	2	
		4ª nº 1.909 de 25 de maio de 2015	1	
		5ª nº 1.936 de 27 de maio de 2015	29	
		6ª nº 1.937 de 27 de maio de 2015	6	
TOTAL MENSAL				**216**
Junho	Progressão por Capacitação	1ª nº 2.047 de 10 de junho de 2015	2	34
		2ª nº 2.048 de 10 de junho de 2015	32	
	Progressão por Mérito	1ª nº 2.288 de 30 de junho de 2015	2	21
		2ª nº 2.289 de 30 de junho de 2015	19	
TOTAL MENSAL				**55**
Julho	Incentivo Qualificação	Nº 2.302 -01/07/15	15	18
		Nº 2.369 07/07/15	2	
		Nº 2.331 3/7/15	1	
	Progressão por Capacitação	1ª nº 2.438 de 15 de julho de 2015	1	31
		2ª nº 2.459 de 16 de julho de 2015	3	
		3ª n° 2.460 de 16 de julho de 2015	27	
	Progressão por Mérito	1ª nº 2.301 de 01 de julho de 2015	1	24
		2ª nº 2.655 de 31 de julho de 2015	22	
		3ª nº 2.656 de 31 de julho de 2015	1	
TOTAL MENSAL				**73**
Agosto	Incentivo Qualificação		21	21
TOTAL MENSAL				**21**
Setembro	Incentivo Qualificação		2	19
			17	
	Progressão por Mérito	1ª nº 3.351 de 14 de setembro de 2015	97	112
		2ª nº 3.352 de 14 de setembro de 2015	13	
		3ª nº 3.375 de 15 de setembro de 2015	1	
		4ª nº 3.376 de 15 de setembro de 2015	1	
TOTAL MENSAL				**131**
Outubro	Incentivo Qualificação		1	16
			2	
			13	
	Progressão por Capacitação	1ª nº 3.604 de 02 de outubro de 2015	5	101
		2ª nº 3.605 de 02 de outubro de 2015	25	
		3ª nº 3.861 de 28 de outubro de 2015	71	
	Progressão por Mérito	1ª nº 3.602 de 02 de outubro de 2015	4	71

		2ª nº 3.603 de 02 de outubro de 2015	36	
		3ª nº 3.704 de 09 de outubro de 2015	1	
		4ª nº 3.858 de 28 de outubro de 2015	30	
TOTAL MENSAL				**188**
Novembro	Incentivo Qualificação		1	15
			14	
	Progressão por Capacitação	1ª nº 3.991 de 12 de novembro de 2015	1	56
		2ª nº 4.025 de 16 de novembro de 2015	2	
		3ª nº 4.447 de 27 de novembro de 2015	5	
		4ª nº 4.448 de 27 de novembro de 2015	45	
		5ª nº 4.468 de 30 de novembro de 2015	3	
	Progressão por Mérito	1ª nº 3.990 de 12 de novembro de 2015	7	75
		2ª nº 4.023 de 16 de novembro de 2015	1	
		3ª nº 4.026 de 16 de novembro de 2015	1	
		4ª nº 4.029 de 16 de novembro de 2015	36	
		5ª nº 4.444 de 27 de novembro de 2015	2	
		6ª nº 4.445 de 27 de novembro de 2015	23	
		7ª nº 4.467 de 30 de novembro de 2015	5	
TOTAL MENSAL				**146**
			TOTAL INCENTIVO	**225**
			TOTAL CAPACITAÇÃO	**495**
			TOTAL MÉRITO	**633**
			TOTAL GERAL	**1.353**

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP

8.2 Gestão do patrimônio e da infraestrutura

8.2.1 Gestão da frota de veículos

a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos;

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), segue o que rege o Decreto nº 6.403, de 17 de março de 2008 (dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional), e a Instrução Normativa nº 03, de 15 de março de 2008 (dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências), tendo em vista o disposto no Art.10 do Decreto nº 6.403, de 17 de março de 2008.

Quanto à utilização dos veículos da frota do IFSP, ela é registrada através de controle de tráfego, cujas anotações permitem visualizar o deslocamento dos veículos em missão. Os veículos são prioritariamente conduzidos por servidores efetivos habilitados de acordo com sua categoria e por profissionais habilitados contratados.

b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UPC;

O (IFSP) conta com uma organização *multi*câmpus e polos de educação a distância distribuídos pelo Estado de São Paulo; dessa forma, surge a necessidade de uma frota de veículos de pequeno, médio e grande porte, para a mobilidade *inter*câmpus e para a externa, garantindo as atividades-fim da instituição e o uso de veículos adequados para o trabalho de campo e apoio.

c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UPC, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela unidade (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e sua totalização geral;

O IFSP dispõe atualmente de uma frota de 125 veículos e 1 semi-reboque/furgão, assim classificados:

- Veículos de Transporte Institucional: 01
- Veículos de Serviço Comum Ativos: 122;
- Veículos de Serviço Comum em Desfazimento: 02.

Entre os veículos classificados como de serviço comum, o IFSP dispõe de:

- Veículos de Carga leve – caminhonetes: 32;
- Veículos Médios Ativos: 83;
- Veículos Médios em Desfazimento: 02;
- Veículos de Carga Pesada - caminhão: 02;
- Veículo de Transporte de Passageiros – ônibus, micro-ônibus, vans: 05.

d) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra "c" supra;

- Veículos de Transporte Institucional: 11.464 km;
- Veículos de Serviço Comum: 14.282,80 km.

Verificando o desmembramento efetuado dentre os veículos de serviço comum temos:

- Veículos de Carga leve – caminhonetes: 11.425,81 km;
- Veículos Médios: 14.915,54 Km;
- Veículos de Carga Pesada – caminhão: 5.313,50km;
- Veículo de Transporte de Passageiros – ônibus, micro-ônibus, vans: 25.651,80 km.

e) Idade média da frota, por grupo de veículos;

A idade média da frota do IFSP é de:

- Veículos de Transporte Institucional: 06 Anos;

- Veículos de Serviço Comum: 4 anos e 2 meses.

Verificando o desmembramento efetuado dentre os veículos de serviço comum temos:

- Veículos de Carga leve – caminhonetes: 1 ano e 6 meses
- Veículos Médios: 4 anos e 3 meses;
- Veículos de Carga Pesada – caminhão: 20 anos e 5 meses;
- Veículo de Transporte de Passageiros – ônibus, micro-ônibus, vans: 13 anos.

f) Despesas associadas à manutenção da frota (por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outras);

- Gastos com Combustíveis e Lubrificantes: R$ 591.166,63;
- Gastos com Manutenção Corretiva e Preventiva: R$ 339.950,69;
- Seguro Obrigatório – DPVAT: R$ 6.759,28;
- Seguro Total para Veículos Oficiais: R$ 61.998,99;
- Pedágios: R$ 215.441,60;
- Pessoal Responsável pela Administração da Frota: Servidores Públicos.

g) Plano de substituição da frota;

Não há um Plano de Substituição da Frota no IFSP; um processo tradicional para determinar a idade de substituição, no entanto, é composto pelo menor custo médio anual, que é o resultado da soma das despesas operacionais acumuladas (depreciação, manutenção, paralisação e remuneração de capital) dividida pela idade do veículo.

h) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação;

A frota própria proporciona um melhor gerenciamento e distribuição dos veículos entre os câmpus, tendo em vista a distribuição geográfica do IFSP.

i) Estrutura de controles de que a UPC dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.

O IFSP conta com estrutura de gestão física interna e dispõe, para o controle de eficiência e economia, de informações de manutenção e abastecimento geradas através do software de gestão da frota da Ecofrotas e Ticket Car, cujo sistema fornece relatórios comparativos de desempenho por veículo e de controle de tráfego, abrangendo os percursos ponto a ponto, conforme previsto na IN 03/2008, capítulo II, art. 4º.

8.2.2 Política de destinação dos veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

Os veículos oficiais que estiverem fora de uso são postos à disponibilidade para outras unidades administrativas (Câmpus) dentro da estrutura hierárquica do IFSP.

Já os inservíveis são recolhidos pela Coordenadoria de Patrimônio de cada unidade para que haja solicitação de abertura de processo de desfazimento e/ou alienação por meio de uma comissão competente, conforme o Decreto 99.658/90.

- Número de veículos em situação de desfazimento: 02;
- Despesas envolvidas: seguro obrigatório.

8.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União

a) Estrutura de controle e de gestão do patrimônio no âmbito da unidade jurisdicionada;

O controle é feito por meio do sistema SPIUnet de forma centralizada na unidade administrativa sistêmica, com o auxílio da Diretoria de Infraestrutura e Expansão.

b) Distribuição geográfica dos imóveis da União;

A distribuição é feita conforme a localização geográfica de cada unidade administrativa (Câmpus), conforme mapa dos câmpus disponibilizado no link http://www.ifsp.edu.br/index.php/mapa-dos-campi.html

c) Qualidade e completude dos registros das informações dos imóveis no Sistema de Registro dos Imóveis de Uso Especial da União SPIUnet;

Os imóveis de propriedade do IFSP vêm sendo registrados no Sistema SPIUNet em sua completude. Como estamos em processo de expansão, existem imóveis que por não possuírem as escrituras de doação, ainda carecem de registros no referido Sistema. Estamos trabalhando para garantir a qualidade dessas informações.

d) Informação sobre a ocorrência e os atos de formalização de cessão, para terceiros, de imóveis da União na responsabilidade da unidade, ou de parte deles, para empreendimento com fins lucrativos ou não, informando o locador a forma de contratação, e os valores e benefícios recebidos pela unidade jurisdicionada em razão da locação, bem como a forma de contabilização e de utilização dos recursos oriundos da locação;

Não ocorrência, nesta UPC, de formalização de cessão de imóveis para terceiros. Caso venham a ocorrer tais atos, todas as documentações de imóveis serão formalizadas pelo Gabinete da Reitoria do IFSP e encaminhadas à área gestora do Patrimônio por meio de processo.

e) Despesas de manutenção e a qualidade dos registros contábeis relativamente aos imóveis;

Os imóveis são cadastrados no SPIUnet com base nos dados de suas escrituras e na atualização a valor de mercado, a cada 2 anos, com dados fornecidos pelas prefeituras dos municípios e pela DIE.

f) Riscos relacionados à gestão dos imóveis e os controles para mitigá-los.

A DIE e a DADM estão concluindo a elaboração do Manual de Gestão do Patrimônio Imóvel do IFSP com base na NBR 5674 da ABNT. O manual deverá ser implantado a partir de março de 2016 e contará com a colaboração dos coordenadores de manutenção de cada câmpus para ser um instrumento norteador, visando orientar e padronizar as intervenções de manutenções preventivas e corretivas.

O Manual terá também o propósito de fornecer informações técnicas sobre o funcionamento, manejo e manutenção das unidades educacionais do IFSP.

Assim, a meta é que os sistemas construtivos e equipamentos sejam periodicamente vistoriados e as ações de intervenções reparadoras sejam capazes de mitigar o desgaste devido ao uso cotidiano e as deteriorações provocadas pelas ações do tempo e pelas intempéries.

8.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis e órgãos e entidades públicas ou privadas

Quadro 8.2.4 – Cessão de espaços físicos e imóveis e órgãos e entidades públicas ou privadas

Endereço do Imóvel	Cessão de uso	CNPJ/CPF	Caracterização da Cessão de uso							Câmpus
			Modalidade da contração	Finalidade da cessão de uso	Prazo da Cessão	Característica do espaço cedido	Benefícios do Usuário	Contábil	Rateio	
Rua Antônio Fogaça de Almeida 200 - Jacareí - SP	TOTAL	10.882.594/0030-08	CONCORRÊNCIA	Exploração de espaço físico da cantina	12 meses	O espaço possui 132,36 m², somados área de trabalho e atendimento	VALOR ACESSIVEL	RECEITA	NÃO	JCR
Avenida C-1, 250, Ide Daher, Barretos/SP, CEP 14.781-502	PARCIAL	215.810.588-70	PREGÃO	Cantina	12 meses	36 m², localizada no pátio do IFSP, sem mobiliário (por conta do Concessionário)	VALOR ACESSIVEL	RECEITA	SIM	BRT
Av. Mogi das Cruzes, 1501, Pq. Suzano, Suzano. CEP: 08674-010	PARCIAL	011.029.728-86	CONCORRÊNCIA	Exploração comercial exclusiva do preparo e venda de produtos alimentícios, sob o regime de execução indireta	12 meses	Cantina + balcão de atendimento	CUSTO-BENEFICIO	RECEITA	NÃO	SZN
Av Prof Celso Ferreira da Silva, 1333- Jd. Europa II, CEP 18707-150 - Avaré - SP	TOTAL	608.201.368-91	PREGÃO	Concessão a título oneroso de espaço físico para Cantina	12 meses	A área útil total objeto da concessão é de aprox. 60,85 m² (18,60 m² - Área de Atendimento / 24,40 m² - Cozinha / 11,80 m² - Despensa / Área Acesso Externo 6,05 m²)	COMODIDADE	RECEITA	SIM	AVR
Rua Monsenhor José Vita, 280 - Abernéssia	PARCIAL	20.315.142/0001-55	CONCORRÊNCIA	Exploração comercial exclusiva no preparo e venda de produtos alimentícios, conforme projeto básico.	12 meses	Cantina	VALOR ACESSIVEL	RECEITA	NÃO	CJO
Rua Diácono Jair de Oliveira, 1005, Santa Rosa, CEP: 13.414-155, Piracicaba/SP.	TOTAL	18.778.526/0001-62	CONCORRÊNCIA	Cantina (concessão espaço físico)	12 meses	Imóvel (sala piso inferior Bloco "A")	COMODIDADE	RECEITA	NÃO	PRC
Ramal de Acesso Engenheiro Heitor de Souza Pinheiro, s/nº Bairro: Jardim dos Manacás - 14801-600	TOTAL	035.004.878-90	CONCORRÊNCIA	Em razão da necessidade de um local apropriado e seguro dentro do Câmpus Araraquara para oferecer lanches e	12 meses	Área útil total é de 77,83 m2, com cozinha, área para refeições, dispensa e balcão de atendimento.	SEGURANÇA	RECEITA	NÃO	ARQ

Araraquara - SP				refeições completas e rápidas de qualidade						
Rua Pastor José Dutra de Moraes, 239 - Catanduva/SP	TOTAL	10.797.288/0001-20	PREGÃO	Concessão não onerosa de espaço físico para instalação de Cantina.	12 meses	Espaço de cantina com área para pequeno refeitório, com cozinha e dispensa interna.	COMODIDADE	RECEITA	NÃO	CTD
Av. Jerônimo Figueira da Costa n°3014, Pozzobon - Votuporanga-SP	TOTAL	00.589.080/0001-62	CONCORRÊNCIA	Concessão, a título oneroso, de espaço físico do Câmpus Votuporanga do IFSP, destinado à exploração comercial exclusiva no preparo e venda de produtos alimentícios (cantina escolar).	12 meses	Área total: 47,77m² (26,55m² - área de atendimento / 13,12 m² - cozinha / 8m²- despensa)	COMODIDADE	RECEITA	NÃO	VTP
Av. Rio Grande do Norte, 450 - Bairro Indaiá - CEP: 11.665-310 - Caraguatatuba - SP	PARCIAL	271.943.408-60	CONCORRÊNCIA	Oferecimento de Serviços de Cantina	12 meses	Espaço físico de 43 m² para exploração comercial de alimentos, localizado no piso térreo do prédio	COMODIDADE	RECEITA	NÃO	CAR
IFSP - Câmpus Itapetininga - Av. João Olimpio de Oliveira, 1561, Vl Asen, CEP: 18.202-000, Itapetininga/SP.	TOTAL	222.971.908-40	CONCORRÊNCIA	Cantina Escolar	12 meses	Cantina	BEM ESTAR	RECEITA	NÃO	ITP
Rua Pedro Cavalo, 709 - Bairro Portal da Pérola II, Birigui - SP	PARCIAL	20.479.588/0001-15	CONCORRÊNCIA	Exploração comercial exclusiva no preparo e venda de produtos alimentícios	12 meses	Cantina	BEM ESTAR	RECEITA	SIM	BRI
Rua Maria Cristina, 50 - Cubatão - SP	PARCIAL	033.713.358-10	CONCORRÊNCIA	Cessão de espaço para venda de alimentos no câmpus	12 meses	Área interna de 29,83 m² incluindo depósito para alimentação de 43,63 m², ambos, no piso térreo.	BEM ESTAR	RECEITA	NÃO	CBT
AVENIDA THEREZA ANA CECON BREDA S/Nº - VILA SÃO PEDRO - HORTOLÂNDIA/SP	TOTAL	159.798.062-53	CONCORRÊNCIA	CONCESSÃO A TITULO ONEROSO DO ESPAÇO FÍSICO DO CÂMPUS HTO PARA CANTINA	12 meses	ÁREA TOTAL DE 151.60m2 (COZINHA E DISPENSA -23.04m2, ÁREA DE TRABALHO - 18.50m2, ÁREA DE REFEIÇÃO - 110.06m2)	BEM ESTAR	RECEITA	NÃO	HTO
Av. Clara Gianotti de Souza, 5180, Agrochá -	PARCIAL	159.022.958-40	CONCORRÊNCIA	Cantina	12 meses	Espaço aproximado de 39,27 m2 dentro das dependências do câmpus	COMODIDADE	RECEITA	NÃO	RGT

Registro/SP						Registro				
Av. Dr. Ênio Pires de Camargo, 2971 - Capivari - SP - CEP: 13360-000	PARCIAL	17.015.396/0001-43	PREGÃO	Exploração comercial exclusiva no preparo e venda de produtos alimentícios	12 meses	27,85 M² localizado no pavimento térreo, sendo 12,30 M² (espaço provido de balcão, destinado à oferta dos produtos); 15,55 M² (espaço provido de pia, destinado à produção dos produtos).	VALOR ACESSIVEL	RECEITA	NÃO	CPV
Rodovia Prefeito Quintino de Lima, nro 2100 - Paisagem Colonial - Sâo Roque - SP	TOTAL	CPF 540.824.809-78	CONCORRÊNCIA	Exploração comercial exclusiva para o preparo e venda de produtos alimentícios - Cantina	12 meses	Espaço Físico de aprox. 25 m2, coberto com laje de concreto, munido de balcões internos e externos e portas de aço de enrolar.	COMODIDADE	RECEITA	SIM	SRQ
Av. Zélia de Lima Rosa nº 100, Portal dos Pássaros - Boituva-SP	PARCIAL	36929756865	CONCORRÊNCIA	Concessão onerosa de espaço físico para destinado à exploração comercial exclusiva no preparo e venda de produtos alimentícios (Cantina)	12 meses	O espaço cedido possui 27,54m², localizado no térreo do prédio do IFSP - Câmpus Boituva	COMODIDADE	RECEITA	NÃO	BTV
AV. FRANCISCO SAMUEL LUCCHSI FILHO, 770 - PENHA, BRAGANÇA PAULISTA, SP - CEP 12929-600	PARCIAL	44.714.616/0001-08	CONCORRÊNCIA	CANTINA : EXPLORAÇÃO COMERCIAL EXCLUSIVA DE PREPARO E VENDA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS PARA ATENDIMENTO DA COMUNIDADE ACADÊMICA	12 meses	ÁREA APROXIMADA DE 27 m²	COMODIDADE	RECEITA	NÃO	BRA
Av. Salgado Filho, 3.501 - Vila Rio de Janeiro - Guarulhos/SP. CEP: 07115-000	PARCIAL	07.271.957/0001-11	CONCORRÊNCIA	Preparo e venda de produtos alimentícios.	12 meses*	Espaço físico com área útil total objeto da concessão de 27.35 m².	COMODIDADE	RECEITA	NÃO	GRU
Acesso Dr. João Batista Merlin, S/Nº - Jardim Itália - São João da Boa Vista/SP - CEP:	PARCIAL	035.004.878-90	CONCORRÊNCIA	Preparo e venda de produtos alimentícios.	12 meses	Espaço físico com área útil total objeto da concessão de 105,85 m².	COMODIDADE	RECEITA	NÃO	SBV

13.872-551										
Rua Pedro Vicente. 625 - Canindé - São Paulo - CEP: 01109-010	PARCIAL	01158992/0001-42	CONCORRÊNCIA	Lanchonete	12 meses	Área de 69,5 m2, localizada no 1º pavimento do Câmpus São Paulo	COMODIDADE	RECEITA	NÃO	SPO
Rua Pedro Vicente. 625 - Canindé - São Paulo - CEP: 01109-010	PARCIAL	00385603/0001-59	CONCORRÊNCIA	Papelaria/Reprografia	12 meses	Área de 3,6m de largura e 8,6m de comprimento, totalizando 31m².	SERVIÇO DE LIVRARIA	RECEITA	NÃO	SPO
Rua Pedro Vicente. 625 - Canindé - São Paulo - CEP: 01109-010	PARCIAL	05996757/0001-09	CONCORRÊNCIA	Máquinas autoatendimento, café e *snacks*	12 meses	Máquinas distribuídas no saguão do câmpus	COMODIDADE	RECEITA	NÃO	SPO
Rod. Pres. Dutra, km 145, Jardim Diamante, São José dos Campos, SP.	PARCIAL	10.882.594/0028-85	PREGÃO	Preparo e venda de produtos alimentícios.	12 meses	Espaço físico com área útil total objeto da concessão de 150 m².	COMODIDADE	RECEITA	NÃO	SJC
RUA AMÉRICO AMBRÓSIO, 269 - JARDIM CANAÃ - SERTÃOZINHO-SP	TOTAL	270.062.248-02	CONCORRÊNCIA	CONCESSÃO ONEROSA DE ESPAÇO FÍSICO PARA CANTINA	12 meses	ÁREA DE 30M2 PARA PREPARO E COMERCIALIZAÇÃO DE ALIMENTOS.	COMODIDADE	RECEITA	NÃO	SRT
Rua José Ramos Júnior, 27-50 - Jardim Tropical - Presidente Epitácio/SP. CEP: 19470-000	PARCIAL	20.694.008/0001-02	CONCORRÊNCIA	Preparo e venda de produtos alimentícios.	12 meses	Espaço físico com área útil total objeto da concessão de 156.28 m².	COMODIDADE	RECEITA	NÃO	PEP
Rua Lino Trevisan, s/n Bairro Nova Cidade - Matão/SP. CEP: 15991-503	PARCIAL	10.882.594/0026-13	CONCORRÊNCIA	Preparo e venda de produtos alimentícios.	12 meses	Espaço físico com área útil total objeto da concessão de 171,61 m².	COMODIDADE	RECEITA	NÃO	MTO

Fonte: Diretoria de Infraestrutura e Expansão (DIE); *(2º aditamento em 2016)

8.2.5 Informações sobre os imóveis locados de terceiros

O Instituto Federal de São Paulo não tem contrato de locação de imóveis com terceiros.

8.2.6 Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim

Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia realizados durante a gestão, que estejam diretamente relacionados aos macroprocessos finalísticos da unidade, indicando as respectivas despesas, fornecedores, vigência dos contratos e seu estágio de execução.

Quadro 8.2.6 – Principais obras e serviços de engenharia

Executados em 2015									
Modalidade - CONCORRÊNCIA									
Licitação nº	**Gestor Responsável**	**Processo nº 23305.00**	**Câmpus**	**Descrição**	**Valor estimado**	**Abertura**	**Homologação**	**Valor Contratado**	**Situação Licitação**
28/2014	RET/DIE	2544/2013-18	São Roque	Construção do Ginásio Poliesportivo	R$ 3.492.238,34	28/11/14 11h	19/03/15	R$ 2.991.198,73	Finalizada
32/2014	RET/DIE	2548/2013-98	Barretos	Construção do Ginásio Poliesportivo	R$ 3.151.111,66	16/06/15 10h	25/08/15	R$ 2.877.970,76	Finalizada
01/2015	SPO/DAD	1073/2014-93	São Paulo	Concessão Onerosa - Cantina	R$ 6.000,00	23/02/15 10h	-	R$ 2.509,00	Finalizada
02/2015	RET/DIE	3970/2014-41	Salto	Construção do Ginásio Poliesportivo	R$ 3.273.994,89	-	-	-	Não Publicada
03/2015	SPO/DAD	2704/2014-00	São Paulo	Concessão Onerosa - Máquinas Autoatendimento	R$ 10,00	17/03/15 11h	-	-	Deserta
04/2015	SPO/DAD	1225/2014-58	São Paulo	Reforma Quadra Esportiva e Bosque	R$ 1.214.086,42	02/07/15 10h	03/11/15	R$ 997.526,25	Finalizada
05/2015	RET/DIE	3970/2014-41	Suzano	Construção do Ginásio Poliesportivo	R$ 3.273.994,89	-	-	-	Não Publicada
06/2015	RET/DIE	2380/2013-11	São Paulo	Construção do Ginásio Poliesportivo	R$ 5.531.622,26	08/09/15 10h	20/10/15	R$ 4.144.272,00	Finalizada
07/2015	RET/DIE	2940/2015-07	Suzano	Construção do Restaurante Estudantil	R$ 4.553.771,79	27/10/15 10h	05/11/15	R$ 3.361.570,25	Finalizada
08/2015	RET/DIE	2976/2015-82	Hortolândia	Construção do Restaurante Estudantil	R$ 4.794.478,81	23/10/15 10h	08/12/15	R$ 3.687.852,06	Finalizada
09/2015	RET/DIE	2997/2015-06	Birigui	Construção do Restaurante Estudantil	R$ 4.427.442,18	26/10/15 10h	18/11/15	R$ 3.348.851,82	Finalizada
10/2015	RET/DIE	2986/2015-18	Catanduva	Construção do Restaurante Estudantil	R$ 4.214.309,11	26/10/15 14h	08/12/15	R$ 3.271.527,70	Finalizada
11/2015	RET/DIE	2992/2015-75	Registro	Construção do Restaurante Estudantil	R$ 4.259.362,58	28/10/15 14h	09/11/15	R$ 3.177.015,95	Finalizada
12/2015	RET/DIE	2994/2015-64	Votuporanga	Construção do Restaurante Estudantil	R$ 4.150.288,95	-	-	-	Não Publicada

13/2015	RET/DIE	2034/2013-32	Campinas	Construção do Câmpus Fase I	R$ 20.364.228,19	23/10/15 14h	11/11/15	R$ 5.251.228,35	Finalizada
Modalidade - TOMADA DE PREÇOS									
Licitação nº	**Gestor Responsável**	**Processo nº 23305.00**	**Câmpus**	**Descrição**	**Valor estimado**	**Abertura**	**Homologação**	**Valor Contratado**	**Situação**
07/2014	PRC/GAD	0085/2013-44	Piracicaba	Adequação Elétrica	R$ 437.471,78	27/01/15 11h	17/04/15	R$ 331.174,42	Finalizada
01/2015	RET/DIE	0131/2014-86	Registro	Pavimento Asfáltico	R$ 746.781,41	15/04/15 11h	-	-	Frustrada
02/2015	RET/DIE	0047/2014-38	Cubatão	Reforma das fachadas dos Prédios	R$ 1.444.912,89	-	-	-	Não Publicada
03/2015	SPO/DAD	1137/2014-56	São Paulo	Elaboração de Projeto para Reforma	R$ 846.814,16	03/07/15 10h	30/07/15	R$ 670.000,00	Finalizada
04/2015	RET/DIE	0079/2014-44	São Roque	Adequação Elétrica Laboratório	R$ 422.876,36	03/11/15 11h	27/11/15	R$ 306.843,50	Finalizada

Fonte: Diretoria de Infraestrutura e Redes– DIE

8.3 Gestão da tecnologia da informação

a) Descrição sucinta do Plano Estratégico de TI (PETI) e/ou Plano Diretor do TI (PDTI), apontando o alinhamento desses planos com o Plano Estratégico Institucional.

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) tem por objetivo balizar as ações de Tecnologia da Informação (TI) no âmbito do Instituto Federal de São Paulo (IFSP), apresentando os princípios e diretrizes de TI, sua estrutura atual, inventário de necessidades, plano de metas e ações, plano de gestão de pessoas, plano de investimentos em serviços e equipamentos, plano de gestão de riscos e fatores críticos de sucesso.

O alinhamento do Plano Diretor de TI com o Plano Estratégico Institucional visa à eficiência, eficácia e humanização das relações no trabalho, integrando planejamento, orçamento e execução, possibilitando a formação e qualificação de pessoas para o exercício do aprimoramento tecnológico, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e ampliando as ações de educação a distância em consonância com a política de interiorização do ensino público, gratuito e de qualidade. Para os servidores há o desenvolvimento de políticas e planos que permitam o exercício seguro das atividades e assistência aos recursos institucionais.

O PDTI possui validade para os exercícios de 2015 a 2017. Para que o objeto de seu planejamento se mantenha alinhado com a política institucional, considera-se a possibilidade de sua revisão durante os anos de 2016 e 2017 a qualquer tempo, visando atender ao interesse da administração pública, bem como a estar consoante com possíveis alterações nos regimentos ou no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A instância designada formalmente para acompanhamento das ações é o Comitê de TI, que se reúne (ordinariamente) mensalmente, na segunda semana de cada mês, preferencialmente às quartas-feiras. O processo de acompanhamento e monitoramento do PDTI apresenta os seguintes atores:

- Comissões de TI: responsável pelo levantamento de necessidades, análises e reportes para o presidente do Comitê.
- Comitê de TI: responsável pela aprovação do PDTI e seu acompanhamento, para que as ações e metas estejam adequadas ao planejamento.
- Presidente do Comitê: servidor responsável pelo monitoramento.

b) Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI, especificando sua composição, quantas reuniões ocorreram no período e quais as principais decisões tomadas.

O Comitê de Tecnologia da Informação do IFSP (Comitê de TI) é um fórum de caráter consultivo que tem por finalidade auxiliar a Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional na tomada de decisões e na disseminação das informações relativas à tecnologia da informação, tendo basicamente como responsabilidades:

- Promover serviços de tecnologia da informação que atendam às necessidades do IFSP;
- Levantar informações das necessidades de cada área de negócio ou câmpus em relação à TI;
- Discutir sobre novos padrões e tecnologias para a área de TI;
- Votar normas, diretrizes e políticas, com aprovação do Reitor, para aplicação na área de TI;
- Fomentar ações que tenham por objetivo manter a consonância entre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e o Plano-Diretor do IFSP.
- Realizar reuniões periódicas para o alinhamento das informações referentes à Tecnologia da Informação da reitoria e dos Câmpus.

Composição do Comitê Gestor de TI

O Comitê de Tecnologia da Informação do IFSP (Comitê de TI) é composto por um Presidente, uma secretária, um representante da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, Pró-Reitoria de Administração, Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, Pró-Reitoria de Extensão, Pró-Reitoria de Ensino, Representante de Expansão, Diretoria adjunta de Desenvolvimento Institucional, Diretoria de Sistemas de Informação, Diretoria de Infraestrutura e Redes, Diretoria adjunta de Compras, Diretoria adjunta de Suporte e um representante da área de Tecnologia da Informação de cada Câmpus. Os representantes de cada seguimento do IFSP estão listados a seguir:

Eduardo Leal – Presidente e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
Marilyn Menecucci Ibañez – Secretária do Comitê de TI e Câmpus São José dos Campos
Brunno dos Passos Alves - Diretoria de Sistemas de Informação
Diego Cesar Valente e Silva - Diretoria de Infraestrutura e Redes
André Vieira - Diretoria adjunta de Suporte
Anne Karine Knoll Domenici - Diretoria adjunta de Compras
José Aparecido da Silva - Diretoria adjunta de Desenvolvimento Institucional
José Roberto da Silva - Pró-Reitoria de Administração
Ademir da Silva Costa- Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação
Dyane Guedes Cunha- Pró-Reitoria de Extensão
Leandro Daros Gama - Pró-Reitoria de Ensino
Edilson Aparecido Bueno - Representante de Expansão
Everton Carlos Martins - Câmpus Araraquara
Alex Maurício Mazo - Câmpus Avaré
Jovander S. Freitas - Câmpus Barretos
Carlos Roberto Bernardo Pereira - Câmpus Birigui
Dirlei Paulino Pinto - Câmpus Boituva
Vanderlei Benedito da Silva Filho - Câmpus Bragança Paulista
Leonardo Rocco - Câmpus Campinas
Fabiano de Souza Dutra - Câmpus Campos do Jordão
José Renato Paviotti - Câmpus Capivari
Luiz Gustavo Nicola Mendes - Câmpus Caraguatatuba
Ronaldo Rodrigues Martins - Câmpus Catanduva
Nelson Nascimento Junior - Câmpus Cubatão
Giovani Fonseca Ravagnani Disperati - Câmpus Guarulhos
Carlos Roberto dos Santos Junior - Câmpus Hortolandia
Rafael de Almeida Brochado - Câmpus Itapetininga
Lineu Fernando Stege Mialaret - Câmpus Jacareí
Leonardo Menzani Silva - Câmpus Matão
Marcelo do Carmo Vieira Scomparim - Câmpus Piracicaba
Flavio Cruz Vicente da Silva - Câmpus Presidente Epitácio
Bruno Posoni Costa - Câmpus Registro
Francisco Diego Garrido da Silva - Câmpus Salto
Andre Luis Tardelli Magalhaes - Câmpus São Carlos
Ricardo Alexandre Neves - Câmpus São João da Boa Vista
Michel Santos Queiroz - Câmpus São Paulo
Silvan Amaro Oliveira - Câmpus São Roque
Ricardo Bustamante - Câmpus Sertãozinho
Raphael Antônio de Souza - Câmpus Suzano
Carlos Eduardo Alves da Silva - Câmpus Votuporanga

Reuniões do Comitê de Tecnologia da Informação

No ano de 2015, no Comitê de Tecnologia da Informação do IFSP foram realizadas **seis reuniões** que tiveram por objetivo alinhar as ações desenvolvidas pela área de Tecnologia da Informação da Reitoria com as Coordenadorias de Tecnologia da Informação dos câmpus. As informações sobre cada uma dessas reuniões são descritas a seguir:

- **Reunião do dia 08 de abril de 2015**

  Na reunião ficou decidido que a compra de softwares seria realizada pelos câmpus, com a verba desses câmpus para o ano de 2015. Ficou decidido também que a Diretoria adjunta de Compras de TI estaria auxiliando no processo de compras, com um manual explicativo sobre o processo de compras. Também se informou sobre a ampliação do contrato com a Microsoft e sobre o Comunicado PRA/DCC/DIR/GDI nº 06/2015, que se refere à padronização de processos de compras de equipamentos de TI, no qual o membro do comitê de TI deve assinar o mapa comparativo, confirmando que tem ciência da compra, que o processo foi elaborado com as normas e regimentos vigentes e se está em a concordância com as metas do PDTI.

  Em relação a sistemas, estava-se iniciando uma fase mais intensa para implantação do WebDiário em todos os câmpus; inicialmente, porém, essa fase não seria obrigatória. Ressaltou-se também a importância da atualização do Nambei para a utilização do WebDiário e o fato de que todo o acompanhamento de faltas e notas será realizado no WebDiário.

  Em relação a redes, ficou decidido que as pessoas que fizeram o treinamento do firewall do StoneGates serão as responsáveis por implantar o StoneGates no câmpus.

  Em relação à Governança e Gestão de TI, comunicou-se que se estaria agendando uma reunião somente para discutir como seria o andamento da construção do PDTI para o biênio 2016 e 2017.

- **Reunião do dia 28 de abril de 2015**

  A reunião foi de caráter emergencial, com a intenção de discutir e melhorar a questão dos quantitativos de permanente de TI solicitados na SRP pelos câmpus. Solicitou-se na reunião uma revisão dos câmpus dos quantitativos, e se pediu uma justificativa da real necessidade dos itens solicitados.

- **Reunião do dia 08 de julho de 2015**

  Na reunião, definiu-se que as CTIs dos câmpus deveriam ter uma maior participação na elaboração do PDTI e que os câmpus de Sertãozinho, Piracicaba e São José dos Campos estariam recebendo as reuniões para a participação das CTIs dos câmpus na elaboração do PDTI. Também se levantou a questão do FG1 e de como se estaria melhorando a valorização das CTIs nos câmpus.

  Em relação ao suporte da reitoria, ficou decidido que os chamados da área de TI para a reitoria estariam sendo centralizados nas CTIs dos câmpus.

  Em relação ao Cartório Virtual, decidiu-se que as CTIs seriam responsáveis somente por fornecer a infraestrutura de rede funcionando, e que a empresa fornecedora do cartório seria a responsável pela a instalação dos equipamentos.

- **Reunião dos dias 2, 3 e 4 de setembro de 2015**

  Nas reuniões decidiu-se qual era o papel da CTI nas áreas de educação, pesquisa e extensão dentro do câmpus e também se definiu quais as atividades que deveriam estar sendo desenvolvidas pelas CTIs dos câmpus. A opinião do membro representante do comitê de TI de cada câmpus, presente na reunião, foi ouvida e considerada para a elaboração no PDTI.

- **Reunião do dia 16 de novembro de 2015**

  Na reunião, foi comunicado às CTIs que com a intenção de melhorar a valorização das CTIs dos câmpus se estaria liberando os códigos de Analista de TI

para os câmpus. Também se anunciou a entrada do novo sistema integrado, o SUAP, para os setores administrativo e educacional do IFSP.

- **Reunião do dia 02 de dezembro de 2015**

Na reunião falou-se da programação da virada do SUAP, e que a implantação estaria iniciando com os setores administrativos dos câmpus. Também se anunciou a finalização do novo PDTI do biênio 2015 e 2016. Um outro assunto abordado foi sobre a Organização do Comitê de TI.

c) Descrição dos principais sistemas de informação da UPC, especificando pelo menos seus objetivos, principais funcionalidades, responsável técnico, responsável da área de negócio e criticidade para a unidade.

Abaixo seguem os principais sistemas do IFSP e, consequentemente, os de alta criticidade para o Instituto e TI:

Quadro 8.3.1 – Principais Sistemas de Informação do IFSP

Nome do Sistema	Descrição	Responsável Técnico/área de negócio	Criticidade*
Aurora	Boletim de notas, faltas e situação nas disciplinas on-line para os discentes; Digitação de notas e faltas on-line pelos docentes; Sistema para eleições on-line cobrindo as atividades de um processo eleitoral.	Sistemas de TI/PRE	4
Cartório Virtual	Sistema de Cartório Digital para emissão de diplomas, certificados e confecção de crachás.	Sistemas de TI/PRE	3
GLPI	Ferramenta para a gestão de chamados (helpdesk) - Tem como objetivo gerenciar o atendimento das demandas em relação ao suporte técnico de TI. As solicitações podem ser feitas através de e-mail ou diretamente no sistema. Além de facilitar o atendimento das demandas, é possível gerar relatórios de atendimento, permitindo uma melhor adequação ou remanejamento de recursos. O responsável técnico é o Diretor de Suporte de Tecnologia da Informação. A criticidade do sistema é média, pois é possível usar outros métodos para abertura de chamados, como telefone e e-mail.	Suporte de TI	3
LimeSurvey	Criação, administração, distribuição e emissão de relatório de respostas de consultas públicas on-line.	Suporte de TI	2
Nambei	Sistema educacional para gerenciamento dos acadêmicos de cursos e alunos.	Sistemas de TI	5
Pergamum	Sistema de biblioteca.	Infraestrutura de TI/PRE	4
Portal Concurso Público	Aplicação WEB para administração de concursos públicos, redistribuição e remoção.	Sistemas de TI/DGP	3
SIGA-Adm	Sistema para o controle de Patrimônio, Almoxarifado, Processos e protocolos.	Sistemas de TI/PRA	5
SUAP	Sistema Unificado de Administração Pública - Sistema de Gestão Integrado para atividades administrativas.	Sistemas de TI/DGP	2
WebDiário	Sistema Web de Diário de Classe para controle de aulas, atividades, notas e presença.	Sistemas de TI/PRE	4
e-OUV	Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal.	Ouvidoria	3
Redmine	Sistema de gerenciamento de projetos para controle das contratações de soluções de Tecnologia da Informação.	Sistemas de TI/Anne	2
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos do Governo Federal.	DGP	5
SIAF	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.	DFI	5
SIGEPE	Portal unificado dos serviços de Gestão de Pessoas	DGP	5

	do Governo Federal.		
SIASG	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – Ministério do Planejamento e Gestão.	PRA	5
SISU	Sistema de Seleção Unificada, Inscrição, candidatura, classificação e divulgação dos aprovados para o Ensino Superior.	PRE	3
SCDP	Sistema de Concessão de Diárias e Passagens - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.	DADM	5
Compras NET	Portal de Compras Governamental.	PRA	5
SISTEC	Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica.	PRE	5
SIMEC	Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle.	PRA	5
Censup	Censo da Educação Superior. Coleta de dados sobre a educação superior.	PRE	4
LUPA	Localizador Unificado de Processos Administrativos, permite transparência aos processos do IFSP e seus trâmites.	Sistemas de TI/Protocolo Geral	1
Stela Experta	Apoio para a Pró reitoria de Pesquisa integrado ao Lattes.	PRP	2

Fonte: Diretoria de Sistemas de Informação (DSI); * 1- muito baixo; 2 – baixo; 3 – médio; 4 – alto; 5 – crítico

d) Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI, especificando os treinamentos efetivamente realizados no período.

Quadro 8.3.2 – Capacitação do Pessoal de TI

Plano	Descrição	Quantitativo	Área
Ação 01: Capacitar os servidores da área de TI em novas tecnologias Motivação: Garantir a manutenção do patrimônio intelectual do IFSP	McAffee Next Generation Firewall Administration (32h)	18 servidores (5 Servidores da DIR e: 1 São Carlos; 1 Suzano; 1 Avaré; 1 Guarulhos; 1 Capivari; 1 Campos do Jordão; 1 Caraguatatuba; 1 São Roque; 1 Piracicaba; 1 Votuporanga; 1 Catanduva; 1 Registro; 1 Boituva)	**Infraestrutura**
	VNX Unified Storage Management (40h)	4 servidores	
	VMware vSphere: Install, Configure, Manage [6.0] (40h)	5 servidores	
	VI Integração e Ambientação (60h)	1 servidor	
	Contratação de Soluções de TI segundo a IN 04/2014 (8h).	3 servidores	
	Zabbix 2.2 Certified Specialist (24h).	4 servidores	
	Zabbix 2.2 Certified Professional (16h).	4 servidores	
	NIC.Br IPv6 Básico com Ênfase em Serviços (32h).	2 servidores	
	Administração de Sistemas Linux (ADS3): Redes e Segurança (40h)	1 servidor da DIR e 1 São Paulo	
	Administração de Sistemas Linux (ADS2) (40h).	1 servidor	
	Segurança de Redes e Sistemas (SEG2) (40h).	2 servidores	
	Arquitetura e Protocolos de Rede TCP-IP (ADR1) (40h).	1 servidor da DIR e 1 DAST	
	Introdução à Segurança de Redes (SEG1) (40h)	1 servidor da DIR e 1 DAST	
	Gestão da Segurança da Informação - NBR 27001 e NBR	1 servidor da DIR e 1 Matão	

	27002 (40h).		
	Gestão de Risco de TI - NBR 31000 e NBR 27005 -	1 servidor Sertãozinho e 1 Matão	
	Virtualização de Desktop	1 servidor	
	RNP: Segurança básica em redes de computadores	1 servidor	
	Arquitetura e protocolo de rede TCP-IP	1 servidor	
	RNP: Administração de Sistemas Linux (ADS2) (40h)	1 servidor	**Sistemas**
	RNP: Administração de Banco de Dados (DES6) (40h)	1 servidor	
	ENAP: Gerência de Projetos: Teoria e Prática (40h)	1 servidor	
	ENAP: PDTI - Elaboração do Plano Diretor de TI (40h)	1 servidor	
	IFSP: Treinamento de Diretores do IFSP (40h)	2 servidores	
	SEBRAE: Gestão da Qualidade: Visão Estratégica (20h)	1 servidor	
	SEBRAE: MEG na Avaliação da Gestão de Negócios (12h)	1 servidor	
	Comunicação Institucional - Princípios Básicos (4hrs)	1 servidor	
	Como Estruturar Apresentações e Comunicar (2h)	1 servidor	
	Reuniões Bem Sucedidas: Aprendendo Com As Grandes Consultorias (3h)	1 servidor	
	Introdução ao Webwriting (5h)	1 servidor	
	Processo de Comunicação e Comunicação Institucional (5h)	1 servidor	
	Pós-Graduação: Especialização em Gestão Pública. (420h)	1 servidor	
	ENAP: Gestão da Estratégia com uso do BSC (20h)	2 servidores	**Sistemas/GDI**
	ENAP: Gestão de Contratos de TI (30h)	2 servidores	
	ENAP: Introdução à Gestão de Projetos (20h)	2 servidores	
	ENAP: Introdução à Gestão de Processos (20h)	2 servidores	
	ENAP: Introdução à Interoperabilidade (20h)	2 servidores	
	UFABC: Controle Interno Administrativo	1 servidor	**GDI**
	ENAP: Ética e Serviço público	2 servidores	
	ENAP: Seleção de fornecedores de TI	1 servidor	
Ação 02: Capacitar a área de suporte da TI para atendimento as demandas de Infraestrutura Motivação: Necessidade de transferência de conhecimento para o Setor de Suporte de forma a viabilizar o cumprimento dos objetivos da DIR	Foram elencadas as atividades de suporte que eram realizadas pela equipe da DIR. Após esse levantamento foram elaborados os Procedimentos de Operação Padrão (POP), que basicamente contêm as informações necessárias para a transferência de conhecimento da equipe da DIR para a equipe de Suporte. Treinamentos foram realizados a fim de ampliar as soluções oferecidas pela equipe de Suporte.		**Suporte**
Ação 03: Treinamento	Motivação: Orientações foram feitas às Coordenações de Tecnologia		**Infraestrutura**

Segurança da Informação	da Informação sobre a necessidade de mediação junto à comunidade do IFSP, assuntos inerentes a segurança da informação, importância de utilização de senhas seguras, readequação das senhas existentes para o novo formato de senha e orientações sobre o recebimento de e-mail Spam, *Phishing* e técnicas de engenharia social. Execução: Foi apresentada a Cartilha da CERT.BR referente às ameaças tema desse treinamento. Foram disponibilizados cartazes para impressão e fixação em locais de fácil visualização dos Servidores, a fim de fortalecer a necessidade desse treinamento. Os treinamentos foram realizados por meio de videoconferência e discorreram por 3 dias. Para o próximo ano, será realizada uma reciclagem nesse assunto, além de novos aspectos de segurança da informação.	
Ação 04: Treinamento Criptografia PGP para transmissão de mensagens sigilosas	Motivação: Em vista das atividades necessárias para o Concurso Público Edital 233/2015, surgiu a necessidade de transmissões de informações sigilosas por meio da Infraestrutura de Redes do IFSP. Para isso, foi definido um procedimento para o trânsito de mensagens utilizando chaves criptografadas públicas e privadas no que há de mais seguro e atual. Nesse contexto, o objetivo foi garantir total segurança e rastreabilidade no caso de vazão de informações. Para isso, foi elaborado um treinamento para a Comissão do Concurso 233/2015, a fim de apresentar a tecnologia e os procedimentos para o sucesso dessas transmissões seguras. Execução: Elaborando manuais, procedimentos e treinamento, além de posteriormente atendimentos de suporte e dúvidas sobre pontos específicos encontrados no meio do caminho.	**Infraestrutura**

Fonte: DIR, DSI, DaDI, DaSI e DaCTI.

e) Descrição de quantitativo de pessoas que compõem a força de trabalho de TI, especificando servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade, servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade, servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades, servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades, terceirizados e estagiários.

Quadro 8.3.3 – Servidores lotados na Diretoria de TI.

Cargos Efetivos	Área de atuação	Quantitativo
Professor EBTT	Gestão	2
	Infraestrutura	1
Tecnólogo de Tecnologia da Informação	Sistemas de Informação	4
	Infraestrutura	1
Analista de Tecnologia da Informação	Sistemas de Informação	7
	Infraestrutura	1
	Suporte	1
Técnico de Tecnologia da Informação	Sistemas de Informação	1
	Infraestrutura	2
	Suporte	1
Técnico em Laboratório/informática	Infraestrutura	4
	Suporte	6
Programador Visual	Infraestrutura	1
Assistente em Administração	Gestão	5
Total	**38**	

Fonte: DIR, DSI, DaDI, DaSI e DaCTI.

f) Descrição dos processos de gerenciamento de serviços TI implementados na unidade, com descrição da infraestrutura ou método utilizado.

Quadro 8.3.4 – Processos de gerenciamento de TI

Processos de gerenciamento de serviços de TI	Descrição
Suporte nível II	Atualização e suporte ao parque tecnológico de Sistemas e Infraestrutura.
Manutenção	A criação das novas coordenadorias auxiliou na implementação de uma divisão e

	especialização de algumas tarefas e permitiu um atendimento mais específico para cada demanda, com a vinculação direta para a equipe responsável, melhorando o fluxo de atendimento: - Coordenadoria de Suporte Técnico em informática - CSTI - responsável pela manutenção dos equipamentos de informática da reitoria; - Coordenadoria de Suporte em Sistemas de Informática - CSSI - responsável pela execução de serviços relacionados à operação dos sistemas implantados (Webmail, SIGA, pasta compartilhada); - Coordenadoria de Suporte em Sistemas Acadêmicos - CSSA - responsável pela execução de serviços relacionados ao sistema acadêmico.
DataCenter	- Solução nível 4 da classificação TIA de Data Center que hospeda os seguintes serviços oferecidos para a instituição: - Mail IFSP: Serviço de correio eletrônico (*e-mail*) do IFSP. Utiliza o *software open source* Zimbra. - Nuvem IFSP: Serviço de armazenamento e compartilhamento de arquivos na internet. Utiliza o *software open source OwnCloud*. - Samba: Servidor de arquivos *open source* para compartilhamento de arquivos na rede interna. - Videoconferência: Serviço para a realização de reuniões *online*. Utiliza a tecnologia Polycom. - Portais institucionais: Portal Institucional do IFSP e seus câmpus. Utiliza *softwares open source* como Joomla e Drupal. - Moodle: Ambiente de aprendizado modular Plataforma de ensino da Educação a Distância (EaD). *Software open source*. - Projeto de Pesquisas da Pró-reitoria de Pesquisa. - Web RTC: Tecnologia *open source* de Webconferência Big Blue Button. - VoIP: Serviço de telefonia IP do IFSP. Utiliza o *software open source* Asterix. - CAFe: Serviço de autenticação que permite aos usuários diversos serviços como, por exemplo, pesquisa ao Periódicos da CAPES. - Firewall: Solução de segurança da informação digital. Utiliza a tecnologia StoneGate da Intel/Mcafee. - Zabbix: Sistema de monitoramento e segurança de redes. *Software open source.* - Backup Exec: Solução de Backup Symantec e Dell. - Forum TI: Sistema de fórum *online* que utiliza a tecnologia *open source* phpBB. - Taiga: Ferramenta de gestão de projetos da Diretoria de Infraestrutura e Redes. *Software open source* que implementa práticas ágeis para gestão de projetos.
Wireless	*Wireless* – Serviço de rede sem fio para os servidores da reitoria que utiliza equipamentos e tecnologia HP
Gerenciamento de metodologias ágeis	GLPI - sistema para recebimento de chamados
	OpenProject - gerenciador de projetos
	Git - repositório de código fonte e controlador de versões
	Hudson - ferramenta para integração contínua
	Liquibase - controlador de evolução de banco de dados
	Maven - repositório de bibliotecas de desenvolvimento
	TestLink e BadBoy - ferramentas de controle e execução de testes
	SSL - certificados de segurança

Fonte: DIR, DSI, DaDI, DaSI e DaCTI.

g) Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período, destacando os resultados esperados, o alinhamento com o Planejamento Estratégico e Planejamento de TI, os valores orçados e despendidos e os prazos de conclusão.

Há desenvolvimento próprio e parcerias, não havendo custos financeiros diretos.

Quadro 8.3.5 – Projetos de TI

Planejamento de TI	Projetos	Status
NI01 - Otimizar a comunicação entre reitoria/campi/servidores	Reestruturação do portal Institucional	Em andamento, prazo depende do alinhamento com a área
	Portal da TI	Concluído
	LimeSurvey, consultas públicas	Concluído
	Voip	Em andamento, conclusão 2016

	StoneGate	Em andamento, conclusão em 2017
	Implantação de sistema de Mail Gateway – Servidor de E-mail	Em andamento, conclusão em 2016
	Apoio a implantação de sistema de Webconferencia Open Source	Em andamento, conclusão em 2017
	Implantação de gerenciamento dos computadores e impressoras da reitoria	Testes para a implantação de um gerenciamento dos computadores e impressoras da reitoria (domínio), e para acesso remoto desses equipamentos. O benefício esperado é uma maior agilidade no atendimento às demandas, utilizando, além do sistema de abertura de chamados, o atendimento por telefone, permitindo com isso que grande parte das demandas possa ser atendida de forma remota, sem a necessidade de deslocamento do técnico até o local do atendimento, e com consequente ganho de tempo.
	Testes instalação de software para inventários	A instalação das tecnologias ainda está em fase de testes.
	Implantação da 2ª Unidade de Controle Multiponto (MCU)	Concluído
NI03 - Modernizar os Sistemas de Informação existentes	Substituição do Sistema Administrativo (implantação do SUAP e descontinuação do SIGA).	Concluído
	Substituição do Sistema Acadêmico (implantação do SUAP e descontinuação do Nambei).	Em andamento, atualmente projeto piloto e prazo estimado em 2 anos.
	Atualizações do sistema acadêmico para adequações à Organização Didática (WebDiário, Nambei, Roda)	Constante melhoria
	Portal do Concurso Público	Concluído
	Criação da Coordenadoria de Integração de Sistemas de Informação para o controle e acesso a informação	Sob demanda
	Implantação do Sistema de Cartório de Registro de Diplomas	Sob demanda
	Escritório de Processos	Em andamento, estimativa para o quarto trimestre de 2016
NI04 - Implantar sistemas informatizados eficientes nas unidades de negócios do IFSP	LimeSurvey – consultas públicas	Concluído
	Sistema de biblioteca Pergamum	Concluído
	Sistema de Cartório de Registro de Diplomas (CRD)	Em andamento
	Implantação dos módulos administrativos do SUAP	Sob demanda
NI05	Melhorar o gerenciamento das licenças de software Inventário de licenças de software	Em andamento
NI06	Otimizar os processos de aquisição de software e hardware Implantação de sistema de gerenciamento de projetos para controle de contratações de soluções de tecnologia da informação – Em andamento	Em andamento
	Treinamento para câmpus e Reitoria sobre a IN nº 04/2014-SLTI/MPOG	Concluído
NI07 - Datacenter	Viabilizar a construção do núcleo descentralizado de TI e permitir a redundância e alta disponibilidade.	Em Andamento. Conclusão em 2016

NI08 - Racionalizar a utilização de recursos de TI	Institucionalização de metodologias, padrões e tecnologias para o desenvolvimento colaborativo entre Reitoria e câmpus	Constante melhoria
NI09 – Melhorar a infraestrutura de rede para suportar adequadamente os sistemas e serviços estruturantes	Monitoramento da Rede do IFSP por meio do conceito de Central de Operação de Redes – NOC	Concluído
	Reorganização do cabeamento estruturado de distribuição e core do Data Center	Em andamento, conclusão em 2016
	Continuidade da implantação do sistema de autenticação centralizada para todo IFSP	Em andamento, conclusão em 2016
	Atualizar o parque tecnológico – Projeto Sistema Autônomo e Sistema Estruturante	Concluído
	Implantação e ativação do Serviço de acesso a Comunidade Acadêmica Federada – CAFe	Concluído
	Adequação da Estrutura de TI do IFSP às NC nº 19 e 20 de 15 de julho de 2014.	Em andamento, conclusão em 2016
	Apoio à aquisição de Sistema de Biblioteca (Pergamum) pleiteado pela Pró-reitoria de Ensino	Concluído
	Otimização dos serviços rotineiros prestados pela DIR à comunidade	Atividade Contínua
	Implantação do Núcleo Avançado de Infraestrutura de Redes do IFSP para garantir a alta disponibilidade e Redundância dos Serviços de TI.	Em andamento, conclusão em 2016
	Elaboração do Projeto de Redundância, Alta disponibilidade e Nuvem Própria	Em andamento. Conclusão em 2016
	Expansão do espaço de armazenamento do Serviço Nuvem IFSP	Concluído
	Implantação do Data Storage VNX	Concluído
	Aquisição e Implantação de Segurança SSL	Em andamento, Conclusão 2016
	Implantação de Sala para a Comissão Concurso Público 233/2015	Concluído
	Implantação de Sistema de armazenamento de arquivos RIT e PIT para a Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRD)	Concluído
	Implantação de Rede Wireless para atender a reunião do CONIF	Concluído
	Migração de licenças VMware Gratuita para vCenter	Concluído
	Contratação de Empresa Especializada em Recuperação de Dados	Concluído
	Fiscalização de Contrato de Manutenção e Preservação do Data Center do IFSP	Continuada
	Apoio na elaboração de projeto de cabeamento Estruturado - Campus Bragança Paulista	Em andamento, conclusão 2016
	Projeto de Fibra Óptica do IFSP	Em andamento, conclusão 2016
	Levantamento da topologia Física e Lógica da Rede do Data Center do IFSP	Em andamento, conclusão 2016
NI10	Implantação de boas práticas de TI: Aplicação de práticas de governança; Reavaliação do PDTI atual e enquadramento do mesmo nos padrões que proporcionem aplicar ferramentas	Constante

	que diferenciem a Governança e Gestão	
NI11	Foram realizadas reuniões periódicas para o alinhamento das informações referentes à Tecnologia da Informação da reitoria e dos Câmpus. Para melhoria dos processos, trabalhamos no exercício de 2015 no suporte as reuniões e a capacitação realizada para a criação do Escritório de Processos, que visa minimizar os desvios na execução das tarefas administrativas.	Continuada
NI12 - Melhorar a acessibilidade nos recursos de TI	Boas práticas na disposição de conteúdo e imagens, e ferramentas de contraste e aumento de fonte nos sítios institucionais.	Continuada

Fonte: DIR, DSI, DaDI, DaSI e DaCTI.

h) Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade.

Em relação aos softwares, o IFSP tem como prerrogativa o estudo da viabilidade do desenvolvimento próprio de soluções e/ou a adoção de tecnologias livres para atender às demandas institucionais, como por exemplo o desenvolvimento próprio de soluções para concursos públicos, não havendo a necessidade da contratação de empresas para tal.

Participação no grupo dos IFs que utilizam e desenvolvem o Sistema Unificado Suap.
Cláusulas de Transferência Tecnológica nos Contratos.

Atualmente a Diretoria de Infraestrutura de Redes do IFSP é detentora de todas as soluções sob a sua responsabilidade; isso se deve ao fato de que temos como prioridade a implantação de Sistemas *Open Source* e, por isso, não possuímos qualquer dependência de empresa terceira para os provimentos das soluções de Tecnologia da Informação no contexto de Infraestrutura de Redes. Como medida de prevenção da possível necessidade de dependência de empresas terceiras, continuamos com a tradição na construção do patrimônio intelectual do IFSP.

Ademais, existe como único contrato de fiscalização da DIR o que se refere à manutenção e preservação da infraestrutura do Data Center do IFSP. Tais serviços referem-se ao gerador de alta tensão, nobreak de alta tensão, ar-condicionado de precisão, sistemas de sensoriamento e contenção de incêndio e circuito fechado de televisão, isto é, esse contrato tem abrangência a itens extrínsecos a TI, e a sua necessidade adere as credenciais dos profissionais que executam as atividades de manutenção e preservação, como por exemplo: o abastecimento com óleo diesel do tanque do gerador, a manutenção do gerador e nobreak de 120KVA (revisões, ajustes, limpeza e operação elétrica), a manutenção do ar-condicionado de precisão (descondensação, limpeza física e de filtros, ajustes e aferição de umidade/temperatura, ajustes de sensores de umidade/temperatura), dentre outras atividades cujo grau de periculosidade envolvido e conhecimento técnico, excede ao da equipe de infraestrutura de redes.

Encontra-se ainda em processo de ativação o segundo Data Center, que será a redundância (Ativo-Ativo) do Data Center atual do IFSP. Esse novo datacenter visa à não necessidade de contratação de empresa especializada em alta disponibilidade e ainda atende às Normas Complementares 19 e 20 da IN01/DSIC/GSIPR.

Considera-se praxe da Diretoria de Infraestrutura de Rede a atualização dos Recursos de Tecnologia da Informação sob sua responsabilidade, de modo a acompanhar as tendências tecnológicas e evitar a obsolescência, e com isso garantir a "não dependência" de empresas terceiras.

8.3.1. Principais sistemas de informações

- Aurora:

- Boletim de notas, faltas e situação nas disciplinas on-line para os discentes;
- Digitação de notas e faltas on-line pelos docentes;
- Sistema para eleições on-line cobrindo as atividades de um processo eleitoral

- Cartório Virtual:
  - Sistema de Cartório Digital para emissão de diplomas, certificados e confecção de crachás.
- E-mail Institucional:
  - Serviço de correio eletrônico do IFSP
- GLPI:
  - Ferramenta para a gestão de chamados (*helpdesk*)

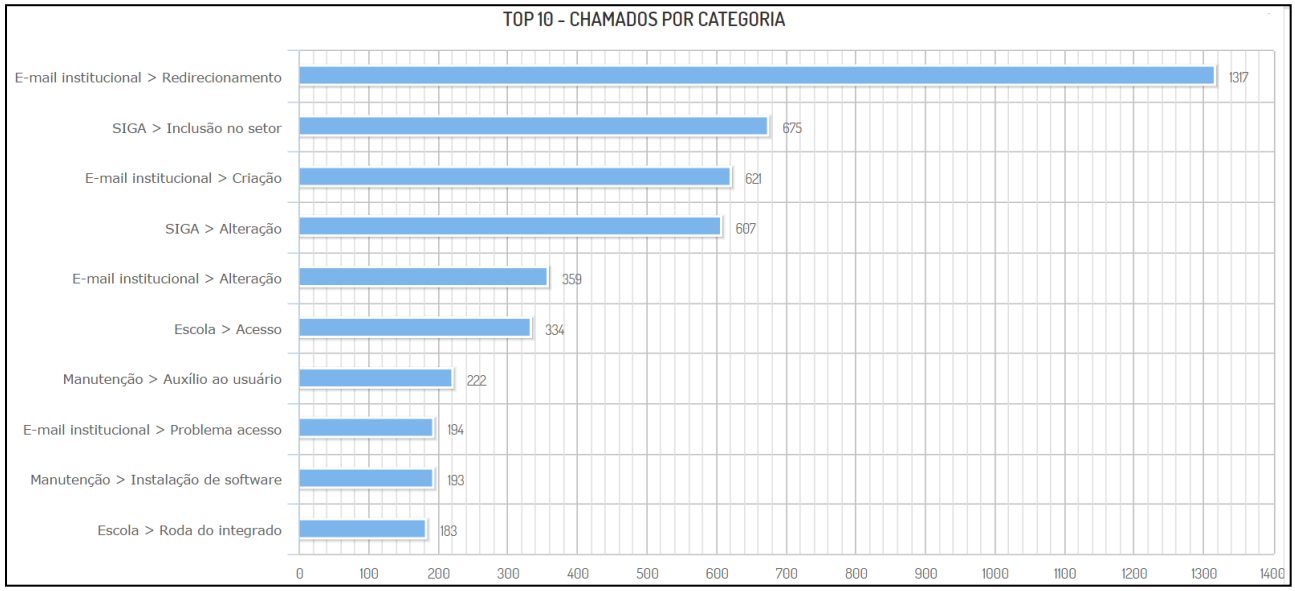


Figura 32 – GLPI - Chamados por Categoria

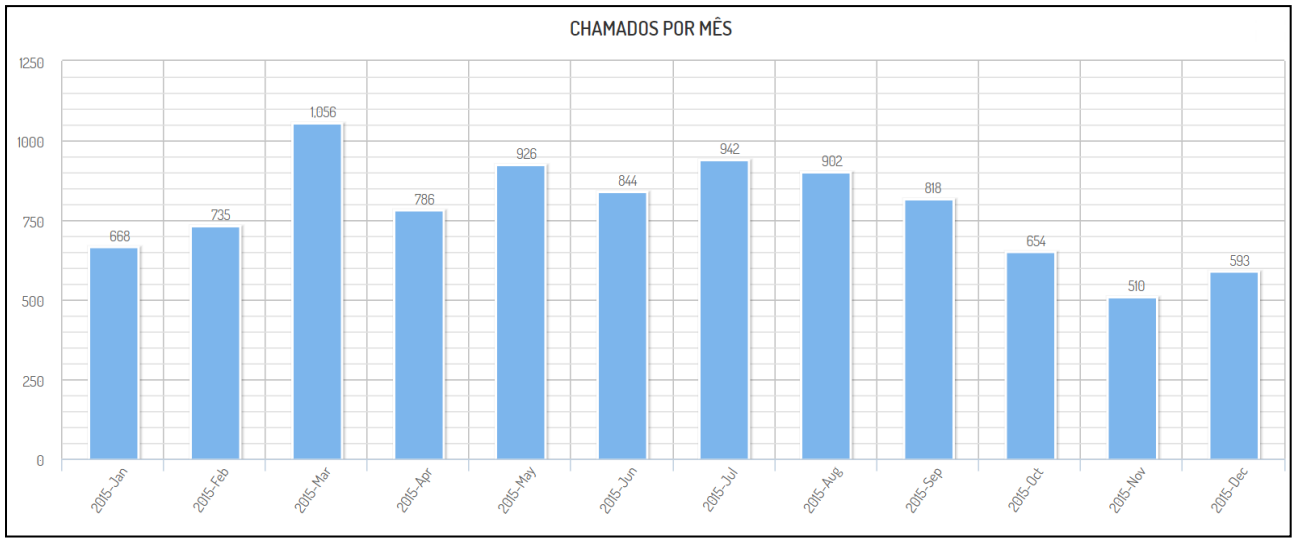


Figura 33 – GLPI - Chamados por Mês

- *LimeSurvey*:
  - Criação, administração, distribuição e emissão de relatório de respostas de consultas públicas on-line.
- Nambei:
  - Sistema educacional para gerenciamento dos acadêmicos de cursos e alunos
- Nuvem:
  - Armazenamento e sincronização de arquivos.
- Pergamum:

    - Sistema de biblioteca
- Portal Concurso Público:
    - Aplicação WEB para administração de concursos públicos, redistribuição e remoção.
- Portal IFSP:
    - Portal Institucional do IFSP
- SIGA-Adm:
    - Sistema para o controle de Patrimônio, Almoxarifado, Processos e protocolos.
- SUAP:
    - Sistema Unificado de Administração Pública - Sistema de Gestão Integrado para atividades administrativas
- WebDiário:
    - Sistema Web de Diário de Classe para controle de aulas, atividades, notas e presença.

8.4 Gestão ambiental e sustentabilidade

Quadro 8.4 – Gestão ambiental e sustentabilidade

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis	SIM	NÃO
a) visão geral da política de sustentabilidade ambiental adotada pela unidade	A participação na Comissão do Plano de Logística Sustentável pelas Pró-reitorias, Diretoria de Infraestrutura e Expansão e Servidores dos câmpus do IFSP proporcionou o desenvolvimento de inúmeras ações sustentáveis. Política obrigatória: ▪ conscientização do uso de água e energia; ▪ separação do lixo; ▪ diminuição do uso de copos plásticos após entrega de canecas de fibra de coco a todos os servidores e alunos do IFSP; ▪ uso consciente de papel e *tonner*: uso de papel reciclado, impressão frente e verso, reciclagem de *tonner*, uso da eco fonte, impressão em modo rascunho; ▪ campanhas de coletas nos campi: lâmpadas, pilhas, entre outros. ▪ encontros, palestras na semana de tecnologia;. ▪ projetos desenvolvidos pela de Diretoria de Infraestrutura e Expansão relacionados a economia de energia e água.	
b) sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?	**X**	
c) na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	A maioria dos câmpus sim.	
d) as contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	**X**	
e) a unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012?	**X**	
I. Sobre a constituição da comissão gestora do PLS de que trata o art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012;	**X**	
II. Sobre a formalização e abrangência do PLS na forma do art. 9° da IN SLTI/MPOG 10/2012;	**X**	
III) Indicação de onde se encontra publicado o PLS e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012);	http://www.ifsp.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=3695	
IV. Informações sobre a publicação dos resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS no sítio da unidade na *Internet*, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012).	https://pes.planejamento.gov.br/sispes/private/pages/main.jsf	
f) Análise crítica da atuação da unidade quanto ao tema.	Alguns avanços na política ainda são necessários, porém, todos os trabalhos relacionados ao tema estão em construção através das comissões de Plano de Logística Sustentável e Resíduos Sólidos e através de vários projetos desenvolvidos pelas Pró-Reitorias, Diretoria de Infraestrutura e câmpus do IFSP.	

8.4.1 Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras

Durante o exercício de 2015, a Pró-reitoria de Administração adquiriu papel (reciclado) para escritório, entre outras utilidades, para toda a reitoria, além de sensores de presença que foram instalados nos banheiros.

Na contratação de obras, foram feitos apenas projetos para serem aprovados e executados em 2016, como por exemplo: compra de lâmpadas de Led para o projeto piloto de troca total das lâmpadas fluorescentes no Câmpus Suzano, placas fotovoltaicas para cobrir o estacionamento do Câmpus Catanduva, compra de placas fotovoltaicas para o projeto piloto de uma usina de energia renovável a ser executado no Câmpus Suzano, compra de caixas d' água para o projeto piloto de reuso de água da chuva no Câmpus Caraguatatuba e compra de lixeiras para separação de lixo a serem distribuídas nos câmpus.

9 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

9.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Não houve deliberações feitas pelo TCU em acórdãos no exercício de referência que resultassem em determinações e/ou recomendações para o IFSP.

O acompanhamento das deliberações do Tribunal é feito mediante consultas periódicas aos órgãos federais de imprensa pela Unidade de Auditoria Interna, bem como no atendimento aos ofícios recebidos pelo Instituto Federal.

No momento da finalização do presente relatório de gestão não há determinações e recomendações feitas em acórdãos do TCU decorrentes do julgamento de contas anuais de exercícios anteriores que estejam pendentes de atendimento (não atendidas ou atendidas parcialmente).

9.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

O acompanhamento das recomendações do OCI (Controladoria Geral da União – CGU) é feito mediante atendimento aos ofícios recebidos pelo Instituto Federal, relativos ao Plano de Providências Permanente.

No exercício de 2015 recebemos os seguintes ofícios da CGU/SP, relativos ao Plano de Providências Permanente, para providências (incluindo os ofícios recebidos em 2014, com providências no exercício de 2015):

- **Ofício n.º 25.481/2014/CGU-SP/CGU-PR**, de 30/09/2014, encaminhando as Notas Técnicas 2.098, 2.099 e 2.100/2014 – referente às avaliações dos Planos de Providências Permanentes – PPP sobre os Relatórios de Auditoria n.º 2012.03365, 2010.01210 e 201407334;
- **Ofício n.º 30.884/2014/CGU-SP/CGU-PR**, de 19/11/2014, encaminhando o Plano de Providências Permanente – PPP do IFSP, sobre os Relatórios n.º 244001, 02013.17694 e 2014.07334 e Relatório de Demandas Especiais n.º 00190.019401/2005-66;
- **Ofício n.º 13.791/2015/CGU-R/SP**, de 12/06/2015, encaminhando os Anexos I e II, referentes à avaliação do Plano de Providências Permanente – PPP do IFSP sobre os Relatórios n.º 2013.17694, 2014.07334, 2014.1167 e Relatório de Demandas Especiais n.º 00190.019401/2005-66;
- **Ofício n.º 23396/2015-GAB/CGU-Regional/SP/CGU/PR**, de 08/10/2015, encaminhando os Anexos I e II, referentes à avaliação do Plano de Providências Permanente – PPP do IFSP sobre os Relatórios n.º 2013.17694, 2014.07334, 2014.1167 e Relatório de Demandas Especiais n.º 00190.019401/2005-66;
- **SOLICITAÇÃO DE AUDITORIA n.º 201505815/001**, referente à Avaliação da Área da Unidade de Auditoria Interna.
- **SOLICITAÇÃO DE AUDITORIA n.º 201505816/001**, referente à análise do PAINT/2016.

A Unidade de Auditoria Interna do IFSP ainda não dispõe de programa de avaliação de riscos do órgão. As gestões que serão auditadas são mapeadas pelas falhas conhecidas nos controles internos da Instituição, identificadas por meio de auditoria, das atividades descentralizadas realizadas pelos câmpus, das áreas que ainda não foram

auditadas, das áreas que foram auditadas há muito tempo, das falhas de controles internos conhecidas, da frequência de trilhas de auditoria da CGU, das recomendações frequentes em Acórdãos do TCU e dos programas prioritários do IFSP. Não obstante, são consolidados os dados identificados em auditorias com os dados de monitoramento, pela CGU, nos Planos de Providências Permanentes, para identificação das falhas relevantes apresentadas pelos diversos setores, com as ações promovidas para regularização e minimização dos riscos identificados.

Com base nessa consolidação, apresentamos abaixo as falhas identificadas nos relatórios de auditoria com a sua última posição em relação à sua regularização, com indicação das atendidas e com as que ainda sofrem monitoramento:

Nota Técnica n.º 2100/2014/CGU-SP/CGU-PR - Relatório de Auditoria n.º 201407334

Item 1.1.1.3 – Resultado do Indicador "Alunos em relação à força de trabalho (AFT)" inferior à meta estabelecida no Termo Acordo de Metas e Compromissos (TAM) de 20 alunos regularmente matriculados por professor ativo da Instituição em 11 câmpus do IFSP.

Recomendação 001: Apresentar plano de aproveitamento da carga horária docente, por câmpus, para o exercício das atividades acadêmicas do Instituto, voltado a garantir maior aproveitamento e envolvimento do corpo docente a partir de 2015.

Providência Implantada: Encaminhamos a Resolução n.º 112, de 07 de outubro de 2014, que aprova o Regulamento de Atribuição de Atividades Docentes e revoga as Resoluções n.º 270/2011 e n.º 477/2011, e a Portaria nº 954, de 06 de março de 2015, que constitui comissão para acompanhar a implementação da Resolução nº 112 para propor atualizações das normas sobre as atividades docentes em vigor. Anexo I.

Posição da Secretaria Federal de Controle: A referida Resolução n.º 112/14 organiza as atividades a serem desenvolvidas pelo corpo docente em sua carga horária.

STATUS: Recomendação atendida.

Nota Técnica n.º 2100/2014/CGU-SP/CGU-PR - Relatório de Auditoria n.º 201407334

Item 1.1.1.16 – Quantitativo de Professores Substitutos superiores ao limite de 20% do total de professores, estabelecido pela Lei n.º 8.745/93, artigo 2.º, §2.º, nos Câmpus Boituva, Cubatão, Matão e São Paulo.

Recomendação 001: Observar o limite estabelecido pela Lei n.º 8.745/93, artigo 2.º, § 2.º nos câmpus do Instituto.

Providência Implantada: Devido às novas nomeações de professores do ensino básico, técnico e tecnológico, por meio de Concurso Público, informamos que foi regularizada a situação do quantitativo de professores substitutos, conforme segue:

Câmpus	Quantidade efetivo	Quantidade de substituto	Limite máximo estabelecido por lei
Boituva	35	2	7
Cubatão	71	13	14
Matão	23	4	4
São	322	41	64

Análise do Controle Interno: Levando-se em consideração o disposto no artigo 2.º, § 2.º, da Lei 8.745/93, o quantitativo máximo de professores substitutos para o IFSP é de no máximo 326 (trezentos e vinte e seis), e atualmente há 119 (cento e dezenove) professores contratados neste regime.

Posição da Secretaria Federal de Controle: O IFSP disponibilizou evidências de que está sendo respeitado o quantitativo de docentes substitutos, de acordo com a Lei 8.745/93.

STATUS: Recomendação atendida.

Nota Técnica n.º 2100/2014/CGU-SP/CGU-PR - Relatório de Auditoria n.º 201407334

Item 4.1.1.2 – Deficiências nos Controles Internos Administrativos quanto ao ambiente de controle, à avaliação de risco, aos procedimentos de controle e à informação e comunicação.

Recomendação 001: Que o IFSP apresente o Manual de Gestão de Patrimônio do IFSP quando esse estiver concluído, demonstrando haver sanado as deficiências encontradas.

Providência Implantada: Encaminhamos o Manual de Inventário Anual, aprovado pela Portaria n.º 5656, de 22 de outubro de 2014 - Anexo II, o Manual de Procedimentos Patrimoniais, aprovado pela Portaria n.º 5.799, de 03 de novembro de 2014 – Anexo III, e o Manual de Incorporação de Bens Móveis, aprovado pela Portaria n.º 5.811, de 03 de novembro de 2014 – Anexo IV. Devido à complexidade do tema, o Manual de Normas e Procedimentos para Gestão de Imóveis ainda se encontra em elaboração pela equipe de servidores, conforme as Portarias 5.312, de 06/10/2014 e Portaria n.º 6.081, de 13 de novembro de 2014 – Anexo V.

REITERAÇÃO

Constatação 4

Item 4.1.1.2 – Deficiências nos Controles Internos Administrativos quanto ao ambiente de controle, à avaliação de risco, aos procedimentos de controle e à informação e comunicação.

Recomendação 001: Que o IFSP apresente o Manual de Gestão de Patrimônio do IFSP quando esse estiver concluído, demonstrando haver sanado as deficiências encontradas.

Providência Adotada: O Manual de Gestão do Patrimônio Imóvel foi elaborado e revisado e está aguardando aprovação.

Posição da Secretaria Federal de Controle: Manteremos em acompanhamento até a apresentação do Manual de Gestão do Patrimônio.

STATUS: EM MONITORAMENTO

Relatório de Auditoria nº 201407334:

Constatação nº 15 – Extrapolação da utilização do regime de flexibilização de jornada de trabalho, com 30 horas semanais, em setores nos quais poderia ser aplicado o regime de 40 horas semanais.

1.1.9. Recomendação: Recomenda-se ao Conselho Superior anular as Resoluções n.º 963 e 968/2013; e, Caso, o Reitor institua a flexibilização em ato próprio, que aplique o regime de flexibilização de jornada de trabalho, com 30 horas semanais, apenas nos setores onde seja necessário para o seu funcionamento.

Providência Implantada: A Comissão Central 30h/TAEs, instituída pela Portaria n.º 4.681, de 13 de setembro de 2013, informou que:

Do total de 42 câmpus que formam o Instituto Federal de São Paulo- IFSP, temos 12 câmpus avançados e 1 núcleo avançado (Assis) que, por conterem estrutura organizacional diferenciada, não permitem neste momento o estudo para viabilidade de implantação da flexibilização de jornada dos servidores administrativos que estão neles lotados.

Assim, os demais câmpus, num total de 29, funcionam totalmente ou com parte de seus setores administrativos em jornada de 12 horas ininterruptas de trabalho, com os servidores administrativos cumprindo a jornada de trabalho prevista na Portaria n.º 5.384/IFSP, de 8 de outubro de 2014.

Com o intuito de avaliar a implementação e o funcionamento *in loco* da nova rotina de trabalho, a Comissão Central encaminhou a pesquisa anexa às Subcomissões

Locais instaladas nos câmpus, responsáveis pelo acompanhamento da flexibilização da jornada.

No período de 30/03 a 08/04/2015, foram respondidos 1.425 questionários, sendo que 747 servidores, 645 estudantes e 33 pessoas do público externo expressaram suas opiniões. Seguem as respostas:

1. Alguns ou todos os setores administrativos deste câmpus *trabalham sob regime de 12 horas de atendimento ininterrupto, você foi informado (a) sobre isso:*

58,32% SIM *29,75% NÃO*

2. Com a implantação da jornada de 12 horas de atendimento ininterrupto, o desenvolvimento das atividades administrativas deste câmpus *melhorou?*

76,42% SIM *9,75% NÃO*

3. O atendimento ininterrupto dos serviços prestados pelos setores administrativos deste câmpus *beneficia seus usuários (alunos, servidores e público em geral)?*

81,89% SIM *5,12% NÃO*

4. No tocante ao acesso à informação, este câmpus *publica o horário de atendimento dos setores?*

77,61% SIM *9,33% NÃO*

5. De maneira geral, este câmpus *informa as alterações nos horários de atendimento dos setores administrativos?*

71,30% SIM *15,72% NÃO*

6. Você tem conhecimento sobre todos os documentos que regem a flexibilização da jornada dos técnicos administrativos do IFSP?

31,09% SIM ***56,07% NÃO***

7. Quanto aos setores administrativos que trabalham sob regime de 12 horas ininterruptas, o atendimento oferecido é:

29,54% EXCELENTE	***42,11% BOM***	*10,39% SATISFATÓRIO*
4,49% REGULAR	*0,84% INSUFICIENTE*	*0,35% RUIM*

8. A flexibilização da jornada de trabalho é uma demanda histórica de várias categorias profissionais. Você gostaria de saber mais a respeito?

68,14% SIM *17,12% NÃO*

A Comissão Central 30h/TAEs analisou os resultados e concluiu que a jornada flexibilizada dos servidores administrativos do IFSP é uma importante ferramenta no amplo atendimento às demandas tanto do público usuário quanto da Instituição, sendo aprovada pelos estudantes, administrativos, docentes e visitantes.

Na prática, torna-se evidente o fato de que as mudanças realizadas atendem aos anseios dos públicos interno e externo, ficando expresso no resultado aferido pela pesquisa os inúmeros pontos positivos sobre a implantação e implementação da jornada flexibilizada de trabalho no âmbito do Instituto Federal de São Paulo.

REITERAÇÃO

Constatação 15

Item 1.1.3.1 – Extrapolação da utilização do regime de flexibilização de jornada de trabalho, com 30 horas semanais, em setores nos quais poderia ser aplicado o regime de 40 horas semanais.

1.1.9. Recomendação: Recomenda-se ao Conselho Superior anular as Resoluções n.º 963 e 968/2013; e, Caso, o Reitor institua a flexibilização em ato próprio, que aplique o regime de flexibilização de jornada de trabalho, com 30 horas semanais, apenas nos setores onde seja necessário para o seu funcionamento.

Providências Adotadas: Embora a pesquisa realizada no primeiro semestre de 2015 tenha apontado a flexibilização da jornada de trabalho, no âmbito do IFSP, como um

dos índices de melhoria na qualidade do atendimento ao público usuário, entendemos a importância de complementação dessa ferramenta. Sabemos que é necessário integrá-la a outros estudos, inclusive uma análise técnica que apresente novas premissas.

Para tanto, após a obtenção dos resultados da referida pesquisa, a Comissão começou a elaborar outras ferramentas que, inconteste, possam demonstrar a eficiência no atendimento aos nossos usuários.

Novos planos de acompanhamento das subcomissões locais e visitas "in loco" têm sido estudados como forma de validar a melhoria na qualidade dos serviços ofertados pelo IFSP.

O estudo técnico em desenvolvimento, que será apresentado no primeiro semestre de 2016, além do ganho para o público, deverá apontar itens como assiduidade, qualidade de vida e redução do absenteísmo de servidores, mecanismos que impactam positivamente no atendimento ao público, gerando assim inúmeros benefícios diretos e indiretos à população.

Posição da Secretaria Federal de Controle: Manteremos o item em acompanhamento até que o estudo técnico em desenvolvimento seja divulgado e seja demonstrado de forma objetiva que haverá ganhos na melhoria da qualidade de atendimento ao público usuário e que há necessidade de o serviço ser ininterrupto.

STATUS: EM MONITORAMENTO

Relatório de Auditoria nº 201407334:

Constatação: 23 – Falta de estrutura adequada do Sistema de Correição da Entidade. Registros no CGU-PAD de processos disciplinares instaurados somente a partir de 04/04/2008.

1.1.4. Recomendação: Elaborar normativo interno que regulamente o Sistema de Correição da Entidade.

Providência Implantada: Os documentos normativos internos estão em fase de elaboração, sendo que, até o momento, realizamos pesquisas em instrumentos normativos de outros órgãos da Administração Pública Federal, incluindo o MEC, para subsidiar o desenvolvimento no IFSP com boas práticas de atividades disciplinares. Salientamos que a previsão para conclusão dos trabalhos é de até 120 (cento e vinte) dias.

Constatação 23

Item – 2.1.1.2 – Falta de estrutura adequada do Sistema de Correição da Entidade. Registros no CGU-PAD de processos disciplinares instaurados somente a partir de 04/04/2008.

Recomendação: Elaborar normativo interno que regulamente o Sistema de Correição da Entidade.

Providências Adotadas: Esclarece-se que o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal é normatizado pelo Decreto n.º 5.480, de 30 de junho de 2015, em que a Controladoria-Geral da União é o Órgão Central do Sistema.

Conforme consta no Decreto em epígrafe, os Ministérios e Autarquias integram o sistema como Unidades Seccionais; dessa forma, está em fase de estudo e elaboração de regimento interno, estrutura e funcionamento da Corregedoria-Seccional do Instituto Federal de São Paulo-CRG/IFSP.

O processo de instituição da CRG/IFSP está sendo iniciado com a alteração do Estatuto do IFSP, trabalho este desenvolvido pela Comissão Estatuinte, designada pela Portaria – IFSP N.º 5.568, de 22 de outubro de 2014.

Considerando que atualmente o IFSP possui 42 unidades em funcionamento ou em fase de implantação, a estrutura está sendo elaborada com intuito de

descentralização de competências nos limites previstos em lei, como forma de aproximar o poder de decisão e aplicação de penalidades ao local de ocorrências dos fatos irregulares.

Para atingir os objetivos propostos, a Diretoria-adjunta de Processos Administrativos Disciplinares está analisando os normativos e os regimentos de outros órgãos da Administração Pública Federal, entre os quais a Diretoria-adjunta citou: AGU, BACEN, Colégio Pedro II, FUNASA, **ITP**, SRF, UFABC, UFAL, UFBA, UFOP, UFPB, UNIFAP e UNIPAMPA.

Informamos que essa atividade é realizada em paralelo com os procedimentos necessários para apuração de fatos irregulares de todo o IFSP, hoje centralizados na Diretoria-adjunta de Processos Administrativos Disciplinares.

Posição da Secretaria Federal de Controle: Manteremos o item em acompanhamento até que o normativo acerca do sistema de correição esteja vigente.

STATUS: EM MONITORAMENTO

REITERAÇÃO

Relatório de Auditoria nº 201407334:

Constatação: 23 – Falta de estrutura adequada do Sistema de Correição da Entidade. Registros no CGU-PAD de processos disciplinares instaurados somente a partir de 04/04/2008.

1.1.10. Recomendação: Registrar, no Sistema CGU-PAD, todos os processos administrativos disciplinares encerrados a partir de 01/01/2006 e os seguintes, relativos ao exercício auditado: 23059.000115/2013-88, 23305.002423/2013-68, 23310.000128/2013-06 e 23305.000133/2013-80.

Providência Implantada: Informamos que todos os procedimentos disciplinares encerrados a partir de 01/01/2006 já se encontram devidamente cadastrados no sistema CGU-PAD.

STATUS: Recomendação atendida.

Relatório de Auditoria nº 201317694:

Constatação: 3 – Falhas nos controles dos Projetos de Ensino, Pesquisa ou Extensão.

1.1.5 Recomendação: Aprimorar os controles sobre os Projetos de Ensino, Pesquisa ou Extensão de forma a garantir o cumprimento de todas as parcelas integrantes da carga horária docente.

Providência Implantada: Considerando que o regulamento de atribuição de atividades docentes foi reformulado, um novo modelo de acompanhamento das atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão está sendo implementado. O acompanhamento será por meio do preenchimento dos formulários constantes nos anexos II (PIT – Plano Individual de Trabalho Docente) e III (RIT – Relatório Individual de Trabalho Docente), destinados a esse fim, e que acompanham a Resolução 112, de 12 de outubro de 2014. Tendo em vista o exposto, foi desconsiderado o preenchimento da planilha solicitada através do Memorando-Circular n.º 14/PRE, de 27 de agosto de 2014.

REITERAÇÃO

Relatório de Auditoria: 201317694

Constatação 3 – Falhas nos controles dos Projetos de Ensino, Pesquisa ou Extensão.

Recomendação 90265: Fazer esse monitoramento por meio de sistema informatizado adequado a essa finalidade.

Providência Adotada: O módulo "controle informatizado da atribuição de atividade docente" está sendo desenvolvido no SUAP, com previsão de implementação em 30 de outubro de 2015.

REITERAÇÃO

Item 1.1.1.8 - Produção de pesquisas em quantidade inferior ao estabelecido no Termo de Acordo de Metas e Compromissos.

1.a. N.º da Recomendação 001: Aprimorar os controles sobre os Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão de forma a garantir o cumprimento de todas as parcelas integrantes da carga horária docente. Fazer esse monitoramento por meio de sistema informatizado adequado a essa finalidade.

Providências Implantadas: A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional indicou, como encaminhamento, a adequação no módulo "Controle Informatizado da atribuição de atividades docentes" à implantação do SUAP. Atualmente, o SUAP está disponibilizado no endereço suap.ifsp.edu.br em conta com os referidos módulos; porém, este não foi liberado para uso devido à migração dos dados do SIGA, que será descontinuado, para a base de dados do SUAP. Essa tarefa tinha como prazo de atendimento a data de 01/06/2015, entretanto, está atrasada devido às dificuldades técnicas encontradas durante o mapeamento dos dados entre os dois sistemas. A tarefa está sendo executada em caráter prioritário, tendo como nova previsão de entrega a data de 30 de julho de 2015.

REITERAÇÃO

Constatação 8 – Produção de pesquisas em quantidade inferior ao estabelecido no Termo de Acordo de Metas e Compromissos.

Recomendação: Aprimorar os controles sobre os Projetos de Ensino, Pesquisa ou Extensão de forma a garantir o cumprimento de todas as parcelas integrantes da carga horária docente. Fazer esse monitoramento por meio de sistema informatizado adequado a essa finalidade.

Providência Adotada: Informamos que o regulamento de atribuição de atividades docentes foi reformulado, e o acompanhamento das atividades relacionadas ao ensino pesquisa e extensão acontece por meio do preenchimento dos formulários constantes nos anexos II (PIT – Plano Individual de Trabalho Docente) e III (RIT – Relatório Individual de Trabalho Docente), destinados a esse fim, e que acompanham a Resolução 112, de 12 de outubro de 2014. (Anexo IV)

A Diretoria de Gestão de Pessoas disponibiliza os formulários PIT e RIT devidamente preenchidos na nuvem do IFSP para consulta a todos os servidores, por meio do link https://nuvem.ifsp.edu.br, por meio de login e senha previamente cadastrados. Caso seja necessário, poderemos disponibilizar para os órgãos de controle interno e externo.

Informamos que foi desconsiderado o preenchimento da planilha solicitada através do Memorando-Circular n.º 14/PRE, de 27 de agosto de 2014, que visava controlar os projetos de ensino, pesquisa e extensão dos servidores do IFSP.

Posição da Secretaria Federal de Controle: Manteremos o item em acompanhamento até que o módulo específico para o Controle de Projetos esteja apto a exercer o controle das atividades docentes, gerando relatórios consistentes.

STATUS: EM MONITORAMENTO

Relatório de Auditoria nº 201407334:

Constatação 1 – Não realização das ações previstas no PAINT 2013.

Providência Implantada: Os relatórios de auditoria da Gestão Patrimonial – Bens Imóveis e Gestão Financeira – Suprimentos de Fundos/Cartão Corporativo, pendentes

das ações do PAINT/2013, foram concluídos e encaminhados à CGU/SP, para o e-mail do Chefe de Divisão de Auditoria e Fiscalização, Sr. Luís Eduardo Tortella Baião. A Gestão de Suprimento de Bens e Serviços e Processos Licitatórios e Dispensa de Licitação foram reprogramados para o exercício de 2014, e os trabalhos estão sendo executados.

REITERAÇÃO

Relatório de Auditoria: 201411667

Constatação 1.1.1.3: Não realização de parte das ações do PAINT 2014.

Recomendação 136720: Aprimorar os instrumentos de planejamento das ações visando ao cumprimento do previsto no PAINT, por meio da elaboração de um cronograma detalhado de todas as tarefas e sub-tarefas necessárias para execução das ações previstas, inclusive com descrição da equipe envolvida e dos prazos de entrega dos resultados das tarefas, de forma que o cumprimento do cronograma possa ser acompanhado pela Auditoria Interna do IFSP.

Situação: Monitorando

Providências Adotadas: Conforme resposta apresentada através do Ofício n.º 0123/2016-GAB/IFSP, no exercício de 2016 algumas providências já foram tomadas pela Unidade de Auditoria Interna para o efetivo cumprimento das ações previstas no PAINT, conforme citado no PAINT/2016 em seu Anexo III, no item I – Ações da Unidade de Auditoria Interna previstas e seus objetivos:

"Considerando a implantação de 29 câmpus e a amplitude das demandas em função da descentralização orçamentária, financeira, patrimonial e contábil dos câmpus, ficando sob a responsabilidade da execução dos seus orçamentos, estamos realizando os trabalhos de auditoria mais enfocados, com o objetivo de identificar se há fragilidades nos controles internos devido à admissão de servidores que desconhecem as legislações vigentes, à falta de práticas administrativas e das rotinas que tornam os processos com retrabalho, devido também à complexidade de cada assunto e à disponibilidade operacional da equipe de auditoria, que tem número insuficiente, de cinco servidores, sendo três que executam os trabalhos de auditoria; portanto, torna-se improvável um efetivo atendimento e cobertura de todas as gestões exigidas no Ofício n.º 32595/DSEDU/I/DS/SFC/CGU-PR, DE 31/10/2012, da Secretaria Federal de Controle Interno, que são: Avaliação da Estrutura de Controles Internos; Avaliação da Aderência aos Critérios de Sustentabilidade Ambiental; Avaliação sobre a Gestão de Tecnologia da Informação; Avaliação da Regularidade dos Processos Licitatórios; Avaliação da Gestão de Uso dos Cartões de Pagamento; Avaliação sobre a Gestão de Patrimônio Imobiliário e Avaliação da Situação das Transferências Realizadas.

Por essa razão, dividimos pela metade a quantidade de câmpus que serão auditados no exercício de 2016, para melhor exames e profundidade dos processos. O critério utilizado para escolha dos câmpus foi a menor distância entre eles, para melhor logística e menor custo. Seguem os nomes dos câmpus: Araraquara, Bragança Paulista, Campos do Jordão, Caraguatatuba, Cubatão, Guarulhos, Hortolândia, Jacareí, Registro, Salto, São Carlos, São João da Boa Vista, São Paulo, São Roque e Suzano. No exercício de 2017 serão auditados os demais câmpus*".*

A readequação necessária nas atividades previstas no PAINT/2016, com redução da quantidade de câmpus a serem auditados como um dos fatores mais significativos de mudança, baseado, inclusive, em anteriores recomendações da CGU, reflete-se na celeridade dos trabalhos de auditoria a serem cumpridos, com amostras mais significativas ao estudo e avaliação, culminando em menores prazos para sua execução. Para o exercício de 2017, na execução do PAINT/2017, serão considerados todos os resultados obtidos nas mudanças implementadas, no sentido de gerar um

planejamento mais coeso e de abrangência mais prática, levando-se em conta a estrutura efetiva da UADIN, aplicando-se todos os elementos positivos obtidos com as mudanças e readequando os eventuais elementos negativos.

No referido ofício, informamos, também, que no dia 06/01/2016, através da portaria n.º 10 de 04/01/2016 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, foi nomeado o servidor OCIMAR DE JESUS BORGES, ocupante do Cargo de Contador, pertencente ao Quadro Permanente deste IFSP, para o Cargo de Chefe da Unidade de Auditoria Interna da Reitoria, com a respectiva exoneração da Chefia anterior. Tendo em vista que a referida nomeação demanda considerável tempo para a adequação do servidor às peculiaridades da UADIN, sendo necessário o conhecimento e o estudo inicial das questões relativas à administração do setor, conhecimento de sua estrutura, avaliação de suas demandas, bem como as definições do direcionamento da linha de gerenciamento de suas atividades, além do fato de que já existe definição dos trabalhos para o exercício, discriminados no PAINT/2016, a definição do escopo dos trabalhos a serem desenvolvidos no exercício de 2016 pela atual Chefia seguirão as premissas já definidas, com alterações pontuais necessárias, sempre baseadas na atual estrutura e nas diretrizes traçadas pela CGU, pelo TCU, pelo Conselho Superior do IFSP e pela legislação vigente, ficando claro que a execução do cronograma recomendado, com o detalhamento de todas as tarefas e sub-tarefas necessárias para execução das ações previstas, nos moldes sugeridos por esta CGU, já será critério definido para o exercício de 2017, com detalhamento, no PAINT/2017, de sua previsão e elaboração.

STATUS: EM MONITORAMENTO

Relatório de Auditoria nº 254435:

Constatação 5 – Fragilidade nos controles internos dos Almoxarifados da Reitoria e do Câmpus São Paulo.

1.1.1. Recomendação: Que a Unidade providencie a implantação imediata do módulo almoxarifado do sistema SIGA-ADM, integrando esses setores com os de compras e contabilidade, descontinuando a utilização de sistema de controle interno informatizado local baseado em planilhas eletrônicas.

Providência Implantada: A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional indicou, como encaminhamento, a adequação no módulo Patrimônio e Almoxarifado do "SIGA". Atualmente, o SUAP está disponibilizado no endereço suap.ifsp.edu.br; o referido módulo, porém, não foi liberado para ser operacionalizado devido à migração dos dados do "SIGA" (que será descontinuado) para a base de dados do SUAP. A responsabilidade dessa tarefa é da Diretoria de Sistemas de Informação, sendo que a previsão de término é até 01/06/2015. Anexos os formulários do suapteste.ifsp.edu.br do Almoxarifado e Patrimônio.

Posição da Secretaria Federal de Controle: Reiteração pela não implementação plena da recomendação.

STATUS: EM MONITORAMENTO

REITERAÇÃO

Relatório de Auditoria nº 2010254435:

Constatação 005 – Fragilidade nos controles internos dos Almoxarifados da Reitoria e do Câmpus São Paulo.

Recomendação 001: Que a Unidade proceda à verificação do saneamento das falhas constatadas pelas Comissões de Inventário dos Bens Móveis e Imóveis do Câmpus São

Paulo e da Reitoria, realizando inspeção *in loco* dos controles patrimoniais das duas instâncias.

Providência Implantada: Encaminhamos o Relatório de Acompanhamento 015/2015 acerca das implantações das recomendações constantes nos Relatórios de Auditoria 001/2012 – Patrimônio da Reitoria, emitido pela UADIN, para análise. O relatório de acompanhamento acerca das implantações das recomendações constantes no Relatório de Auditoria 003/2012 – Patrimônio do Câmpus São Paulo está sendo elaborado, com previsão para 22 de janeiro de 2016.

REITERAÇÃO

Relatório de Auditoria nº 2010254435:

Constatação 005 – Fragilidade nos controles internos dos Almoxarifados da Reitoria e do Câmpus São Paulo.

Recomendação 001: Que a Unidade proceda à verificação do saneamento das falhas constatadas pelas Comissões de Inventário dos Bens Móveis e Imóveis do Câmpus São Paulo e da Reitoria, realizando inspeção *in loco* dos controles patrimoniais das duas instâncias.

Providência Implantada: A Unidade de Auditoria Interna – UADIN realizou auditoria de acompanhamento acerca das implantações das recomendações constantes nos Relatórios de Auditoria 001/2012 – Patrimônio da Reitoria e 003/2012 – Patrimônio do Câmpus São Paulo, emitidos pela UADIN, e os resultados dos trabalhos serão apresentados por meio de relatórios, que estão sendo elaborados, com previsão para 16 de outubro de 2015.

Posição da Secretaria Federal de Controle: Recomendação atendida.

STATUS: Atendida

Recomendação 002: Que a Unidade providencie a implantação dos módulos patrimônio e almoxarifado do Sistema Unificado da Administração Pública – SUAP em todos os seus câmpus.

Providência Implantada: A Comissão de Implantação do Sistema Integrado da Administração – CISIA e a Diretoria de Sistema da Informação elaboraram "Cronograma de Ações" contendo a previsão de implantação das funcionalidades essenciais dos módulos de Almoxarifado e Patrimônio para o dia 13/10/2015, data em que ocorrerá a migração dos dados do SIGA para o SUAP. (Anexo I).

Algumas funcionalidades consideradas como melhorias serão avaliadas pelo grupo de Coordenação da CISIA no momento de decisão de prioridades nas demandas da administração a serem encaminhadas à DSI.

Posição da Secretaria Federal de Controle: De acordo com informação do gestor, houve fixação de cronograma para que os módulos sejam operacionalizados. Sendo assim, manteremos o item em monitoramento até a utilização plena dos módulos patrimônio e almoxarifado.

STATUS: EM MONITORAMENTO

Relatório de Auditoria nº 201407334:

Constatação: 5 – Deficiências nas instalações prediais quanto a combate/prevenção de incêndios, estanqueidade à água e acessibilidade.

1.1.1. Recomendação: Que as deficiências verificadas sejam sanadas.

Providências Implantadas:

Item A - Referente a combate e prevenção de incêndios e Item C - Referente à acessibilidade: Elaborou-se o projeto básico para a contratação de empresa especializada para a elaboração de Desenvolvimento de Projeto Executivo para reforma,

adequação e ampliação de todo o Complexo Edificado do Câmpus São Paulo. A PRF-3ª emitiu o Parecer n.º 138/2015/CONSU/PRF-3.ª REGIÃO/PGF/AGU, em 24/02/2015, dando prosseguimento ao certame licitatório da Tomada de Preço n.º 003/2015, sendo que está prevista a abertura dos envelopes em 23/06/2015 e número do Processo 23306.001137/2014-56.

Item B: Contratou-se a Construtora Ubiratan Ltda. para execução dos serviços de reforma de toda a cobertura do conjunto do Edifício do Câmpus São Paulo, por meio da Concorrência 18/2014, Contrato 07/2014 – Processo n.º 23.306.000849/2014-58, para sanar a estanqueidade das salas de aulas e os problemas de infiltração de água da chuva. Atualmente os serviços foram executados em grande parte das salas de aulas do Bloco A, conforme fotos anexas.

REITERAÇÃO

Constatação 5

Item 4.1.1.3 - Deficiências nas instalações prediais quanto a combate/prevenção de incêndios, estanqueidade à água e acessibilidade.

1.1.1. Recomendação: Que as deficiências verificadas sejam sanadas.

Providências Adotadas:

Item A - Referente a combate e prevenção de incêndios e Item C - Referente à acessibilidade: O processo 23.306.001137/2014-56 referente à Tomada de Preço n.º 003/2015 foi concluído, e a empresa vencedora foi OFFICEPLAN PLANEJAMENTO E GERENCIAMENTO LTDA – EPP, com objeto "Contratação de empresa especializada para elaboração e desenvolvimento de Projeto Executivo para Reforma, Adequação e Ampliação de todo o Complexo Edificado do Câmpus São Paulo do IFSP", com prazo de vigência de 450 dias; conforme contrato n.º 07/2015, de 14/09/2015 – (Anexo II), a ordem de serviço está prevista para ser assinada até o final do mês.

Item B: Referente à estanqueidade à água: Foram concluídos os serviços no telhado do Bloco A (fotos anexas) e iniciados no Bloco "D", com previsão de conclusão até o final de outubro de 2015, para solucionar os problemas de infiltração de água da chuva. (Anexo III)

Posição da Secretaria Federal de Controle: Foram tomadas as medidas administrativas cabíveis para a situação apresentada, entretanto manteremos o item em acompanhamento até a resolução das falhas apontadas.

STATUS: EM MONITORAMENTO

9.3 Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao Erário

Quadro 9.3 – Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao Erário

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais							
	Não instauradas			Instauradas				
	Dispensadas			Não remetidas ao TCU				
				Arquivamento			Não enviadas > 180 dias do exercício instauração*	Remetidas ao TCU
	Débito < R$ 75.000	Prazo > 10 anos	Outros Casos*	Recebimento Débito	Não Comprovação	Débito < R$ 75.000		
24			24					

Fonte: Coordenadoria de Processos Administrativos (CPR)

*Trata-se de apurações de responsabilidades de desaparecimento de bens e ressarcimento de dias não trabalhados, apuradas através de processos disciplinares ou Termos Circunstanciados Administrativos, em que 02 (dois) processos tiveram o ressarcimento do dano por responsável, 08 (oito) processos não foram

identificados responsáveis pelo desaparecimento dos bens e 14 (quatorze) estão em andamento em demais medidas administrativas.

Quanto à estrutura e controles, a UPC não dispões de estrutura específica para minimização da ocorrência de ilícitos administrativos, realizando para tal finalidade, através da Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares, o encaminhamento das recomendações exaradas pelas comissões disciplinares aos setores competentes para tomada de ações propostas. Por meio dos setores de execução das atividades administrativas a formulação de modelos, manuais, vídeos e comunicados, bem como a realização de treinamentos, com intuito de propiciar boas práticas administrativas e, consequentemente, minimizar a ocorrência de ilícitos administrativos.

9.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

Os setores financeiros do IFSP, ou seja, a Reitoria e os diversos Câmpus, após a liquidação das Notas de Empenho.

Respeitam a ordem cronológica de sua exigibilidade dos pagamentos conforme o art. 5º da Lei 8666/93.

Quanto à questão da fonte de recursos, são obedecidas estritamente a sua classificação constante na Nota de Empenho.

E quanto ao seu efetivo pagamento, após geração do documento hábil no SIAFI, fica vinculada à liberação do recurso financeiro pela Secretaria de Orçamento e Planejamento.

9.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

Para a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento, no exercício de 2014, foi aberto o processo n.º 23305.001720/2014-77, que tem por objetivo provocar a análise, aplicabilidade, apontamento e consequentes aditamentos necessários nos contratos de obras em vigor no IFSP. As demais obras em andamento no IFSP estão adaptadas à legislação Vigente.

9.6 Informações sobre as ações de publicidade e propaganda

Quadro 9.6 – Despesas com publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional			
Legal	20RL	743.913,52	212.982,98
Mercadológica			
Utilidade pública			

Fonte: Tesouro Gerencial 2015

9.6.1 Análise Circunstanciada

O IFSP mantém apenas contratos de publicidade legal com a Empresa Brasil de Comunicação – EBC e Imprensa Nacional. Essas empresas se destinam a dar conhecimento a editais, decisões, avisos e outras informações, com o objetivo de atender prescrições legais.